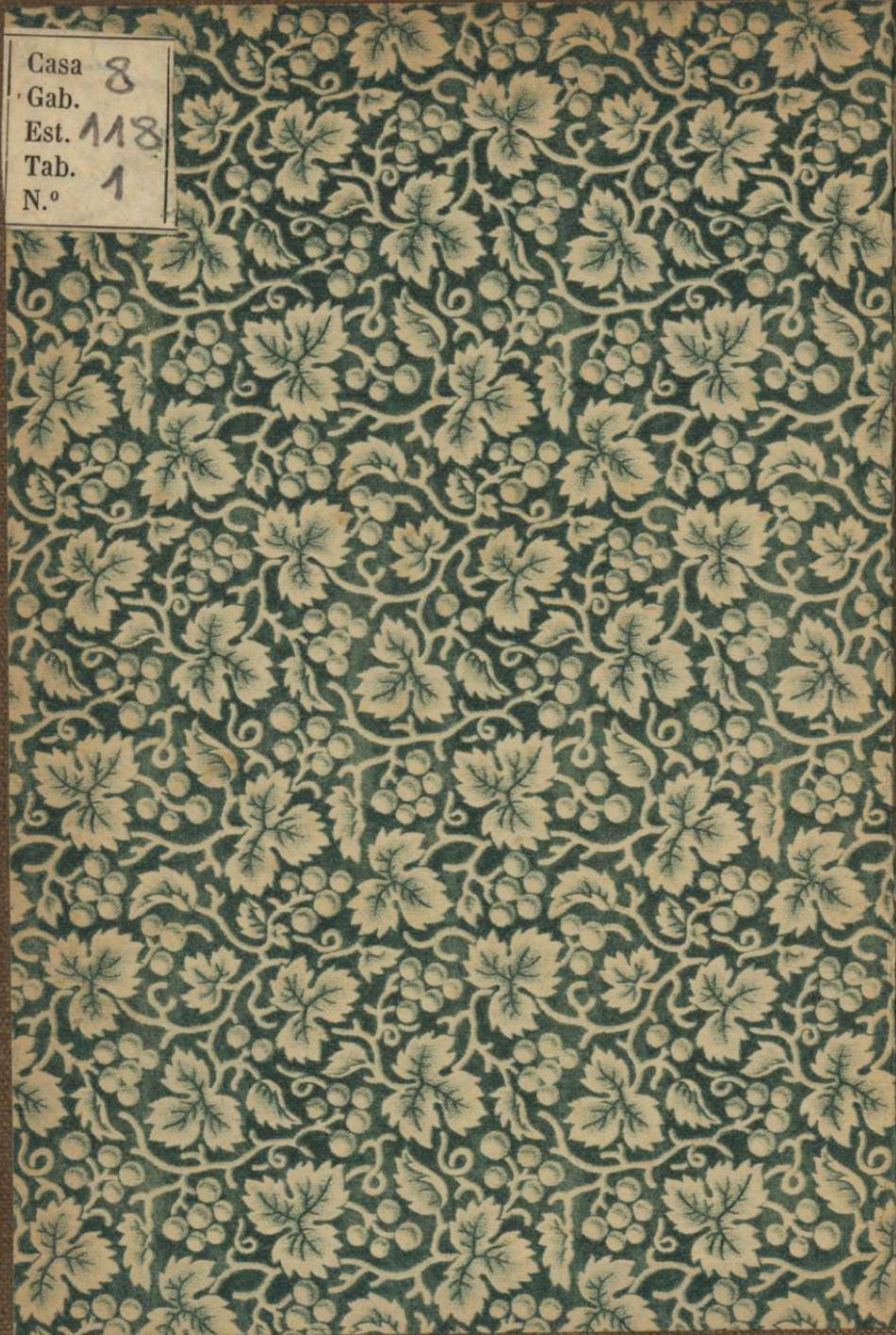
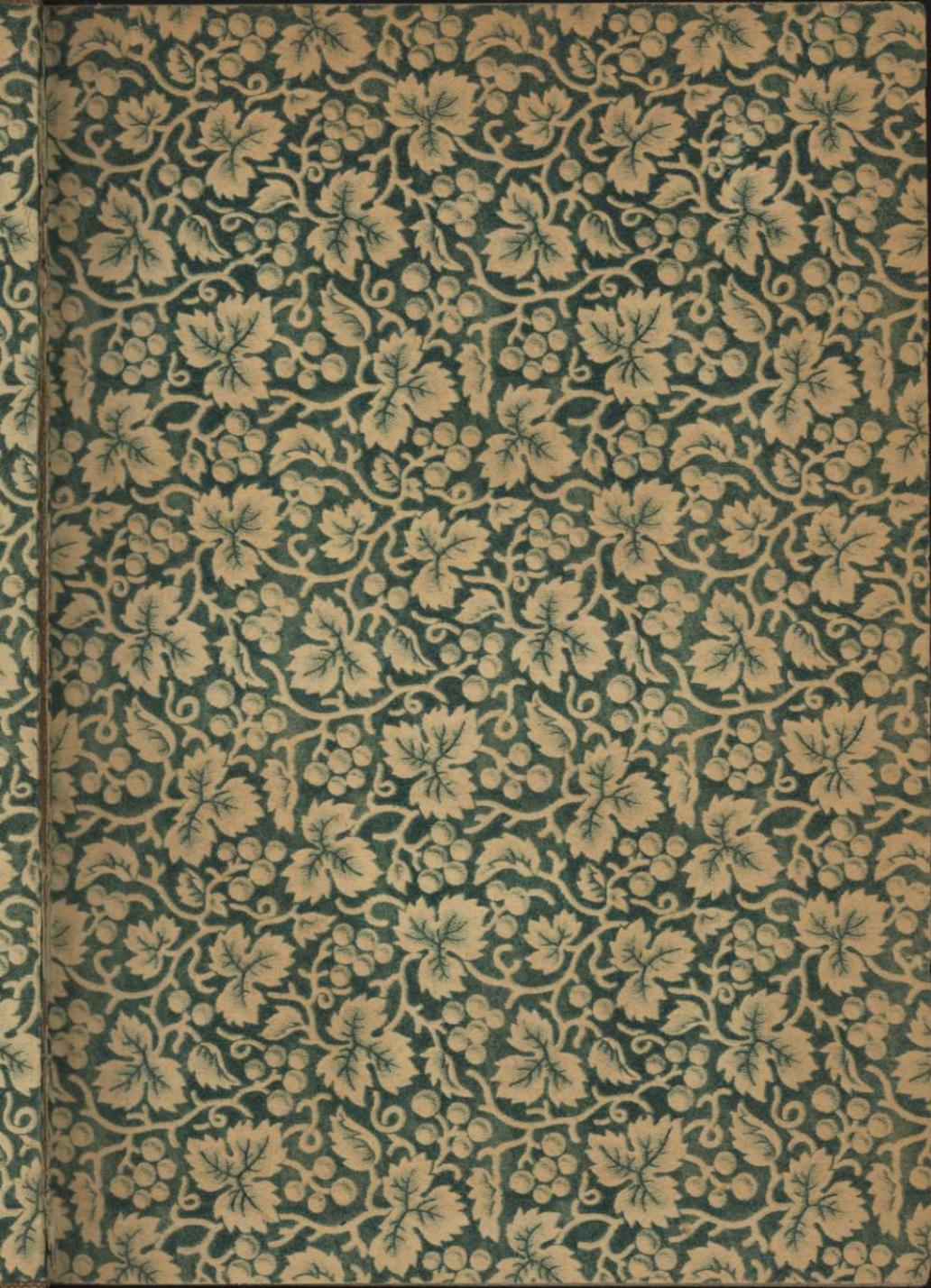
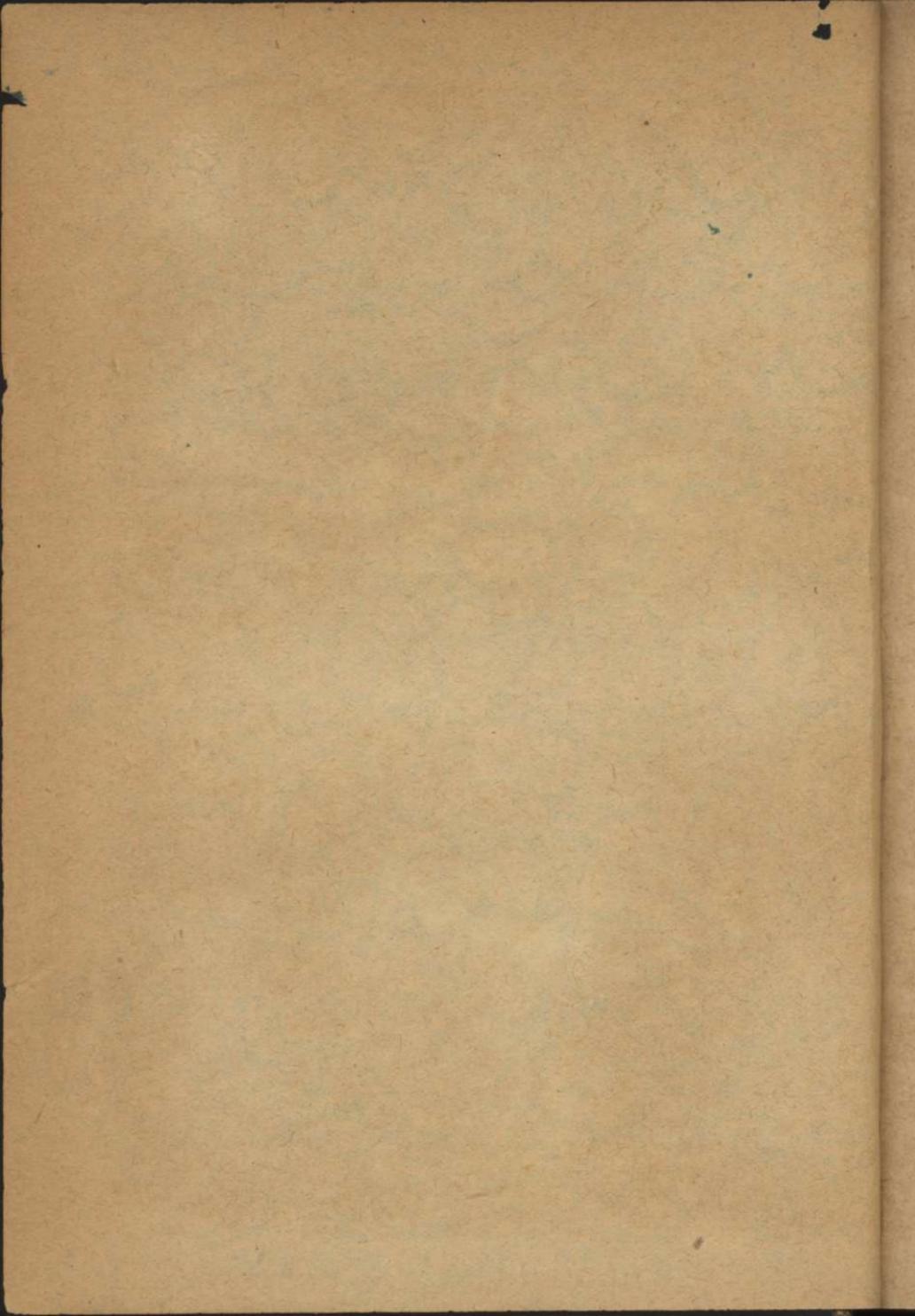
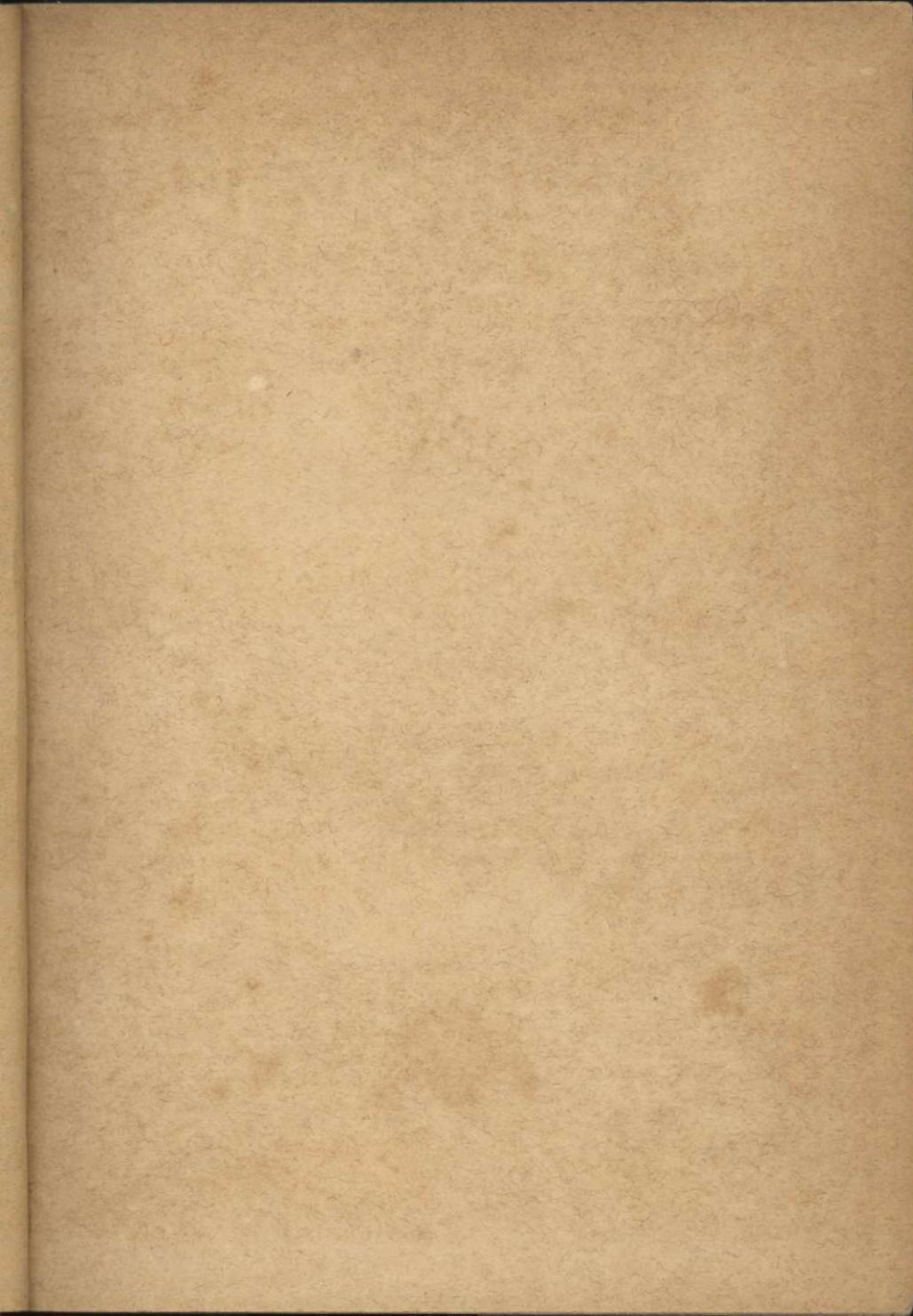


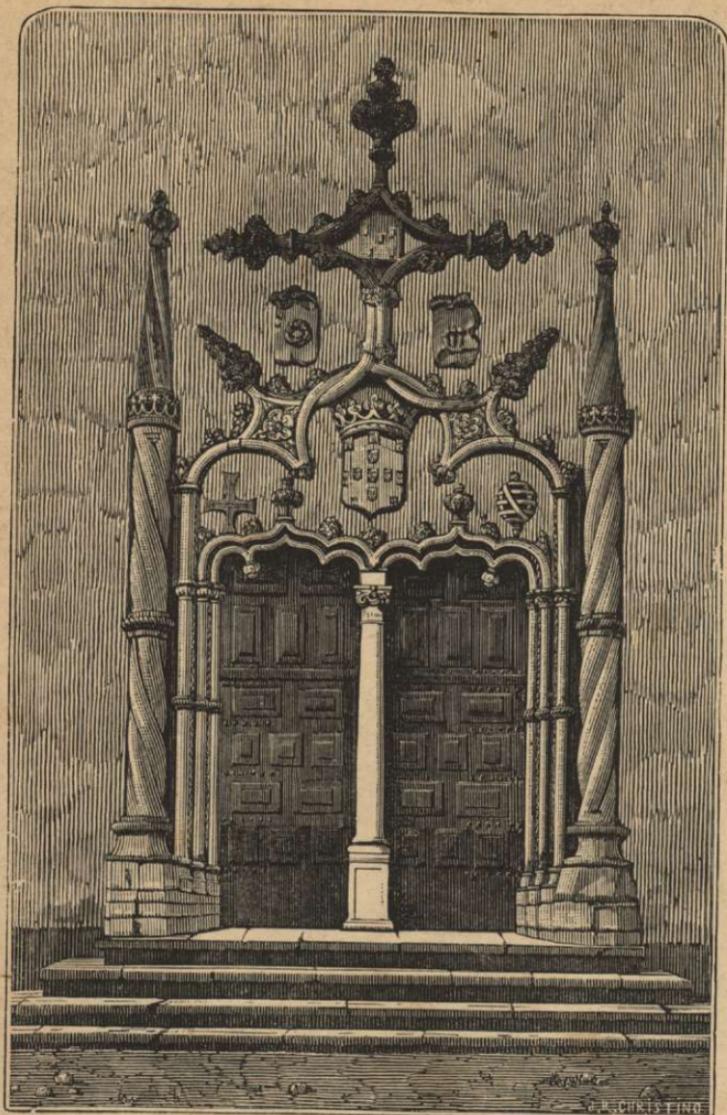
Casa 8
Gab. 8
Est. 118
Tab. 1
N.º 1











Porta da Capella da Universidade

8
118
1

ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

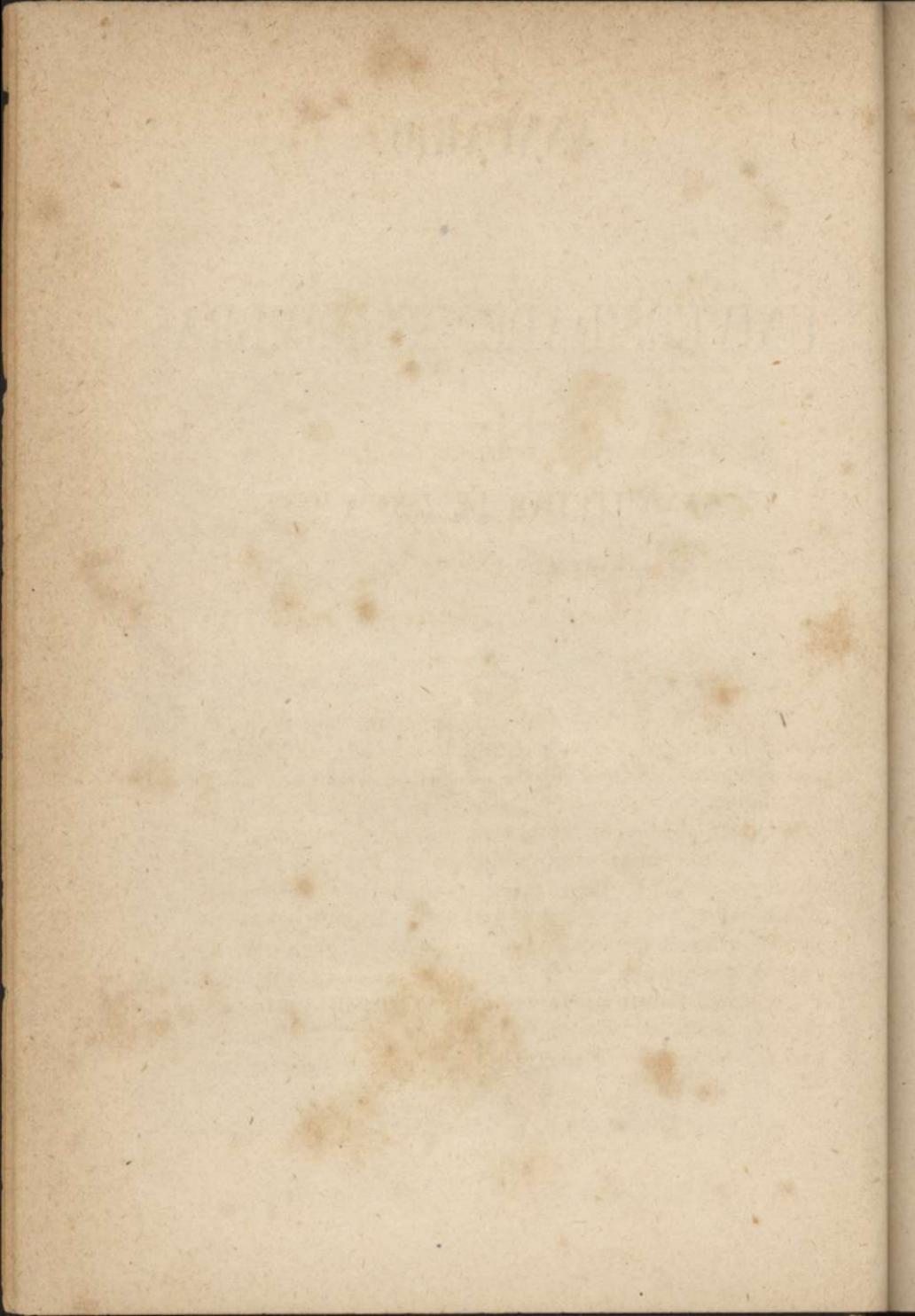
ANNO LECTIVO DE 1881 A 1882



COIMBRA

IMPRESA DA UNIVERSIDADE

1881



ORAÇÃO DE SAPIENCIA

PRONUNCIADA

PELO

Dr. Antonio Augusto da Costa Simões

Desempenhando as funcções de Lente Decano e Director
da Faculdade de Medicina

EM 16 DE OUTUBRO DE 1881

DIA DA ABERTURA DAS AULAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

~~~~~

SENHORES : — Não vos cançarei com desculpas, de levantar a minha voz, n'esta solemnidade, tão respeitavel e grave. Todos sabem que estou desempenhando um dever do meu cargo; dever bastante honroso na verdade; mas, para mim, dos mais embaraçados.

A commemoração anniversaria da Excelsa RAINHA de Portugal, e a recordação agradavel dos triumphos alcançados, por alumnos talentosos, são assumptos de tanta sympathia, que não carecem de primores de estylo, para serem acolhidos com muita benevolenciã.

Não está porém no mesmo caso o terceiro assumpto, de que teria de occupar-me, se no seu desempenho, sempre levantado e transcendente, eu tentasse imitar

..

os illustres collegas, que, n'este logar, me tem precedido. Refiro-me ao esboço historico dos ultimos progressos, que a sciencia tem conquistado por todo o mundo de maior civilisação, nos variadissimos ramos de que se estão occupando, com muita proficiencia, as cinco faculdades da nossa Universidade.

E desde já peço venia para me afastar, n'esta parte, d'esse vasto programma, em tudo superior aos meus pequenissimos recursos. Faltando-me forças para mais, limitar-me-hei, e assim mesmo com bastante hesitação, a assumptos privativos da faculdade de medicina.

Este desvio do caminho tradicional, seguido sempre com muita competencia por tantos collegas illustres, é mais um motivo do encarecimento com que peço toda a vossa benevolencia.

Senhores. — O anniversario natalicio da nossa RAINHA sempre despertou nos portuguezes a homenagem respeitosa, que todos tributamos ao merito incontestavel de tão sympathica Princeza.

Entrando em Portugal, com as gloriosas tradições de Carlos Alberto e de Victor Manuel, a Senhora D. Maria Pia veio encontrar, na illustre casa de Bragança, tradições não menos gloriosas, com que poude fortalecer os nobres sentimentos, que já trazia bem formados.

Como esposa extremosa d'um Rei illustrado e bom, invejado modelo de reis constitucionaes; como educadora dos nossos principes tão esperançosos; e como desvelada protectora da pobreza e da desgraça, a Senhora D. Maria Pia em tudo correspondeu ao muito que se esperava dos honrosos precedentes da casa de Saboia.

A Universidade de Coimbra congratula-se por tão fausto anniversario, e faz votos pela prosperidade de toda a familia real.

Outras felicitações, não menos jubilosas, são as que devemos aos distinctos alumnos, que hoje vêm receber, com o merecido diploma dos seus triumphos, congratulações sinceras e sempre alegres, do digno Prelado d'esta Universidade, dos illustres professores que os qualificaram de benemeritos, e de todos os apreciadores de tão appetecidas distincções. Todos vos felicitamos com prazer, pela merecida honra que vos foi conferida.

Falta-me ainda, Senhores, d'esta missão que me foi imposta, o que ella tem, para mim, de muito espinhoso e difficil.

Apezar de ter ladeado, como vos disse, a maior difficuldade; apezar de me restringir a assumptos da faculdade, a que tenho a honra de pertencer; nem por isso pude alcançar um caminho desaffrontado.

Sucedem-se com tanta rapidez as descobertas importantes, nos differentes ramos da sciencia medica, que me parece impossivel, a um só individuo, poder alcançal-as de anno para anno, com aquella lucidez e proficiencia, com que deveriam ser relatadas, n'este recinto de tanta illustração. Direi mais. Tenho a convicção intima de que, ainda mesmo que me restringisse aos assumptos da cadeira, que me foi confiada; ahi mesmo, Senhores, eu não poderia lisongear-me de conhecer, convenientemente, tudo o que nos ultimos annos tem apparecido, de experiencias instructivas, de observa-

ções proveitosas, e de novos meios de investigação scientifica, incluindo o progressivo aperfeiçoamento, e novas invenções, dos instrumentos delicados do nosso trabalho.

Peço pois, mais uma vez, que me seja relevado o arbitrio de seguir por caminho differente.

Vou fallar-vos das reformas, que julgo urgentes na faculdade de medicina; compendiando, por assim dizer, o que tenho proposto e publicado, desde 1861 até hoje. Não apresento um projecto de reforma propriamente dicta: quasi que me limito a simples considerações geraes.

Não se julgue que desejo uma transformação completa dos nossos methodos d'ensino. Dêmos aos Estatutos d'esta Universidade a genuina interpretação do pensamento que os dictou; accomodemos esse pensamento á epocha em que nos achamos; e teremos conseguido, creio eu, quanto nos é preciso, para caminharmos com dignidade, a par das faculdades de medicina de melhor nomeada.

N'essa reforma temos de casa muito que aproveitar.

A solicitude com que nos empenhâmos no aproveitamento dos nossos alumnos, nada tem que invejar ás faculdades estrangeiras. Em França, nã Belgica, por toda a Allemanha, e outros estados de semelhantes instituições universitarias, ninguem se importa com o aproveitamento do estudante, em todo o anno lectivo. Deixam cada alumno entregue a si; completamente abandonado.

Entre nós, pelo contrario, o professor vai conhecendo, de dia para dia, o aproveitamento e aptidão

dos seus discipulos; evita, por este meio, que se desculdem demasiadamente; e, no fim do anno lectivo, tem a melhor das bases para um verdadeiro julgamento.

Este systema portuguez, que eu desejo que se mantenha nas futuras reformas da nossa faculdade, creio que está merecendo favoravel acolhimento, dos nossos professores e alumnos; embora o considerem um tanto opposto ás condições de liberdade, que todos desejamos, nas diversas manifestações da nossa intelligencia.

Ha porém outros assumptos que estão reclamando reforma urgente. Está n'esse caso o actual systema da renovação do nosso professorado.

A faculdade de medicina tem os limites da sua escolha n'um circulo apertadissimo; e, pelo contrario, cada uma das escholas de Lisboa e do Porto póde haver os seus professores, não só d'esse mesmo circulo, mas além d'isso d'uma area muito mais vasta. — São todos os bachareis da nossa faculdade, e todos os medicos habilitados em qualquer das mesmas escholas.

N'esta desigualdade, que se inculca como grande vantagem para a faculdade de medicina, só vejo superioridade de garantias para as duas escholas.

Eu quizera, Senhores, que, tanto n'esta parte, como em tudo o mais, não houvesse differença nenhuma entre a faculdade de medicina e as escholas medico-cirurgicas; não querendo com isto inculcar, que deixem de ser respeitadas os direitos adquiridos pelos candidatos actuaes.

Com aquella egualdade das tres escholas, facilitava-se a transferencia reciproca dos seus professores; e, facilitando-se igualmente o livre transito dos alumnos,

já estes ficariam com alguma liberdade na escolha dos seus mestres; liberdade, que poderia ampliar-se, com a permissão de cursos livres, professados por substitutos; ou, por qualquer outro modo, previamente garantidos, e convenientemente auctorisados.

Não ha duvida que o ensino das sciencias medicas tem melhorado sensivelmente, nos ultimos annos, em Coimbra, Lisboa e Porto; mas, apezar disso, é forçoso confessar, que pouco temos produzido de investigações scientificas, como eloquentemente o fez sentir o sr. Dr. Senna, meu collega e muito amigo, na festa d'inauguração da recente sociedade — Os Estudos Medicos.

Falta-nos o material de trabalho, convenientemente disposto em laboratorios apropriados; e falta-nos, além d'isso, qualquer disposição legislativa, que sirva de incentivo ao trabalho dos nossos professores.

A falta de incentivo ao trabalho scientifico deverá attribuir-se a desanimação, que se nota no professorado portuguez. A pasmosa actividade, que vemos nos professores allemães, coincide com o facto d'um augmento progressivo de lucros, na proporção dos seus creditos no professorado. Os lucros do professor allemão crescem na proporção do numero d'alunos, que procuram as suas lições; e essa procura cresce tambem na proporção dos creditos, que o professor vai conquistando, pelo seu talento e pelo seu trabalho incessante. Ao professor francez falta, como em Portugal, aquelle incentivo do professor allemão; mas corresponde-lhe por outro lado, como compensação, o extraordinario consummo de suas publicações.

Tambem póde considerar-se como recompensa de trabalhos, excepcionalmente notaveis, a denominada *classificação do professorado francez*, por meio da qual os de maior merito attingem mais depressa a classe de vencimentos mais avultados.

Este ultimo principio, que tambem se vê seguido nas faculdades allemãs, tem um fundo de justiça, que nunca lhe foi contestado; e, se na sua applicação sempre houvesse bom acerto, nunca daria logar a reclamações, como as que estão levantando, na actualidade, os professores de Nancy, Montpellier, Lyon, Lille e Bordeus, pela classificação ultimamente publicada, por decreto de 12 de fevereiro do anno corrente.

Em todo o caso, ainda que o professor francez não tenha, como tem o allemão, a recompensa immediata do mais assiduo e mais proficuo trabalho, no aproveitamento dos seus alumnos, nem por isso deixa de ter outros incitamentos lucrativos, que o animem no progressivo labor de suas investigações. «Em Portugal pelo contrario (já eu o dizia nos meus relatorios de 1865), tanto ganha o professor mais obscuro pela sua inercia, como o mais saliente pelos trabalhos de toda a sua vida».

Apar d'esta resumida apreciação virá a proposito recordar, que em Portugal é raro o professor de medicina, que tenha cinco lições por semana, limitando-se a maior parte d'elles a tres ou duas lições. Duas e tres lições por semana é tambem a regra geral do professor francez. Pelo contrario, nas universidades allemãs, as cinco lições por semana, que constituem o maximo em Portugal, deve considerar-se excepção rara n'a-

quellas universidades, cabendo á maior parte dos professores nove, doze e mais lições por semana. O professor Pfluger, em Bonne, por exemplo, dava quinze lições por semana em 4 cursos differentes, quando visitei o seu estabelecimento de physiologia experimental, em 1865.

A quem procure a explicação do que se passa entre nós, nas condições de raça e de clima, que nos sejam particulares, responderei com o exemplo, que temos de casa, nos professores d'instrucção secundaria. Aqui mesmo em Coimbra, não são poucos os professores do lyceu, que regem cadeiras no seminario; e ainda outros ha que, além d'essas duas cadeiras, abrem cursos particulares, resultando d'ahi caberem a um só professor dez e quinze lições por semana.

É que os lucros dos nossos professores d'instrucção secundaria, como os do professorado allemão na instrucção superior, crescem proporcionalmente ao numero de cadeiras que regem nos differentes institutos, e ao numero d'alumnos que affluem aos seus cursos particulares.

Haja condigno incentivo ao talento e ao trabalho dos nossos professores d'instrucção superior, e desaparecerá desde logo a desanimação actual, que tanto lamentamos.

Tambem carece de grande reforma a condição dos nossos substitutos.

A lei vigente considera-os encyclopedicos nos variadissimos assumptos de todas as cadeiras da nossa faculdade. E por outro lado permite-lhes prolongada ociosidade, ás vezes por 10, 12 annos e mais, na

melhor epocha da sua vida, em que poderiam ser aproveitados na direcção pratica dos trabalhos de laboratorio, em cursos complementares, etc., etc. A lei vigente desaproveita d'este modo vocações e talentos, de que tanto havia a esperar; e deixa além d'isso estes empregados á mercê de eventualidades, que tanto influem na esperada melhora de seus parcos vencimentos.

Depois d'estas considerações de maior generalidade, direi o que tenho pensado sobre a reforma dos estudos da nossa faculdade; harmonisando-a com os costumes do paiz; conservando-lhe o character geral, que lhe imprimiram os nossos estatutos; e ampliando-lhe todos os recursos, para mais vasto campo do ensino pratico.

«Entre essas reformas, — dizia eu em conselho da faculdade de medicina de 3 de dezembro de 1866, n'um parecer que depois se publicou, — Entre essas reformas julgo muito importante a incorporação na faculdade de medicina, do ensino auxiliar das sciencias physico-chimicas e de historia natural, que os alumnos medicos estudam hoje na faculdade de philosophia.»

Eu substituiria a frequencia actual de 6 cadeiras na faculdade de philosophia em tres annos, pela frequencia de tres cadeiras na faculdade de medicina e n'um só anno, com aulas alternadas — uma de physica medica, outra de chimica medica e outra de historia natural medica; indicando-se por este adjectivo a simples direcção, das applicações praticas, d'estes ramos de sciencias naturaes.

A faculdade de medicina manifestou as suas aspirações n'este sentido, por differentes vezes que se tem occupado das suas reformas, e mais accentuadamente nas congregações de 16 de abril de 1861, e de 28 de janeiro de 1867. N'esta mesma reforma prescindiria eu do estudo do 1.º anno da faculdade de mathematica, hoje frequentado pelos alumnos medicos; contentando-me com a instrução mathematica, que trazem dos lyceus.

Aquella incorporação, de tres cadeiras de philosophia, na faculdade de medicina, onerava o thesouro com esse accrescimo de despeza; mas economisava despezas consideraveis aos alumnos, e dava-lhes sobre tudo a importante economia do tempo, reduzindo a 6 o actual curso de 8 annos, como se verá do respectivo quadro d'essa reforma.

E attenda-se bem á importancia, que se está dando a esta economia de tempo. Aos alumnos das escholae medico-cirurgicas de Lisboa e do Porto é permittido o complemento do seu curso nos mesmos 6 annos da minha proposta, e quando muito em 7; havendo assim grande desproporção com o tempo que se lhes exige na faculdade de medicina.

A esta differença de tempo, e não á decadencia do ensino em Coimbra, attribuo eu a maior affluencia d'alumnos ás duas escholae, ao passo que vai decrescendo successivamente o numero dos que procuram a nossa faculdade.

Na epocha das grandes dissidencias, que sempre reprovei, entre a faculdade de medicina e as escholae de Lisboa e Porto, esforçavam-se os nossos defensores, e de muito boa fé, por demonstrar, que era mais

longo o tirocinio de Coimbra, que era maior o numero de suas cadeiras, e que era muito mais vasto e mais rigoroso o estudo preparatorio nas duas faculdades de philosophia e de mathematica. No calor d'essa polemica, propunha eu, em congregação geral das tres faculdades de sciencias naturaes, a abolição da frequencia do 2.º anno da faculdade de mathematica, a que então eram obrigados os nossos alumnos de medicina; e, poucos annos depois, já eu propunha aquella reduccão, dos 8 annos do tirocinio, sómente a 6.

Poderia ter parecido, n'aquella epocha, que me estava esforçando por enfraquecer os titulos de superioridade, que então se allegavam, em favor da faculdade de medicina.

Agora, senhores, quer-me parecer que, quanto mais alardo fizermos das maiores difficuldades, que os alumnos encontram em Coimbra; e, principalmente, quanto mais lhes patentearmos a maior duração do seu tirocinio escolar, tanto mais se agravará o mal que receamos. A faculdade poderá orgulhar-se com essas tradições d'austeridade; mas a falta nos bancos de suas aulas irá augmentando d'anno para anno; e não ha instituto escolar, que possa sustentar-se, não tendo alumnos que o frequentem.

Não se julgue que desautorisamos a nossa faculdade de medicina, reduzindo a 6 annos o tirocinio universitario dos seus alumnos. Bem auctorizada é a faculdade de medicina de Paris; e o seu curso limita-se a 4 annos, incluindo n'elles as tres cadeiras de chimica, de physica e de historia natural. E, nas mesmas faculdades austriacas e allemãs, não passa

de cinco annos o mais longo tirocinio dos seus cursos universitarios.

N'esta reforma desejaría eu tambem que se desdobrasse, em duas, a cadeira actual de histologia e de physiologia geral, conforme a proposta que fiz em conselho da faculdade de medicina de 16 de janeiro de 1880.

Outro preceito, que julgo de importancia, e a favor do qual fiz a primeira proposta em congregação de 30 de maio de 1866, consiste em que, fóra das horas d'aula, haja horas destinadas para exercicios praticos, em todas as cadeiras que os comportam; não excluindo com isso, durante a aula, os trabalbos praticos de demonstração, e ainda mesmo outros, que não tenham rigorosamente esse character.

Para que esse trabalho, fóra das horas d'aula, melhor se possa conciliar com a frequencia regular dos cursos, eu reduziria a uma hora o tempo obrigatorio de cada aula, em logar da hora e meia que actualmente lhe está marcada.

Com estas idéas formulei um quadro da distribuição das disciplinas pelas differentes cadeiras da faculdade, de que só posso dar conhecimento na sua proxima publicação. Não se prestaria de certo a uma leitura recitada.

Na organisação d'esse quadro, procurei demonstrar como podem ser frequentadas, em 6 annos, as 17 cadeiras que proponho, restando ainda aos nossos alumnos o tempo necessario, para exercicios praticos, a horas differentes das horas d'aula. Essa distribuição,

porém, deverá considerar-se como regulamentar, para que possa ser alterada, quando o conselho da faculdade o julgar conveniente.

Allegou-se em tempo, e ainda hoje se repete com insistencia, que tres escholas superiores de sciencias medicas, em Portugal, constituem uma exuberancia inadmissivel, n'um paiz tão pequeno como este.

Nunca achei fundamento a taes declarações. Quatro faculdades de medicina tem a Belgica. A Hollanda tem outras quatro faculdades, além da eschola de Rotterdam. A Italia conta 20 faculdades de medicina; e nos estados Austro-Allemães essas faculdades são ainda, poderá dizer-se, relativamente mais numerosas. A França, mesmo, apezar de ter sómente 7 faculdades, se lhe contarmos as escholas preparatorias ou secundarias de medicina, as escholas de pleno exercicio, a eschola de medicina militar e as cadeiras propriamente medicas d'outras instituições d'instrucção superior, não ficará em posição menos favoravel.

Em cada um d'esses diferentes estados, se procuramos a proporção do numero de cadeiras d'ensino medico com a população respectiva, achamos maior exuberancia do que em Portugal, com as suas tres escholas do continente e ainda com a eschola secundaria do Funchal. E o resultado d'esta confrontação tornar-se-hia muito mais saliente, se fizéssemos entrar no calculo a vastidão das nossas colonias, apar das possessões coloniaes dos estados que mencionei.

A conclusões similhantes já eu chegava, em 1860, quando discutiamos o mesmo assumpto, em sessão de 11 de janeiro do nosso Instituto de Coimbra.

Tem muita relação, com a reforma do ensino medico, a profunda reforma, que está exigindo entre nós o ensino da pharmacia, como tive occasião de fazer sentir, n'um *parecer* que se publicou em 1866. «N'essa «parte (dizia eu n'outra publicação do anno passado), «estamos fazendo uma excepção vergonhosa, unica, e «áparte, de tudo o que eu conheço das differentes «universidades da Europa.»

E accrescentarei agora — que um factó d'esta ordem, tão extranho, tão excepcional e tão scientificamente miseravel, é mais que sufficiente para o descredito d'um paiz qualquer, em assumptos de saude publica e do ensino de sciencias medicas. Parece incrível que nos tenhamos conservado até hoje n'um atrazo tão deploravel.

Senhores: Em solemnidades como esta, nas escholâs e na sociedade das sciencias medicas de Lisboa, por vezes se tributou homenagem aos methodos d'ensino pratico, que a nossa faculdade instituiu, em differentes cadeiras, nos ultimos annos. Foram rasgos de delicadeza, que agradeço d'este logar com muito prazer, interpretando, creio eu, os nobres sentimentos de todos os meus collegas de Coimbra. E é justo que eu d'aqui tente corresponder a tão generosa commemoração, congratulando-me, com os meus collegas de Lisboa e do Porto, pelo honroso empenho com que souberam elevar as duas escholâs, em tão pouco tempo, ao subido conceito, que hoje tem, de verdadeiras faculdades de medicina.

*Disse.*

Projecto da distribuição das disciplinas da faculdade  
de medicina por 17 cadeiras, n'um curso de 6 annos

(Mencionado a pag. 14)

| Annos do curso  | Cadeiras         | Disciplinas                                                                     | Aulas diarias ou alternadas | Trabalhos praticos fóra das horas d'aula |
|-----------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------------|
| 1. <sup>o</sup> | 1. <sup>a</sup>  | Historia natural medica (mineralogia, botanica e zoologia) .....                | Altern.                     | 1 dia por semana                         |
|                 | 2. <sup>a</sup>  | Physica medica .....                                                            | "                           | "                                        |
|                 | 3. <sup>a</sup>  | Chimica medica (incluindo a chimica toxicologica)                               | "                           | 3 dias por semana                        |
| 2. <sup>o</sup> | 4. <sup>a</sup>  | Anatomia descriptiva ...                                                        | "                           | "                                        |
|                 | 5. <sup>a</sup>  | Histologia .....                                                                | "                           | 1 dia por semana                         |
|                 | 6. <sup>a</sup>  | Physiologia geral .....                                                         | "                           | "                                        |
| 3. <sup>o</sup> | 7. <sup>a</sup>  | Physiologia especial ...                                                        | "                           | "                                        |
|                 | 8. <sup>a</sup>  | Anatomia topographica e medicina operatoria ...                                 | "                           | 2 dias por semana                        |
|                 | 9. <sup>a</sup>  | Pathologia cirurgica e anatomia pathologica ..                                  | "                           | "                                        |
| 4. <sup>o</sup> | 10. <sup>a</sup> | Materia medica e pharm.                                                         | "                           | 3 dias por semana                        |
|                 | 11. <sup>a</sup> | Pathologia interna.....                                                         | "                           | "                                        |
|                 | 12. <sup>a</sup> | Clinica cirurgica .....                                                         | Diaria                      | "                                        |
| 5. <sup>o</sup> | 13. <sup>a</sup> | Pathologia geral e historia geral da medicina                                   | Altern.                     | "                                        |
|                 | 14. <sup>a</sup> | Tocologia, molestias de puerperas e de recém-nascidos; clinica respectiva ..... | "                           | "                                        |
|                 | 15. <sup>a</sup> | Clinica de molestias internas (homens).....                                     | Diaria                      | "                                        |
|                 | 12. <sup>a</sup> | Clinica cirurgica .....                                                         | "                           | "                                        |

| Anos do curso   | Cadeiras         | Disciplinas                                                     | Aulas diarias ou alternadas   | Trabalhos praticos fóra das horas d'aula |
|-----------------|------------------|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------------|
| 6. <sup>o</sup> | 16. <sup>a</sup> | Medicina legal (theorica e experimental) e hygiene publica..... | Altern. (3 lições por semana) | 2 dias por semana                        |
|                 | 12. <sup>a</sup> | Clinica cirurgica . . . . .                                     | Diaria                        |                                          |
|                 | 15. <sup>a</sup> | Clinica de molestias internas (homens).....                     | Diaria                        |                                          |
|                 | 17. <sup>a</sup> | Clinica de molestias internas (mulheres) . . . .                | Diaria                        |                                          |

# ALLOCUÇÃO

RECITADA

PELO

## REITOR DA UNIVERSIDADE

NA SESSÃO SOLEMNE DA DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

EM 16 DE OUTUBRO DE 1881

SENHORES: — Começando o novo anno dos nossos trabalhos escolares com a solemnidade academica propria d'este dia, devemos primeiro que tudo saudar o feliz anniversario natalicio da Augusta e Virtuosa Rainha de Portugal a Senhora D. Maria Pia — anniversario que tão felizmente coincide com o dia destinado á proclamação dos nomes dos mais distinctos alumnos da Universidade, que obtiveram honrosas recompensas no ultimo anno lectivo. Uma tão honrosa manifestação, em dia de tão brilhante solemnidade, deve servir de auspicioso incentivo a todos os que vêm completar a sua educação scientifica n'esta Universidade.

Aqui não lhes faltarão os recursos indispensaveis para adquirir, nos ramos mais essenciaes e importantes do saber humano, uma solida instrucção, dirigida por eminentes professores no sentido dos mais recentes e seguros progressos da sciencia.

Se a sciencia foi em todos os tempos o mais nobre e elevado emprego do espirito humano, é hoje tambem um dever e uma imperiosa necessidade para os povos, que não querem ficar estacionarios e abandonar o caminho da civilisação progressiva.

Á medida que esta se adeanta e estende os seus dominios, multiplicam-se as necessidades dos homens, e para as satisfazer tornam-se indispensaveis o trabalho assiduo, a investigação intelligente, o estudo constante e bem dirigido.

Outr'ora a sciencia era quasi exclusiva e essencialmente theorica e especulativa; consagrada principalmente á illustração do espirito: hoje não póde deixar de ser tambem positiva e pratica encaminhada no sentido da utilidade geral, sem comtudo abandonar as altas regiões accessiveis á intelligencia humana, d'onde lhe cumpre illuminar o caminho do progresso social, evitando os perigosos desvios que conduzem ás pestilentas regiões de um materialismo brutal.

As Universidades, a quem está confiada a educação superior da mocidade, devem manter bem alto o espirito scientifico, para dar a verdadeira direcção ás tendencias positivas da epocha.

Estas novas tendencias exigem, por certo, importantes modificações nos methodos do ensino publico; nem podia ser de outro modo, tendo-se dilatado tanto o campo, já demasiadamente vasto, das sciencias.

D'aqui nasceu a necessidade das reformas, na extensa provincia da Instrucção Publica, reformas que trazem hoje tão preoccupados os espiritos. Devemos porém advertir que o reformar ou transformar é sem-

pre uma operação difficil, que requer tempo, reflexão, prudencia e saber. Alguns espiritos impacientes não se contentam com as reformas lentas e prudentes, e exigem reconstrucções revolucionarias sobre as ruinas das antigas instituições.

Mas, se reformar é difficil, revolucionar é perigoso. Em materia de instrucção é mais prudente reformar pelos processos da evolução successiva do que revolucionar destruindo cegamente o que levou tantos seculos a edificar, e cuja longa duração indica a fortaleza dos alicerces sobre que repousa.

As reformas prudentes e bem pensadas são o processo mais seguro de aperfeiçoamento, sem passar por commoções perigosas.

Sirva de exemplo a sabia reforma de 1772, em cujos Estatutos ficaram consignados os meios de successivos melhoramentos.

Por certo que a nossa Universidade, abstrahindo das interrupções causadas pelas commoções extranhas, não tem ficado estacionaria, principalmente depois de estabelecimento definitivo do regimen liberal. Se compararmos o estado em que ella se achava quando terminaram as nossas lutas civis com o estado em que hoje a encontramos, veremos evidente o adeantamento em todos os ramos do ensino universitario.

Para se vêr bem manifesta esta verdade, basta que nos recordemos do que eram os estabelecimentos praticos na Faculdade de Medicina e Philosophia em 1834 e o que elles são hoje.

¿Poderia a Universidade caminhar mais rapidamente para o seu aperfeiçoamento? Por certo que podia:

mas em todo o caso não se acha ella tão distante do posto avançado que as mais illustres occupam, que não possa com algum esforço collocar-se a par das melhores.

Caminhando sempre, adquirirá novas forças: mas convém quē caminhe sempre com ordem; porque a ordem é a economia da força.

Do zelo e illustração dos sabios professores, a quem está confiada a direcção do ensino universitario, e da boa vontade e da activa e intelligente applicação dos alumnos dependem a manutenção dos bons creditos d'esta academia e o seu constante adeantamento.

Aos mestres pertence a gloria da direcção: aos discipulos cabem as merecidas distincções com que se honram os mais laboriosos e notaveis d'entre elles.

Caminham na frente da legião dos estudiosos aquelles cujos nomes vão ser proclamados; mas aquelles que os seguem no mesmo empenho encontrarão tambem n'essas recompensas util estimulo para vigorar os seus esforços.

É vasto o campo que a sociedade offerece aos que da Universidade saem devidamente habilitados com uma solida instrucção, e os serviços que podem então prestar ao seu paiz, empregando em utilidade publica os conhecimentos aqui adquiridos, serão os premios mais valiosos que a sua propria consciencia ha de sobre todos apreciar.

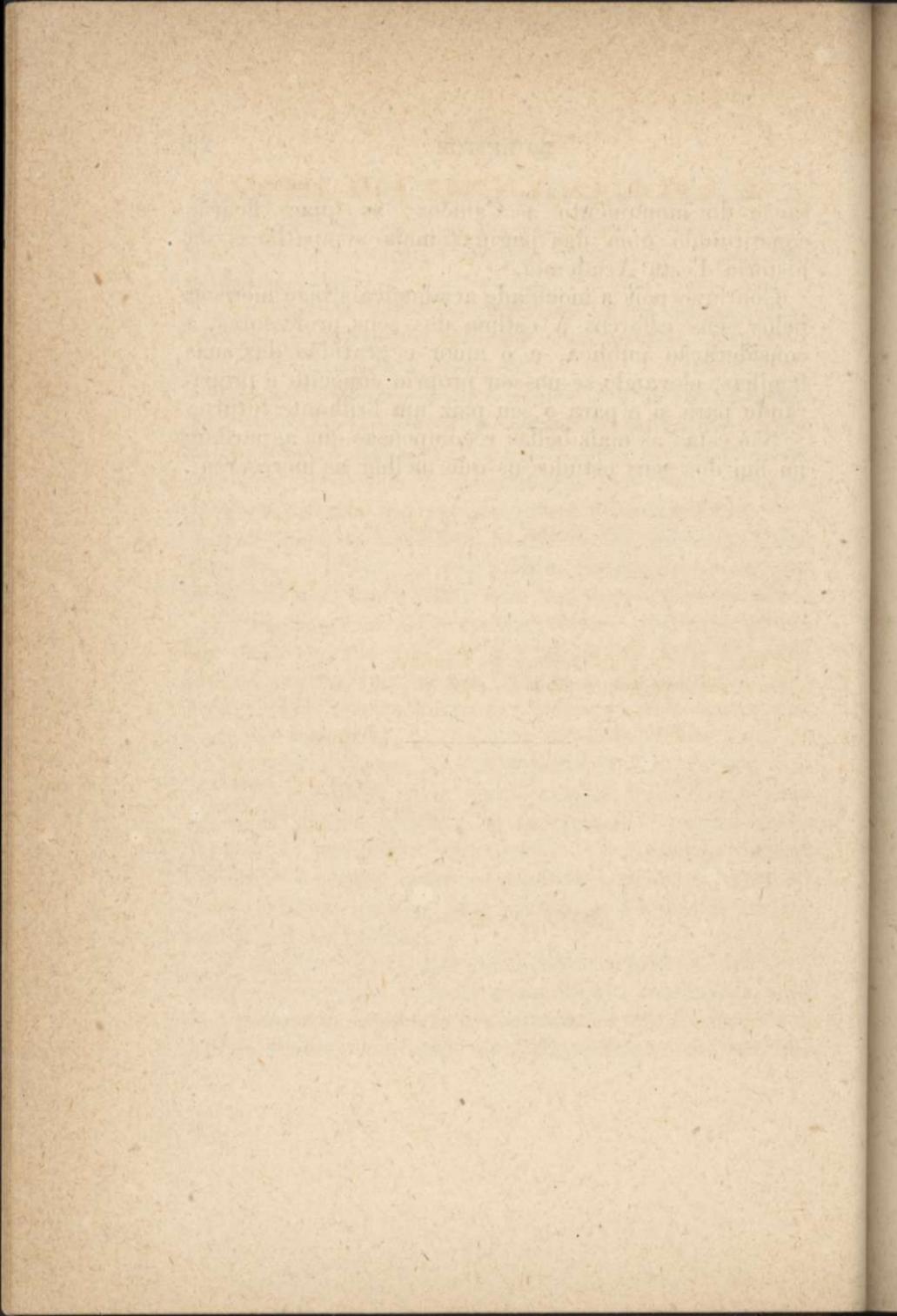
E agora é justo que eu renove n'esta occasião os merecidos elogios a toda a mocidade academica pela incomparavel cordura e acertada discrição com que soube realisar as suas magnificas festas da inaugu-

ração do monumento a Camões; as quaes ficarão constituindo uma das paginas mais sympathicas da historia d'esta Academia.

Continue pois a mocidade academica a bem merecer pelos seus esforços a estima dos seus professores, a consideração publica, e o amor e gratidão das suas familias, elevando-se no seu proprio conceito e preparando para si e para o seu paiz um brilhante futuro.

São estas as mais bellas recompensas que aguardam no fim dos seus estudos os que melhor as merecerem.

---



# CALENDARIO

## PARA O ANNO DE 1882

2.º DEPOIS DO BISSEXTO

COM A INDICAÇÃO DAS SOLEMNIDADES NA UNIVERSIDADE,  
A QUE ASSISTE O CORPO DOCENTE  
E DESIGNAÇÃO DOS DIAS FERIADOS.

### EPOCHAS PRINCIPAES

Correspondentes ao anno de 1882

|                                                     |            |
|-----------------------------------------------------|------------|
| Anno do Periodo Juliano .....                       | 6595       |
| Da criação do Mundo segundo o Texto Hebreu .....    | 5886       |
| Do Diluvio Universal .....                          | 4230       |
| Do meio da primeira Olympiada .....                 | 2656       |
| Da fundação de Roma .....                           | 2635       |
| Da Epocha de Nabonassar .....                       | 2629       |
| Do principio da Monarchia Portugueza .....          | 786        |
| <b>Da fundação da Universidade de Coimbra .....</b> | <b>591</b> |
| <b>Da sua reforma pelo Senhor D. José I. ....</b>   | <b>110</b> |

| Computo Ecclesiastico   | Temporas                    |
|-------------------------|-----------------------------|
| Aureo Numero..... 2     | 1, 3, 4..... de Março       |
| Indicção Romana..... 10 | 31 de Maio, 2, 3 de Junho   |
| Cyclo Solar..... 15     | 20, 22, 23..... de Setembro |
| Letra Dominical ..... A | 20, 22, 23..... de Dezembro |
| Epacta ..... 11         |                             |

### FESTAS MOVEIS

|                                |                             |
|--------------------------------|-----------------------------|
| Septuagesima..... 5 de Fev.    | Pentecostes .... 28 de Maio |
| Cinza..... 22 "                | SS. Trindade... 4 de Junho  |
| Paschoa ..... 9 de Abril       | Corpo de Deus... 8 "        |
| Ladainhas.. 15, 16, 17 de Maio | Coração de Jesus 16 "       |
| Ascensão..... 18 "             | Doim, 1.º do Adv. 3 de Dez. |

## ECLIPSES EM 1882

~~~~~

17 de Maio

Eclipse do Sol visível em Coimbra.

Principio	4. ^h 14. ^m	da manhã.
Maxime	5 54	»
Fim.....	6 37	»

10 de Novembro

Eclipse do Sol invisível em Coimbra.

6 de Dezembro

Haverá a passagem geocêntrica de Venus pelo disco do Sol.

Primeiro contacto externo.....	1 ^h 22 ^m	da tarde.
Primeiro » interno.....	1 42	»
Mínima distancia do centro ...	4 30	»
Segundo contacto interno.....	7 18	»
Segundo » externo.....	7 38	»

- 1 Dom. Circumcisão de N. Senhor Jesus Christo.
- 2 Seg. S. Isidoro B. M.
- 3 Terç. S. Aprigio, B. de Beja, portug.; S. Anthero P. M.; S. Genoveva V.
- 4 Quart. S. Gregorio B.; S. Tito, discipulo de S. Paulo. ☉ Lua cheia ás 10 h. 22 m. da manhã.
- 5 Quint. S. Simeão Estelyta; S. Telesphoro P. M.
- 6 Sext. ✠✠ Os Sanctos Reis Magos.
Acabam as ferias do Natal.
- 7 Sab. S. Theodoro, Monge.
- 8 Dom. S. Lourenço Justiano, Patriarcha de Veneza.
- 9 Seg. S. Julião M.
- 10 Terç. S. Paulo, 1.º Eremita; S. Gonçalo d'Amarante.
- 11 Quart. S. Hygino P. M.; S. Honorata.
- 12 Quint. S. Satyro M.; S. Taciana M. ☾ Quart. ming. ás 3 h. 14 m. da tarde.
- 13 Sext. S. Hylario, B. e Dr. da Igreja.
- 14 Sab. S. Felix M.
- 15 Dom. SS. Nome de Jesus; S. Amaro Ab.
- 16 Seg. Os Ss. Martyres de Marrocos F.; S. Marcello P. M.
- 17 Terç. S. Antão Ab.
- 18 Quart. A Cadeira de S. Pedro em Roma; S. Prisca V.M.
- 19 Quint. S. Canuto M., Rei de Dinamarca. ☉ Lua nova ás 4 h. 1 m. da tarde.
- 20 Sext. S. Sebastião M.
- 21 Sab. S. Ignez V. M. (Jej. no Patriarchado).
- 22 Dom. S. Vicente M., padroeiro de Lisboa e do Algarve (✠✠ no Patriarchado e no Algarve).
- 23 Seg. Os Desposorios de Nossa Senhora com S. José; S. Raymundo de Peñaforte; S. Ildefonso, Arcebispo de Toledo.
- 24 Terç. N. Senhora da Paz; S. Timotheo B. M.; o B. Marcolino D.
- 25 Quart. A Conversão de S. Paulo Ap.
- 26 Quint. S. Polycarpo B. M.; S. Paula, viuva. ☽ Quart. cresc. ás 7 h. 11 m. da manhã.
- 27 Sext. S. Julião; S. João Chrysostomo, B. e Dr. da Igreja.
- 28 Sab. Trasladação de S. Thomaz de Aquino; S. Cyrillo B.; a B. Veronica; o B. Matheus de Agrigento B. F. (Principia a novena das Chagas de N. Senhor Jesus Christo).
- 29 Dom. S. Francisco de Salles B.; S. Pedro Thomaz C.
- 30 Seg. S. Martinha V. M.; S. Jacintha de Mariscotti V.
- 31 Terç. S. Pedro Nolasco; S. Cyro M.; a B. Luiza de Albertoni, viuva F.

- 1 Quart. *Jejum*. S. Ignacio B. M.; S. Brigida V.; o B. André de Conti F.
- 2 Quint. ☩☩ Purificação de N. Senhora.
- Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo docente.**
- 3 Sext. S. Braz B. M. ☉ Lua cheia ás 5 h. 24 m. da madr.
- 4 Sab. S. André Corsino B.; S. José de Leonisa; o B. João de Brito M., Lisbonense.
- 5 Dom. da *Septuagesima*. S. Pedro Baptista e seus Comp. Mm. do Japão.
- 6 Seg. As Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo; S. Dorothea V. M.; o B. Antonio de Amandula.
- 7 Terç. S. Romualdo Ab.; S. Ricardo, Rei de Inglaterra; o B. Antonio de Estronconio.
- 8 Quart. S. João da Matta, fundador da Ordem da SS. Trindade.
- 9 Quint. S. Apollonia V. M.
- 10 Sext. S. Guilherme, Duque de Aquitania; S. Escholastica. ☾ Quart. ming. ás 8 h. da manhã.
- 11 Sab. S. Lazaro B.; os sete fundadores dos Servitas.
- 12 Dom. da *Sexagesima*. S. Eulalia V. M.
- 13 Seg. S. Catharina de Ricci V.; S. Gregorio II, Papa.
- 14 Terç. S. Valentim M.; o B. João Baptista, fundador dos Trinos descalços.
- 15 Quart. Trasladação de S. Antonio; os Ss. Faustino e Jovita Mm.
- 16 Quint. S. Prophyrio M.
- 17 Sext. S. Faustino M.; o B. Nicolau de Longobardis M.
- 18 Sab. S. Theotonio, 1.º Prior de Sacta Cruz de Coimbra; S. Simeão B. M. ☉ Lua nova ás 2 h. 16 m. da madrugada.
- 19 Dom. da *Quinquagesima*. S. Conrado F.; o B. Alvaro de Cordova.
- 20 Seg. S. Eleuterio B.
- Carnaval. Feriado.**
- 21 Terç. S. Angela de Mericia V.
- Carnaval. Feriado.**
- 22 Quart. de Cinza. (*Jejum até á Paschoa, excepto aos Domingos.*)
- Feriado.**
- 23 Quint. S. Pedro Damião, B. Cardeal e Doutor da Igreja. S. Lazaro, Monge.
- 24 Sext. S. Matthias Ap. ☽ Quart. cresc. ás 8 h. 57 m. da noite.
- 25 Sab. S. Cesario C.; Irmão de S. Gregorio Nazianzeno.
- 26 Dom. 1.º ds *Quaresma*. S. Torquato, Arceb. de Braga.
- 27 Seg. Leandro, Arcebispo de Sevilha.
- 28 Terç. S. Romão Ab.; o B. Thomaz de Cora.

- 1 Quart. *Temporas. Jejum.* S. Adrião M.; S. Rozendo, português.
- 2 Quint. S. Simplicio P.
- 3 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Felix; S. Hemeterio M.; S. Conegundes, Imperatriz; S. Marino, Soldado M.
- 4 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Casimiro; S. Lucio P. M. ☉ Lua cheia ás 12 h. 6 m. da noite.
- 5 Dom. 2.º da *Quaresma.* S. Theophilo.
- 6 Seg. S. Ollegario B.; S. Coleta V.
- 7 Terç. S. Thomaz de Aquino, Dr. da Igreja; as Ss. Perpetua e Felicidade Mm.
- 8 Quart. S. João de Deus.
- 9 Quint. S. Francisca Romana, viuva.
- 10 Sext. Os Espinhos da Corôa do Salvador; S. Militão e seus 39 Companheiros, Mm.
- 11 Sab. S. Candido M.
- 12 Dom. 3.º da *Quaresma.* S. Gregorio P., Dr. da Igreja. ☾ Quart. ming. ás 8 h. 54 m. da noite.
- 13 Seg. A Beata Sancha, Infanta de Portugal; S. Rodrigo.
- 14 Terç. S. Mathilde, Rainha; Trasladação de S. Boaventura. M.
- 15 Quart. S. Zacharias P.; S. Henrique Rei de Dacia.
- 16 Quint. S. Cyriaco M.
- 17 Sext. SS. Sangue de Christo; S. Patricio, Apostolo da Irlanda; S. Gertudes V.
- 18 Sab. S. Gabriel Archanjo; S. Narciso, Arceb. de Braga.
- 19 Dom. 4.º da *Quaresma.* S. S. José, Esposo de Nossa Senhora. ☽ Lua nova ás 11 h. 44 m. da manhã.
- 20 Seg. S. Martinho Dumienne, Arcebispo de Braga.
- 21 Terç. S. Bento Ab.

PRIMAVERA

- 22 Quart. S. Emygdio B. M.; S. Ambrosio de Sena.
- 23 Quint. S. Felix e seus Companheiros Mm.
- 24 Sext. Instituição do SS. Sacramento; S. Marcos M.; S. Agapito B.
- 25 Sab. ✠ Annunciação de Nossa Senhora.
Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo docente.
- 26 Dom. da Paixão. S. Lugdero B.; S. Theodoro B. M.; ☽ Quart. cresc. ás 12 h. 59 m. da tarde.
- 27 Seg. S. Roberto. B.
- 28 Teç. S. Alexandre M.
- 29 Quart. S. Victorino e seus Companheiros Mm.
- 30 Quint. S. João Climaco; a B. Angela de Fulgino V.
- 31 Sext. S. Benjamim, Diacono M.; S. Balbina, viuva.

- 1 Sab. S. Macario; As Chagas de S. Catharina de Sena.
- 2 Dom. de Ramos. S. Francisco de Paula B.
- Começam as ferias da Paschoa até ao dia 16 do corrente.**
- 3 Seg. S. Ricardo B.; S. Benedicto. ☉ Lua cheia ás 5 h. 13 m. da tarde
- 4 Terç. S. Izidro, Arcebispo de Sevilha.
- 5 Quart. de Trevas. S. Vicente Ferrer.
- Officio de trevas na real capella. Assiste o corpo docente.**
- 6 Quint. de Endoenças. (Dia sancto desde o meio dia).
- Missa solemne e Exposição na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo docente.**
- 7 Sext. da Paixão. (Dia sancto até ao meio dia).
- Adoração da Cruz na real capella; officio de trevas Assiste o corpo docente.**
- 8 Sab. de Alleluia.
- 9 Dom. da Ressurreição de Nosso Senhor Jesu Christo.
- 10 Seg. 1.^a Oitava. S. Ezequiel, Propheta.
- 11 Terç. 2.^a Oitava. S. Leão I; o B. André de Monte Real. ☉ Quart. ming. ás 5 h. 56 m. da manhã.
- 12 Quart. S. Victor M., portu-guez.
- 13 Quint. S. Hermenegildo M.
- 14 Sext. Os Ss. Tiburcio e Valeriano Mm.
- 15 Sab. Ss. Basilissa e Anastacia Mm.; S. Eustychio M.
- 16 Dom. da Paschoela. S. Engracia V. M., portugueza.
- Acabam as ferias da Paschoa.**
- 17 Seg. N. Senhora dos Prazeres; S. Aniceto P. M. ☉ Lua nova ás 9 h. 4 m. da noite.
- 18 Terç. S. Gualdino, B. e Cardeal.
- 19 Quart. S. Hermogenes M.
- 20 Quint. S. Ignez de Montepoliano V.
- 21 Sext. S. Anselmo, Arceb. de Cantuaria.
- 22 Sab. S. Senhorinha V., portugueza.
- 23 Dom. do Bom Pastor; S. Jorge M., Defensor do Reino de Portugal e Algarve.
- 24 Seg. S. Fiel de Sigmaringe M.; S. Honorio B.
- 25 Terç. S. Marcos, Evangel. ☽ Quarto cresc. as 6 h. 22 m. da manhã.
- 26 Quart. S. Pedro de Rates M., 1.^o Bispo de Braga.
- 27 Quint. S. Tertuliano B.
- 28 Sex. S. Vital M.
- 29 Sab. S. Pedro M.
- Anniversario da outorga da Carta Constitucional. Feriado.**
- 30 Dom. S. Catharina de Sena.

- 1 Seg. S. Philippe e S. Thiago, App.
- 2 Terç. S. Athanasio, B. e Dr. da Igreja; a B. Mafalda V., Infanta de Portugal.
- 3 Quart. Invenção de Sancta Cruz; S. Zacharias; S. Alexandre e Juvenal Mm. ☉ Lua cheia ás 7 h. 57 m. da manhã.
- 4 Quint. S. Monica Mãe de S. Agostinho.
- 5 Sext. Conversão de S. Agostinho.
- 6 Sab. S. João *Ante Portam latinam*; S. João Damasceno.
- 7 Dom. Maternidade de N. Senhora; S. Estanslau B. M.; S. Augusto M.
- 8 Seg. Apparição de S. Miguel Archanjo.
- 9 Terç. S. Gregorio Nazianzen, B. e Dr. da Igreja; Trasladação de S. Nicolau.
- 10 Quart. S. Antonino, Arcebispo de Florença. ☾ Quart. ming ás 12 h. 1 m. da tarde.
- 11 Quint. S. Anastacio M.
- 12 Sext. S. Joanna, Princeza de Portugal.
- 13 Sab. Nossa Senhora dos Martyes; S. Pedro de Regalado.
- 14 Dom. S. Bonifacio M.; S. Gil.
- 15 Seg. *Ladainhas*. S. Izidro, lavrador; S. Iudalecto e seus Compasheiros Mm.
- 16 Terç. *Ladainhas*. S. João Nepomuceno; S. Ubaldo B.; S. Simão Estok C.
- 17 Quart. *Ladainhas. Jejum*. S. Paschoal Baylão. ☉ Lua nova ás 6 h. 59 m. da manhã.
- 18 Quint. ✠ Ascensão de Nosso Senhor Jesus Christo; S. Venancio M.; S. Erico, Rei da Suecia.
- 19 Sext. S. Pedro Celestino P.; S. Ivo F.
- 20 Sab. S. Bernardino de Sena.
- 21 Dom. S. Manços M., 1.º Bispo de Evora.
- 22 Seg. S. Rita de Cacia viuva; S. Quiteria V. M. com oito Irmãs portuguezas.
- 23 Terç. S. Basilio, Arcebispo de Braga; S. Desiderio B.
- 24 Quart. Nossa Senhora Auxiliadora dos christãos. ☾ Quart. cresc. ás 12 h. 7 m. da noite.
- 25 Quint. S. Maria Magdalena de Pazzi V.; Trasladação de S. Francisco de Assis.
- 26 Sext. S. Philippe Nery, fundador da Congregaçao do Oratorio.
- 27 Sab. *Jejum*. S. João P. M.
- 28 Dom. do Espirito Sancto; S. Germano B.
- 29 Seg. 1.ª Oitava. S. Maximo.
- 30 Terç. 2.ª Oitava. S. Fernando, Rei de Castella; S. Felix P. M.
- 31 Quart. *Temporas. Jejum*. S. Petronilla V.

- 1 Quint. S. Fortunato, Presbytero; S. Firmo M. ☉ Lua cheia ás 8 h. da tarde.
- 2 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Marcellino M.; a B. Maria Anna de Jesus.
- 3 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Ovidio, Bispo de Braga; S. Paula, viuva.
- 4 Dom. SS. Trindade; S. Francisco Caracciolo; Trasladação de S. Pedro M.; S. Quirino B. M.
- 5 Seg. S. Bonifacio B. M.; S. Marciano M.
- 6 Terç. S. Paulina V. M.; S. Norberto B.
- 7 Quart. S. Roberto Ab.
- 8 Quint. ✠✠ Corpo de Deus; S. Severino B.; S. Salustino; ☾ Quart. ming. ás 4 h. 36 m. da tarde.
- 9 Sext. Os Ss. Primo e Feliciano Mm.
- 10 Sab. S. Margarida, Rainha da Escocia.
- (Exequias d'EL-REI o Senhor D. João III, transferidas para 9 e 10 de Julho.)
- 11 Dom. S. Barnabé Ap.
- 12 Seg. S. João de S. Facundo. (*Jejum* no Patriarchado e no Algarve).
- 13 Terç. S. Antonio de Lisboa. (✠✠ no Patriarchado e no Algarve)
- 14 Quart. S. Basilio Magno, Bispo e Doutor da Igreja; S. Elyseu, Profeta.
- 15 Quint. S. Vito M. ☉ Lua nova ás 6 h. da tarde.
- 16 Sext. ✠✠ SS. Coração de Jesus; S. Aureliano B.; S. João Francisco Regis.
- 17 Sab. S. Manuel e seus Irmãos Mm.; a B. Thereza Rainha de Leão, portugueza
- 18 Dom. Nossa Senhora Mãe dos Homens; Os Ss. Marcos e Marcelliano, Irmãos Mm.
- 19 Seg. Ss. Gervasio e Protasio Mm.; S. Juliana de Filconeri, V.
- 20 Terç. S. Silverio P. M.
- 21 Quart. S. Luiz Gonzaga.

ESTIO

- 22 Quint. S. Paulino B. o B. Philippe de Placencia
- 23 Sext. *Jejum.* S. João, Sacerdote; S. Edeltrude, Rainha de Inglaterra. ☽ Quart. cresc. ás 5 h. 28 m. da tarde.
- 24 Sab. ✠✠ Nascimento de S. João Baptista.
- 25 Dom. Pureza de Nossa Senhora; S. Guilhermo Ab.; S. Febronia V. M.
- 26 Seg. S. João e S. Paulo, Irmãos Mm.
- 27 Terç. S. Ladislat, Rei da Hungria.
- 28 Quart. *Jejum.* S. Leão II, P.
- 29 Quint. ✠✠ S. Pedro e S. Paulo App.
- 30 Sext. S. Marçal B.; Comemoração de S. Paulo Ap.

- 1 Sab. S. Theodorico, Ab. ☉
 Lua cheia ás 5 h. 35 m. da
 manhã.
 2 Dom. Visitação de Nossa
 Senhora a S. Izabel.
 3 Seg. S. Jacintho M; S. He-
 leodoro B.

**Prestito com insignias, á
 Igreja do real mosteiro de
 Sancta Clara, para assistir
 ás vespas da Rainha Sancta
 Izabel.**

- 4 Terç. S. Izabel, Rainha de
 Portugal.

**Missa solemne e sermão
 na mesma Igreja. Assiste
 o corpo docente. Feriado.**

- 5 Quart. S. Athanasio M.; S.
 Miguel dos Santos.
 6 Quint. S. Domingas V. M.
 7 Sext. S. Pulcheria M. ☾
 Quart. ming. ás 9 h. 18 m.
 da noite.

- 8 Sab. S. Procopio M.
 9 Dom. S. Cyrillo B. M.

**Exequias d'El-Rei o Se-
 nhor D. João III, na real
 capella. (Transferidas do dia
 10 e 11 de Junho).**

- 10 Seg. S. Januario e seus
 Companheiros Mm.

**Continuação das exequias,
 missa e oração funebre. As-
 siste o corpo docente a am-
 bos os actos.**

- 11 Terç. S. Sabino; Traslada-
 ção de S. Bento.
 12 Quart. S. João Gualberto
 Ab.; S. Nabor e Felix Mm.

- 13 Quint. S. Anacleto P. M.
 14 Sext. S. Boaventura, Bispo
 e Cardeal.

- 15 Sab. S. Camillo de Lélis;
 S. Henrique, Imperador. ☉
 Lua nova ás 6 h. 28 m. da
 manhã.

- 16 Dom. Nossa Senhora do
 Monte Carmelo; O Anjo Cu-
 studio do Reino.

- 17 Seg. S. Aleixo, Confessor.
 18 Terç. S. Marinha V. M.

- 19 Quart. S. Vicente de Paula;
 Ss. Justa e Rufina Mm.

- 20 Quint. S. Jeronymo Emilia-
 no; S. Elias, Propheta.

- 21 Sext. S. Praxedes V.

- 22 Sab. S. Maria Magdalena.

- 23 Dom. S. Apollinario B. M.

- ☉ Quart. cresc. ás 9 h. 44
 m. da manhã.

- 24 Seg. S. Christina V. M.

Principiam as canonicas

- 25 Terç. S. Thiago, Ap.; S.
 Christovão M.

- 26 Quart. Ss. Symfronio, Olym-
 pio e Theodulo Mm.

- 27 Quint. S. Pantaleão, Me-
 dico M.; a B. Conegundes.

- 28 Sext. S. Innocencio P. M.

- 29 Sab. S. Martha V.; S.
 Olavo, Rei da Noruega M.

- 30 Dom. S. Rufino M. ☉ Lua
 cheia á 1 h. 28 m. da tarde.

- 31 Seg. S. Ignacio de Loyola.
**Anniversario do juramento
 da Carta Constitucional.**

Fim do Anno lectivo.

- 1 Terç. S. Pedro *ad Vincula*; os Martyres de Chelas.
Começam as ferias grandes.
(Jubileu da Porciuncula).
- 2 Quart. Nossa Senhora dos Anjos; S. Estevão P. M.; o B. Affonso de Ligorio, fundador dos Redemptoristas; a B. Joanna de Aza, Mãe de S. Domingos.
- 3 Quint. Invenção de S. Estevão Proto-martyr.
- 4 Sext. S. Domingos.
- 5 Sab. N. Senhora das Neves.
- 6 Dom. Transfiguração de N. Senhor Jesus Christo; S. Thiago, Eremita. ☿ Quart. ming. ás 3 h. 39 m. da madrugada.
- 7 Seg. S. Cactano; S. Alberto C.; S. Severino; o B. Vicente de Aquila.
- 8 Terç. S. Cyriaco e seus Companheiros Mm.; S. Severo, Presbytero; o B. Agostinho B. D.
- 9 Quart. S. Romão M.; o B. João de Salerno.
- 10 Quint. S. Lourenço M.; S. Filomena V. M.
- 11 Sext. Os Ss. Tiburcio e Suzana Mm.
- 12 Sab. S. Clara V.
- 13 Dom. N. Senhora da Boa-Morte; S. Hippolyto e S. Cassiano Mm.; S. Helena V. M. ☾ Lua nova ás 8 h. 36 m. da tarde.
- 14 Seg. *Jejum*. S. Euzebio C.; S. Athanasia, viuva; a B. Juliana de Busto.
- 15 Terç. ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
- 16 Quart. S. Roque C.; S. Jacintho D.
- 17 Quint. S. Mamede M.; a B. Emilia V.
- 18 Sext. S. Clara do Monte Falco.
- 19 Sab. S. Luiz B.
- 20 Dom. S. Joaquim Pae de N. Senhora; S. Bernardo, Ab. e Dr. da Egreja.
- 21 Seg. S. Joanna Francisca, viuva; S. Anastacio M.; S. Umbelina, Irmã de S. Bernardo. ☽ Quart. cresc. ás 12 h. 21 m. do noite.
- 22 Terç. S. Timotheo M.
- 23 Quart. S. Liberato e seus Companheiros Mm. S. Philippe Benicio.
- 24 Quint. S. Bartholomeu Ap.
- 25 Sext. S. Luiz, Rei de França.
- 26 Sab. S. Zephyrino P. M.
- 27 Dom. SS. Coração de Maria; S. José de Calazans; S. Rufô B. M.
- 28 Seg. S. Agostinho, B. e Dr. da Egreja. ☉ Lua cheia ás 8 h. 45 m. da tarde.
- 29 Terç. Degolação de S. João Baptista.
- 30 Quart. S. Rosa de Lima V.
- 31 Quint. S. Raymundo Nonato, Cardeal.

- 1 Sext. S. Egydio Ab. ; a B. Izabel V. F.
- 2 Sab. S. Estevão, Rei de Hungria.
- 3 Dom. S. Eufemia V. M.; Os Bb. João da Perusia e Pedro Saxoferrato Mm.
- 4 Seg. S. Rosa de Viterbo V. F.; S. Candida. ☾ Quart. ming. ás 12 h. 53 m. da tarde.
- 5 Terç. S. Antonino M.
- 6 Quart. S. Libania V.; os Ss. dos Conegos Regrantes.
- 7 Quint. S. Anastacio M.
- 8 Sext. Natividade de Nossa Senhora.
- 9 Sab: S. Sergio P.; a B. Serafina, viuva.
- 10 Dom. SS. Nome de Maria; S. Nicolau Tolentino.
- 11 Seg. S. Theodora, Penitente; os Ss. Proto e Jacintho Mm.
- 12 Terç.. S. Auta V. M. ☉ Lua nova ás 12 h. 25 m. da tarde.
- 13 Quart. S. Philippe M.
- 14 Quint. Exaltação da Santa Cruz.
- 15 Sext. S. Domingos em Soriano; S. Nicomedes M.
- 16 Sab. Trasladação de S. Vicente M.; Ss. Cornelio e Cypriano Mm.
- 17 Dom. As Chagas de S. Francisco; S. Comba M.; S. Pedro de Arbues. M.
- 18 Seg. S. Thomaz de Villa Nova B.

- 19 Terç. S. Januario B. M.; S Constança M.
- 20 Quart. *Temporas. Jejum.* S. Eustaquio e seus Companheiros Mm. ☽ Quart. cresc. ás 12 h. 54 m. da tarde.
- 21 Quint. S. Matheus, Ap. e Evangelista; S. Ifigenia, Princeza.

OUTONO

- 22 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Mauricio M.
- 23 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Lino P. M.; S. Tecla V. M.
- 24 Dom. Nossa Senhora das Mercês.

Anniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro IV. Feriado.

- 25 Seg. S. Firmino B. M.; S. Hereulano, Soldado M.
- 26 Terç. Ss. Cypriano e Justina Mm.
- 27 Quart. Ss. Cosme e Damião Mm.; S. João Marcos B. M.; S. Elizario F. ☽ Lua cheia ás 2 h. 36 m. da madrugada.
- 28 Quint. S. Wenceslau, Duque da Bohemia; S. Bernardino de Feltro.

Faz 19 annos S. A. R. o Principe D. Carlos.

- 29 Sext. S. Miguel Archanjo, Padroeiro da Real Capella da Universidade.
- 30 Sab. S. Jeronymo, Dr. da Igreja.

Acabam-se as feiçoes.

- 1 Dom. SS Rosario de Maria.
Missa solemne do Espirito Sancto na real capella da Universidade e juramento do corpo docente.
- 2 Seg. Os Anjos da Guarda.
Primeiro dia de matricula geral.
- 3 Terç. S. Candido M.
Segundo dia de matricula geral.
- 4 Quart. S. Francisco d'Assis.
 ☾ Quart. ming. ás 1 h. 44 m. da madrugada.
Terceiro dia de matricula geral.
- 5 Quint. S. Placido, e seus Companheiros M.
- 6 Sext. S. Bruno C.
- 7 Sab. S. Marcos P.
- 8 Dom. Patrocinio de S. José.
- 9 Seg. S. Dyonisio B.
- 10 Terç. S. Francisco de Borja, Padroeiro do Reino e Conquistas.
- 11 Quart. S. Firmino B.
- 12 Quint. S. Cypriano B. M.
 ☾ Lua nova ás 5 h. 28 m. da manhã.
- 13 Sext. S. Eduardo, Rei.
- 14 Sab. S. Callisto P. M.
- 15 Dom. S. Thezeza de Jesus.
- 16 Seg. S. Martiniano M.
Faz 34 annos S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia. Grande gala. Feriado. Oração de sapientia na sala dos actos grandes: pertence ao Lente de Prima da Faculdade de Mathematica; distribuição solemne dos Premios. Assiste o corpo docente com as suas insignias.
- 17 Ter. S. Hedwiges, viuva, Duqueza da Polonia.
Começam os exercicios escolares em todas as aulas.
- 18 Quart. S. Lucas, Evang.
- 19 Quint. S. Pedro d'Alcant.
 ☾ Quart. cresc. ás 11 h. 21 m. da noite.
- 20 Sext. S. Iria V. M., portuguez; S. João Cancio.
- 21 Sab. S. Ursula e suas Companheiras Vv. Mm.
- 22 Dom. S. Maria Saomé.
- 23 Seg. S. João Capistrano; S. Romão B.
- 24 Terç. S. Raphael Archanjo; S. Fortunato M.
- 25 Quart. Ss. Crispim e Crispiniano, Irmãos Mm.
- 26 Quint. S. Evaristo P. M.
 ☾ Lua cheia ás 2 h. da tard.
- 27 Sext. S. Elesbão, Imperador; os Martyres de Evora.
- 28 Sab. S. Simão e S. Judas Thadeu.
- 29 Dom. Trasladação de S. Izabel, Rainha de Portugal; S. Fdliciano M.
Faz 66 annos El-Rei o Senhor D. Fernando. Grande gala. Feriado.
- 30 Seg. S. Serapião B. M.
- 31 Terç. *Jejum.* S. Quintino.
Faz 43 annos El-Rei o Senhor D. Luiz I. Feriado.

- 1 Quart. ☩☩ Festa de todos os Sanctos.
- 2 Quint. Commemoração dos Fiéis Defunctos; S. Victorino M. ☧ Quart. ming. ás 6 h. 24 m. da tarde.
- 3 Sext. S. Malaquias, Bispo Primaz da Irlanda.
- 4 Sab. S. Carlos Borromeu, Arcebispo e Cardeal.
- 5 Dom. S. Zacharias e S. Izabel, paes de S. João Baptista.
- 6 Seg. S. Leonardo M.; S. Severo B. M.
- 7 Terç. S. Florencio B.
- 8 Quart. S. Severiano e seus Companheiros Mm.
- 9 Quint. S. Theodoro M.; os Ss. das Ordens de S. Domingos; Dedicção da Basilica do Salvador.
- 10 Sext. S. André Avelino. ☧ Lua nova ás 10 h. 46 m. da noite.
- 11 Sab. S. Martinho B.
- Anniversario do obito do Senhor D. Pedro v. Missa de requiem na real capella da Universidade. Feriado.**
- 12 Dom. O Patrocínio de N. Senhora; S. Martinho P. M.
- 13 Seg. S. Eugenio, Bispo de Toledo; os Ss. das Ordens dos Eremitas de S. Agostinho.
- 14 Terç. Trasladação de S. Paulo 1.º Eremita; os Ss. da Ordem do Carmo.
- 15 Quart. Dedicção da Basilica do SS. Coração de Jesus; S. Getrudes Magna.
- 16 Quint. S. Gonçalo de Lagos.
- 17 Sext. S. Gregorio Thaumaturgo B.
- 18 Sab. S. Romão M.; Dedicção da Basilica dos Ss. Apóstolos. ☧ Quart. cresc. ás 8 h. 8 m. da manhã.
- 19 Dom. S. Izabel, Rainha de Hungria.
- 20 Seg. S. Felix de Valois, fundador dos Trinos.
- 21 Terç. Apresentação de N. Senhora; os Ss. da Ordem de S. Francisco de Paula.
- 22 Quart. S. Cecilia V. M.
- 23 Quint. S. Clemente P. M.; S. Felicidade M.
- 24 Sext. S. João da Cruz; S. Chrysostomo M.; S. Estansláu Kostka.
- 25 Sab. S. Catharina V. M. ☧ Lua cheia á 1 h. 29 m. da madrugada.
- 26 Dom. S. Pedro Alexandrino B. M.
- 27 Seg. S. Margarida de Saboia, viuva.; o B. Leonardo de Porto Mauricio.
- 28 Terç. S. Gregorio III P.; S. Jacob da Marea; os Defens. da Ord. de S. Paulo 1.º Erem.
- 29 Quart. S. Saturnino M.; os Ss. das tres Ordens de S. Francisco.
- 3) Quint. S. André Ap.

- 1 Sext. S. Eloy B.
 2 Sab. S. Bibiana V. M.; S. Aurelia M., Romana; os Defensores das 3 Ordens de S. Francisco. ☿ Quart. ming. ás 2 h. 23 m. da tarde.
 3 Dom. 1.º do Advento. S. S. Francisco Xavier.
 4 Seg. S. Barbara V. M.; S. Pedro Chrysologo, B. e Dr. da Egreja.
 5 Terç. S. Geraldo, Arceb. de Braga.; a B. Isabel Bona V. S. Sabbas Ab.
 6 Quart. S. Nicoláu B.
 7 Quint. S. Ambrosio, B. e Dr. da Egreja.
 8 Sext. ✠✠ *Jejum*. Festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, Padroeira do Reino e Conquistas.
Festa na real capella da Universidade. Assiete o corpo docente.
 9 Sab. *Jejum*. S. Leocadia V. M.
 10 Dom. 2.º do Advento; S. Melchiades P. M. ☿ Lua nova ás 3 h. 4 m. da tarde.
 11 Seg. S. Damaso P., portu-guez.
 12 Terç. S. Justino M.
 13 Quart. S. Luzia V. M.; o B. João Marinonio.
 14 Quint. S. Angelo Ab.
 15 Sext. *Jejum*. S. Euzebio B.
 16 Sab. *Jejum*. S. Adelaide, Imperatriz, viuva; as Vir-gens de Africa Mun.; Tras-

- ladação de S. Maria Magda-lena de Pazzi C.
 17 Dom. 3.º do Advento. S. Lazaro B.; S. Bartholomeu de Geminiano. ☿ Quart. cresc. ás 4 h. 6 m. da tarde.
 18 Seg. Nossa Senhora do Ó; S. Esparadião C.
 19 Terç. S. Fausta, Mãe de S. Anastacia; S. Adjuto Ab.
 20 Quart. *Temporas. Jejum*. S. Domingos de Silos Ab.

INVERNO

- 21 Quint. S. Thomé Ap.
 22 Sext. *Temporas. Jejum*. S. Honorato M.
 23 Sab. *Temporas. Jejum*. S. Servulo; S. Victoria V. M.; o B. Nicoláu Factor.
 24 Dom. 4.º do Advento. S. Gregorio M. ☿ Lua cheia ás 3 h. 7 m. da tarde.
Principiam as ferias do Natal, que continuam até 6 de Janeiro inclusive.
 25 Seg. Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
 26 Terç. 1.º Oitava. S. Este-vão, Proto-martyr.
 27 Quart. 2.º Oitava. S. João, Apostolo e Evangelista.
 28 Quint. 3.º Oitava. Os Ss. Innocentes Mm.
 29 Sext. S. Thomaz, Arceb. de Cantuaria. M.
 30 Sab. S. Sabino B. M.
 31 Dom. S. Silvestre P.

REAL CAPELLA

Thesoureiro

R.^{do} Capellão B.^{el} Bernardo Joaquim Cardoso Botelho.

Chantre

R.^{do} Antonio d'Almeida.

Capellães

R.^{do} João Paes Pinto.

R.^{do} Arthur Henrique Bessa.

R.^{do} Pedro Gonçalves Sanches.

R.^{do} Francisco Ferreira da Silva.

Ficam vagos dois logares.

Organista

Francisco Lopes Lima de Macedo.

MISSAS E SERMÕES

PARA AS FESTIVIDADES DA REAL CAPELLA E SUA DISTRIBUIÇÃO PELOS LENTES
DA FACULDADE DE THEOLOGIA NO ANNO LECTIVO DE 1881 A 1882

OUTUBRO

1 Festa de S. Miguel.

Serm. — R.^{do} Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

DEZEMBRO

8 Festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

Missa — R.^{do} Dr. Manuel de Jesus Lino.

Serm. — R.^{do} Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

FEVEREIRO

2 Festa da Purificação de Nossa Senhora.

Serm. — R.^{do} Dr. Manuel de Jesus Lino.

MARÇO

25 Festa da Anunciação de Nossa Senhora.

Missa — R.^{do} Dr. Augusto Eduardo Nunes.

Serm. — R.^{do} Dr. Joaquim Alves da Hora.

ABRIL

6 e 7 Quinta e Sexta feira Sanctas.

Missa — R.^{do} Dr. Joaquim Alves da Hora.

Serm. — R.^{do} Dr. Augusto Eduardo Nunes.

JULHO

3 e 4 Festa da Rainha Sancta Izabel.

Missa — R.^{do} Dr. Manuel de Azevedo Araujo e Gama.

Serm. — R.^{do} Dr. Antonio Bernardino de Menezes.

9 e 10 Exequias d'El-rei D. João III.

Missa — R.^{do} Dr. Antonio Bernardino de Menezes.

Serm. — R.^{do} Dr. Manuel de Azevedo Araujo e Gama.

ORGANISAÇÃO E ESTADO ACTUAL

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

No fim do XIII seculo — em 1288 — existia já em Lisboa um *Estudo Geral de Sciencias*, fundado por El-Rei D. Diniz, de accordo com varios Prelados, os quaes, para sustentação d'esse Estudo, offereceram parte das rendas dos seus mosteiros e Egrejas, e supplicaram da Corte de Roma a confirmação de tão util estabelecimento.

Em 1290 o Papa Nicolau IV confirmou o Estudo Geral de Lisboa.

Este Estudo compunha-se das Faculdades de Artes, Direito Canonico, Direito Civil e Medicina: era uma Universidade constituida á semelhança das que então existiam na Europa culta.

Em 1306 ordenou El-Rei D. Diniz a transferencia da Universidade para Coimbra, outorgando-lhe carta de privilegios e constituição definitiva em 1309.

Reinando D. Affonso IV, e querendo este monarcha estabelecer a sua corte em Coimbra, transferiu a séde da Universidade para Lisboa em 1338, onde ella se conservou até regressar novamente para Coimbra em 1354.

No reinado de D. Fernando I.º achava-se a Universidade em decadencia por falta de professores. Intentando El-Rei mandar vir alguns de fóra do reino, e não querendo estes reger senão em Lisboa, foi a Universidade transferida para esta ci-

dade em 1377, e ali se conservou 160 annos, até que D. João III a estabeleceu de novo e definitivamente em Coimbra em 1537.

Durante o longo periodo, em que a Universidade se conservou em Lisboa, recebeu sempre favor e novos privilegios dos monarchas, principalmente de D. João I e D. Manuel, sendo accrescentada com a Faculdade de Theologia e com novas cadeiras, entre as quaes as de Geometria e Astronomia, que se devem á iniciativa do Infante D. Henrique, seu protector.

D. João III, estabelecendo de um modo permanente e radical a Universidade em Coimbra, reformou-a profundamente, e imprimiu-lhe um grande impulso, proporcionando-lhe uma pleiade de sabios professores, que rapidamente elevaram os creditos d'esta eschola, collocando-a ao nivel das mais distinctas d'essa epocha.

Este notavel estado de prosperidade não foi comtudo muito duradouro. As calamidades publicas que affligiram o reino nos seguintes reinados, a influencia da companhia de Jesus, e os terrores da Inquisição, determinaram a progressiva decadencia da Universidade; decadencia que, só encontrou o seu termo no reinado de D. José I, em que teve logar a grande reforma promovida pelo Marquez de Pombal em 1772, promulgando-se então os notaveis Estatutos, que são ainda hoje o codigo venerando por que se rege a Universidade.

Pelas suas tradições desde a idade media, e principalmente pela constituição que lhe foi dada com os Estatutos de 1772, a Universidade de Coimbra consagra-se á conservação e desenvolvimento da cultura das sciencias, comprehendendo a Theologia, a Jurisprudencia, a Medicina, e as Sciencias Mathematicas, Physicas e Historico-naturaes; fornecendo em todas ellas um ensino superior e regularmente organizado, com o fim de habilitar os alumnos, que recebe já preparados com a conveniente instrucção secundaria, quer seja nos diversos ramos da sciencia pura, quer seja para o exercicio dos cargos publicos e das profissões que requerem uma superior preparação scientifica.

A organização actual da Universidade de Coimbra, filiando-se

na constituição dos antigos Estudos Geraes de El-Rei D. Diniz, tem por base principal os Estatutos que lhe foram doados pela grande Reforma de 1772, modificados pelas leis e providencias especiaes, que desde aquella epocha têm sido promulgadas, com o fim de collocar o ensino em harmonia com os progressos das sciencias e com as necessidades do Estado.

Os Decretos com força de leis de 5 de Dezembro de 1836 e de 20 de setembro de 1844 foram os que mais profundamente modificaram, depois de 1772, a organização dos estudos, sem contudo alterarem a harmonia da sua fôrma constitutiva.

A universidade é actualmente um estabelecimento do Estado, subordinado ao Ministro do Reino, com o qual se corresponde directamente, pela Direcção Geral de Instrucção Publica, em tudo o que diz respeito á sua administração litteraria e scientifica, e, na parte financeira, com a Repartição de contabilidade do respectivo Ministerio.

El-Rei é o Protector nato da Universidade; mas este titulo, hoje puramente honorifico, não accrescenta cousa alguma ao poder que Sua Majestade exerce sobre ella como Chefe Supremo do Estado segundo a Constituição da Monarchia.

Para darmos uma ideia clara, quanto é possivel, da actual organização da Universidade, devemos consideral-a debaixo de dois pontos de vista: — em relação ao seu governo economico — e em relação á sua estrutura escholar.

A direcção, a administração e o governo immediato da Universidade estão a cargo de um Reitor e dos diversos Conselhos academicos, com attribuições especiaes.

O ensino e habilitação dos alumnos pertencem ás diversas Faculdades, na conformidade dos Estatutos, providencias legislativas posteriores, e regulamentos academicos.

Do Reitor

O Reitor da Universidade, que tem egualmente a qualificação de *Prelado*, é um funcionario nomeado livremente pelo Governo, para servir pelo espaço de tres annos, podendo ser reconduzido por mais tempo, ou escuso do serviço por simples Decreto do Poder executivo, como qualquer empregado de confiança.

Ao Reitor compete a direcção superior da Universidade, na conformidade dos Estatutos, Leis e Regulamentos em vigor, tanto na parte administrativa e disciplinar, como em todo o mais regimen escolar.

Preside a todos os actos sollemnes da Universidade, e aos Conselhos academicos, cuja convocação lhe pertence; julga por si só os processos de policia academica relativos a factos que não são de maior gravidade; confere os grãos de Licenciado e Doutor por auctoridade regia; e tem a seu cargo a parte executiva das determinações do Governo e das deliberações dos Conselhos, bem como a fiscalisação e a superintendencia de todos os serviços universitarios.

Nos impedimentos do Reitor exerce as suas funções o Vice-Reitor, o qual é tambem de nomeação regia, sendo escolhido d'entre os Lentes Jubilados ou Cathedrauticos de qualquer Faculdade.

Conselhos academicos

Os Conselhos academicos legalmente constituídos podem ser de quatro ordens; porém os que mais communmente se convocam são os tres seguintes:

- 1.º O Grande Conselho ou Claustro Pleno da Universidade.
- 2.º O Conselho dos Decanos.
- 3.º Os Conselhos ou Congregações das Faculdades.

O Conselho Geral das Sciencias Naturaes, que segundo os Estatutos é a reunião dos Conselhos das Faculdades de Medicina, Mathematica e Philosophia, para tractar das questões communs ás tres Faculdades, raras vezes funcçiona.

O *Grande Conselho*, ou *Claustro Pleno*, é constituído pela reunião de todos os Lentes Cathedrauticos e Substitutos, presididos pelo Reitor, e tendo por Secretario o da Universidade. Para que este Conselho possa funcionar é necessario que estejam presentes 24 dos seus vogaes.

E o Claustro Pleno quem representa a Universidade como corporação nas occasiões sollemnes e em todos os negocios do seu interesse geral. A elle se dirige El-Rei quando directamente communica as suas Reaes Determinações a toda a corporação universitaria.

Do mesmo modo com elle se correspondem as outras Universidades.

O Reitor consulta-o sobre os negocios mais graves que possam interessar a Universidade.

É perante o Claustro Pleno que os Reitores tomam posse do seu logar, e prestam o juramento do estylo.

O *Conselho dos Decanos* é constituído pelos cinco lentes Decanos das Faculdades, que são hoje por lei os Cathedaticos mais antigos. No impedimento de qualquer d'elles serve o Lente immediato da mesma Faculdade, que n'ella se achar em serviço activo.

Preside a este Conselho o Reitor, e serve de Secretario o da Universidade.

Ao Reitor compete a convocação d'este conselho, e deve consultal-o sobre todos os objectos concernentes á administração da Universidade, em que julgar conveniente aconselhar-se.

São da competencia especial do Conselho dos Decanos os seguintes objectos: julgamento dos processos de policia academica por factos de maior gravidade; conhecer das suspeições nos processos de concurso; dar posse aos Lentes; julgamento dos exames dos Capellães da Real Capella da Universidade; e finalmente representar a corporação universitaria em todos os actos publicos a que não assiste o Claustro Pleno.

Os *Conselhos Academicos* ou *Congregação das Faculdades* são constituídos, em cada uma d'ellas, pelos respectivos Lentes Cathedaticos e Substitutos, presididos pelo Reitor, ou por quem suas vezes fizer. Em cada um d'estes Conselhos ha um Director que é o Decano da Faculdade, um Fiscal e um Secretario.

O *Fiscal*, segundo os Estatutos, deve ser o Lente Substituto mais antigo, o qual servirá por tres annos, e findo o triennio, a Congregação nomear-lhe-ha successor, que será o immediato, não havendo razão attendivel para ser excluido, e assim correrá o turno por todos as lentes substitutos, até que torne ao primeiro. Cumpre-lhe vigiar pelo cumprimento dos Estatutos, leis e regulamentos relativos á Faculdade, devendo promover a sua observancia perante o Reitor ou Congregação.

O Fiscal da Faculdade de Direito representa o Ministerio Publico nos processos de policia academica.

O Secretario da Faculdade é o Lente Substituto mais mo-

derno, e competem-lhe todas as obrigações inherentes a este cargo.

Segundo os Estatutos devia haver em cada Faculdade um *historiador* e cinco *censores*; porém estes cargos desde muito tempo não têm sido providos pelas Congregações.

Os conselhos das Faculdades funcionam regularmente uma vez por mez, e em todas as mais em que são convocados pelo Reitor. Compete-lhes: 1.º o julgamento sobre justificação das faltas de frequência dos alumnos; 2.º regular o serviço dos actos; 3.º examinar e approvar os livros de texto, que devem servir para a exposição das doutrinas nas aulas; 4.º prover á distribuição das cadeiras; 5.º determinar as disciplinas, methodos de ensino, fórma de exames, e estatuir regulamentos sobre os mais objectos de administração scientifica e policial concernentes ás respectivas Faculdades; 6.º conferir partidos, premios e honras de *accessit*; 7.º dar as informações academicas sobre o merito litterario dos Bachareis formados, Licenciados e Doutores; 8.º ordenar os programmas e constituir os jurys dos concursos; 9.º inspecionar os estabelecimentos annexos a cada uma das respectivas Faculdades.

Secretaria e Geraes

Para os serviços de admidistração geral, puramente economica e policial da Universidade, existe a Secretaria, com a direcção dos Geraes.

A Capella Real da Universidade deve considerar-se separadamente.

O pessoal da Secretaria consta: 1.º de um Secretario e Mestre de ceremonias, que é o chefe d'esta repartição; 2.º de um Official maior; 3.º de tres Officiaes ordinarios; 4.º de um Thesoureiro; 5.º de um Porteiro.

O pessoal dos *Geraes* consta: 1.º de um Guarda-mór e Porteiro dos Geraes; 2.º de cinco Bedeis, um para cada Faculdade; 3.º de seis Continuos; 4.º finalmente de dez Archeiros. Estes são de nomeação privativa do Reitor; todos os mais Empregados são de nomeação regia.

A *Capella Real* da Universidade tem para o serviço divino: 1.º um Padre Thesoureiro, que é o chefe dos Capellães e deve

ser Bacharel formado em Theologia ; 2.º oito Capellães Presbyteros, todos estudantes de Theologia ou Direito ; um Mestre de Musica e Organista.

Faculdades

O ensino superior da Universidade é actualmente distribuido por cinco Faculdades, que são as seguintes na ordem da sua precedencia :

1. ^a	A Faculdade de Theologia	— com 8 cadeiras.	¹
2. ^a	» de Direito	— com 15	»
3. ^a	» de Medicina	— com 13	»
4. ^a	» de Mathematica	— com 8	»
5. ^a	» de Philosophia	— com 8	»

A Faculdade de Mathematica está annexo um curso de Desenho, que é frequentado pelos alumnos das Faculdades de Mathematica e de Philosophia.

A Faculdade de Direito acha-se tambem annexo um curso especial de Administração, e á de Medicina um curso de Pharmacia.

O corpo docente em cada Faculdade consta de tantos Lentes Cathedaticos, quantas são as cadeiras d'essa Faculdade, e de um numero de Lentes Substitutos, que varia em cada uma d'ellas, como se vê na tabella seguinte :

Quadro legal das Faculdades

Faculdades	Cathedaticos	Substitutos	Total
Theologia	8	3	11
Direito	15	6	21
Medicina	13	5	18
Mathematica ²	8	3	11
Philosophia	8	3	11

¹ Além da cadeira da lingua hebraica, hoje annexa a esta Faculdade.

² A cadeira de Desenho annexa a esta Faculdade tem um Professor e um Substituto.

Em todas as Faculdades o Lente Cathedratico mais antigo é Decano e Director da mesma Faculdade, e como tal tem vencimento superior e prerogativas especiaes. Nos fins de oito annos de exercicio effectivo como Decano recebe Carta de Conselho.

A distribuição das cadeiras pelos cathedraticos, bem como a das substituições, são da competencia das respectivas Congregações: todavia os cathedraticos consideram-se fixos nas cadeiras que lhes foram uma vez distribuidas, comtanto que não occorra motivo extraordinario, que obrigue a Faculdade a resolver em contrario.

O primeiro provimento para os logares do magisterio é feito por nomeação regia, sobre proposta da Faculdade, precedendo concurso de provas publicas perante um jury constituido pela mesma Faculdade e annuciado no *Diario do Governo* officialmente com a antecedencia de 60 ou 90 dias. A este concurso não podem ser admittidos senão os Doutores graduados pela Faculdade a cujos logares se propõem. Um regulamento especial determina o methodo que deve seguir-se n'estes concursos.

A promoção dos Lentes substitutos a cathedraticos é feita por antiguidade, á medida que occorrerem vagaturas. A antiguidade entre os substitutos conta-se em relação á data official do seu despacho.

Os vencimentos actuaes dos Lentes, eguaes em todas as faculdades, são os seguintes :

Lente Decano.....	900\$000
» Cathedratico	800\$000
» Substituto.....	500\$000
Professor de Desenho.....	500\$000
Substituto de Desenho.....	300\$000

Os logares de Professor e Substituto de Desenho são tambem providos por concurso especial, mas não se exige que os candidatos tenham gradação alguma academica.

Quando por circumstancias extraordinarias o proprietario de uma cadeira não a pode reger, ou esta se acha vaga, toma o

seu logar o substituto designado pela Faculdade, ao qual é abonado o vencimento da classe immediatamente superior pelo tempo do serviço que exceder a tres mezes. Na falta de substituto podem os cathedrauticos accumular a regencia da cadeira cujo proprietario se acha impedido, recebendo tambem gratificação pelo serviço extraordinario.

No fim de 20 annos de bom e effectivo serviço os Lentes e professores de instrucção superior têm direito ao augmento de $\frac{1}{3}$ dos seus vencimentos, querendo e podendo continuar em serviço activo. Não se achando, porém, em estado de poder continuar a reger cadeira, têm direito á jubilação com o vencimento correspondente ao logar que exerciam. No fim de 30 annos de serviço podem jubilar-se com o vencimento melhorado de $\frac{1}{3}$.

Se, pelo seu estado de saude, forem os Lentes obrigados a retirar-se do serviço activo da Universidade, antes de haverem completado os primeiros 20 annos do magisterio, podem ser aposentados com um vencimento proporcional ao tempo que houverem servido.

Os professores não podem ser privados dos seus logares senão por sentença, recaindo sobre processo devidamente organizado.

Organisação dos cursos por Faculdades

Faculdade de Theologia

Na Faculdade de Theologia ha dois cursos : um para theologos, que se completa em 5 annos ; e outro de simples alumnos para o estado ecclesiastico, que se faz em 3 annos, e corresponde aos cursos dos seminarios episcopaes.

A organisação do curso theologico é a seguinte :

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sahida
1.º ANNO			
1.ª	Historia Ecclesiastica	8	9
2.ª	Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições dos logares theologicos	9	10
2.º ANNO			
3.ª	Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Symbolica.....	8	9
»	(1.ª de Direito) Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez	10	11 1/2
3.º ANNO			
4.ª	Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Mystica	8	9
5.ª	Theologia Moral	1	2
4.º ANNO			
6.ª	Theologia Liturgica	1	2
8.ª	Theologia Pastoral.....	9	10
»	(10.ª de Direito) Direito Eccles. commum e privativo da Igreja portugueza, com seu respectivo processo.....	11 1/2	1
5.º ANNO			
7.ª	Esriptura do Testamento Velho e do Testamento Novo.....	9	10
»	(13.ª de Direito) Direito Ecclesiastico portuguez.....	{ 10 11 1/2	{ 11 1/2 1

Os dias das aulas são ás 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sabbados.

Para a admissão dos alumnos á matricula do 1.º anno theologico exigem-se as condições seguintes :

1.ª Haverem completado 16 annos de idade, comprovada por certidão do Baptismo.

2.ª Certificado do registro criminal.

3.ª Attestado de *vita et moribus*.

4.ª Approvação nos seguintes exames de instrução secundaria, a saber: do curso completo de portuguez — de francez — da 1.ª parte do curso elementar de mathematica — da 1.ª e 2.ª partes de latin — de geographia, chronologia e historia — da 1.ª e 2.ª parte do curso de philosophia — e do curso de introdução ás sciencias physicas, chimicas e historico-naturaes.

5.ª Haverem satisfeito ao direito ou imposto de matricula, e á aquisição dos livros.

Esta ultima condição é exigida para a matricula em todos os annos do curso.

Para serem admittidos á matricula em cada um dos annos seguintes, devem os alumnos mostrar approvação nas disciplinas do anno immediatamente anterior; e finalmente os que se quizerem matricular no 5.º anno devem tambem mostrar approvação nos exames de grego e hebraico.

Os alumnos approvados no acto do 4.º anno recebem immediatamente o grão de *Bachel*, que é o conferido pelo presidente do acto, e podem tirar carta correspondente áquelle grão. Os que ficarem approvados no acto do 5.º anno têm direito á carta de *Bachel formado*.

Os simples alumnos para o estado ecclesiastico são obrigados, para a sua matricula no 1.º anno, á apresentação dos mesmos documentos que os alumnos ordinarios de Theologia, excepto o certificado do registro criminal, e do pagamento das propinas de matricula e livros em todos os annos. Estes alumnos podem transitar para a classe de ordinarios em qualquer anno, satisfazendo ás condições a que estes são obrigados.

O curso especial dos alumnos para o estado ecclesiastico está organizado do seguinte modo :

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sahida
1.º ANNO			
1.ª	Historia Ecclesiastica.....	8	9
2.ª	Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições dos logares theologicos.....	9	10
2.º ANNO			
»	(1.ª de Direito) Philosophia de Direito, historia do Direito publico constitucional portuguez.....	10	11 1/2
3.ª	Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Symbolica.....	8	9
5.ª	Theologia Moral.....	1	2
3.º ANNO			
6.ª	Theologia Liturgica	1	2
»	(10.ª de Direito) Direito Ecclesiastico commum e privativo da Egreja portugueza com o seu respectivo processo..	11 1/2	1
8.ª	Theologia Pastoral.....	9	10

Os dias das aulas n'este curso são os mesmos que no curso theologico.

Faculdade de Direito

Faz-se o curso da Faculdade de Direito em 5 annos, sendo as disciplinas que o constituem distribuidas por 15 cadeiras, regidas por outros tantos Lentes proprietarios, tendo estes seis Substitutos.

O seguinte quadro mostra a ordem pela qual se acham actualmente dispostas as disciplinas por annos e cadeiras:

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sahida
1.º ANNO			
1.ª	Philosophia de Direito, e historia do Direito publico Constitucional Portuguez (em curso biennial com a 4.ª Cadeira)	10	11 ¹ / ₂
2.ª	Exposição historica do Direito Romano accommodada á jurisprudencia patria	10	11 ¹ / ₂
3.ª	Historia e principios geraes do Direito Civil Portuguez	11 ¹ / ₂	1
2.º ANNO			
4.ª	Principios geraes de Direito publico interno e externo, e Instituições de Direito Constitucional Portuguez	10	11 ¹ / ₂
5.ª	Economia Politica e Estadistica	10	11 ¹ / ₂
6.ª	Direito Civil Portuguez (em curso biennial com a 9.ª Cadeira)	11 ¹ / ₂	1
3.º ANNO			
7.ª	Principios geraes e Legislação Portugueza sobre Administração Publica, sua organização, e Contencioso Administrativo	10	11 ¹ / ₂
8.ª	Sciencia e Legislação Financeiras	10	11 ¹ / ₂
9.ª	Direito Civil Portuguez	11 ¹ / ₂	1
4.º ANNO			
10.ª	Direito Ecclésiastico commum e privativo da Igreja Portugueza, com seu respectivo processo, (em curso biennial com a 13.ª Cadeira)	11 ¹ / ₂	1
11.ª	Direito Commercial Portuguez	10	11 ¹ / ₂
12.ª	Organização Judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças	10	11 ¹ / ₂

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sabida
5.º ANNO			
13.ª	Direito Ecclesiastico Portuguez.....	{ 10 11½	11½ 1
14.ª	Principios geraes dē direito penal, e legislação penal portugueza	10	11½
15.ª	Processos civis espec., summar., summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e practica judicial e extrajudicial	11½	1

As aulas d'este curso são em dias alternados.

Annexo a esta Faculdade está o *Curso Administrativo*, que se completa em 3 annos, e é organizado segundo se vê no seguinte quadro, que comprehende 6 cadeiras da Faculdade de Direito e 3 da Faculdade de Philosophia :

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sabida
1.º ANNO			
1.ª	Chimica inorganica	12	1
2.ª	(1.ª de Direito) Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez	10	11½
3.ª	(5.ª de Direito) Economia politica e Estadistica	10	11½

CADEIRAS	DISCIPLINA	HORAS	
		Entrada	Sahida
2.º ANNO			
4.ª	(7.ª de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas.....	8	10
5.ª	(4.ª de Direito) Principios geraes de Direito publico interno e externo, e Instituições de Direito constitucional portuguez	11½	1
6.ª	(6.ª de Direito) Direito civil portuguez..	10	11½
3.º ANNO			
7.ª	(5.ª de Philosophia) Agricultura geral, Zootechnia, Economia rural	1	3
8.ª	(8.ª de Direito) Principios geraes e Legislação Portugueza sobre administração publica, sua organização e contencioso administrativo.....	{ 10 11½	{ 11½ 1
9.ª	(14.ª de Direito) Principios geraes de Direito penal, e legislação penal portugueza	10	11½

Os dias de aula são ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, excepto os da 7.ª cadeira, que são ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs

Para a primeira matricula dos alumnos d'esta Faculdade exigem-se os mesmos documentos que para a matricula da Faculdade de Theologia, com a excepção do certificado de registo criminal e do attestado *de vita et moribus*. Na matricula do cada um dos annos seguintes exige-se a certidão do acto de anno anterior. Os exames ou actos são feitos por annos.

Os alumnos approvados no acto do 4.º anno recebem logo o gráo de Bacharel, e, tendo feito acto do 5.º anno, têm direito á

carta de Bacharel formado. Os que completam o 3.º anno do Curso Administrativo podem tirar carta especial d'este Curso.

N'esta, como em todas as Faculdades, a frequencia das aulas é obrigatoria. Um regulamento especial determina tudo quanto diz respeito a faltas dos alumnos.

Em cada anno do curso ha duas aulas diarias, de hora e meia cada uma. Durante este tempo, os Professores devem explicar a materia correspondente do seu programma, e ouvir algum dos alumnos sobre a lição explicada no dia antecedente. Além d'estes exercicios oraes, a que os estudantes são obrigados, têm egualmente obrigação de satisfazer a repetições semanaes e discussões sobre os pontos ou argumentos indicados pelo professor e a trabalhos por escripto nas diferentes epochas do anno lectivo. Os alumnos do 5.º anno são exercitados na prática e noviciado forense. Estes exercicios são valiosos e importantes para o conhecimento doutrinal e applicação prática das leis e da jurisprudencia nos diferentes ramos de direito e processo.

Faculdade de Medicina

O curso medico propriamente dicto faz-se em 5 annos ; sendo as disciplinas, de que elle se compõe, distribuidas por 13 cadeiras, cada uma das quaes é regida por um professor proprietario ; e havendo, para supprir qualquer impedimento occorrente, 5 substitutos.

É este curso, porém, precedido de um curso preparatorio de sciencias, que os alumnos são obrigados a frequentar nas Faculdades de Mathematica e Philosophia.

O curso preparatorio para a matricula no 1.º anno medico deve ser feito em 3 annos, como se vê no seguinte quadro :

Curso preparatorio para Medicina

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sahida
1.º ANNO			
1.ª	(1.ª de Mathematica) Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica....	10 ¹ / ₂	12
2.ª	(1.ª de Philosophia) Chimica inorganica	12	2
2.º ANNO			
3.ª	(2.ª de Philosophia) Chimica organica e Analyse chimica	1	3
4.ª	(3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte)	12	2
3.º ANNO			
5.ª	(4.ª de Philosophia) Botanica	11	1
6.ª	(5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte)..	1	3
7.ª	(6.ª de Philosophia) Zoologia	12	2

Os dias de aula são ás 2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª e sabbados na 1.ª cadeira — ás 3.ª, 5.ª e sabbados na 2.ª, 4.ª e 7.ª cadeira — ás 2.ª, 4.ª e 6.ª na 3.ª, 5.ª e 6.ª cadeiras.

Curso de Medicina

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sabida
1.º ANNO			
1.ª	Anatomia humana descriptiva e comparada	9 1/2	11
2.ª	Histologia e Physiologia geral	11	12 1/2
2.º ANNO			
3.ª	Physiologia especial e Hygiene privada	9 1/2	11
4.ª	Anatomia topographica e Medicina operatoria	Variav.	
5.ª	Anatomia pathologica, e Toxicologia...	8	9 1/2
3.º ANNO			
6.ª	Materia Medica e Pharmacia	11	12 1/2
7.ª	Pathologia geral, e Historia geral da Medicina	12 1/2	2
8.ª	Pathologia cirurgica, e clinica cirurgica	Variav.	
4.º ANNO			
9.ª	Pathologia interna, Doutrina hippocratica	11	12 1/2
10.ª	Tocologia, molestias de puerperas e recém-nascidos, clinica tocologica	8	9 1/2
5.º ANNO			
11.ª	Clinica das mulheres	9 1/2	11
12.ª	Clinica dos homens	12 1/2	2
13.ª	Medicina legal, Hygiene publica, e Policia hygienica	11	12 1/2

As aulas do curso medico são diarias, excepto as da 4.^a e 8.^a cadeiras, que são alternadas e em hora variavel. A frequencia é obrigatoria, e sujeita ao regulamento geral que rege esta materia em todas as Faculdades.

Para se matricularem no 1.^o anno de Medicina devem os alumnos apresentar carta ou certidão do gráu de Bacharel em Philosophia, ou em seu logar as certidões seguintes: 1.^a, de exame de desenho de paizagem e figura; 2.^a, dos actos do 1.^o anno da Faculdade de Mathematica, em qualquer classe — de chimica inorganica e organica — da 1.^a e 2.^a parte de physica — de botanica — de zoologia, nas classes de ordinarios ou obrigados; e sendo na classe de voluntarios, devem tambem apresentar certidão dos exames de historia e das 1.^{as} partes de latim e philosophia.

Para a matricula de cada um dos seguintes annos devem mostrar approvação no acto do anno anterior; e os alumnos do 5.^o anno não podem completar a sua formatura sem mostrarem approvação da lingua grega.

O gráu de Bacharel é inherente á approvação no acto do 4.^o anno.

O acto de formatura, no fim de frequencia do 5.^o anno medico, é feito simultaneamente por todos os alumnos d'esse anno, em exercicios practicos, que têm logar, durante vinte dias consecutivos, nas enfermarias da eschola, em presença de toda a Faculdade. Terminados estes exercicios, a Faculdade vota individualmente sobre cada um dos alumnos. Os que obtêm approvação, podem tirar carta de Bacharel formado, que os auctoris a exercerem a Medicina e Cirurgia em todos os dominios de Portugal.

Annexo ao curso medico está tambem o curso especial de Pharmacia, cuja organisação é a seguinte:

Curso de Pharmacia

Fazem os alumnos este curso em 4 annos.

Para serem admittidos á matricula do 1.^o anno devem apresentar certidão dos exames do curso completo de portuguez, das

linguas latina, franceza ou ingleza, de philosophia racional e moral, de geometria plana, e dos principios de physica e chimica e de introdução á historia natural, todos elles segundo o programma dos Lyceus.

No 1.º e 2.º annos são obrigados á frequencia das cadeiras de chimica inorganica e organica na Faculdade de Philosophia e aos trabalhos practicos do Laboratorio de chimica, e respectivo exame de passagem.

No 3.º e 4.º annos devem ser effectivos no exercicio das preparações do Dispensatorio Pharmaceutico na Faculdade de Medicina.

Depois de provado o 4.º anno do curso, podem os alumnos fazer o exame de Pharmacia, mostrando, para serem admittidos a elle, que frequentaram tambem a cadeira de botanica na Faculdade de Philosophia.

Sendo approvados no referido exame, têm direito á carta de Pharmaceuticos, que os auctorisa a exercerem a Pharmacia em qualquer parte do reino e seus dominios.

Faculdade de Mathematica

A legislação actual estabelece n'esta Faculdade dois cursos distinctos—o curso geral e o curso preparatorio para as eschololas de applicação.

O curso geral de Mathematica completa-se em 5 annos, nos quaes se devem frequentar não só as cadeiras privativas d'esta Faculdade, mas tambem algumas da Faculdade de Philosophia, e em todas ellas obter approvação. A distribuição d'este curso por annos e cadeiras é a seguinte :

Curso geral de Mathematica

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sahida
1.º ANNO			
1.ª	Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica	10½	12
»	(1.ª de Philosophia) Chimica inorganica..	12	2
»	Desenho	2	4
2.º ANNO			
2.ª	Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades	9	10½
»	(3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte)..	12	2
»	Desenho	10½	12
3.º ANNO			
3.ª	Mechanica racional, e suas applicações ás machinas.....	11	1
4.ª	Geometria descriptiva — applicação á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras.....	11	1
»	(5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte)..	1	3
4.º ANNO			
5.ª	Descripção e uso dos instrumentos opticos — astronomia practica.....	9	11
6.ª	Geodesia — topographia — operações cadastraes	1	3
»	(4.ª de Philosophia) Botanica	11	1
5.º ANNO			
7.ª	Mechanica celeste.....	10	12
8.ª	Physica mathematica — applicação da mechanica ás construcções	11½	1
»	(7.ª de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas	8	10

N.B. No 3.º, 4.º e 5.º anno as aulas de Mathem. são em dias alternados.

O curso preparatorio para as Escolas de applicação é principalmente destinado para habilitar os alumnos militares com os conhecimentos das sciencias mathematicas e physicas, necessarios para a sua entrada na Eschola do Exercito. A seguinte tabella mostra como se acha combinado este curso.

Curso para a Eschola do Exercito

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sahida
1.º ANNO			
1.ª	Algebra superior — principios de theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica.	10 ¹ / ₂	12
»	(1.ª de Philosophia) Chimica inorganica ..	12	2
»	Desenho	2	4
2.º ANNO			
2.ª	Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades	9	10 ¹ / ₂
»	(2.ª de Philosophia) — Analyse chimica	1	3
»	(3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte) ..	12	2
»	Desenho	10 ¹ / ₂	12
3.º ANNO			
3.ª	Mechanica racional, e suas applicações ás machinas	11	1
4.ª	Geometria descriptiva — applicações á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras	11	1
»	(5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte)	1	3
»	(5.ª de Direito) Economia Politica e Estadistica	9 ¹ / ₂	11
»	Desenho	2	4

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sabida
4. ^o ANNO			
5. ^a	Descrição e uso dos instrumentos opticos — astronomia practica	9	11
6. ^a	Geodes. — Topographia — operações cadastraes	1	3
»	(4. ^a de Philosophia) Botanica	11	1
»	(7. ^a de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas	8	10

Na Faculdade de Mathematica, bem como na de Philosophia de que adiante nos occuparemos, distinguem-se tres classes de — *Ordinarios, Obrigados e Voluntarios.*

Os Ordinarios são os que se dedicam particularmente aos estudos proprios da Faculdade e que n'ella se pretendem graduar, seguindo com regularidade as disciplinas indicadas no quadro legal da mesma Faculdade. Os Obrigados são os que frequentam as aulas com o unico fim de se habilitarem com o curso preparatorio da Faculdade de Medicina, ou como complemento do curso de Philosophia. Os Voluntarios são os que desejam matricular-se e frequentar as aulas sem terem satisfeito a todos os exames preparatorios, a que são obrigados os Ordinarios, sendo todavia considerados nas aulas como estes para todos os mais effeitos.

Tanto os Obrigados como os Voluntarios podem em qualquer epocha do anno transitar para a classe de Ordinarios, satisfazendo ás condições a que estes estão adstrictos, e ao pagamento de uma propina especial.

Para a primeira matricula na classe de Ordinarios do curso mathematico são os alumnos obrigados a apresentar os seguintes documentos : certidão de idade, em que mostrem ter 15 annos completos — certidões de approvação nos exames do curso com-

pleto de portuguez, de francez, da 1.^a e 2.^a partes de desenho, de mathematica elementar, de historia e geographia, das 1.^{as} partes de latim e philosophia, de introducção ás sciencias physicas e historico-naturaes, e do pagamento da propina academica. Para a matricula dos Voluntarios não são exigidos os exames de latim, de philosophia e de historia.

Os Obrigados devem apresentar os mesmos documentos que os Ordinarios, para se matricularem. Os exames n'esta classe são sujeitos a menos rigor.

Na primeira matricula do curso preparatorio para as Escolas de applicação, os alumnos, — que só podem inscrever-se nas classes de Ordinarios ou Voluntarios, — devem apresentar os mesmos documentos que são exigidos para a matricula do curso geral das mesmas classes.

Um regulamento especial determina as condições que se exigem aos alumnos das diversas classes para se matricularem nos annos seguintes dos diversos cursos.

Quando os alumnos do curso geral de Mathematica alcançam approvação em todas as disciplinas do 4.^o anno, recebem o gráu de Bacharel. O mesmo gráu compete aos que terminam o curso preparatorio para as Escolas de applicação. Os alumnos do primeiro curso têm direito á carta de Bacharel formado logo que obtenham approvação nas disciplinas do 5.^o anno.

As aulas da Faculdade de Mathematica são diarias no 1.^o e 2.^o annos, excepto as de desenho, e em todos os mais annos são alternadas. Os alumnos são obrigados a responder ás interrogações que o professor lhes fizer sobre as materias por elle explicadas na lição antecedente. Estão igualmente sujeitos a repetições semanaes e a exercicios por escripto. Nas aulas de geometria descriptiva e de astronomia physica devem satisfazer aos exercicios practicos designados pelos professores.

Faculdade de Philosophia

O curso geral da Faculdade de Philosophia completa-se em 5 annos, e comprehende 8 cadeiras privativas d'esta Faculdade, além das duas primeiras de Mathematica e das lições de desenho de figura e paizagem. O seguinte quadro mostra a distribuição d'este curso por annos e cadeiras:

CADEIRAS	DISCIPLINAS	HORAS	
		Entrada	Sahida
1.º ANNO			
1.ª	Chimica inorganica	12	2
»	(1.ª de Mathematica) Algebra superior— principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções cir- culares — trigonometria espherica	10½	12
2.º ANNO			
2.ª	Chimica organica — Analyse chimica ...	1	3
»	(2.ª de Mathematica) Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabi- lidades	9	10½
3.º ANNO			
3.ª	Physica (1.ª parte)	12	2
4.ª	Botanica	11	1
4.º ANNO			
5.ª	Physica (2.ª parte)	1	3
6.ª	Zoologia	12	2
5.º ANNO			
7.ª	Mineralogia, Geologia e Arte de minas..	8	10
8.ª	Agricultura geral, Zootechnia, Econo- mia rural	1	3

As aulas n'este curso são em dias alternados, excepto nas cadeiras de Mathematica, que são diarias.

Admittem-se n'esta Faculdade, como na antecedente, tres classes de alumnos — Ordinarios, Voluntarios e Obrigados — para os quaes tem applicação tudo o que fica dicto antecedentemente *mutatis mutandis*.

Aç matriculas fazem-se por cadeiras, e não por annos como nas outras Faculdades, e do mesmo modo se fazem os actos; porém os documentos exigidos para a primeira matricula são os mesmos que na Faculdade de Mathematica relativamente a cada classe. A passagem de uns para os outros annos, ou de umas para outras cadeiras está sujeita a regras estabelecidas em regulamento especial.

O gráu de Bacharel em Philosophia pertence aos alumnos approvados na classe de Ordinarios em todas as cadeiras dos quatro primeiros annos do quadro, e a carta de Bacharel formado aos que houverem completado o curso; deve porém advertir-se que, para serem admittidos ao ultimo acto do 5.º anno, são obrigados a apresentar documento de approvação na lingua grega.

Nas aulas os alumnos são adstrictos á mesma disciplina que se observa em todas as outras Faculdades.

Actos, Gráus, Informações e Diplomas

Os actos ou exames são de duas ordens: 1.º os *annuaes*, a que todos os alumnos são obrigados no fim de cada anno dos cursos, e sem approvação, n'elles obtida, não podem matricular-se no anno seguinte; 2.º os actos *grandes*, necessarios para obter os gráus de Licenciado e Doutor.

Os primeiros têm por fim conhecer se os alumnos adquiriram nas disciplinas, explicadas no respectivo anno, os conhecimentos necessarios para continuar com proveito a frequencia do anno seguinte. São unicamente admittidos a estes exames os alumnos que, tendo frequentado com regularidade, foram habilitados pelos respectivos Conselhos das Faculdades. Fazem-se estes actos perante um jury, composto pelo menos de tres professores, ao qual serve de presidente o mais antigo, que regeu as cadeiras do mesmo anno.

Para estes actos preparam os professores um numero conveniente de pontos, que abranjam as materias mais importantes explicadas no anno, e que, sendo approvados pelos Conselhos, são entregues ao Secretario da Universidade, que os encerra em uma urna, da qual o examinando tira á sorte, com a antecipação de 24 ou 48 horas, aquelle ponto sobre o qual ha de ser arguido. Na Faculdade de Philosophia os actos fazem-se por cadeiras e não por annos. O presidente do jury é n'este caso o professor da cadeira.

A approvação nos actos é por maioria em escrutinio secreto.

Dizem-se approvados *nemine discrepante* os que obtêm a totalidade dos votos de approvação, e *simpliciter* os que alcançam unicamente a maioria. Quando ha empate na votação, considera-se o estudante approvado *simpliciter* pelo voto de Minerva. Nas cartas de Bacharel ou Bacharel formado menciona-se a qualificação alcançada pelo alumno nos actos do 4.º ou 5.º anno.

Terminados os actos do 5.º anno em qualquer das Faculdades, reúnem-se os respectivos Conselhos para informar o Governo sobre o merito litterario de cada um dos Bachareis formados, que terminaram o seu curso. N'estas *informações* são os alumnos classificados, segundo o seu merito relativo, como *muito bons*, *bons* ou *sufficientes*. Esta classificação é feita por votação em escrutinio secreto. O resultado é immediatamente communicado ao Governo pelo Ministerio do Reino, e tambem pelo Ministerio das Justiças no que se refere aos Bachareis formados em Direito.

Em qualquer epocha do anno lectivo os Bachareis formados, que houverem obtido as qualificações de *muito bom* ou de *bom*, podem requerer a sua admissão ás provas dos *actos grandes*.

Os actos grandes são, pela sua ordem, o de Licenciado e o de Conclusões Magnas. Um regulamento especial determina a ordem e methodo por que estes actos devem ser feitos.

O acto de Licenciatura consta de seis argumentos, sendo o primeiro sobre uma dissertação manuscrita, cujo objecto é designado pela Faculdade com a antecipação de 30 dias; os outros versam sobre cinco pontos tirados á sorte, d'entre vinte cinco, com 3 dias de antecipação, na presença do Reitor, do Decano da Faculdade e do Secretario da Universidade.

Ao acto assiste toda a Faculdade, estando tambem presentes

o Reitor e o Secretario, e presidindo o Decano, que regula a argumentação.

Na hora indicada pelo Reitor para começar o acto de Licenciatura, a Faculdade com o candidato reúnem-se no Paço Reitoral, e d'alli acompanham o Reitor, precedidos das charamelas, dos Bedeis, Guarda-mór, Continuos e Archeiros, até á Capella da Universidade, para assistirem á missa do Espirito Sancto, finda a qual, todo o prestito se dirige á sala grande para dar principio ao acto.

Concluidas as provas, retira-se o candidato, e a Faculdade vota em escrutinio secreto por AA e RR. Se o candidato é approvedo, recebe em seguida, na Capella, o gráo de Licenciado, que lhe é conferido pelo Reitor, sendo depois abraçado pelos membros da Faculdade.

O candidato reprovado no acto de Licenciatura só pode ser novamente admittido á repetição do mesmo acto depois de decorrido um anno.

Os Licenciados, que pretenderem o gráo de Doutor, são obrigados a compôr e sustentar uma dissertação inaugural e defender theses, em acto de conclusões *magnas*. O objecto da dissertação é da livre escolha do candidato. Os assumptos sobre que devem versar as theses são escolhidos pela Faculdade; porém estas, redigidas pelo candidato, e depois de censuradas por uma commissão e por ella approvedas, são impressas, bem como a dissertação, para serem distribuidas aos vogaes da Faculdade.

O acto de conclusões consta de oito argumentos, sendo um d'elles sobre a dissertação. Cada argumento dura $\frac{3}{4}$ de hora. Este acto póde ser dividido em duas sessões no mesmo dia, sendo uma de manhã e outra de tarde, ou em dois dias consecutivos.

O acompanhamento do candidato pelo Reitor e pela Faculdade até á sala dos actos é feito com o mesmo ceremonial que fica descripto. Durante o acto, no intervallo de cada argumento, as charamellas tocam uma pequena peça de musica.

Findas as provas, a Faculdade, reunida em Congregação, vota em escrutinio secreto por AA e por RR sobre o merito do candidato, o qual, sendo approvedo, tem direito á graduação de Doutor. Os reprovados só podem repetir o acto passado um anno.

Os actos de Licenciatura e de Conclusões Magnas estão sujeitos ao pagamento de propinas especiaes.

Para receberem o gráo de Doutor, os Licenciados que obtiverem approvação no acto de conclusões, podem requerel-o ao Reitor, que lhe designa o dia em que a cerimonia deve ter logar, e que será sempre um dia de feriado, porque a esta cerimonia devem assistir todos os Professores e Doutores da Universidade.

Á hora designada pelo Reitor, reúnem-se, em uma das salas do Observatorio todos os que devem formar o prestito para acompanhar o doutorando; d'alli dirigem-se á Capella da Universidade, onde assistem á missa para esse fim preparada, e de lá para a grande sala dos actos solemnes. Os Doutores vão adornados com as suas insignias, e o candidato unicamente com o capello sobre o vestido talar; os pagens, que o acompanham, levam em salvas de prata a borla, o anel, e livro que na cerimonia devem servir. O candidato lê uma oração, escripta ordinariamente em latim e allusiva ao acto; em seguimento a esta dois dos Lentes mais modernos da Faculdade lêem tambem breves discursos em latim, em que fazem o elogio do doutorando e dos seus padrinhos ou patronos. Logo depois d'esta leitura, o Reitor confere o gráo ao doutorando por auctoridade regia, e o Decano da Faculdade, lendo tambem uma allocução allusiva ao acto, adorna o doutorando com as insignias academicas. Terminada esta parte do cerimonial, o novo Doutor, acompanhado pelo Decano da Faculdade, pelo Secretario e Mestre de ceremonias e pelo Bedel da Faculdade, vai tomar o seu logar nos doutoraes, depois de abraçar todos os Lentes e Doutores, os seus patronos e pessoas de sua familia que assistiram ao acto.

É agora occasião para dizermos quaes são as insignias doutoraes usadas nesta Universidade, e as côres distinctivas de cada Faculdade.

As insignias constam — de um capello de veludo, forrado de seda e ornado de alamares, de um bonnet em forma de borla, tambem de seda, e de um anel, cuja pedra deve ter a côr distinctiva da Faculdade.

A côr distinctiva da Faculdade de Theologia para todas as suas insignias, capello, borla e anel é a branca; para a Faculdade de Direito é a encarnada; para a de Medicina, a amarella;

para a de Mathematica, a azul-celeste e branca; para a de Philosophia, a azul-loia.

Os capellos usam-se unicamente sobre o vestido talar, batina e capa que é o vestuario academico, e que é de obrigação em todos os actos publicos e officiaes da Universidade.

Os diplomas que a Universidade confere são os seguintes; Carta de Bacharel aos estudantes approvados no 4.º anno de qualquer Faculdade; Carta de Bacharel formado aos que completam o respectivo curso; Cartas de Licenciatura e de Doutor aos que receberam estes gráus. Os estudantes que completam os cursos de Administração e de Pharmacia podem tambem tirar a respectiva carta. Todos estes diplomas estão sujeitos ao pagamento de direitos e séllo, cujas quantias vão designadas na tabella que se encontra entre os documentos estatísticos no fim d'esta noticia.

Os estudantes, aos quaes os Conselhos academicos conferem *partidos*, *premios* e honras de *accessit*, no fim de cada anno dos respectivos cursos, recebem um diploma especial. Os partidos e os premios são pecuniarios: os primeiros do valor de 50\$000 réis, e os segundos de 40\$000. reis Os diplomas de *accessit* são puramente honorificos.

Festividades e Feriados

A Universidade celebra um certo numero de festividades academicas e religiosas. No dia 1.º de Outubro, em que tem principio o anno lectivo, reúne-se a corporação universitaria na Capella da Universidade para ouvir missa solemne, no fim da qual os Lentes prestam o juramento ordenado pelos antigos Estatutos. No dia immediato abrem-se, na grande sala dos actos, debaixo da presidencia do Reitor, as matriculas geraes, as quaes continuam nos dois dias seguintes.

No dia 16 do mesmo mez tem logar a grande festa da distribuição dos premios. N'esta um dos Decanos, designado por turno, recita a Oração de *Sapientia*, em latim ou portuguez, e o Reitor lê uma breve allocução, allusiva ao acto, passando logo a entregar os diplomas aos premiados, cujos nomes o Secretario da Universidade vai proclamando. No dia seguinte começam os exercicios escolares em todas as Faculdades.

As festividades religiosas, a que a corporação universitaria tem obrigação de assistir na Capella da Universidade, são — a da Immaculada Conceição, no dia 8 de Dezembro; a da Purificação, em 2 de Fevereiro; a da Anunciação, em Março ou Abril; e as da Semana Sancta. No mez de Junho têm logar as Exequias de D. João III; no dia 3 de Julho vai a Universidade em prestito assistir ás vespervas da Rainha Sancta Izabel, na egreja do real mosteiro de Sancta Clara, onde no dia immediato deve tambem assistir á missa solemne.

Os dias dos anniversarios d'El-Rei, da outorga e juramento da Carta Constitucional são dias feriados e de gala. Nas aulas, em que as lições são diarias é feriado o dia de quinta-feira.

As ferias do Natal começam no dia 24 de Dezembro e findam no dia 6 do mez immediato. Durante o Carnaval ha tres dias feriados. As ferias da Paschoa principiam no Domingo de Ramos, e terminam no Domingo immediato ao da Paschoa. As grandes ferias, com que termina o anno lectivo, comprehendem os mezes de Agosto e Setembro.

Estudantes

No que havemos dicto em relação a cada uma das Faculdades, acham-se indicados os documentos que os estudantes são obrigados a apresentar para serem admittidos á primeira matricula na Universidade; e nas tabellas, que acompanham esta noticia encontra-se a designação das propinas e mais despesas universitarias a que os alumnos estão sujeitos durante a sua frequencia nas diversas Faculdades.

Effectuada a primeira matricula, os estudantes ficam fazendo parte da Universidade, e sujeitos á disciplina academica, que se acha regulada pelos Estatutos e pelos regulamentos da policia privativa da Universidade.

São obrigados á frequencia regular das aulas nos cursos em que se acham inscriptos, não podendo faltar a ellas sem motivo justificado, sob pena de perderem o anno ou de ficarem preteridos na ordem dos exames. No primeiro dia, em que se abrem os cursos, o Bedel da respectiva Faculdade designa a cada alumno, pela ordem da inscripção, o logar que deve occupar na aula, e todos os dias lectivos o mesmo Bedel toma nota dos

que faltam. Estas faltas são mensalmente apresentadas aos Conselhos, com os documentos que as justificam, para serem por elles julgadas. No fim do anno lectivo fazem os mesmos Conselhos o apuramento dos estudantes que, não havendo perdido o anno, podem ser admittidos a fazer acto.

Nas aulas são tambem os estudantes obrigados a responder ás interrogações que o professor julga conveniente dirigir-lhes sobre a lição explicada no dia antecedente, ou a apresentar succinctamente as suas ideias sobre a doutrina exposta. É-lhes, porém, permittido offerecer as duvidas, e pedir explicação das difficuldades que encontram sobre as materias das mesmas lições. Durante o anno são egualmente obrigados a satisfazer a alguns exercicios escriptos sobre pontos que os professores designam para todos os alumnos da mesma aula. Estes exercicios, e as lições a que responderam, são apreciados pelo respectivo professor, e constituem a conta do anno, que se toma em muita consideração para o julgamento final nos exames.

Os regulamentos disciplinares exigem que os estudantes se apresentem nas aulas, e perante as auctoridades academicas, honestamente vestidos com o vestuario uniforme adptado pela Universidade, o qual consta de batina, capa e gorro de panno preto. Este vestuario offerece a vantagem da economia e da uniformidade, evitando as aberrações de máo gosto e as rivalidades entre ricos e pobres, e estabelece uma completa egualdade entre todos os estudantes que frequentam a Universidade. Os mesmos regulamentos não permitem arruidos, nem manifestações estrondosas de approvação ou reprovação nas aulas ou nos Geraes da Universidade, nem desordem de qualquer natureza. Os contraventores ás regras de disciplina academica, e ainda aquelles que, fóra dos estabelecimentos da Universidade, se acham compromettidos em quaesquer actos que possam offender a moral ou perturbar a ordem publica, ficam sujeitos ás penas estabelecidas no regulamento de policia. Estas penas são puramente disciplinares, em prejuizo das que possam ser impostas pelas justças ordinarias aos delictos e crimes da sua privativa competencia.

As penas disciplinares que podem ser impostas aos estudantes são : a censura verbal — a reprehensão, que fica registada pelo Secretario no livro competente — a participação dos factos

censuráveis aos paes ou tutores ; — a preterição na ordem dos actos ; — a detenção em custodia pelo tempo de um a oito dias na prisão academica ; — a sahida da cidade pelo tempo de seis mezes ou um anno ; — a exclusão temporaria da Universidade pelo tempo de um ou dois annos lectivos ; — finalmente a exclusão perpetua da Universidade.

As penas menos graves podem ser impostas pelo Reitor, e as mais graves são da competencia do Conselho dos Decanos, mediante um processo devidamente organizado.

Fóra das obrigações escolares, os estudantes gosam de plena liberdade, e vivem em geral com inteira independencia em casas que alugam, sós ou associados : muitos d'elles encontram hospedagem em casas particulares, ou são entregues pelas suas familias a pessoas de confiança.

Um grande numero de estudantes constituem uma sociedade de beneficencia, com o nome de Sociedade Philantropico-Academica, que fornece aos mais pobres os meios necessarios para a sua manutenção e continuação dos seus estudos. Este favor é unicamente concedido aos estudantes de bom comportamento e provada applicação. Aos que entre estes são premiados e distinctos pelos Conselhos academicos concede o Estado a isenção das propinas de matriculas e cartas.

Formam tambem os estudantes entre si uma numerosa sociedade com o nome de Club Academico, á qual o Estado concede um edificio para as suas reuniões e para n'elle construírem um theatro destinado á representação de peças dramaticas, o qual se denomina Theatro Academico.

Estabelecimentos

A Universidade tem á sua disposição e administra os estabelecimentos necessarios para o ensino e estudo das sciencias. Entre estes estabelecimentos, uns são privativos das Faculdades, a quem incumbe o seu governo scientifico, tendo por directores especiaes os Lentes das respectivas cadeiras ; outros, que são destinados para o serviço geral da universidade, têm direcção separada e independente das Faculdades, sendo todavia subordinados á administração geral, de que é chefe o Reitor da Universidade. Estão n'este caso a Bibliotheca e Im-

prensa. Os Hospitales da Universidade têm actualmente administração separada e immediatamente dependente do Governo; porém a Faculdade de Medicina tem alli á sua disposição as enfermarias de clinica de que carece.

Indicaremos por sua ordem, e em relação a cada uma das Faculdades, os estabelecimentos que estão debaixo da sua dependencia.

Pertencem á Faculdade de Medicina os seguintes :

- 1.º Gabinete de Anatomia normal.
- 2.º Gabinete de Histologia e Physiologia geral.
- 3.º Gabinete de Medicina operatoria.
- 4.º Gabinete de Anatomia pathologica.
- 5.º Gabinete de Chimica medica.
- 6.º Dispensatorio Pharmaceutico.
- 7.º Enfermarias de clinica.

A Faculdade de Mathematica está annexo o Observatorio astronomico, cuja direcção está confiada a um Professor jubilado, de nomeação regia, tendo para os trabalhos astronomicos tres astronomicos, dois ajudantes, todos elles doutores em Mathematica, e os mais empregados necessarios para o serviço das observações, conservação e concerto dos instrumentos. O primeiro astronomico, que é o Lente de Astronomia práctica, tem á sua disposição os instrumentos necessarios ao ensino d'aquella sciencia.

A Faculdade de Philosophia pertencem os seguintes estabelecimentos :

- 1.º O Jardim Botanico.
- 2.º O Museu de Historia natural, comprehendendo os Gabinetes de mineralogia e zoologia.
- 3.º O Laboratorio chimico.
- 4.º O Gabinete e laboratorio de physica.

Dependente d'esta mesma Faculdade está o Observatorio meteorologico e magnetico, que tem direcção e serviço separado, e não é considerado estabelecimento de ensino.

Os estabelecimentos do serviço geral da Universidade são : a Bibliotheca, que tem por Director um Lente nomeado pelo Governo, e a Imprensa, que, debaixo da inspecção do Reitor, é regida por um Administrador, tambem nomeado pelo Governo

REITORIA E CONSELHO DOS DECANOS

Reitor

Julio Maximo de Oliveira Pimentel, Visconde de Villa-Maior, Digno Par do Reino, Socio effectivo da Academia Real das Sciencias, Lente Jubilado da Eschola Polytechnica, etc.

Vice-Reitor

Dr. Francisco de Castro Freire, do Conselho de Sua Majestade, Commendador da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Socio Honorario do Instituto de Coimbra, Lente de Prima Jubilado da Faculdade de Mathematica, etc.

Conselho dos Decanos

Presidente

O Visconde Reitor.

Vogaes

Dr. Antonio Bernardino de Menezes, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Theologia.

Conselheiro Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Direito.

Commendador Dr. Antonio Augusto da Costa Simões, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Medicina.

Commendador Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Mathematica.

Commendador Dr. Antonio dos Sanctos Viegas, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Philosophia.

Secretario

O da Universidade.

SECRETARIA E GERAES

Secretario e Mestre de Ceremonias

D. Duarte d'Alarcão Vellasques Sarmento Osorio, Fidalgo
Cavalleiro da Casa Real, Bacharel Formado em Direito —
Couraça de Lisboa, n.º 45.

Official Maior

José Albino da Conceição Alves—Couraça dos Apostolos, n.º 45.

1.º Official

D. Sebastião Monteiro Lopes Quaresma de Vasconcellos — rua
de J. A. d'Aguiar, n.º 38.

2.º Official

Bacharel Francisco dos Prazeres — Couraça de Lisboa, n.º 45.

3.º Official

José Maria d'Oliveira e Sá — rua do Cabido, n.º 6.

Porteiro

Antonio Maria da Silva — Marco da Feira, n.º 50.

Continuo

Francisco Gaspar — rua dos Anjos, n.º 18.

THESOURARIA DO COFRE ACADEMICO

Thesoureiro

Bacharel Manuel Maria da Cunha — terreiro da Herva, n.º 23.

GERAES

Guarda-mór e Porteiro

Bernardo Rangel da Silva Mattoso — Edificio da Universidade.

Continuos

José d'Almeida Motta — rua de Quebra-costas, n.º 3.

Joaquim Theotónio d'Andrade Pacheco — rua das Cozinhas, n.º 5.

João Evangelista da Silva Pinto — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 41.

Luiz Rodrigues d'Almeida (int.) — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 41.

INSTRUÇÃO SUPERIOR

Quadro legal das Faculdades

FACULDADES	CATHEDRA- TICOS	SUBSTITUTOS	TOTAL
Theologia	8	3 (a)	11
Direito	15	6 (b)	21
Medicina.....	13	5	18
Mathematica	9 (c)	4 (d)	13
Philosophia	8	3 (e)	11
Total.....	53	21	74

(a) Estão vagos dois logares.

(b) Estão vagos tres logares.

(c) N'este numero entra o Professor de Desenho.

(d) Estão vagos tres logares, entrando n'este numero o Substituto de Desenho.

(e) Estão vagos os tres logares de Substitutos.

CORPO DOCENTE DA UNIVERSIDADE

PESSOAL EFFECTIVO

Faculdade de Theologia

Lentes cathedraicos

(Vid. o quadro das cadeiras a pag. 50)

- Dr. Antonio Bernardino de Menezes — Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade — (Cath. da 6.^a Cadeira) — Seminario Episcopal.
- Dr. Damazio Jacintho Fragoso — (Cath. da 1.^a Cadeira) — Largo da Sé Velha, n.º 26.
- Dr. Antonio João de França Bettencourt — (Cath. da 8.^a Cadeira).
- Dr. Luiz Maria da Silva Ramos — (Cath. da 3.^a Cadeira) — Ladeira do Seminario.
- Dr. Bernardo Augusto de Madureira — (Cath. da 4.^a Cadeira) — rua do Salvador, n.º 8.
- Dr. Manuel de Jesus Lino — (Cath. da 7.^a Cadeira) — rua do Salvador, n.º 20.
- Dr. Joaquim Alves da Hora — (Cath. da 5.^a Cadeira) — Arcos do Jardim, n.º 43.
- Dr. Augusto Eduardo Nunes — (Cath. da 2.^a Cadeira) — Ladeira do Seminario.

Substituto

Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama — rua de Sub-ripas, n.º 37.
Vagos 2 logares.

Fiscal — Dr. Augusto Eduardo Nunes.
Secretario — Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama.
Bedel — José Maria Galião, rua da Moeda, n.º 39.

Faculdade de Direito

Lentes Cathedaticos

(Vid. o quadro das cadeiras a pag. 53)

- Conselheiro Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco —
Lente de Prima — (Cath. da 14.^a Cad.) — Sophia, n.º 5.
- Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco — (Cath. da 3.^a
Cadeira) — Cumiada.
- Conselheiro Dr. Joaquim José Paes da Silva Junior — (Cath.
da 15.^a Cadeira) — travessa da rua do Norte, n.º 3.
- Conselheiro Dr. José Dias Ferreira. — (Cath. da 7.^a Cadeira).
- Dr. Antonio dos Santos Pereira Jardim — (Cath. da 9.^a Cad.)
— rua da Moeda, n.º 4.
- Dr. José Adolpho Troni — (Cath. da 8.^a Cadeira).
- Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral — (Cath. da 2.^a Cad.)
— rua da Ilha, n.º 20.
- Commend.^{or} Dr. Manuel Nunes Giraldes — (Cath. da 13.^a Cad.)
- Dr. Manuel Emygdio Garcia — (Cath. da 4.^a Cadeira) — rua
das Fangas, n.º 56.
- Dr. José Joaquim Fernandes Vaz — (Cath. da 11.^a Cadeira)
- Dr. José Augusto Sanches da Gama — (Cath. da 6.^a Cadeira)
— Estrada da Beira.
- Dr. José Braz de Mendonça Furtado — (Cath. da 10.^a Cadeira)
— rua do Forno, n.º 7.
- Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro — (Cath. da 12.^a Cad.)
— rua da Calçada, n.º 43.
- Dr. João de Pina Madeira Abranches — (Cath. da 5.^a Cadeira)
— rua dos Militares, n.º 46.
- Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto — (Cath. da 1.^a
Cadeira) — Cumiada.

Substitutos

- Dr. José Pereira de Paiva Pitta — rua dos Coutinhos, n.º 13.
- Dr. Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães — rua da Boa-
vista, n.º 3.
- Dr. José Frederico Laranjo — Arcos do Jardim, n.º 17.
- Fiscal — Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto.
- Secretario — Dr. José Frederico Laranjo.
- Bedel — Joaquim Lopes Pinto — rua dos Esteireiros, n.º 42.

Faculdade de Medicina**Lentes Cathedaticos**

(Vid. o quadro das cadeiras a pag. 57)

- **Conselheiro Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos.** Lente de Prima. (Jubilado por Dec. de 3 de nov. de 1881).
- **Dr. Antonio Augusto da Costa Simões — (Cath. da 2.^a Cad.) L. de Prima** por Dec. 10 nov. 1881) — edif. S. Jeronymo, n.º 4.
- **Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha — (Cath. da 11.^a Cadeira)** — rua dos Grillos, n.º 18.
- Dr. Callisto Ignacio d'Almeida Ferraz — (Cath. da 1.^a Cadeira)** Couraça dos Apostolos, n.º 61.
- Dr. Lourenço d'Almeida e Azevedo — (Cath. da 10.^a Cadeira)** rua dos Grillos, n.º 12.
- Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau — (Cath. da 3.^a Cadeira)** — rua do Infante D. Augusto, n.º 24.
- Dr. Manuel Pereira Dias. — (Cath. da 7.^a Cadeira).**
- Dr. José Epiphanio Marques — (Cath. da 9.^a Cadeira)** — rua dos Militares, n.º 58.
- Conselheiro Dr. Fernando Augusto d'Andrade Pimentel de Mello — (Cath. da 13.^a Cadeira)** — rua da Esperança, n.º 20.
- Dr. Filippe do Quental — (Cath. da 12.^a Cadeira)** — Palacios Confusos, n.º 24.
- Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte — (Cath. da 6.^a Cadeira)** — rua dos Coutinhos, n.º 32.
- Dr. Manuel da Costa Alemão — (Cath. da 4.^a Cadeira)** — Marco da Feira, n.º 39.
- Dr. João Jacintho da Silva Corrêa — (Cath. da 8.^a Cadeira)** — rua dos Loyos, n.º 4.

Substitutos

- Dr. Raymundo da Silva Motta — (Cath. da 5.^a Cadeira, promov. por Dec. de 10 de nov. de 1831)** — rua da Trindade, n.º 61.
- Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral** — rua dos Militares.
- Dr. Augusto Filippe Simões** — Quinta da Rainha.
- Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.**
- Dr. Antonio Maria de Senna.**

Fiscal — Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira — Edific. dos Grillos.
Secretario — Dr. Antonio Maria de Senna.
Bedel — Antonio d'Almeida e Silva — rua de João Cabreira.
Continuo — Francisco Marques Perdigão.

Faculdade de Mathematica**Lentes Cathedaticos**

(Vid. o quadro das cadeiras a pag. 61)

- Commendador Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida
 — Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade —
 (Cath. da 5.^a Cadeira) — rua do Cabido, n.º 8.
- Dr. Francisco Pereira de Torres Coelho — (Cath. da 6.^a Cad.)
 — rua do Infante D. Augusto, n.º 28.
- Dr. Luiz da Costa e Almeida — (Cath. da 3.^a Cadeira) — rua
 dos Coutinhos, n.º 23.
- Dr. José Joaquim Pereira Falcão — (Cath. da 7.^a Cadeira) —
 rua da Trindade, n.º 2.
- Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues — (Cath. da 1.^a Cad.)
 — Cumiada.
- Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett — (Cath. da 8.^a Cad.)
 — Couraça de Lisboa, n.º 22.
- Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto — (Cath. da 4.^a Cad.)
 — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 13.
- Dr. Francisco Gomes Teixeira — (Cath. da 2.^a Cadeira) —
 Palacios Confusos, n.º 24.

Substituto

- Dr. José Freire de Sousa Pinto — Arcos do Jardim, n.º 23.
 Vagos 2 logares.

Professor da Cadeira de desenho annexa á Faculdade

- José Miguel d'Abreu — rua do Corpo de Deus, n.º 40.

- Fiscal — Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues.
 Secretario — Dr. José Freire de Sousa Pinto.
 Bedel — Antonio Gomes Severo — rua das Fangas.

Faculdade de Philosophia**Lentes Cathedaticos**

(Vid. o quadro das cadeiras a pag. 65)

- Commendador Dr. Antonio dos Sanctos Viegas. — Lente de Prima, decano e director da faculdade — (Cath. da 3.^a Cadeira) — rua do Norte, n.º 55.
- Dr. Albino Augusto Giraldes — (Cath. da 6.^a Cadeira) — rua do Infante D. Augusto, n.º 3.
- Conselheiro Dr. Manuel Paulino de Oliveira — (Cath. da 2.^a Cadeira) — rua da Mathematica, n.º 43.
- Dr. Julio Augusto Henriques — (Cath. da 4.^a Cadeira) — Edificio de S. Bento.
- Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata — (Cath. da 1.^a Cadeira) — rua dos Coutinhos, n.º 18.
- Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães — (Cath. da 8.^a Cad.) — rua das Fangas, n.º 62.
- Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães — (Cath. da 7.^a Cad.) — bêcco da Carqueja, n.º 26.
- Dr. Antonio de Meirelles Guedes Pereira Continho Garrido — (Cath. da 5.^a Cadeira) — rua do Cabido, n.º 5.

Substitutos

Vagos os 3 logares.

- Fiscal — Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.
- Secretario — Dr. Antonio de Meirelles Guedes Pereira Continho Garrido.
- Bedel — José Alves de Carvalho — rua das Figueirinhas, n.º 2.
- Continuo — Leonel Joaquim d'Almeida — rua do Salvador, n.º 30.

LENTE JUBILADOS

Faculdade de Theologia

Conselheiro Dr. Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo —
Lente de Prima.

Faculdade de direito

Conselheiro Visconde de S. Jeronymo — Lente de Prima.

Conselheiro Dr. Vicente Ferrer Netto Paiva — Dicto.

Conselheiro Dr. Bernardo de Serpa Pimentel — Dicto.

Conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de S. Pimentel — Dicto.
Dr. Vicente José de Seça Almeida e Silva — Lente Cathedratice.

Dr. Frederico d'Azevedo Faro e Noronha — Dicto.

Conselheiro Dr. Antonio Ayres de Gouvêa — Dicto.

Faculdade de Medicina

Conselheiro Dr. José Ferreira de Macedo Pinto — Lente Cathedratice.

Faculdade de Mathematica

Conselheiro Dr. Francisco de Castro Freire — Lente de Prima.

Conselheiro Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto — Dicto.

Commendador Dr. Abilio Affonso da Silva Monteiro — Dicto.

Conselheiro Dr. Florencio Mago Barreto Feio — Dicto.

Conselheiro Dr. Antonio José Teixeira — Lente Cathedratice.

Faculdade de Philosophia

Conselheiro Dr. Fortunato Raphael Pereira de Senna — Lente de Prima.

Commendador Dr. Visconde de Monte-São — Dicto.

Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho. — Dicto.

Commendador Dr. Manuel Marques de Figueiredo — Lente Cathedratice.

Movimento do pessoal universitario no anno lectivo

Faculda-
des

Nomes

THEOLOGIA

Dr. D. Victorino da Conceição Teixeira Neves Re-
bello (Lente de prima jubilado).....
Dr. Francisco dos Santos Donato (Lente cathedr.)
Dr. Antonio Sebastião Valente (Lente cathedr.,
nomeado Arcebispo de Gôa)
Dr. Joaquim Alves da Hora
Dr. Augusto Eduardo Nunes.....
Dr. Manuel d'Azevedo Araujo Gama.....

DIREITO:

Dr. José Manuel Ruas (Lente cathedr. jubilado)
Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel
(Lente de prima).....
Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco
Dr. Antonio Ayres de Gouvêa (Lente cathedratico)
Dr. João José de Mendonça Cortez (Lente cathedr.,
nomeado Conselheiro do Tribunal de Contas)....
Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro.....
Dr. João de Pina Madeira Abranches.....
Dr. Avelino Cesar Augusto Callisto.....

Resumo

SECRETARIA - Francisco dos Prazeres

de 1880-1881 (outubro de 1880 a setembro de 1881).

Jubilação	Despachos de			Posse	Exone- rados	Falleci- dos
	L. de prima	Cathedrat.	Substituto			
-	-	-	-	-	-	27 set.
-	-	-	-	-	-	17 junh
-	-	-	-	-	26 ag.	-
-	-	23 junh.	-	13 julho	-	-
-	-	15 set.	2 junho	6 jun. 20 set	-	-
-	-	-	2 junho	6 junho	-	-
-	-	-	-	-	-	4 maio
9 dez.	-	-	-	-	-	-
-	16 dez.	-	-	22 dez.	-	-
28 julho	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	7 abril	-
-	-	16 dez.	-	22 dez.	-	-
-	-	21 abril	-	27 abril	-	-
-	-	4 agost.	-	11 agost	-	-
2	1	5	2	8	2	3

nomeado 2.º official - Decreto 13 jan. - posse 19 jan. 1881.

ESTABELECIMENTOS DAS FACULDADES

MEDICINA**Gabinete de Anatomia normal**

Director — Dr. Callisto Ignacio de Almeida Ferraz.
Preparador — B.^{el} Manuel Justino d'Azevedo — Cellas.

Gabinete de Anatomia pathologica

Director — Dr. Julio Cesar de Sande Sacadura Botte.
Preparador — Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior — Cou-
raça dos Apostolos.

Gabinete de Histologia e Physiologia experimental

Director — Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.
Preparador — Dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte — rua
de Sub-ripas, n.º 10.

Gabinete de Chimica medica

Director — Dr. Julio Cesar de Sande Sacadura Botte.
Preparador — Dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho — rua
de Mont'arroyo.

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE

Pessoal da Administração dos Hospitaes
no anno de 1881 a 1882

Administração e Secretaria

ADMINISTRADOR — Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.

SECRETARIO — B.^{el} Eugenio Augusto das Neves Elyseu.

OFFICIAL — José Antonio dos Santos.

THESOUREIRO — Joaquim Martins de Carvalho.

Junta consultiva

PRESIDENTE — O Administrador.

VOGAES { Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha, Delegado
effectivo da Faculdade de Medicina.
Supplente — Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.
O Provedor da Santa Casa da Mizericordia, Dr. Ma-
nuel de Jesus Lino.

Serviço clinico e pharmaceutico

CLINICOS ORDINAR. { Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo.
Dr. Filippe do Quental.
Dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte.
B.^{el} José Maria Pereira Coutinho.
Dr. Manuel da Costa Alemão.
Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.

CLINICOS EXTRAORDINARIOS { Dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho.
Dr. Raymundo da Silva Motta.
Conselheiro Dr. Fernando Augusto d'Andrade Pi-
mentel de Mello.
Dr. Julio Cesar de Sande Sacadura Botte.

CLINICO INTERNO — Joaquim da Fonseca.

PHARMACEUTICO — Vago.

AJUDANTE — Vicente José de Seça.

CAPELLÃO (INTERINO) — R.^{do} Bernardo Marques da Cunha.

MATHEMATICA**Observatorio Astronomico**

Director

Conselheiro Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, Lente de
Prima jubilado de Mathematica — Arcos do Jardim.

1.º Astronomo

Commendador Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida.

2.º Astronomo

Dr. José Joaquim Pereira Falcão.

3.º Astronomo

Dr. José Freire de Sousa Pinto.

Ajudantes do Observatorio

Dr. Francisco Adolpho Manso-Preto (interino).

Dr. Francisco da Costa Pessoa (interino).

Estão vagos dois logares.

Guarda e Machinista

Francisco Antonio de Miranda — rua do Salvador.

Praticante do Machinista

José Joaquim Lopes — rua da Pedreira.

Porteiro (interino)

José Lucas de Sá — edificio da Universidade.

PHILOSOPHIA**Gabinetes de Zoologia, Mineralogia e Conchiologia**

Director — Dr. Albino Augusto Giraldes.

Naturalista adjuncto, interino — Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.

Conservador interino — Francisco José Paulo — rua de J. A. d'Aguiar.

» » — Manuel Augusto Rodrigues da Silva —
rua da Calçada.

Gabinete de Physica

Director — Commendador Dr. Antonio dos Santos Viegas.

Guarda do Gabinete — Domingos Antonio Simões da Silva —
rua das Covas.

Laboratorio Chimico

Director — Conselheiro Dr. Manuel Paulino d'Oliveira.

Chefe dos trabalhos praticos — Joaquim dos Santos e Silva.

Jardim Botanico

Director — Dr. Julio Augusto Henriques.

Naturalista adjuncto — Bacharel Joaquim de Mariz — edificio de
S. Bento.

Jardineiro chefe, interino — Adolpho Frederico Moller — idem.

Jardineiro ajudante, interino — Joaquim Francisco de Mi-
randa — idem.

Observatorio Meteorologico

Director — Commendador Dr. Antonio dos Santos Viegas.

Ajudantes { Antonio Pedro Leite.
Adriano de Jesus Lopes.

Guarda — Antonio Barata Dias da Silva.

—*—

Machinista dos Gabinetes — Francisco Antonio de Miranda.

Programma da distribuição das disciplinas do curso do Real Collegio Militar, approved por decreto de 14 de julho de 1875 (*Diario do Governo*, n.º 160 de 20 de julho de 1875).

- 1.º ANNO — Rudimentos de grammatica portugueza — Principios de geographia e historia — Arithmetica e systema metrico — Desenho linear.
- 2.º ANNO — Portuguez — Francez — Calculo mental e as quatro operações (1.ª parte de mathematica) — Calligraphia e desenho.
- 3.º ANNO — Portuguez — Francez — Latim (1.ª parte) — Arithmetica practica (1.ª parte da mathematica) — Desenho (1.ª parte).
- 4.º ANNO — Portuguez (oratoria, poetica e litteratura) — Latim (1.ª parte) — Inglez — Mathematica (1.ª parte) — Desenho (2.ª parte).
- 5.º ANNO — Geographia, chronologia e historia — Mathematica (2.ª parte) — Inglez — principios de physica e de chimica — Desenho de figura e paizagem.
- 6.º ANNO — Geographia, chronologia e historia — Mathematica (2.ª parte) — Elementos de historia natural — Philosophia — Desenho de architectura, perspectiva e resolução de problemas elementares de geometria descriptiva.

N. B. Os exames, feitos no Real Collegio Militar pelos alumnos internos d'elle, são validos para a matricula na Universidade, quando esses exames abranjam disciplinas completas do referido programma, e as provas tenham sido dadas antes da publicação do Regulamento de 14 d'outubro de 1880; — e não são validos os exames dos alumnos externos (Dec. de 26 d'agosto de 1881, Diario do Governo, n.º 191). — São tambem admittidos á matricula do curso preparatorio para o internato na Eschola do Exercito os aspirantes a officiaes, habilitados com carta do curso (Officio da Direcção Geral d'Instrucção Publica, de 5 d'outubro de 1881).

DOCUMENTOS

Com que devem instruir-se os requerimentos para a matrícula em cada um dos annos das Faculdades Academicas, nos annos lectivos de 1881-82, 1882-83 e 1883-84.

Faculdade de Theologia

1.º ANNO

Alumnos Ordinarios — Certidão que prove ter 16 annos de idade — attestado de *vita et moribus* e certificado do registro criminal. — Exames (*segundo o decreto de 31 de março de 1873*): — cursos completos de Portuguez — Latim — Francez — Philosophia — Historia — e Introducção; — e de Mathematica, 1.ª parte. — Ou, nos termos do decreto de 14 d'outubro de 1880, art. 29.º, exames de passagem dos diversos annos das ditas disciplinas, podendo substituir-se por exames de passagem sobre as materias equivalentes, segundo o quadro das equivalencias annexas ao referido decreto.

Alumnos para o estado ecclesiastico. — Os mesmos documentos que para a classe de Ordinario, excepto o certificado do registro criminal.

2.º e 3.º ANNOS

Ordinarios e alumnos — Certidão do acto do anno anterior a cada um d'estes annos e classes.

4.º ANNO

Certidão do acto do anno anterior.

5.º ANNO

Certidão do acto do 4.º anno e grau de bacharel, e as dos exames de Grego e Hebraico.

Faculdade de Direito

1.º ANNO

Os mesmos documentos que para os alumnos Ordinarios do 1.º anno de Theologia, excepto o certificado do registro criminal e do attestado *de vita et moribus*.

2.º, 3.º, 4.º e 5.º ANNOS

Certidão do acto anterior a cada um d'estes annos.

Faculdade de Medicina

Curso Preparatorio

1.º ANNO

Alumnos Obrigados—Os mesmos documentos que se exigem para o 1.º anno Mathematico e Philosophico, n'esta classe ou na de *Ordinario*.

2.º ANNO

2.ª e 3.ª CADEIRA DE PHILOS. (CHIMICA ORGAN., e PHYSICA, 1.ª parte)
Alumnos Obrigados—Certidão do acto da 1.ª Cadeira de Philosophia (Chimica inorganica), e do 1.º anno Mathematico em qualquer classe.

3.º ANNO

4.ª, 5.ª e 6.ª CADEIRAS DE PHILOS. (BOTAN., PHYS. 2.ª parte, e ZOOLOG.)
Alumnos Obrigados—Certidão dos actos da 2.ª e 3.ª Cadeira de Philosophia (Chimica organica e Physica, 1.ª parte) em qualquer classe.

Os alumnos d'este curso não podem ser marcados para tirar ponto em Zoologia (6.ª Cadeira) sem apresentarem ao respectivo Bedel certidão dos exames de Desenho do 1.º e 2.º annos do Curso Philosophico (Paizagem e Figura).

Curso Ordinario

1.º ANNO

Certidão do Gráu de Bacharel em Philosophia, ou certidão de exame de Desenho de paizagem e figura e dos actos do 1.º anno Mathematico, em qualquer classe — e das seguintes Cadeiras de Philosophia: 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, (Chimica inorganica — Chimica organica — Physica, 1.ª parte — Botanica — Physica, 2.ª parte — e Zoologia), nas classes de Ordinario ou Obrigado; e sendo na de Voluntario, os alumnos juntarão mais — certidão dos exames de *Latim* e *Philosophia*, 1.ª parte, e de *Historia*.

2.º, 3.º, 4.º E 5.º ANNOS

Certidão do acto anterior a cada um d'este annos, — e do respectivo exame de pratica até ao 3.º anno inclusive.

Os alumnos antes do primeiro dia das formaturas apresentarão ao respectivo Bedel certidão do exame de Grego.

Faculdade de Mathematica

Curso geral

1.º ANNO

E 1.ª CADEIRA DE PHILOSOPHIA E 1.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATH.)

Alumnos Ordinarios — Certidão que prove ter 15 annos de idade. — Exames (segundo o decreto de 31 de março de 1873): — cursos completos de Portuguez — Francez — Historia — Mathematica — Desenho — e Introduçãõ; — e da 1.ª parte de Latim e de Philosophia. — Ou, *nos termos do decreto de 14 d'outubro de 1880, art. 29.º*, exames de passagem dos diversos annos das ditas disciplinas, podendo substituir-se por exames de passagem sobre as materias equivalentes, segundo o quadro das equivalencias annexas ao referido decreto.

Alumnos Voluntarios — Os mesmos documentos que para Ordinario, excepto *Latim* e *Philosophia* (1.^a parte) e *Historia*, que todavia são obrigados a apresentar quando effectuem o transitio.

Os alumnos que se destinam ás Faculdades de Medicina ou de Philosophia podem matricular-se como Obrigados.

2.^o ANNO

E PHYSICA, 1.^a PARTE, E 2.^o ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

Alumnos Ordinarios — Certidões do acto do anno anterior nesta classe, da 1.^a Cadeira de Philosophia (*Chimica inorganica*) em qualquer classe, e do exame do 1.^o anno de Desenho para o curso Mathematico.

Alumnos Voluntarios — Certidão dos actos do 1.^o anno Mathematico e da 1.^a Cadeira de Philosophia (*Chimica inorganica*), nesta classe ou na de Ordinario: ou licenciamento para fazer os ditos actos como Voluntario: — e certidão do exame do 1.^o anno de Desenho para o curso Mathematico.

Os alumnos que se destinam á Faculdade de Philosophia podem matricular-se no 2.^o anno Mathematico como Obrigados, apresentando certidão do acto do 1.^o anno Mathematico em qualquer classe, e de Chimica inorganica, como Ordinario ou Voluntario. Sendo estes actos na classe de Voluntario, devem os alumnos mostrar-se habilitados com os exames de Lyceu exigidos para a classe de Ordinarios.

3.^o ANNO

E PHYSICA, 2.^a PARTE, E 3.^o ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

Alumnos Ordinarios — Certidão do acto do 2.^o anno de Mathematica nesta classe, da 3.^a Cadeira de Philosophia (*Physica* 1.^a parte, em qualquer classe), e do exame do 2.^o anno de Desenho para o curso Mathematico.

Alumnos Voluntarios — Os mesmos actos que para Ordinario, ou licenciamento para os fazer como Voluntario, e exame do 2.^o anno de Desenho para o curso Mathematico.

Os alumnos d'este anno só podem ser admittidos a acto mostrando-se habilitados com o exame das provas practicas da cadeira de Geometria Descritiva, além do respectivo exame de Desenho.

4.º ANNO

E 4.ª E 7.ª CADEIRAS DE PHILOSOPHIA (*Botanica e Mineralogia*)

Alumnos Ordinarios — Certidão do acto do 3.º anno Mathematico nesta classe, de *Physica* 2.ª parte em qualquer classe, do exame do 3.º anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria Descritiva.

Alumnos Voluntarios — Os mesmos actos que para Ordinario, ou licenciamento para os fazer como Voluntario, exame do 3.º anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria Descritiva.

5.º ANNO

Alumnos Ordinarios — Certidão do gráu de Bacharel, e dos actos de *Botanica e Mineralogia* em qualquer classe.

Alumnos Voluntarios — Certidão do licenciamento para fazer os actos das cadeiras anteriores n'esta classe.

Curso preparatorio para a escola do exercito

1.º MATHEM., CHIMICA INORGANICA E 1.º DE DESENHO MATHEMATICO

Alumnos Ordinarios — Os mesmos documentos que para os alumnos do 1.º anno da Faculdade de Mathematica, nesta classe.

Alumnos Voluntarios — (*) — Os mesmos documentos que para os alumnos do 1.º anno da dita faculdade, nesta classe.

2.º ANNO, ANALYSE CHIMICA, (**)

PHYSICA 1.ª PARTE, E 2.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

Alumnos Ordinarios — Certidão dos actos do 1.º anno Mathematico nesta classe, e da 1.ª Cadeira de Philosophia (*Chi-*

(*) Só podem matricular-se n'esta classe os alumnos que não se acharem incluidos na relação official remettida pelo Ministerio da Guerra.

(**) A frequencia da Analyse Chimica para este curso tem logar nos primeiros tres mezes do anno lectivo.

mica inorganica), nesta classe ou na de alumno Voluntario, e exame do 1.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

Alumnos Voluntarios — Certidão dos actos do 1.º anno Mathematico de *Chimica inorganica*, na classe de Ordinario ou na de Voluntario, ou licenciamento para fazer os ditos actos como Voluntario; e certidão do exame do 1.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

3.º ANNO

E PHYSICA, 2.ª PARTE, E ECONOMIA POLITICA (*)—3.º ANNO
DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO.)

Alumnos Ordinarios — Certidão dos actos do 2.º anno Mathematico, nesta classe, de *Physica*, 1.ª parte, nesta classe ou na de Voluntario, de *Analyse Chimica*, e exame do 2.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

Alumnos Voluntarios — Certidão dos actos do 2.º anno Mathematico, de *Physica*, 1.ª parte, como Ordinario ou Voluntario, ou licenciamento para fazer os ditos actos como Voluntario, e certidão do exame do 2.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

Vid. a nota ácerca do acto neste anno a pag. 94.

4.º ANNO

E AS CADEIRAS DE BOTANICA E MINERALOGIA

Alumnos Ordinarios — Certidão dos actos do 3.º anno Mathematico, nesta classe, de *Physica*, 2.ª parte, nesta classe ou na de Voluntario, exame do 3.º anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria descriptiva.

Alumnos Voluntarios — Certidão dos actos do 3.º anno Mathematico, e de *Physica*, 2.ª parte, como Ordinario ou Voluntario, ou licenciamento para fazer os ditos actos como Voluntario,

(*) A *Economia Politica* póde ser frequentada no 3.º ou 4.º anno d'este Curso.

exame do 3.º anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria descriptiva.

Os alumnos militares, a quem for concedida licença para estudos, só podem matricular-se no 1.º anno Mathematico na classe de alumno Ordinario; e nos annos seguintes poderão matricular-se na classe de alumno Voluntario, se tiverem sido approvados nas disciplinas do anno antecedente. Os actos das Cadeiras de Philosophia, que lhes são exigidos, devem ser feitos na classe de alumno Voluntario ou Ordinario (Decreto de 24 de dezembro de 1863, art. 26.º, § 1.º).

Faculdade de Philosophia

1.º ANNO

(CHIMICA INORGANICA E 1.º ANNO MATHEMATICO)

Alumnos Ordinarios e Voluntarios — Os mesmos documentos que se exigem para a matricula do 1.º anno Mathematico nas ditas classes.

2.º ANNO

(CHIMICA ORGANICA E 2.º ANNO MATHEMATICO)

Alumnos Ordinarios — Certidão do acto da 1.ª Cadeira (*Chimica inorganica*) nesta classe, e do 1.º anno de Mathematica em qualquer classe.

Alumnos Voluntarios — Certidão do acto da 1.ª Cadeira (*Chimica inorganica*), nesta classe ou na de Ordinario, e do 1.º anno Mathematico em qualquer classe: ou licenciamento para fazer os ditos actos, tendo a habilitação de Voluntario.

3.º ANNO

(PHYSICA, 1.ª PARTE, E BOTANICA)

Alumnos Ordinarios — Certidão do acto da 2.ª Cadeira (*Chimica organica*) nesta classe, e do 2.º anno Mathematico em qualquer classe.

Alumnos Voluntarios—Certidão do acto da 2.^a Cadeira (*Chimica organica*) nesta classe ou na de Ordinario, e do 2.^o anno Mathematico em qualquer classe; ou licenciamento para fazer os ditos actos, tendo a habilitação de Voluntario.

4.^o ANNO(PHYSICA, 2.^a PARTE, E ZOOLOGIA)

Alumnos Ordinarios—Certidão dos actos da 3.^a e 4.^a Cadeiras (*Physica*, 1.^a parte, e *Botanica*) nesta classe.

Alumnos Voluntarios—Certidão dos actos da 3.^a e 4.^a Cadeiras, nesta classe ou na de Ordinario; ou licenciamento para fazer os ditos actos, tendo a habilitação de Voluntario.

Os alumnos d'este Curso não podem ser marcados para tirar ponto em Zoologia (6.^a Cadeira) sem apresentarem ao respectivo Bedel certidão dos exames de Desenho de Paizagem e Figura.

5.^o ANNO

(MINERALOGIA E AGRICULTURA)

Alumnos Ordinarios—Certidão do gráu de Bacharel.

Alumnos Voluntarios—Certidão do gráu de Bacharel; ou licenciamento para fazer os respectivos actos como Voluntario até ao 4.^o anno inclusive.

Os alumnos d'esta Faculdade antes do acto do 5.^o anno apresentarão ao respectivo Bedel certidão do exame de Grego.

As Cadeiras 1.^a, 2.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a e 6.^a, subsidiarias para a Faculdade de Medicina, e as 1.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a e 7.^a, subsidiarias para o Curso geral de Mathematica, podem ser frequentadas na classe de Obrigado.

Curso preparatorio para a admissão na Eschola Naval

Os alumnos d'este curso frequentam simultaneamente na classe de alumno Voluntario o 1.^o anno Mathematico e 3.^a Cadeira de Philosophia (*Physica*, 1.^a parte). Os preparatorios são os mesmos que para os estudantes Voluntarios do 1.^o anno Mathematico.

A habilitação porém da referida Cadeira de Physica não póde ser levada em conta, para os Cursos estabelecidos no Decreto de 22 de setembro de 1869, aos alumnos que não seguirem a carreira militar na armada. (Portaria de 15 de novembro de 1869.)

Curso Administrativo

1.º ANNO

1.ª CADEIRA : CHIMICA INORGANICA. — 2.ª E 3.ª CADEIRAS : DIREITO NATURAL E ECONOMIA POLITICA (1.ª E 5.ª DA FACULDADE DE DIREITO)

Alumnos Voluntarios—Os mesmos documentos que para a matricula do 1.º anno de Direito, e do 1.º anno Philosophico como alumno Ordinario.

2.º ANNO

4.ª CADEIRA : MINERALOGIA. — 5.ª E 6.ª CADEIRAS : DIREITO PUBLICO E DIREITO CIVIL (4.ª E 6.ª DA FACULDADE DE DIREITO)

Alumnos Voluntarios—Certidão dos actos de *Chimica inorganica*, na classe de Ordinario ou Voluntario, e de *Direito Natural e Economia Politica*.

3.º ANNO

7.ª CADEIRA : AGRICULTURA. — 8.ª E 9.ª CADEIRAS : DIREITO PENAL E DIREITO ADMINISTRATIVO (7.ª E 14.ª DA FACULDADE DE DIREITO)

Alumnos Voluntarios—Certidão dos Actos de *Mineralogia*, na classe de Ordinario ou de Voluntario, e de *Direito Publico e Direito Civil*.

Quando algum alumno tiver de frequentar, ou sómente as disciplinas pertencentes á Faculdade de Direito, ou sómente as pertencentes á Faculdade de Philosophia, poderá, no primeiro caso, frequentar no 1.º anno a 2.ª, 3.ª e 6.ª Cadeiras (Direito Natural, Economia Politica e Direito Civil), e no 2.º anno a 5.ª, 8.ª e 9.ª (Direito Publico, Direito Penal e Direito Administra-

tivo); *no segundo caso poderá frequentar, no 1.º anno a 1.ª Cadeira* (Chimica inorganica), *e no 2.º anno a 4.ª e 7.ª* (Mineralogia e Agricultura): *ficando assim, em qualquer d'estes dois casos, reduzido o Curso a dois annos sómente para taes alumnos.* (Art. 7.º do Decreto Regulamentar do Curso Administrativo, de 6 de junho de 1854.)

Curso de Pharmacia

(Decretos de 23 de abril de 1840, 12 d'agosto de 1854, art. 11, e 31 de março de 1873)

1.º ANNO

Certidão dos exames de Portuguez (curso completo) — Latim (1.ª parte) — Francez ou Inglez — Philosophia (1.ª parte) — Mathematica (1.ª parte) — e Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural.

2.º ANNO

Certidão do exame theorico-practico das disciplinas do 1.º anno do Laboratorio Chimico.

3.º ANNO

Certidão do exame do 1.º e 2.º anno theorico-practico do Laboratorio chimico e da frequencia de Botanica.

4.º ANNO

Certidão dos exames theorico-practicos do Laboratorio e de habilitação do 1.º anno do Dispensatorio Pharmaceutico.

Estes alumnos frequentam o 1.º e 2.º anno no Laboratorio Chimico; o 3.º e 4.º no Dispensatorio Pharmaceutico.

RELAÇÃO DOS LIVROS

Adoptados pelos Conselhos Academicos da Universidade
de Coimbra para uso das aulas

1881 - 1882

Faculdade de Theologia

	PREMEIRO ANNO	Preços
1. ^a CADEIRA		
<i>Dannenmayr</i> — Institutiones Historiae Ecclesiasticae..		960
Resumo da Historia da Egreja do Antigo Testamento..		200
2. ^a CADEIRA		
<i>Prányi</i> — Systema Theologiae Dogmaticae.....		1\$600
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos Estudantes da Universidade		50
SEGUNDO ANNO		
1. ^a DE DIREITO		
<i>Ferrer</i> — Philosophia de Direito.....		1\$600
TERCEIRO ANNO		
5. ^a CADEIRA		
<i>Schenkl</i> — Ethica Christiana.....		3\$000
QUARTO ANNO		
8. ^a CADEIRA		
<i>Schenkl</i> — Theologiae Pastoralis Systema.....		900
Programma de Theologia Pastoral e Isagoge		30
10. ^a DE DIREITO		
<i>Schenkl</i> — Institutiones juris ecclesiastici — traducção portugueza		2\$000

QUINTO ANNO

Preços

7.^a CADEIRA
Rodrigues d'Azevedo — Synopsis Hermeneuticae Sacrae 400

13.^a CADEIRA
Carneiro — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez,
 4.^a edição 1,5600
Carneiro — Documentos comprovantes de alguns arti-
 gos da disciplina da Igreja Portugueza 800

Faculdade de Direito

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA
Ferrer — Philosophia de Direito 1,5600

2.^a CADEIRA
Waldeck — Institutiones Juris Civilis Heineccianae... 800
Justiniani — Institutionum libri IV 800
Gaii — Institutionum Commentarii 500

3.^a CADEIRA
Rocha — Ensaio sobre a Historia do Governo e da Le-
 gislação de Portugal 800
 Novissima Reforma Judiciaria, com o Repertorio e a Le-
 gislação posterior respectiva 1,5200
 Codigo Civil Portuguez, com os regulamentos respectivos 700
 Codigo do Processo Civil 600
 Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas
 dos estudantes da Universidade 50

SEGUNDO ANNO

4.^a CADEIRA
 Carta Constitucional da Monarchia Portugueza 140

5.^a CADEIRA
Forjaz — Novos Elementos de Economia Politica e de
 Estadistica 2,5400

TERCEIRO ANNO

Preços

7.^a CADEIRA

Codigo Administrativo Portuguez	260
Codigo Administrativo, approved por Carta de Lei de 6 de Maio de 1878	400

8.^a CADEIRA

<i>Jardim</i> — Principios de Finanças	1\$400
Collecção de Legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas	2\$000
Collecção de Legislação fiscal relativa ao Real d'Agua	1\$000

QUARTO ANNO

10.^a CADEIRA

<i>Schenkl</i> — Institutiones juris ecclesiastici, traducção por- tuguesa	2\$000
---	--------

11.^a CADEIRA

Codigo Commercial Portuguez, com a Legislação posterior	2\$000
---	--------

QUINTO ANNO

13.^a CADEIRA

<i>Carneiro</i> — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez 4. ^a edição	1\$600
<i>Carneiro</i> — Documentos comprovantes de alguns arti- gos da disciplina da Igreja Portugueza	800

14.^a CADEIRA

Codigo Penal, annotado pelo Conselheiro Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, e com a respectiva Legis- lação posterior	1\$600
--	--------

15.^a CADEIRA

<i>Nazareth</i> — Elementos do Processo Criminal, 6. ^a ed. additada com algumas leis	1\$800
--	--------

Faculdade de Medicina

PRIMEIRO ANNO

Preços

1.^a CADEIRA*Jamain* — Nouveau traité élémentaire d'Anat. Descriptive — 3-2.^a CADEIRA*Costa Simões* — Histologia e physiologia geral dos musculos — Secção 1.^a, Histologia dos musculos, tom. 1.^o 2\$500*Ranvier* — Traité technique d'histologie, 1875 a 1878.. — 3-*J. Rosenthal* — Les nerfs et les muscles..... — 3-

SEGUNDO ANNO

3.^a CADEIRA*W. Wundt* — Nouveaux éléments de Physiologie Humaine, traduits par le docteur Bouchard..... — 3-*A. Becquerel* — Traité élémentaire d'hygiène..... — 3-4.^a CADEIRA*Dubreuil* — Éléments de médecine opératoire..... — 3-*Jamain* — Manuel de Petite Chirurgie, 6.^{me} édition.... — 3-5.^a CADEIRA*F. A. Alves* — Elementos de Anatomia pathologica geral..... 2\$500*Macedo Pinto* — Toxicologia Judicial e Administrativa 1\$800

TERCEIRO ANNO

6.^a CADEIRA*Bouchardat* — Manuel de matière médicale, de Thérapeutique, et de Pharmacie..... — 3-7.^a CADEIRA*Bayle* — Pathologie..... — 3-8.^a CADEIRA*Jamain* — Manuel de pathologie chirurgicale..... — 3-

QUARTO ANNO

Preços

9.^a CADEIRA*S. Jaccoud* — *Traité de Pathologie Interne*..... -3-10.^a CADEIRA*Chailly Honoré* — *Traité pratique de l'Art des Accouchements* -3-

QUINTO ANNO

13.^a CADEIRA*Macedo Pinto* — *Medicina Administrativa e Legislativa*1.^a e 2.^a parte 3\$600*A. Lutaud* — *Manuel de Médecine Légale et de Jurisprudence Médicale*..... -3-**Faculdade de Mathematica**

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA*Francoeur* — *Geometria analytica ; Trigonometria espherica ; Algebra superior*..... 3\$200*Souto Rodrigues* — *Additamento á Algebra superior de Francoeur* 500

Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos Estudantes da Universidade 50

DESENHO

J. Pillet — *Théorie des ombres et du lavis*..... -3-

SEGUNDO ANNO

2.^a CADEIRA*Castro Freire e Sousa Pinto* — *Calculo Differencial e Integral de Francoeur*..... 3\$600

DESENHO

Theodoro da Motta — *Compendio de Desenho Linear*,
3.^o anno -3-

TERCEIRO ANNO

Preços

3.^a CADEIRA

<i>Duhamel</i> — Mécanique Rationnelle.....	-§-
<i>Luiz da Costa</i> — Dynamica do ponto material.....	700

4.^a CADEIRA

<i>Sousa Pinto</i> — Complementos de Geometria Descriptiva	1§200
<i>J. de la Gournerie</i> — Traité de Géom. Descriptive....	-§-
<i>A. Mannheim</i> — Cours de Géométrie Descriptive.....	-§-

DESENHO

<i>A. le Béalle</i> — Cours théorique et pratique de Dessin Linéaire. — Cours supérieur—1. ^{re} partie—Topographie, Arpentage, Lever des plans et Nivellement	-§-
--	-----

QUARTO ANNO

5.^a CADEIRA

<i>Sousa Pinto</i> — Elementos de Astronomia, 1. ^a e 2. ^a parte	2§000
<i>Monteiro da Rocha</i> — Taboas Astronomicas.....	640
Ephemerides Astronomicas para 1881.....	1§200
<i>Dubois</i> — Cours d'Astronomie	-§-

6.^a CADEIRA

<i>Puissant</i> — Géodésie et Topographie.....	-§-
--	-----

QUINTO ANNO

7.^a CADEIRA

<i>Pontécoulant</i> —Théorie analytique du Système du Monde	-§-
---	-----

8.^a CADEIRA

<i>Poisson</i> — Mécanique Rationnelle.....	-§-
<i>Lamé</i> — Théorie de l'élasticité.....	-§-

Faculdade de Philosophia

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA

<i>Corrêa Barata</i> — Lições de Chimica Inorganica	400
<i>A. Naquet</i> — Principes de Chimie — 1. ^{er} vol., 3. ^{me} édit.	-§-

J. Santos e Silva — Elementos de Analyse Chimica Qualitativa 600

DESENHO

L. d'Henriet — Cours rationnel de Dessin — 2.^{me} édit. — 5-

SEGUNDO ANNO

2.^a CADEIRA

A. Naquet — Principes de Chimie — 2.^{de} vol., 3.^{me} édit. — 5-

TERCEIRO ANNO

3.^a CADEIRA

Ganot — Traité élémentaire de Physique — 18.^{me} édit... — 5-

4.^a CADEIRA

Cauvet — Traité élémentaire de Botanique..... — 5-

J. A. Henriques — Catalogo das plantas cultivadas no Jardim Botânico 800

Dr. A. Giraldes — Nomenclatura Zoographica 500

QUARTO ANNO

6.^a CADEIRA

Dr. A. Giraldes — Nomenclatura Zoographica..... 500

N. B. A Nomenclatura Zoographica só são obrigados a comparar-a os alumnos que a não tiverem ainda comprado na outra cadeira.

QUINTO ANNO

6.^a CADEIRA

Pisani — Traité Élémentaire de Minéralogie..... — 5-

Credner — Traité de Géologie et Paléontologie, traduit par R. Monier..... — 5-

8.^a CADEIRA

Macedo Pinto — Compendio de Veterinaria, 3 vol..... 25500

Grandeau — Cours d'Agriculture — 5-

Davy — Traité da Météorologie — 5-

..

Curso Administrativo

	PRIMEIRO ANNO	Preços
1. ^a CADEIRA		
<i>Corrêa Barata</i> — Lições de Chimica Inorganica		400
<i>A. Naquet</i> — Principes de Chimie, 1. ^{er} vol., 3. ^{me} édit... -§-		
2. ^a CADEIRA		
<i>Ferrer</i> — Philosophia de Direito		1\$600
3. ^a CADEIRA		
<i>Forjaz</i> — Novos Elementos de Economia Politica e de Estadistica		2\$400
Codigo do Processo Civil.....		600
SEGUNDO ANNO		
4. ^a CADEIRA		
<i>Don Antonio Orio y Don Tomáz Andrés y Andrés Montalvo, Doctores en Ciencias naturales</i> — Elementos de Mineralogia..... -§-		
<i>Ch. Contégean, Prof. à la Faculté des Sciences de Poitiers</i> — Éléments de Géologie et de Paléontologie... -§-		
5. ^a CADEIRA		
Carta Constitucional da Monarchia Portugueza		140
6. ^a CADEIRA		
Codigo Civil Portuguez, com os regulamentos respectivos		700
TERCEIRO ANNO		
7. ^a CADEIRA		
<i>Macedo Pinto</i> — Compendio de Veterinaria		2\$500

	Preços
8. ^a CADEIRA	
Código Penal, annotado pelo Conselheiro Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, e com a respectiva legislação posterior	1\$600
Novissima Reforma Judiciaria com o Repertorio e a Legislação posterior respectiva	1\$200
9. ^a CADEIRA	
Código Administrativo Portuguez.....	260
Código Administrativo, approved por Carta de Lei de 6 de Maio de 1878.....	400

Nota das propinas de matricula a que são obrigados os estudantes da Universidade de Coimbra.

Faculdades e Curso Administrativo	Numero dos annos de Frequencia	Matriculas pagas metade no principio e metade no fim de cada anno lectivo	Propina da matricula pela admissão aos actos grandes e grau de doutor
Theologia	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
Direito	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	28\$800	28\$800
Medicina	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
Mathematica . . .	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
Philosophia	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
—			
Curso Administr.	1.º, 2.º e 3.º	23\$040	—\$—
Matricula para exames de medicos estrangeiros que pretendam habilitar-se para exercer a clinica em Portugal (como equivalencia das matriculas de todo o curso medico)			
			115\$200
Idem de habilitação de dentistas nacionaes ou estrangeiros			
			11\$520
Idem de parteiras nacionaes e estrangeiras (quando não tenham frequentado o competente curso, porque, tendo-o, nada pagam)			
			11\$520

Nota da propina academica e do sello de verba, que deve pagar-se pelos diplomas passados pela Universidade de Coimbra.

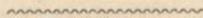
FACULDADES	CURSOS	PROPINA ACADEMICA	SELLO DE VERBA		
		Cartas de: Formatura e do Curso Administrat.	Carta de: Doutor, Licenciado ou de Bachar.	Carta de curso:	
				Admini- strativo	Pharma- cia
Theologia	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
Direito....	-	23\$040	15\$000	-\$-	-\$-
Medicina..	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
Mathemat. ^a	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
Philosophia	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
-	Administr.	17\$280	-\$-	4\$000	-\$-
-	Pharmacia:				
-	1. ^a classe..	-\$-	-\$-	-\$-	4\$000
-	2. ^a classe..	-\$-	-\$-	-\$-	2\$000
-	3. ^a classe..	-\$-	-\$-	-\$-	1\$000

Habilitação perante a Universidade

	Propina	Sello de verba
Carta a facultativo estrangeiro para exercer a clinica em Portugal	17\$280	90\$000
Dita para exercer a arte de dentista	1\$920	1\$000
Dita de habilitação de parteira	1\$920	1\$000

ESTUDANTES PREMIADOS

Nas faculdades academicas no anno lectivo de 1880 a 1881 e que receberam os respectivos diplomas na sala grande dos actos em 16 de outubro de 1881.



Theologia

2.º ANNO

Premios sem gradação :

Francisco Martins.

Porphyrio Antonio da Silva.

Accessit — Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.

4.º ANNO

Accessit — 1.º Manuel José Gonçalves Corrêa e Sá.

— 2.º Joaquim Domingues Mariz.

Direito

3.º ANNO

Accessit sem gradação :

João Pinto Rodrigues dos Santos.

Miguel Baptista da Silva.

4.º ANNO

Premio — Antonio Henriques da Silva.

Accessit — João Marcellino Arroyo.

5.º ANNO

Accessit — Jacintho Candido da Silva Junior.

Medicina**3.º ANNO**

- Accessit* 1.º — Eduardo d'Abreu.
 " 2.º — Lopo José de Figueiredo Carvalho.

4.º ANNO

- Premio* — Antonio Maria Henriques da Silva.
Accessit 1.º — Augusto Arthur Teixeira d'Almeida.
 " 2.º — Joaquim Augusto de Cambezes.
 " 3.º — Antonio de Castro Freire.

5.º ANNO

- Premio* — Luiz Pereira da Costa.
Accessit 1.º — Paulo Guedes da Silva e Almeida.
 " 2.º — Antonio Manuel da Costa Lerenó,
 " 3.º — Vicente Augusto Ferreira Rocha.

Mathematica**1.º ANNO**

- Premio* — Duarte Leite Pereira da Silva.
Accessit — José Pedro Teixeira.

2.º ANNO

- Partido* — Francisco Miranda da Costa Lobo.
Accessit 1.º — Luciano Antonio Pereira da Silva.
 " 2.º — Henrique Manuel de Figueiredo.

3.º ANNO

- Premio* — Augusto d'Arzilla Fonseca.
Accessit 1.º — João Maria Cerqueira Machado.
 " 2.º — Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.
 " 3.º — Jorge Guedes Gavicho.

5.º ANNO

Premio — Luiz Ignacio Woodhouse.

Philosophia

1.ª CADEIRA

Accessit — Duarte Leite Pereira da Silva.

2.ª CADEIRA

Accessit sem gradação:

Manuel Amandio Gonçalves.

Henrique Teixeira Bastos.

3.ª CADEIRA

Premios sem gradação:

Manuel Amandio Gonçalves.

Henrique Manuel de Figueiredo.

Accessit sem gradação:

Henrique Teixeira Bastos.

Francisco Miranda da Costa Lobo.

Luciano Antonio Pereira da Silva.

5.ª CADEIRA

Accessit — Augusto d'Arzilla Fonseca.

7.ª CADEIRA

Accessit — Alfredo Vaz Pinto da Veiga.

5.º ANNO (7.ª E 8.ª CADEIRAS)

Premios sem gradação:

Wenceslau de Sousa Pereira Lima.

Francisco José de Sousa Gomes.

Estudantes que foram declarados distintos nas Faculdades
Academicas no anno lectivo de 1880 a 1881

~~~~~  
**Theologia**

2.º ANNO (sómente na cadeira de Theologia Symbolica)

*Sem gradação :*

Abilio Accacio da Conceição Guerreiro.  
Manuel Antonio Ramalho.  
José Manuel de Moraes.

**Direito**

1.º ANNO

1.º Joaquim Antonio da Silva.  
2.º Manuel Fernandes Pinto.  
3.º Jacintho José Tavares Rainha Junior.

2.º ANNO

*Sem gradação :*

Adriano Maria Cerqueira Machado.  
Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso.  
Antonio de Sousa Pereira.  
Antonio Tavares Festas.  
Carlos Augusto Lobo d'Avila.  
Francisco de Sales Pinto Mesquita de Carvalho.  
João Alfredo Antunes de Macedo e Santos.  
Joaquim da Rocha e Cunha Amorim.  
Leopoldo José d'Oliveira Mourão.  
D. Luiz Carlos da Costa de Sousa de Macedo.  
Ruy Tavares Ferreira.  
Manuel Dias da Silva.  
José Maria da Fonseca Saraíva Aguilar.  
Alfredo Alcino de Castro.  
José Gonçalves Lage.

## 3.º ANNO

*Sem gradação :*

Antonio d'Almeida.  
 Ildefonso Marques Mano.  
 José Maria Rodrigues.  
 João Abel da Silva Fonseca.  
 José Maria d'Aguiar.

Declarando os Lentes, Antonio dos Santos Pereira Jardim e Manuel Emygdio Garcia, que teriam classificado como distincto o alumno n.º 66 Luiz Gonzaga d'Assis Teixeira de Magalhães, se tivesse sido chamado na aula de Finanças.

## 4.º ANNO

*Sem gradação :*

Eduardo Augusto de Campos Paiva.  
 Francisco Maria Gomes do Rego Feio.

**Medicina**

## 1.º ANNO

*Sem gradação :*

José Nogueira Dias d'Almeida.  
 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.

## 3.º ANNO

Antonio Ignacio Simões.

## 4.º ANNO

José Affonso Baeta Neves.

**Mathematica**

## 1.º ANNO

Aarão Ferreira de Lacerda.

## 2.º ANNO

Henrique Teixeira Bastos.

**Philosophia****1.<sup>a</sup> CADEIRA***Sem gradação :*

Arthur Teixeira Bastos.  
João Figueiredo Martins Abreu e Castro.  
Eugenio Vaz Pacheco do Canto e Castro.  
João Mendes de Magalhães Ramalho.

**2.<sup>a</sup> CADEIRA***Sem gradação :*

Antonio Eduardo Vieira de Sousa.  
José Augusto Carlos d'Oliveira.  
Eduardo Pereira do Valle.

**Analyse chimica***Sem gradação :*

Diocleciano Alberto Feio de Carvalho.  
Francisco Miranda da Costa Lobo.  
Luciano Antonio Pereira da Silva.

**5.<sup>a</sup> CADEIRA**

1.<sup>o</sup> Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.  
2.<sup>o</sup> João Pedro Peixoto.  
3.<sup>o</sup> Adriano Augusto Garcia Mascarenhas.

**7.<sup>a</sup> CADEIRA**

Diniz Moreira da Motta.

---

**Desenho****Curso Mathematico****1.º ANNO**

Bento Pereira d'Araujo.  
Adolpho Julio Gonçalves de Sousa Reis.

**2.º ANNO**

Francisco Miranda da Costa Lobo.

**3.º ANNO**

João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão.

**Curso Philosophico****1.º ANNO (alumno externo)**

José Fernandes de Magalhães.

**2.º ANNO (alumno interno)**

Leovegildo Paes da Silva Pinto.

---

Classificação numerica dos alumnos do 3.º anno da Faculdade de Mathematica, do anno lectivo de 1880 a 1881, feita pelo respectivo Conselho em 14 de julho de 1881, na conformidade da Portaria do Ministerio dos Negocios do Reino de 3 de Agosto de 1853.

## 1.ª CLASSE

- Em 1.º logar — Augusto d'Arzilla Fonseca.  
Em 2.º » — João Maria Cerqueira Machado.  
Em » » — Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.  
Em » » — Jorge Guedes Gavicho.

## 2.ª CLASSE

João Pedro Peixoto.

## 3.ª CLASSE

- Em 1.º logar — João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior.  
Em 2.º » — José Nunes Gonçalves.  
Em 3.º » — Diocleciano Alberto Feio de Carvalho.  
Em 4.º » — Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral.  
Em » » — João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita.  
Em » » — Alfredo dos Santos Fernandes Vaz.
-

Informações de merito litterario que obtiveram  
na Universidade de Coimbra

| Faculdades        | Categorias             | Qualificações    |
|-------------------|------------------------|------------------|
| Theologia .....   | Doutor .....           | Muito Bom ...    |
|                   | Bachareis formados...  | Sufficiente....  |
| Direito .....     | Bachareis formados..   | Muito Bom ...    |
|                   |                        | Bom.....         |
| Medicina .....    | Bachareis formados..   | Sufficiente....  |
|                   |                        | Muito Bom ...    |
| Mathematica ...   | Bacharel formado....   | Bom.....         |
|                   |                        | Muito Bom ...    |
| Philosophia ..... | Bachareis formados ... | Muito Bom ...    |
|                   |                        | Total geral..... |

os Doutores, Licenciados e Bachareis formados,  
no anno lectivo de 1880 a 1881

| Valores |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    | Total |
|---------|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-------|
| 6       | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |       |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 2  | -  | } 7   |
| -       | - | 1 | 1 | 3  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  |       |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 1  | -  | -  | -  | } 49  |
| -       | - | - | - | -  | 7  | 5  | -  | 2  | 2  | -  | -  | -  | -  |       |
| 1       | 3 | 5 | 5 | 18 | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | } 14  |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 1  | -  | -  |       |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | 1  | 9  | 3  | -  | -  | -  | -  | } 1   |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 1  |       |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 2  | -  | - 2   |
| 1       | 3 | 6 | 6 | 21 | 7  | 5  | 1  | 11 | 5  | 1  | 3  | 2  | 1  | 73    |

Estadística dos estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1880-1881, com designação das respectivas provincias e districtos

| PROVINCIAS                                  | DISTRICTOS             | NUMERO DE ESTUD. |                | TOTAL GERAL |
|---------------------------------------------|------------------------|------------------|----------------|-------------|
|                                             |                        | Por districtos   | Por provincias |             |
| Minho .....                                 | Braga.....             | 46               | 77             | } 524       |
|                                             | Vianna do Castello     | 31               |                |             |
| Trás-os-Montes.....                         | Villa Real .....       | 32               | 48             |             |
|                                             | Bragança.....          | 16               |                |             |
| Douro.....                                  | Porto.....             | 81               | 188            |             |
|                                             | Aveiro.....            | 36               |                |             |
|                                             | Coimbra.....           | 71               |                |             |
| Beiras Alta e Baixa..                       | Vizeu.....             | 52               | 118            |             |
|                                             | Castello Branco...     | 28               |                |             |
|                                             | Guarda.....            | 38               |                |             |
| Extremadura.....                            | Lisboa.....            | 26               | 58             |             |
|                                             | Santarem.....          | 19               |                |             |
|                                             | Leiria.....            | 13               |                |             |
| Alemtejo.....                               | Evora.....             | 3                | 21             |             |
|                                             | Beja.....              | 3                |                |             |
|                                             | Portalegre.....        | 15               |                |             |
| Algarve.....                                | Faro.....              | 14               | 14             |             |
| Açores                                      | Oriental....           | 11               | 31             |             |
|                                             | Central....            | 9                |                |             |
|                                             | Occidental...          | 4                |                |             |
| Madeira .....                               | Funchal.....           | 7                |                |             |
| Africa                                      | Cabo Verde .....       | 1                | 16             |             |
|                                             | Moçambique.....        | 1                |                |             |
| Asia —                                      | Estados da India ..... | 5                |                |             |
| Brazil.....                                 |                        | 8                |                |             |
| Italia .....                                |                        | 1                |                |             |
| Total geral (contados individualmente)..... |                        |                  |                | 571         |

# FACULDADE DE THEOLOGIA

## Primeiro Anno

### Ordinarios

- 1 João Corrêa de Paiva, filho de João Corrêa de Paiva, natural de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — travessa da rua do Loureiro, n.º 6.
- 2 Eduardo Lopes da Silva, filho de Joaquim Lopes, natural de S. Thiago de Cêa, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 27.
- 3 José Maria Rodrigues, filho de Bento José Rodrigues, natural de Cerdal, districto de Vianna do Castello — rua de Sub-ripas, n.º 57.
- 4 José Gil Vaz, filho de Francisco Gil, natural do Lourical do Campo, districto de Castello Branco — rua do Guedes, n.º 15.
- 5 João Gonçalo Pacheco Pereira, filho de João Pacheco Pereira, natural do Porto — rua do Borrvalho, n.º 11.
- 6 Antonio Vicente Varella, filho de Antonio Vicente Varella, natural da Ilha da Madeira — rua do Infante D. Augusto, n.º 62.
- 7 José Martins Peixoto, filho de Henrique Martins Peixoto, natural de S. Romão do Neiva, districto de Vianna do Castello — ladeira do Seminario, n.º 8.

### Para o estado Ecclesiastico

#### Alumnos

- 1 Antonio Rodrigues Cosme, filho de Manuel Rodrigues Cosme, natural de Paredes do Bairro, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 43.

- 2 Manuel Nunes da Silva Junior, filho de Manuel Nunes da Silva, natural de Cacia, districto d'Aveiro — rua dos Militares, n.º 22.
- 3 José Rodrigues Marques, filho de Philippe Rodrigues Marques, natural de Calvos, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 6.
- 4 Innocencio de Medeiros Moura, filho de Francisco de Medeiros Moura, natural de Santo Antonio (Ilha de S. Miguel) — largo do Observatorio.
- 5 Manuel Ignacio do Valle Amorim Leite, filho de Francisco Xavier Leite, natural de Durrães, districto de Braga — Couraça dos Apostolos, n.º 60.
- 6 Joaquim Antonio da Silva Cordeiro, filho de Francisca da Apresentação de Araujo Barbosa, natural de Braga — largo de S. João, n.º 17.

## Segundo Anno

### Ordinarios

- 1 Antonio Augusto Lopes, filho de Antonio Lopes d'Almeida, natural da Matta de Lobos, districto da Guarda — bairro de Sancta Thereza, n.º 110.
- 2 Antonio dos Santos, filho de Manuel Dionysio, natural de Freineda, districto da Guarda — bairro de Sancta Thereza, n.º 110.
- 3 Aventino Albano de Moura Teixeira, filho de Joaquim Cleto Alves de Moura Basto, natural de S. Salvador d'Infesta, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 14.
- 4 Antonio Rodrigo Machado, filho de pae incognito, natural de Braga — rua do Cotovello, n.º 14.
- 5 Manuel Fernandes Pinto, filho de Manuel Fernandes Pinto, natural de Mazedo, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 43.
- 6 João Augusto Antunes, filho de Luiz Antunes, natural de Coimbra — rua da Mathematica.
- 7 Manuel Monteiro Limão, filho de Antonio Monteiro Limão,

- natural de Malhada Sorda, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 30.
- 8 Antonio Corrêa Godinho de Bastos, filho de José Godinho, natural de Pindello, districto d'Aveiro — rua da Mathematica, n.º 28.
- 9 José dos Reis Fisher, filho de José dos Reis Fisher, natural d'Angra do Heroismo — rua do Salvador, n.º 11.

## Terceiro Anno

### Ordinarios

- 1 Victor Machado de Serpa, filho de José Antonio de Serpa, natural de Praynha, districto da Horta — Palacios Confusos, n.º 11.
- 2 Abilio Accacio da Conceição Guerreiro, filho de José Antonio Pereira d'Antas Guerreiro, natural do Mosteiro, districto de Vianna do Castello—Ladeira do Seminario, n.º 10.
- 3 Manuel Antonio Ramalho, filho de Joaquim Antonio Ramalho, natural do Alcouce, districto de Coimbra — bairro de Santa Anna.
- 4 José Alves de Mattos, filho de Luiz José Alves, natural dos Conqueiros, districto de Leiria — Ladeira do Seminario, n.º 10.
- 5 Manuel Moreira Junior, filho de Manuel Moreira, natural do Mindello, districto do Porto—Arcos do Jardim, n.º 35.
- 6 Francisco Martins, filho de Elias Francisco Martins, natural de Campo Maior, districto de Portalegre — travessa de S. Pedro, n.º 13.
- 7 Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, filho de Seraphim Garcia Ribeiro, natural de S. Paio de Gramaços, districto de Coimbra — Estrella.
- 8 Pedro Gonçalves Sanches, filho de Antonio Gonçalves Sanches, natural de Canedo, districto de Villa Real — Ladeira do Seminario, n.º 10.
- 9 José Manuel de Moraes, filho de Manuel José de Moraes, natural de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.

- 10 Porphyrio Antonio da Silva, filho de João Antonio da Silva, natural de Rendufinho, districto de Braga—rua da Trindade, n.º 31.
- 11 Manuel Bernardo Cardoso Botelho Furtado, filho de José Bernardo Furtado, natural de Formillo, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 6.
- 12 José Antonio de Castro Alves, filho de Antonio José Alves, natural da Retorta, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 35.

### Quarto Anno

- 1 Domingos d'Almeida Fernandes Nogueira, filho de Francisco Tavares d'Almeida, natural de Rôge, districto de Aveiro — rua da Trindade, n.º 31.
- 2 Antonio dos Santos Coelho, filho de pae incognito, natural de Vil de Mattos, districto de Coimbra — Collegio dos Orfãos.
- 3 Manuel Fernandes da Silva Campos, filho de José Antonio Fernandes Campos, natural da Povoia de Varzim, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 30.
- 4 Julio Cesar Gomes Barbosa, filho de José Joaquim Gomes, natural de Paredes, districto de Vianna do Castello—rua da Mathematica, n.º 37.
- 5 Antonio Augusto dos Santos, filho de Antonio Francisco, natural da Copeira, districto de Coimbra — Copeira.
- 6 Antonio Cesar d'Azevedo Araujo Cardoso, filho de Thomaz d'Azevedo Araujo Cardoso, natural dos Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello—rua do Guedes, n.º 15.

### Quinto Anno

- 1 Joaquim Domingues Mariz, filho de José Antonio Domingues Mariz, natural de Fonte-bôa, districto de Braga — Arcos do Jardim, n.º 73.
- 2 Antonio Augusto d'Almeida Silvano, filho de Miguel Anto-

- nio d'Almeida, natural de Villa Nova de Foscôa, districto da Guarda — largo da Feira.
- 3 Manuel José Gonçalves Corrêa e Sá, filho de Antonio Gonçalves Maia, natural de Aguas Santas, districto do Porto — rua do Cabido, n.º 16.
  - 4 Antonio José da Silva Corrêa Simões, filho de Manuel Luiz Simões, natural de Encourados, districto de Braga — rua do Forno, n.º 26.
  - 5 Silvino Henriques Simões, filho de Ignacio Simões, natural de Coimbra — rua de Quebra-Costas, n.º 32.
  - 6 Antonio Centeno, filho de Domingos Rodrigues Centeno, natural de Lisboa — Estrada de Lisboa, Santa Clara.

### CADEIRA DE HEBREU

(Annexa á faculdade de Theologia em virtude da Carta de Lei de 14 de junho de 1880)

- 1 Antonio Augusto Lopes.
  - 2 Antonio dos Santos.
  - 3 Antonio Corrêa Godinho de Bastos.
  - 4 Manuel Monteiro Limão.
  - 5 Eduardo Lopes da Silva.
  - 6 José dos Reis Fisher
  - 7 Agostinho d'Almeida Rego.
  - 8 Raphael Rodrigues Corrêa.
  - 9 João Augusto Antunes.
-

# FACULDADE DE DIREITO

## Primeiro Anno

- 1 Albano Leite Ribeiro de Magalhães, filho de Vicente José Leite de Magalhães, natural de Margaride, districto do Porto — rua das Flores, n.º 47.
  - 2 Alfredo May d'Oliveira, filho de Carlos, José d'Oliveira, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 103.
  - 3 Antonio Carlos d'Almeida e Silva, filho de Antonio Maria d'Almeida e Silva, natural do Carregal do Sal, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 21.
  - 4 Antonio de Carvalho Jalles, filho de Henrique de Carvalho Jalles, natural do Porto — rua dos Penedos, n.º 7.
  - 5 Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, filho de Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, natural de Santa Cruz do Douro, districto do Porto — rua das Flores, n.º 3.
  - 6 Antonio Joaquim d'Assumpção e Sousa, filho de José Joaquim de Sousa, natural de Lisboa — rua das Esteirinhas, n.º 14.
  - 7 Antonio Julio de Lacerda, filho de Aurelio Cesar Baptista d'Almeida Leitão, natural da Mèda, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 55.
  - 8 Antonio Maria Bartholomeu Ferreira, filho de Antonio Ferreira, natural de Belem, districto de Lisboa — rua do Norte, n.º 35.
- Antonio Pessoa de Amorim Navarro Morão, filho de José Antonio d'Almeida Morão, natural de Castello Branco — largo do Observatorio, n.º 10.
- 10 Antonio de Pina Ferrão, filho de Alexandre de Pina Ferrão, natural de Valle de Prazeres, districto de Castello Branco — rua das Flores, n.º 3.
  - 11 Antonio da Silva Peixoto, filho de Methilde da Costa, natu-

- ral de Guimarães, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 14.
- 12 Basilio Alberto Vaz Pinto da Veiga, filho de José Feliciano Vaz Pinto da Veiga, natural de Louzada, districto do Porto — rua de S. João, n.º 35.
  - 13 Carlos de Sousa Drummond, filho de Manuel de Sousa Drummond, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — largo do Salvador, n.º 4.
  - 14 José Augusto Taveira Catalão, filho de João Cypriano Taveira Catalão, natural de Braga — rua do Cosme, n.º 19.
  - 15 Joaquim Antonio Fernandes, filho de Thomaz Antonio Fernandes, natural de Castellões, districto d'Aveiro — rua do Cotovello, n.º 7.
  - 16 Joaquim de Brito e Rocha Aguiam, filho de Jacome de Brito e Rocha Aguiam, natural de Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — Ladeira do Seminario.
  - 17 Joaquim Pedro Xavier Quintella de Saldanha, filho do Conde de Farrobo, natural do Funchal — travessa de S. Pedro, n.º 31.
  - 18 José Bressane Leite Perry, filho de José Ribeiro Perry, natural de Fafe, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 5.
  - 19 José Corrêa de Costa Godinho, filho do Visconde Corrêa Godinho, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 57.
  - 20 Arnaldo Mendes Norton de Mattos, filho de Thomaz Mendes Norton, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 28.
  - 21 Egydio Herculano Malheiro, filho de Manuel Augusto Malheiro Corrêa Brandão, natural de Santa Maria dos Anjos, districto de Vianna do Castello — Ladeira do Seminario, n.º 10.
  - 22 José Joaquim de Brito, filho de José Joaquim de Brito, natural de Lourosa, districto de Coimbra — rua do Guedes, n.º 2.
  - 23 José d'Oliveira Machado, filho de Antonio d'Oliveira Machado, natural d'Alcanena, districto de Santarem — Arco da Traição, n.º 17.
  - 24 Manuel Victor Conde Seabra, filho de Ricardo José Conde, natural de Idanha a Nova, districto de Castello Branco — rua do Borralho, n.º 12.

- 25 Antonio Parreira d'Aboim Luzeiro de Lacerda, filho de Antonio Parreira Luzeiro de Lacerda, natural de S. Thiago de Cacem, districto de Lisboa — travessa de S. Pedro, n.º 21.
- 26 Henrique Guedes Pereira Leite, filho de Henrique Pereira de Sousa Guedes, natural de Villarinho de Freires, districto de Villa Real — Couraça dos Apostolos, n.º 94.
- 27 João Bernardo Xavier de Moraes Cabral, filho de José Maria Verissimo de Moraes, natural de Valença do Minho, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 23.
- 28 Alexandre d'Albuquerque Vilhena, filho do Barão do Mogadouro, natural de Freixedas, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 42.
- 29 Miguel Calheiros Passos Pereira da Costa, filho de Manuel Passos Corrêa Gonçalves, natural de Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello — rua do Visconde da Luz.
- 30 João Pereira de Sousa Araujo, filho de Albino Pereira de Sousa, natural de Caparrosinha, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 52.
- 31 Joaquim dos Reis Torgal Roque, filho de Gonçalo José dos Reis Torgal, natural da Barroca, districto de Castello Branco — rua das Flores, n.º 3.
- 32 Adolpho Cayres Pinto de Madureira, filho de Antonio Bernardino Pinto de Madureira, natural de Braga — largo do Hospital, n.º 14.
- 33 João Antonio de Sousa Pereira, filho de Caetano José Pereira, natural de Cedovim, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 64.
- 34 José Francisco de Horta Machado, filho de João Carlos de Horta Machado, actual Conde d'Alte, natural de Londres (Inglaterra) — rua de Sub-ripas.
- 35 Adelino Barreto de Carvalho, filho de Joaquim José de Carvalho, natural da Castanheira, districto de Leiria — rua do Forno, n.º 10.
- 36 Antonio Rodrigues Cosme, filho de Manuel Rodrigues Cosme, natural de Paredes do Bairro, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 43.

- 37 Augusto Pinto Brochado, filho de Francisco Pinto Brochado, natural de S. Christovão de Nogueira, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 29.
- 38 José Augusto Soares, filho de João Lourenço d'Almeida Soares, natural de Santa Maria dos Anjos, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 38.
- 39 Antonio Rodrigo Machado.
- 40 Christovão d'Almeida Soares Peixoto, filho de Luiz Pinto d'Almeida Soares, natural de Nevogilde, districto do Porto — rua do Forno.
- 41 Manuel Rodrigues de Mattos e Silva, filho de Antonio Rodrigues de Mattos, natural do Souto, districto de Santarem — rua do Cotovelo, n.º 7.
- 42 Bernardino de Mesquita do Couto Zagallo, filho de Joaquim Maria do Couto Zagallo, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 34.
- 43 Antonio de Castro Pereira e Solla, filho do Visconde de Francos, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 26.
- 44 José Rodrigues de Mello, filho de Antonio Rodrigues de Mello, natural do Vouga, districto d'Aveiro — rua do Norte, n.º 9.
- 45 Antonio da Costa Dias, filho de Francisco Paes Pinto, natural de Saldonas, districto de Vizeu — largo da Sé Velha, n.º 18.
- 46 Domingos José Vieira Ribeiro, filho de Bernardo José Vieira Ribeiro, natural de Chaves, districto de Villa Real — Arcos do Jardim, n.º 73.
- 47 Henrique Ferreira Galvão, filho de José Augusto d'Almeida Ferreira Galvão, natural de Monte-mór-o-Velho, districto de Coimbra — rua da Alegria, n.º 53.
- 48 Joaquim d'Aguiar Pimenta, filho de Francisco Ignacio d'Aguiar Pimenta, natural de Vermoim, districto de Braga — rua das Cosinhas, n.º 22.
- 49 José Maria d'Abreu Freire, filho de Antonio Thomaz de Sá Abreu Freire Valente, natural de Avanca, districto de Aveiro — rua do Infante D. Augusto, n.º 11.
- 50 Caetano Xavier Thaumaturgo dos Remedios Furtado, filho de Gelazio Joaquim Henrique dos Remedios Furtado, natural de Mercês (Goa, Estados da India) — Couraça dos Apostolos, n.º 19-2.º

- 51 Augusto Cesar de Mattos Mascarenhas de Mancellos, filho de Francisco Maria de Mattos Mascarenhas de Mancellos, natural de Sébal-Grande, districto de Coimbra—Arcos do Jardim, n.º 69.
- 52 José Rodrigues Marques, filho de Philippe Rodrigues Marques, natural de Calvos, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 6.
- 53 José Machado de Serpa, filho de José Antonio de Serpa, natural da Praynha do Norte, districto da Horta (Açores Occidentaes) — Palacios Confusos, n.º 11.
- 54 Antonio Augusto Barbosa Vianna, filho de Manuel Joaquim Barbosa Vianna, natural de Lisboa — rua dos Estudos, n.º 27-2.º
- 55 Damião Pereira da Silva de Sousa de Menezes, filho do Conde de Bertandos, natural de Bertandos, districto de Vianna do Castello — travessa da Córaca de Lisboa, n.º 16.
- 56 José Joaquim Saraiva de Miranda Junior, filho de José Joaquim Saraiva de Miranda, natural do Pará (Brazil) — rua do Sophia, n.º 22.
- 57 Francisco Luiz d'Amorim, filho de Domingos José d'Amorim, natural de S. Martinho da Gandara, districto de Vianna do Castello — ladeira do Seminario, n.º 8.
- 58 Felix Benardino da Costa Alves Pereira, filho de Antonio Alves Pereira, natural de Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua do Guedes, n.º 15.
- 59 Bernardo de Sousa Brito, filho de João de Sousa Brito, natural de S. Thiago de Besteiros, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 21.
- 60 Antonio Maria Saraiva, filho de Antonio Monteiro Saraiva, natural da Granja, districto da Guarda—bêcco dos Militares, n.º 23.
- 61 Clemente Pereira Pimenta de Castro, filho de Joaquim Pereira Pimenta de Castro, natural de Pias, districto de Vianna do Castello — rua da Sophia, n.º 78.
- 62 Francisco Manuel de Moraes, filho de Domingos Antonio de Moraes, natural de Soutello, districto de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 63 João Fernandes dos Santos, filho de Antonio Fernandes

- dos Santos, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — rua do Infante D. Augusto, n.º 62.
- 64 Albano de Oliveira Frazão, filho de João de Oliveira Frazão Castello Branco, natural dos Valles, districto de Viçeu — rua do Guedes, n.º 15.
- 65 Abilio Machado da Costa Santos, filho de Antonio José da Costa Santos, natural de Sernadello, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 54.
- 66 José Maria Ramalho de Barros, filho de Casimiro Antonio Ramalho, natural do Mosteiro, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 6.
- 67 Manuel Nicolau da Cunha, filho de Francisca Barbosa, natural de S. João de Longos Valles, districto de Vianna do Castello — rua do Loureiro, n.º 27.
- 68 Antonio Nunes da Cruz, filho de Antonio Nunes da Cruz, natural de Tortuzendo, districto de Castello Branco — Santo Antonio dos Oliveas.
- 69 Antonio José de Menezes, filho de Domingos Miguel Augusto de Menezes, natural de Batim (Goa, Estados da India) — Couraça dos Apostolos, n.º 19.
- 70 Jacintho da Silva Pereira Magalhães, filho de Antonio da Silva Pereira Magalhães, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 133.
- 71 Antonio Machado Ferreira Brandão, filho de José Joaquim Machado Ferreira Brandão, natural de Idães, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 48.
- 72 João Gonçalo Pacheco Pereira, filho de João Pacheco Pereira, natural do Porto — rua do Borrvalho, n.º 11.
- 73 José Elias d'Oliveira Mayo, filho de João Simões da Cruz Mayo, natural d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 43.
- 74 Joaquim Ribeiro do Amaral, filho de Antonio Ribeiro do Amaral, natural de Nogueirinha, districto de Coimbra — rua do Guedes, n.º 2.
- 75 Julio Cesar da Fonseca Araujo, filho de Francisco José d'Araujo, natural do Porto — rua das Fangas, n.º 19.
- 76 Antonio Augusto Leite Braga, filho de José Rodrigues Braga, natural do Porto — rua dos Anjos, n.º 5.
- 77 João Candido de Sousa, filho de pae incognito, natural de Chacim, districto de Bragança — Mont'arroi, n.º 19.

- 78 Manuel Pereira Pimenta de Barros Sousa e Castro, filho de João Pereira Pimenta de Sousa e Castro, natural de Seara, districto de Vianna do Castello — rua das Flores, n.º 37.
- 79 Antonio Mendes Alçada de Moraes, filho de José Mendes Alçada de Paiva, natural da Covilhã, districto de Castello Branco.
- 80 José da Silva Monteiro, filho de Francisco da Silva Monteiro, natural de Guimarães, districto de Braga — rua da Mathematica, n.º 37.
- 81 Joaquim de Vasconcellos Mendes de Carvalho, filho de Antonio de Vasconcellos Guedes de Carvalho, natural de Real, districto do Porto — largo do Observatorio, n.º 4.
- 82 Alvaro Julio de Oliveira, filho de Antonio Caetano de Oliveira, natural de Moncorvo, districto de Bragança — rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 83 Alexandre Gomes Feijão de Almeida Aragão, filho de Narciso dos Santos Aragão, natural de São Vicente, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 6.
- 84 João Mariano de Lamartine Rocha, filho de João Xavier da Rocha, natural de Gôa (Estados da India) — rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 85 Christovão Coelho da Costa Pessoa, filho de João Coelho Pessoa, natural de Ribeiradio, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 27.
- 86 Julio de Sousa Machado, filho de Antonio José de Sousa Machado, natural de Capelludos, districto de Villa Real — rua da Trindade, n.º 48.

## Segundo Anno

- 1 Abel Annibal d'Azevedo, filho de Rita Augusta Tavares, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 34.
- 2 Agostinho d'Almeida Rego, filho de João d'Almeida, natural da Ilha de S. Miguel — rua do Salvador, n.º 11.
- 3 Alfredo Carneiro da Cunha, filho de José Germano da Silva

- Pereira e Cunha, natural do Fundão, districto de Castello Branco — rua do Loureiro, n.º 58.
- 4 António Augusto da Cunha Brochado, filho de Antonio da Cunha Brochado, natural de Travanca, districto do Porto — rua de S. João, n.º 10.
  - 5 Antonio Nunes de Figueiredo Guimarães, filho de Francisco Nunes Guimarães, natural da Sertã, districto de Castello Branco — Bairro de S. José, n.º 19.
  - 6 Antonio Toscano Soares Barbosa Junior, filho de Antonio Toscano Soares Barbosa, natural de Travanca, districto d'Aveiro — rua da Trindade, n.º 67.
  - 7 Arthur Rodrigues d'Almeida Ribeiro, filho de João Ribeiro d'Almeida Candido, natural de Cadouço, districto da Guarda — rua do Borrvalho, n.º 38.
  - 8 Augusto Diás Ferreira, filho de José Dias Ferreira, natural de Belem, districto de Lisboa — Paço do Bispo.
  - 9 Christovão d'Almeida d'Azevedo de Vasconcellos, filho do Visconde de Rériz, natural de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 15.
  - 10 Domingos José da Costa Amorim, filho de Manuel José da Costa Amorim, natural de Povoia de Varzim, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 35.
  - 11 Eduardo de Castro e Almeida, filho de Eduardo da Costa e Almeida, natural de Beja — Edificio da Universidade.
  - 12 Francisco Eduardo Solano d'Abreu, filho de Francisco Rodrigues d'Abreu, natural d'Abrantes, districto de Santarem — rua das Covas, n.º 14.
  - 13 Francisco Ferreira da Silva, filho de Antonio Ferreira da Silva, natural de Aguiar da Beira, districto da Guarda — rua do Loureiro, n.º 18.
  - 14 Francisco Fragateiro de Pinho Branco, filho de José Fragateiro de Pinho Branco, natural d'Ovar, districto de Aveiro — rua de S. Jeronymo, n.º 25.
  - 15 Jacintho José Tavares Rainha Junior, filho de Jacintho José Tavares Rainha, natural do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 114.
  - 16 João Curado Borges da Gama, filho de Callisto Curado, natural de Maças de D. Maria, districto de Leiria — rua do Salvador, n.º 11.

- 17 João do Nascimento Reis da Costa, filho de Antonio Caetano da Costa, natural de Santa Maria dos Anjos, districto de Vianna do Castello — ladeira do Seminario, n.º 10.
- 18 João Vicente Roque Cupertino d'Andrade, filho de José Pedro Caetano d'Andrade, natural de Margão, (Goa, Estados da India).
- 19 Joaquim Ignacio Cardoso Pimentel, filho de José Ayres Cardoso Pena, natural de Campizes, districto de Coimbra, ladeira do Seminario, n.º 2.
- 20 José Barata da Silva, filho de José Barata da Silva, natural de Alcacer do Sal, districto de Lisboa — Estrada da Beira.
- 21 José Gerardo Vieira Peixoto de Villas Boas, filho do Barão de Paçô Vieira, natural de Braga — travessa da Trindade, n.º 11.
- 22 José Henriques de Castro Pereira e Solla, filho do Visconde de Francos, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 26.
- 23 José Ignacio Nobre Falcão, filho de José Maria Lopes Falcão, natural de Odemira, districto de Beja — rua das Covas, n.º 94.
- 24 José Lourenço Vasco, filho de Francisco Lourenço Vasco, natural de Nave de Haver, districto da Guarda — bairro de Santa Thereza, n.º 110.
- 25 José Maria d'Almeida, filho de José Joaquim d'Almeida, natural do Souto, districto de Vizeu — travessa da Trindade, n.º 1.
- 26 José Maria Gomes Estima, filho de Lourenço Francisco Estima, natural d'Ois da Ribeira, districto d'Aveiro — Marco da Feira, n.º 28.
- 27 José Rebello Barbosa, filho de Antonio Barbosa Coelho, natural de S. Miguel de Villarinho, districto do Porto — rua do Salvador, n.º 11.
- 28 Julio Cesar de Castro Pereira Lopes, filho de Augusto Antonio Lopes Pereira da Silva, natural do Porto — rua das Fangas, n.º 56.
- 29 Luiz Martins Pereira de Menezes, filho de José Martins de Queiroz, natural de Guimarães, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 2.
- 30 Manuel Augusto da Cunha Sampaio Maia, filho de Caetano

- Augusto Sampaio Maia, natural de S. João de Ver, districto d'Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 31 Manuel Ignacio do Valle Amorim Leite, filho de Francisco Xavier Leite, natural de Durrães, districto de Braga — Couraça dos Apostolos, n.º 60.
- 32 Miguel Dias d'Oliveira, filho de Joaquim Dias d'Oliveira, natural de Freixo de Cima, districto do Porto — rua do Cotovello, n.º 7.
- 33 Norberto Augusto de Carvalho, filho de Celestino José de Carvalho, natural de Mogadouro, districto de Bragança — rua do Corpo de Deus, n.º 89.
- 34 Abel Augusto Garção, filho de Francisco Luiz Garção, natural de Valença, districto de Vianna do Castello — rua do Loureiro, n.º 18.
- 35 Antonio Adolpho Sanches Rollão, filho de Francisco Antonio Sanches Rollão, natural da Soalheira, districto de Castello Branco — rua dos Anjos, n.º 6.
- 36 Antonio Fernando de Gambôa da Cunha Rivára, filho de José Jacintho da Cunha Rivára, natural de Moncorvo, districto de Bragança.
- 37 Antonio José Cardoso de Barros, filho de Joaquim José Cardoso, natural de Villa Boa de Quires, districto do Porto — travessa de S. Pedro, n.º 31.
- 38 Antonio Sergio Carneiro, filho de José Manuel Carneiro, natural de Felgar, districto de Bragança — rua dos Militares, n.º 22.
- 39 Arnaldo Metello de Liz Teixeira, filho de Ricardo Xavier de Liz Teixeira, natural de Freixeda de Torrão, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 42.
- 40 Balthasar Adriano de Freitas e Brito, filho de Francisco Guilherme da Silva e Brito, natural de Benavente, districto de Santarem — rua das Flores, n.º 47.
- 41 Bernardo Marques da Cunha, filho de Francisco Marques da Cunha, natural de Gouveia, districto da Guarda — Hospital da Universidade.
- 42 Guilherme Guedes d'Amorim Junior, filho de Guilherme Guedes d'Amorim, natural do Porto — rua das Fangas, n.º 56.
- 43 Henrique José Pereira, filho de Francisco José Pereira,

- natural de Cella, districto de Leiria — rua do Cotovelo, n.º 15.
- 44 João Maria de Sousa Machado Junior, filho de João Maria de Sousa Machado, natural de Braga — rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 72.
- 45 Joaquim Pedro Nolasco Junior, filho de Damazo José Pedro Nolasco, natural de Fermentellos, districto d'Aveiro — rua da Mathematica, n.º 28.
- 46 José Joaquim Pereira Osorio, filho de Antonio José Pereira Osorio, natural do Porto — rua do Infante D. Augusto, n.º 21.
- 47 José Pinto Taborda Ramos, filho de Antonio Maria Taborda Ramos, natural de Medelin, districto de Castello Branco — rua das Covas, n.º 100.
- 48 José de Sampaio Torres Fevereiro, filho de Agostinho Nunes da Silva Fevereiro, natural de Castello Branco — largo do Observatorio — 10.
- 49 José de Sousa Machado, filho de João Maria de Sousa Machado, natural de Braga — rua de Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 72.
- 50 Luiz José Rodrigues Palmeiro, filho de João Rodrigues Carapinha, natural de Veiros, districto de Portalegre — rua do Borralho, n.º 12.
- 51 Manuel Fernandes Pinto, filho de Manuel Fernandes Pinto, natural de Mazedo, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 43.
- 52 Manuel dos Santos Mello da Cruz, filho de Manuel José dos Santos Mello, natural de Santa Eugenia, districto de Villa Real — Palacios Confusos, n.º 24.
- 53 Pedro Mousinho Mascarenhas Gaivão, filho de João José Antunes Mascarenhas Gaivão, natural de Estombar, districto de Faro — rua dos Militares, n.º 2.
- 54 Sebastião Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 17.
- 55 Albano Baptista da Cunha, filho de Manuel Francisco Baptista, natural de Paradella, districto d'Aveiro — Marco da Feira, n.º 28.
- 56 Francisco Maria Augusto de Mesquita, filho de pae inco-

- gnito, natural de Fiscal (Freguezia de Villarinho), districto de Coimbra — Estrada da Beira, n.º 38.
- 57 Antonio Augusto Ferreira de Pina Callado, filho de Antonio José Ferreira Callado, natural do Teixoso, districto de Castello Branco — rua das Flores, n.º 3.
- 58 José Lopes Ferreira dos Santos, filho de Joaquim Lopes Ferreira, natural de Arcozêllo das Maias, districto de Vizeu — travessa da rua do Loureiro, n.º 6.
- 59 Antonio Patricio Corrêa Gomes, filho de Antonio Patricio Corrêa Gomes, natural de Coruche, districto de Santarem — Arco do Bispo, n.º 3.
- 60 Francisco Augusto Martins Vicente, filho de Antonio Martins Vicente, natural de Villa Nova da Cerveira, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 38.
- 61 Manuel Luiz Coelho da Silva, filho de Joaquim Coelho da Silva, natural de S. Miguel de Bostello, districto do Porto — rua do Salvador, n.º 11.
- 62 Joaquim Antonio da Silva Cordeiro, filho de Francisca d'Apresentação d'Araujo Barbosa, natural de Braga — largo de S. João, n.º 17.
- 63 Antonio Gonçalves Vianna de Lemos, filho de João Gonçalves de Lemos, natural da Louzã, districto de Coimbra, rua de S. Jeronymo, n.º 3.
- 64 Antonio Maria de Horta Machado, filho do Conde d'Alte, natural de Roma (Reino de Italia) — rua de Sub Ripas.
- 65 Bellarmino Augusto de Sousa Geão, filho de Antonio Clemente de Sousa Geão, natural de Fonte Arcada, districto de Braga — rua do Cosme, n.º 19.
- 66 José Francisco Coelho, filho de João da Trindade Coelho, natural do Mogadouro, districto de Bragança — rua dos Militares, n.º 22.
- 67 Eugenio Maria d'Almeida, filho de pae incognito, natural de Lisboa — Couraça dos Apostolos, n.º 94.
- 68 Julio May d'Oliveira, filho de Carlos José d'Oliveira, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 103.
- 69 Manuel José Alves, filho de Manuel Bernardo Alves, natural de Rouças, districto de Vianna do Castello — rua do Salvador, n.º 11.
- 70 João Antonio da Gama Lobo Pimentel, filho de José Fran-

- cisco da Gama Lobo Pimentel, natural de Alandroal, districto d'Evora — rua da Trindade, n.º 53.
- 71 Eduardo da Costa Macedo, filho de Antonio Roberto Alvarés da Costa, natural de Favaios, districto de Villa Real — largo do Salvador, n.º 4.
- 72 Luiz Mendes d'Oliveira Fernandes, filho de Manuel Fernandes d'Oliveira, natural de Oliveira de Baixo, districto de Vizeu — rua do Salvador, n.º 11.
- 73 José Maria de Figueiredo, filho de Domingos Luiz de Figueiredo, natural de S. Paio do Carvalho, districto de Braga — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 74 Julio de Lemos Macedo, filho de José Luiz de Macedo, natural de Ancião, districto de Leiria — rua de S. Jeronymo, n.º 9.
- 75 Vicente Luiz Gomes, filho de Antonio José Gomes, natural de Faro — Couraça dos Apostolos, n.º 90.
- 76 Augusto da Fonseca Pereira Guimarães, filho de Joaquim da Fonseca Pereira Guimarães, natural de Santa Mariinha da Pedreira, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 9.
- 77 José dos Reis Fisher.
- 78 Ovidio d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, natural da Rede, districto de Villa Real — rua do Museu, n.º 1.
- 79 Antonio da Cunha Rolla Pereira, filho de José da Cunha Rolla Pereira, natural de S. Christovam de Lordello, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 54.
- 80 José Coelho da Motta Prego, filho de Manuel Coelho da Motta Prego, natural de Guimarães, districto de Braga — rua das Fangas, n.º 62.
- 81 Raphael Rodrigues Corrêa, filho de José Rodrigues Custodio, natural de Oliveirinha, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 21.
-

## Economia Política

### Voluntarios

- 1 José Gomes Ribeiro.
- 2 Arthur Teixeira Bastos.
- 3 Damião Martins Pereira de Menezes.
- 4 Duarte Leite Pereira da Silva.
- 5 Alberto Botelho.
- 6 José Maria da Silva Campos Mello d'Amorim.
- 7 Manuel Maria d'Oliveira Ramos.
- 8 Amadeu d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.
- 9 José Joaquim Peres.
- 10 José Julio da Costa.
- 11 Arthur Maria da Silva Ramos.
- 12 Luciano Antonio Pereira da Silva.
- 13 Vicente Carlos de Sousa Brandão.
- 14 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos.
- 15 Silvano Alberto Gomes Guerra.
- 16 José Ascensão Guimarães.
- 17 Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz.
- 18 Joaquim Affonso dos Santos.

### Terceiro Anno

- 1 Affonso de Sousa Teixeira de Carvalho e Lemos, filho de José Antonio de Carvalho Vaz e Sousa, natural de Sannoane, districto do Villa Real — Palacios Confusos, n.º 11.
- 2 Alexandre de Sousa e Silva, filho de Manuel Thomaz Affonso da Silva, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello.
- 3 Angelino da Motta Veiga, filho de Antonio da Motta Veiga, natural de Cêa, districto da Guarda — Estrada de Cellas, n.º 83.
- 4 Antheo Garcia d'Oliveira Cardoso, filho de Serafim d'Oli-

- veira Cardoso Baldaia, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — rua da Trindade, n.º 72.
- 5 Antonio Augusto da Conceição Gomes, filho de Antonio José Gomes, natural de Coimbra—rua das Figueirinhas, n.º 23.
  - 6 Antonio Carlos das Neves Cardoso, filho de Joaquim Carlos das Neves, natural de Côja, districto de Coimbra — bêcco das Condeixeiras, n.º 1.
  - 7 Antonio Julio de Miranda, filho de Manuel José de Miranda, natural de Roriz, districto de Braga — largo de S. João, n.º 17.
  - 8 Antonio Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Santa Comba-dão, districto de Vizeu — rua do Loureiro, n.º 17.
  - 9 Antonio Pinto Ferreira Borges de Castro Soares d'Albergaria, filho de Antonio Ferreira d'Abreu Pinto, natural de Pomares, districto de Coimbra.
  - 10 Antonio Tavares Festas, filho de Antonio Leão Festas, natural da Gandara de Mortagua, districto de Vizeu — rua da Esperança, n.º 32.
  - 11 Arthur Ernesto Aguedo, filho de João Carlos Aguedo, natural de S. Sebastião da Horta, districto de Bragança — travessa de S. Pedro, n. 1.
  - 12 Arthur Henriques Bessa, filho de Domingos Henriques Bessa, natural de Faro — Arcas d'Agua.
  - 13 Augusto José Feliciano de Mesquita, filho de Pedro José de Mesquita, natural de Sinde, districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 64.
  - 14 Carlos Augusto Lobo d'Avila, filho do Conde de Valbom, natural de Lisboa — rua das Fangas, n.º 62.
  - 15 Carlos Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santão, districto do Porto — rua do Cosme, n.º 3.
  - 16 Elysio de Carvalho, filho de Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, natural do Paul, districto de Castello Branco — rua do Infante D. Augusto, n.º 26.
  - 17 Francisco de Alarcão Vellasques Sarmento, filho de Luiz Cardoso d'Alarcão Vellasques Sarmento, natural do Espinhal, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 27.
  - 18 Francisco Maria da Graça Mattoso da Silva Pereira Corte

- Real, filho de Francisco de Castro Mattoso da Silva Corte Real, natural da villa da Feira, districto d'Aveiro.
- 19 Francisco Perestrello de Alarcão, filho de Francisco Perestrello Marinho Pereira d'Araujo, natural do Espinhal, districto de Coimbra.
  - 20 Francisco Roberto da Silva Ferrão de Carvalho Mártens, filho de João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Mártens, natural de Lisboa — Couraça dos Apostolos, n.º 60.
  - 21 Francisco de Salles Pinto de Mesquita Carvalho, filho de Luiz Pinto de Mesquita Carvalho, natural do Porto — rua do Infante D. Augusto, n.º 3.
  - 22 Francisco de Sousa Teixeira, filho de José de Sousa Teixeira, natural de Inhambane, provincia de Moçambique — Palacios Confusos, n.º 24.
  - 23 Henrique Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santão, districto do Porto — rua do Cosme, n.º 3.
  - 24 João Alfredo Antunes de Macedo e Santos, filho de Manuel do Santos Junior, natural de Coimbra — Praça do Commercio, n.º 56.
  - 25 João Baptista Martins Jorge, filho de Manuel Martins Furtado dos Santos, natural d'Arega, districto de Leiria — bairro de Santa Clara.
  - 26 João Corrêa da Fonseca, filho de Polydoro da Fonseca, natural de Goujoim, districto de Vizeu — rua do Loureiro, n.º 27.
  - 27 João Duarte Sereno, filho de Joaquim Duarte Sereno, natural de Bustos, districto de Aveiro.
  - 28 João Ferreira da Silva Guimarães, filho de Domingos José Ferreira da Silva Guimarães, natural de Guimarães, districto de Braga — travessa de S. Pedro, n.º 31.
  - 29 João Filippe de Menezes Moreira Pitta e Castro, filho do Barão de Proença a Velha, natural de Castello Branco — largo do Observatorio, n.º 10.
  - 30 João Maria, filho de Maria José Sarabanda, natural de Alquerubim, districto d'Aveiro — rua da Mathematica, n.º 28.
  - 31 Joaquim Augusto Machado, filho de Joaquim Machado, natural da Matta de Lobos, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 30.

- 32 Joaquim Lino Ferreira Junior, filho de Lino José Ferreira, natural da Moita, districto d'Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 33 Joaquim Maria Bernardes, filho de José Luiz Bernardes, natural de Valverde, districto de Bragança — rua do Corpo de Deus, n.º 89.
- 34 José Luiz de Brito, filho de Placido Luiz de Brito, natural de Loriga, districto da Guarda — Estrada da Fonte Nova, n.º 38.
- 35 José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, filho de José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, natural de Lisboa — rua dos Militares, n.º 43.
- 36 Leopoldo José d'Oliveira Mourão, filho de Antonio José d'Oliveira Mourão, natural de Ilhavo, districto d'Aveiro — rua das Fangas, n.º 52.
- 37 Lucio Bernardo d'Almeida, filho de José Antunes Dias, natural de Forno Tilheiro, districto da Guarda — rua da Pedreira, n.º 19.
- 38 D. Luiz Carlos da Costa de Sousa de Macedo, filho do Conde de Villa Franca, natural de Lisboa — bêcco da Carqueja, n.º 10.
- 39 Pedro Ferreira dos Santos, filho de José Ferreira, natural de Nellas, districto de Vizeu — rua do Infante D. Augusto, n.º 3.
- 40 Pedro de Sousa Vadre, filho de Antonio de Sousa Gomes Castellino de Mello e Alvim, natural de Villa Nova de Ourem, districto de Santarem — travessa da Trindade, n.º 1.
- 41 Ruy Tavares Ferreira, filho de Joaquim Tavares Ferreira, natural de Villa Cortez da Estrada, districto da Guarda — travessa da rua do Loureiro, n.º 6.
- 42 Salvador Ribeiro, filho de Antonio Paulino Ribeiro, natural das Cinco Villas, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 43 Silvestre Antonio Saraiva, filho de Lopo Antonio Saraiva Sampaio de Sousa Menezes, natural dos Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua da Sophia, n.º 33.
- 44 Agostinho Antunes de Lemos Vianna, filho de Bartholomeu

- de Lemos Vianna, natural de S. Miguel d'Acha, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 40.
- 45 Francisco Xavier Cabral d'Oliveira Moncada, filho de José Maria de Moncada, natural de Constancia, districto de Santarem — rua do Cotovelo.
- 46 Joaquim Apollinario Palermo Leal, filho de Apollinario José Leal, natural de Estoy, districto de Faro — Couraça dos Apostolos, n.º 90.
- 47 Joaquim Pedro Corrêa da Rocha, filho de José da Rocha Martins, natural de Vagos, districto de Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 23.
- 48 José Francisco d'Azevedo e Silva Junior, filho de José Francisco d'Azevedo e Silva, natural de Loulé, districto de Faro — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 12.
- 49 Manuel Duarte Laranja Gomes Palma, filho de Manuel Gomes Palma, natural de Beja — Couraça dos Apostolos, n.º 94.
- 50 Antonio de Sousa Pereira, filho de José Bernardino de Sousa Pereira, natural de Santa Christina de Figueiró, districto do Porto.
- 51 Abilio Pereira Pinto, filho de Antonio Joaquim Pereira Pinto, natural de Barrô, districto de Aveiro.
- 52 Alfredo Alcino de Castro, filho de José Luiz Fernandes de Castro, natural do Porto — rua da Mathematica, n.º 6.
- 53 José Luiz Fernandes de Castro, filho de José Luiz Fernandes de Castro, natural do Porto — rua da Mathematica, n.º 6.
- 54 José de Barros e Sousa, filho de José de Barros, natural da Camara de Lobos, districto do Funchal (Ilha da Madeira) — rua de S. Pedro, n.º 10.
- 55 Francisco José Gomes de Carvalho, filho de Francisco José Gomes de Carvalho, natural de Jou, districto de Villa Real — rua da Esperança, n.º 21.
- 56 José Bernardino Gonçalves Teixeira, filho de José Bernardino Henriques Teixeira, natural de Lisboa — rua dos Militares, n.º 43.
- 57 Thomaz Thiago Mexia Leitão, filho de João José da Cunha Leitão, natural de Campo Maior, districto de Portalegre — travessa de S. Pedro, n.º 13.

- 58 Ludgero Augusto Moreira, filho de David Martins Moreira, natural de Castello de Vide, districto de Portalegre — Arcos de S. Bento, n.º 1.
- 59 José Maria da Fonseca Saraiva d'Aguilar, filho de José Maria Saraiva d'Aguilar, natural de Cabeça de Mouro, districto de Bragança — béceo dos Militares, n.º 23.
- 60 José Pereira Botelho, filho de Carlos Guilherme Riley, natural da villa da Lagôa, districto de Ponta Delgada — rua da Trindade, n.º 36.
- 61 Servio Augusto Gonçalves de Medeiros Branco, filho de Sebastião Teixeira, natural de Vassal, districto de Villa Real — largo do Observatorio, n.º 10.
- 62 Manuel Dias da Silva, filho de João Dias da Silva, natural de Santa Christina de Longos, districto de Braga — rua do Forno, n.º 26.
- 63 Sebastião José Coelho de Carvalho, filho de Sebastião José Coelho de Carvalho, natural de Faro — largo da Feira.
- 64 Joaquim José Gomes, filho de Estevam José Gomes, natural de Monte-Novo, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 17.
- 65 Fidelio de Freitas Branco, filho de Silvano de Freitas Branco, natural do Funchal — rua da Trindade, n.º 53.
- 66 Marianno Raposo Alvares Cabral, filho de Filippe Alvares Cabral, natural de Ponta Delgada — Couraça de Lisboa, n.º 87.
- 67 Antonio de Mattos Magalhães, filho de Jeronymo de Mattos Magalhães, natural de Marvão, districto de Partalegre — rua dos Estudos, n.º 5.
- 68 José Gonçalves Lage, filho de Bento Gonçalves Lage, natural de Serraquinhos, districto de Villa Real — rua do Infante D. Augusto.
- 69 José Mendes Alçada de Moraes, filho de José Mendes Alçada de Paiva, natural da Covilhã, districto de Castello Branco.
- 70 Thomaz Pizarro de Mello e Sampaio, filho de Antonio Caetano de Mello e Sampaio, natural de Gouvinhas, districto de Villa Real — rua do Guedes.
- 71 Eduardo Ernesto d'Araujo, filho de João Manuel d'Araujo, natural do Rio Grande do Sul (Brazil) — Couraça de Lisboa, n.º 27.

- 72 Adelino Barbosa de Lemos, filho de José Barbosa da Costa Lemos, natural de Guimarães, districto de Braga.
- 73 Manuel da Silva Gayo, filho de Antonio de Oliveira da Silva Gayo, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 61.
- 74 Abilio Augusto da Fonseca Braga, filho de João Gomes da Cruz Braga, natural do Porto — rua do Corpo de Deus n.º 58.
- 75 Adriano Maria Cerqueira Machado, filho de João Nuno Silverio Cerqueira Gomes e Lima, natural do Porto — travessa da rua da Trindade, n.º 1.
- 76 Joaquim da Rocha e Cunha Amorim, filho de Manuel da Rocha e Cunha, natural de Pedorido, districto d'Aveiro — rua da Trindade, n.º 14.

### Quarto Anno

- 1 Alexandre de Barbosa Mendonça, filho de Luiz de Barbosa Mendonça, natural de S. Thiago de Rande, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 54.
- 2 Alfredo José de Carvalho, filho de José Joaquim de Carvalho, natural da Certã, districto de Castello Branco — Arregaça.
- 3 Alfredo Vieira Peixoto de Villas Boas, filho do Barão de Paçô Vieira, natural de S. Martinho de Dume, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 11.
- 4 Antonio Carneiro Geraldês da Silva Moreira, filho de José Carneiro Geraldês da Silva Moreira, natural de Rio de Moinhos, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 10.
- 5 Antonio Faustino dos Santos Crespo Junior, filho de Antonio Faustino dos Santos Crespo, natural de Lisboa — rua de S. Jeronymo, n.º 25.
- 6 Antonio Jardim d'Oliveira Junior, filho de Antonio Jardim d'Oliveira, natural de S. Vicente, districto do Funchal — largo do Salvador, n.º 4.
- 7 Antonio Joaquim de Castro Feijó, filho de José Agostinho de Castro Feijó, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua da Trindade, n.º 36.

- 8 Antonio Joaquim Marques de Figueiredo, filho de Joaquim Antonio de Figueiredo, natural de Ourem, districto de Santarem — rua da Trindade, n.º 67.
- 9 Antonio Marinho Falcão de Castro, filho do Visconde de Roriz, natural de Guimarães, districto de Braga — rua dos Grillos, n.º 2.
- 10 Antonio Mendes de Gouvêa, filho de Albino Mendes de Gouvêa, natural de Sandomil, districto da Guarda — ladeira do Seminario, n.º 4.
- 11 Antonio Pereira Gouvêa Godinho, filho de André Ferreira Gouvêa de Carvalho, natural das Pias, districto de Santarem.
- 12 Antonio dos Santos, filho de Manuel Dionysio, natural da Freineda, districto da Guarda — bairro de Santa Thereza, n.º 110.
- 13 Antonio dos Santos Sobreira, filho de Joaquim dos Santos Sobreira, natural de S. Christovam, districto de Aveiro — rua da Trindade, n.º 72.
- 14 Antonio Teixeira Coelho de Vasconcellos, filho de José Pedro de Vasconcellos Pinto, natural de Pinheiro, districto do Porto — rua do Cosme, n.º 3.
- 15 AVENTINO Albano de Moura Teixeira, filho de Joaquim Cleto Alves Teixeira Bastos, natural de S. Salvador de Infesta, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 14.
- 16 Bernardo Moreira Aranha Furtado de Mendonça, filho de Antonio Joaquim Moreira de Magalhães, natural de S. Martinho de Lagares, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 14.
- 17 Bernardo Nunes Garcia, filho de José Nunes Gabriel, natural do Souto, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 18 Daniel d'Araujo Ribeiro, filho de João da Silva Ribeiro, natural do Pinheiro da Bemposta, districto d'Aveiro — rua da Mathematica, n.º 28.
- 19 Edmundo Augusto Gorjão, filho de Clariano Augusto Gorjão, natural de Villa Franca de Xira, districto de Lisboa — rua das Covas.
- 20 Eduardo José da Silva Carvalho, filho de Joaquim Antonio da Silva, natural de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — rua da Mathematica, n.º 38.

- 21 Eliziario Dias Cura, filho de João Dias Cura, natural de Agueda, districto de Aveiro — Marco da Feira, n.º 28.
- 22 Francisco Antonio Pedroso Lima, filho de Francisco Pedroso Lima, natural d'Almada, districto de Lisboa — Estrada da Beira.
- 23 Francisco Cabral Metello, filho de Francisco Cabral Metello, natural de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 54.
- 24 Francisco Teixeira de Mesquita, filho de Antonio Teixeira de Queiroz, natural de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 2.
- 25 Gaspar Athaide do Amaral Abreu Castello Branco, filho de Alexandre do Amaral Abreu Castello Branco, natural de Villa Mendo, districto de Vizeu — ladeira do Seminario, n.º 4.
- 26 João Abel da Silva Fonseca, filho de Francisco da Fonseca, natural de Trancoso, districto da Guarda — ladeira do Seminario, n.º 4.
- 27 João Alfredo de Carvalho Braga, filho de João Joaquim de Carvalho Braga, natural do Rio de Janeiro, Imperio do Brazil — rua dos Militares, n.º 10.
- 28 João Baptista Rebello de Sousa, filho de Francisco Joaquim de Abreu e Sousa, natural da villa da Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 22.
- 29 João Cardoso Valente, filho de Francisco Cardoso Valente, natural do Porto — rua do Infante D. Augusto, n.º 76.
- 30 João Paes Pinto, filho de José Maria Pinto, natural de Casal Juzão, districto de Vizeu — Hospicio de Santa Clara.
- 31 João Pinto Rodrigues dos Santos, filho de João Rodrigues dos Santos, natural das Donas, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 40.
- 32 José Antonio Pereira de Sousa, filho de Custodio Manuel de Sousa, natural de Labrujó, districto de Vianna do Castello — rua das Flores, n.º 37.
- 33 José Corrêa de Aguiar, filho de Anastacio Baptista de Aguiar, natural de Carregosa, districto de Aveiro — Paço Episcopal.
- 34 José Maria de Aguiar, filho de José Maria de Aguiar, natural de Ponta Delgada — rua das Flores, n.º 47.
- 35 José Thomaz Ribeiro Fortes Junior, filho de José Thomaz Ribeiro Fortes, natural do Porto — rua das Covas, n.º 100.

- 36 Manuel Fernandes Botelho, filho de Manuel Fernandes Botelho, natural de Marvão, districto de Portalegre — rua dos Estudos, n.º 5.
- 37 Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro, filho de Antonio Gomes Duarte Pereira Coentro, natural de Ovar, districto de Aveiro — travessa da Trindade, n.º 1.
- 38 Manuel Luiz Ferreira Junior, filho de Manuel Luiz Ferreira, natural de Albergaria a Velha, districto d'Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 71.
- 39 Manuel Nunes da Silva Junior, filho de Manuel Nunes da Silva, natural de Cacia, districto d'Aveiro — rua dos Militares, n.º 22.
- 40 Urbano Prudencio da Silva, filho de Rosa do Carmo, natural da Magdalena, districto da Horta — Couraça de Lisboa, n.º 27.
- 41 Victor Machado de Serpa, filho de José Antonio de Serpa, natural da Praynha, districto da Horta — Palacios Confusos, n.º 11.
- 42 Antonio da Costa Santos, filho de Francisco Eusebio da Costa Santos, natural de Leiria — rua do Corpo de Deus.
- 43 Antonio de Padua Bandarra e Seixas, filho de Antonio Maria de Sequeira e Seixas, natural de Muxagata, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 42.
- 44 João Mendes Corrêa da Rocha, filho de José da Rocha Martins, natural de Vagos, districto de Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 23.
- 45 Joaquim Gonçalves da Costa, filho de Manuel Gonçalves da Costa, natural de Balazar, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 30.
- 46 Luiz Osorio da Cunha Pereira de Castro, filho do Visconde de Proença a Velha, natural de Penamacor, districto de Castello-Branco — bêcco d'Anarda, n.º 12.
- 47 Ildefonso Marques Mano, filho de José Marques Mano, natural de Eiras, districto de Coimbra — rua de Quebra-Costas, bêcco de Cima, n.º 6.
- 48 Antonio Martins Pinto e Cunha, filho de José Martins Heleno, natural das Pombeiras, districto de Coimbra.
- 49 José da Silva Maia, filho de José Francisco Maia, natural de Angra do Heroismo — rua de S. Jeronymo, n.º 17.

- 50 Augusto dos Santos Pinto, filho de Clemente Joaquim dos Santos Pinto, natural de Carrazedo, districto de Villa Real — rua da Mathematica, n.º 37.
- 51 Manuel Gomes Frenetico Junior, filho de Manuel Gomes Frenetico, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua de Quebra-Costas, n.º 32.
- 52 João Dias Matheus, filho de José Luiz Matheus, natural de Ferro, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 37.
- 53 Luiz Mendes Dordio Namorado, filho de José Mendes Dordio Namorado, natural de Souzel, districto de Portalegre — rua das Covas.
- 54 Manuel Maria de Sousa Cruz Vieira, filho de Manuel José da Silva Araujo Cruz, natural de Braga — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 16.
- 55 Arnaldo Alvaro de Sousa Rego, filho de José Maria Rego, natural do Porto — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 16.
- 56 José Joaquim Alves Pedreira de Moura, filho de Manuel Alvares Martins de Moura, natural de Santa Maria de Covellães, districto de Villa Real — rua de S. João.
- 57 Antonio José Pires Dias de Freitas, filho de José Joaquim Pires de Freitas, natural de Santa Marinha de Covide, districto de Braga — rua da Mathematica, n.º 38.
- 58 Diniz Sinões de Carvalho, filho de José Joaquim Ribeiro de Carvalho, natural de Fornello, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 6.
- 59 João Pereira Pinto de Mesquita, filho de Caetano Pinto da Motta Mesquita, natural de Fornos, districto do Porto — rua das Flores, n.º 21.
- 60 Joaquim Bernardino Rodrigues Coimbra, filho de Joaquim Augusto Rodrigues Coimbra, natural de Villa Garcia, districto do Porto — rua do Forno, n.º 2.
- 61 Julio Cesar Gomes Barbosa, filho de José Joaquim Gomes, natural de Paredes, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 37.
- 62 José Malheiro Reimão Telles de Menezes e Sá, filho de Ventura Malheiro Telles de Menezes, natural do Porto — rua do Norte, n.º 49.

- 63 Luiz Gonzaga d'Assis Teixeira de Magalhães, filho de Francisco d'Assis Teixeira, natural de Felgueiras, districto do Porto — rua da Boa-Vista, n.º 3.
- 64 Macario de Castro da Fonseca Pereira, filho de João Pereira Coutinho de Vilhena, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua da Ilha.

### Quinto Anno

- 1 Adolpho Alves d'Oliveira Guimarães, filho de Domingos Alves Pereira Guimarães, natural de Coimbra — rua da Sophia, n.º 67.
- 2 Alexandre Pinheiro da Costa Macedo, filho de Bernardo Antonio Pinheiro, natural de Soutêllo, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 5.
- 3 Alfredo Augusto de Mendonça David, filho de Antonio José de Mendonça, natural de Alvaro, districto de Castello Branco — rua das Covas, n.º 39.
- 4 Alfredo Saraiva Freire Themudo, filho de Pedro Elysis Freire Themudo, natural de Estarreja, districto d'Aveiro — Palacios Confusos, n.º 24.
- 5 Antonio de Barbosa Mendonça, filho de Luiz de Barbosa Mendonça, natural de S. Thiago de Rande, districto do Porto — rua da Trindade.
- 6 Antonio Emilio da Silva Ramos, filho de Antonio da Silva Ramos, natural de Pernambuco (Imperio do Brazil)—Palacios Confusos, n.º 7.
- 7 Antonio Jorge Marçal, filho de José Jorge Marçal, natural de Seixo de Gatões, districto de Coimbra — rua da Mathematica, n.º 16.
- 8 Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello, filho de Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello, natural do Rabaçal, districto da Guarda — rua de S. Jeronymo, n.º 17.
- 9 Antonio Velloso d'Araujo, filho de Custodio Velloso d'Araujo, natural do Porto — Palacios Confusos, n.º 10.
- 10 Bernardino d'Almeida e Silva Campos de Mello, filho de

- Antonio d'Almeida e Costa, natural d'Antellas, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 10.
- 11 Domingos Manuel de Mello Falcão Barata, filho de Domingos Manuel de Mello Freire Barata, natural de Braga — largo do Castello, n.º 16.
  - 12 Eduardo Augusto de Campos Paiva, filho de Lourenço Simões de Paiva, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 9.
  - 13 Francisco Antonio d'Almeida, filho de José Antonio d'Almeida, natural de Valle de Vinha, districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 67.
  - 14 Gaspar Teixeira de Queiroz Coelho de Castro e Vasconcellos, filho de José Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos, natural de Villa do Porto, districto de Ponta Delgada — rua da Trindade, n.º 14.
  - 15 João José Caldeira Pinto Geraldés, filho de Albano Caldeira Pinto d'Albuquerque, natural de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 133.
  - 16 Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, filho de Albino de Sá Carneiro, natural de Ruivães, districto de Braga — rua dos Militares, n.º 22.
  - 17 José d'Ornellas Cysneiros, filho de Mendo d'Ornellas Cysneiros e Brito, natural de Lisboa — Arcos do Jardim, n.º 37.
  - 18 Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, filho de José Estevam Coelho de Magalhães, natural de Lisboa — rua do Corpo de Deus, n.º 57.
  - 19 Diogo Gomes de Menezes, filho de Luiz Gomes d'Aguiar, natural da villa da Praia da Victoria, districto de Angra do Heroismo — Cumiada.
  - 20 Domingos d'Almeida Fernandes Nogueira, filho de Francisco Tavares d'Almeida, natural de Rôge, districto de Aveiro — rua da Trindade, n.º 31.
  - 21 Joaquim Gomes d'Araujo Alvares, filho de José Joaquim Gomes d'Araujo Alvares, natural de Braga — largo do Castello, n.º 16.
  - 22 Francisco Maria Gomes do Rego Feio, filho de Francisco Joaquim Gomes do Rego Feio, natural d'Alpedrinha, districto de Castello Branco — largo do Hospital, n.º 5.

- 23 João Marcellino Arroyo, filho de José Francisco Arroyo, natural do Porto — rua dos Militares, n.º 25.
- 24 Tito Vespasiano Castello Branco, filho de pae incognito, natural de Vizeu — rua das Covas, n.º 14.
- 25 Manuel Francisco Leitão, filho de Joaquim Francisco Leitão, natural de Portoferrero, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 6.
- 26 José Maria de Sousa Andrade, filho de Manuel Maria d'Andrade, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 17.
- 27 João Pacheco de Saccadura Botte, filho de João de Saccadura Botte Corte Real, natural de Agueira, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 18.
- 28 Joaquim Antonio Serra, filho de Matheus José Serra, natural de Portalegre — Arcos do Jardim, n.º 17.
- 29 Pedro Alvéz Cabral, filho de Antonio Cabral Saccadura, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 66.
- 30 Antonio Henriques da Silva, filho de Manuel da Silva, natural de Sabugosa, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 35.
- 31 João Celestino da Costa Frazão, filho de José Cardoso da Costa Frazão, natural do Sabugal, districto da Guarda — rua de S. João, n.º 2.
- 32 Antonio Sergio da Silva e Castro, filho de Joaquim José de Castro, natural de Aviz, districto de Portalegre — rua das Fangas, n.º 62.
- 33 José Alberto de Sousa Couto, filho de José Alberto de Sousa, natural de Sandim, districto do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 19.
- 34 Jeronymo Teixeira de Figueiredo Amaral, filho de José Paulo Teixeira de Figueiredo, natural de Matheus, districto de Villa Real — travessa da Trindade, n.º 1.
- 35 Gabriel Samora Muniz Junior, filho de Gabriel Samora Muniz, natural da Horta, Ilha do Fayal — Palacios Confusos, n.º 8.
- 36 José Tavares Alçada Pimentel, filho de José Maria Tavares Alçada, natural de Leiria.
- 37 Antonio Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães, filho de Simeão Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães, natural

- de Santa Leocadia, districto do Porto—rua do Borrvalho, n.º 19.
- 38 Ignacio Teixeira Dias, filho de Antonio Teixeira Dias, natural de Rezende, districto de Vizeu — Terreiro da Pella, n.º 1.
- 39 Francisco Pinto Coelho Soares de Moura, filho de Antonio Manuel Pinto Coelho Soares de Moura, natural de Santa Marinha de Lodaes, districto do Porto — rua do Borrvalho, n.º 10.
- 40 João Martins da Silva Marques, filho de Antonio Martins da Silva, natural de Redondo, districto de Evora.
- 41 Antonio José do Valle Galvão, filho de Antonio Joaquim Guerreiro, natural de Loulé, districto de Faro — rua da Alegria, n.º 67.
- 42 José Maria Ernesto de Carvalho e Rego Junior, filho de José Maria Ernesto de Carvalho e Rego, natural do Porto — rua do Forno, n.º 6.
- 43 José Maria Teixeira Alves Martins, filho de Manuel Teixeira Alves de Magalhães, natural da Granja de Alijó, districto de Villa Real — rua das Flores, n.º 21.
-

# FACULDADE DE MEDICINA

## Primeiro Anno

- 1 João Antonio Vieira de Sousa, filho de José Silverio Vieira de Sousa, natural de Celleirós, districto de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 7.
- 2 Sebastião Peres Rodrigues, filho de Sebastião Rodrigues Mil-homens, natural de Tavira, districto de Faro — terceiro da Pella, n.º 6.
- 3 Julio Ernesto de Lima Duque, filho de José Gomes Duque, natural da Matta, districto de Santarem — Pateo da Inqui-sição, n.º 22.
- 4 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas, filho de Jayme Garcia Mascarenhas, natural de Travanca de S. Thomé, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 21.
- 5 Agostinho Augusto de Faria Junior, filho de Custodia Maria da Silva, natural de Macahé (Imperio do Brazil) — Rego d'Agua, n.º 10.

## Segundo Anno

- 1 Manuel Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santo Adrião de Santão, districto do Porto — rua do Cosme, n.º 3.
- 2 Francisco Zeferino de Mira Mendes, filho de José Mendes dos Santos, natural de Montemor-o-Novo, districto d'Evora — rua dos Estudos, n.º 38.
- 3 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, filho de Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 25.
- 4 Basilio Augusto Soares Costa Freire, filho de Luiz Augusto

- Soares Costa Freire, natural de Travanca de Lagos, districto de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 59.
- 5 Antonio José da Costa Florido, filho de Francisco Antonio dos Remedios, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 34.
  - 6 José Nogueira Dias d'Almeida, filho de João d'Almeida Dias, natural da Povia da Rainha, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 21.
  - 7 José Augusto Corrêa de Carvalho, filho de José Manuel Corrêa de Carvalho, natural de Torgueda, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 38.

### Terceiro Anno

- 1 Pompeu de Carvalho, filho de Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, natural de Coimbra — rua do Infante D. Augusto, n.º 26.
- 2 Arthur Eugenio d'Almeida e Silva, filho de Sebastião d'Almeida e Silva, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 65.
- 3 Abilio Baeta das Neves Barreto, filho de Jacintho Baeta das Neves, natural da Castanheira de Pedrogão, districto de Leiria — rua do Forno, n.º 10.
- 4 Manuel Alves Branco, filho de Antonio Alves Branco, natural de Arcos, districto de Villa Real — Rego d'Agua, n.º 10.
- 5 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira, filho de Antonio Maria Lopes d'Almeida Ferreira, natural de Travacinho, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 55.
- 6 Antonio Ferreira Baltar Junior, filho de Antonio Ferreira Baltar, natural do Porto — travessa da Couraça de Lisboa.
- 7 Francisco Eduardo Peixoto, filho de José Joaquim d'Araujo Peixoto, natural de Braga — rua das Covas, n.º 100.

**Quarto Anno**

- 1 Eduardo Abreu, filho de Bento José de Mattos Abreu, natural de Angra do Heroísmo — rua dos Anjos, n.º 30.
  - 2 Lopo José de Figueiredo Carvalho, filho de José Maria Dias de Carvalho, natural do Tojal de Sattam, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 35.
  - 3 Antonio Ignacio Simões, filho de Ignacio Simões, natural de Coimbra — Arco d'Almedina, n.º 32.
  - 4 José Henriques Gomes, filho de Antonio Henriques Gomes, natural de Munna, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 35.
  - 5 José Bernardo d'Almeida, filho de José Antunes Dias, natural de Forno-Tilheiro, districto da Guarda — rua do Cosme, n.º 23.
  - 6 Narciso de Oliveira e Silva, filho de Jeronymo de Oliveira e Silva, natural do Porto — rua do Cosme, n.º 23.
  - 7 Zeferino Candido Falcão Pacheco, filho de Zeferino Benevenuto de Serpa Pacheco, natural d'Abrantes, districto de Santarem — rua do Marco da Feira, n.º 36.
  - 8 Pedro d'Alemquer e Sousa, filho de Joaquim de Oliveira e Sousa, natural da Vieira, districto de Leiria — rua do Visconde da Luz, n.º 90.
  - 9 José Candido Dias Valle, filho de Manuel de Sousa Dias Valle, natural de Alfena, districto do Porto — travessa da rua de S. Pedro, n.º 31.
  - 10 Antonio Pinto de Araujo Ribeiro, filho de Manuel Pinto de Araujo Ribeiro, natural d'Anta, districto de Aveiro — travessa da rua de S. Pedro, n.º 1.
  - 11 Alvaro Vieira de Campos de Carvalho, filho de Adelino Vieira de Campos de Carvalho, natural de S. João da Cova, districto de Braga — largo da Feira, n.º 8.
-

**Quinto Anno**

- 1 Antonio de Castro Freire, filho de Francisco de Castro Freire, natural de Coimbra — Edificio da Universidade.
  - 2 Manuel Joaquim Martins, filho de José do Nascimento Martins, natural de Urros, districto de Bragança — rua da Mathematica, n.º 35.
  - 3 Joaquim Augusto de Cambezes, filho de João Maria de Cambezes, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 10.
  - 4 José Affonso Baeta Neves, filho de Manuel Baeta Neves, natural do Bordeiro, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 37.
  - 5 Francisco Justiniano dos Passos Sousa, filho de Francisco Gomes de Sousa, natural da Ilha da Madeira — rua de S. Pedro, n.º 10.
  - 6 Augusto Arthur Teixeira d'Almeida, filho de Henrique José Teixeira da Silva, natural do Seixo d'Anciães, districto de Bragança — travessa da rua de S. Pedro, n.º 31.
  - 7 Bruno Silvano Tavares Carreiro, filho de Ignacio Tavares Carreiro, natural de Ponta Delgada, districto Oriental dos Açores — Arcos do Jardim.
  - 8 Affonso Dias Moreira Padrão, filho de Joaquim Dias Moreira Padrão, natural de S. Thiago de Bougado, districto do Porto — rua da Mathematica, n.º 38.
  - 9 Antonio Maria Henriques da Silva, filho de Antonio Joaquim Alves da Silva, natural da Pampilhosa, districto de Coimbra — rua da Mathematica, n.º 16.
  - 10 Antonio da Conceição Mattos, filho de Antonio da Conceição Mattos, natural de Coimbra — Edificio do Lyceu.
  - 11 Narcizo Alberto de Sousa, filho de Philippe Joaquim de Sousa, natural de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 103.
-

# CURSO DE PHARMACIA

---

## Laboratorio Chimico

### PRIMEIRO ANNO

- 1 Jacintho Adelino Barata da Silva, filho de pae incognito,  
natural de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria.
- 2 Alexandre Gomes Feijão d'Almeida Aragão.

## Dispensatorio Pharmaceutico

### TERCEIRO ANNO

- 1 José Manuel Hippolyto, filho de José Manuel Hippolyto,  
natural do Fundão, districto de Castello Branco.
-

# FACULDADE DE MATHEMATICA

## Primeiro Anno

### Ordinarios

- 1 Carlos Joyce Diniz, filho de Francisco Antonio Diniz, natural de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 22.
- 2 Manuel dos Santos Carvalho Junior, filho de Manuel dos Santos Carvalho, natural d'Oleiros, districto d'Aveiro — largo do Castello, n.º 16.
- 3 Francisco Antonio de Castro Pereira Lopes, filho de Augusto Antonio Lopes Pereira da Silva, natural do Porto — rua das Fangas, n.º 56.
- 6 Zeferino Candido de Castro Caria, filho de João Maria da Encarnação de Caria, natural de Lisboa — Arcos do Jardim, n.º 1.
- 7 João dos Santos Pereira Jardim, filho de Joaquim dos Santos Pereira Jardim, natural de Coimbra—rua do João Cabreira, n.º 11.
- 8 Carlos Soares Cardoso, filho de Adolpho Soares Cardoso, natural do Porto — rua dos Militares, n.º 25.
- 9 Manuel José Vieira Ribeiro, filho de Bernardo José Vieira Ribeiro, natural de Chaves, districto de Villa Real — Arcos do Jardim, n.º 73.
- 13 Eugenio Candido, filho de Maria José Coelho, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua do Marco da Feira, n.º 16.
- 14 Alfredo Alves Pinto Villar, filho de Alfredo Alves Pinto Villar, natural do Porto — rua do Norte, n.º 35.
- 15 Alberto Pimenta Castel-Branco, filho de Albino Pimenta de Aguiar Castel-Branco, natural de Braga — Ladeira do Seminario, n.º 10.
- 16 Antonio Almeida Pinto da Motta, filho de Francisco Antonio Pinto da Motta, natural de Valença do Minho, districto de Vianna do Castello — rua do Loureiro, n.º 18.

- 18 Alfredo Ernesto Dias Branco, filho de Henrique Guilherme Thomaz Branco, natural de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 103.
- 20 Accacio de Sampaio Telles e Paiva, filho de José de Paiva Cardoso, natural de Leiria — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 72.
- 21 Eduardo Teixeira Leite, filho de Antonio Teixeira Leite, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — rua dos Penedos, n.º 7.
- 24 Camillo Joaquim Claudino de Moraes, filho de Joaquim Claudino de Moraes, natural da Regoa, districto de Villa Real — rua dos Militares, n.º 25.
- 25 Albino dos Santos Pereira Lopo, filho de João Baptista Hippolyto, natural d'Esteveas, districto de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 27 Antonio Rodrigues Nogueira, filho de João Rodrigues Nogueira, natural de Travanca de Lagos, districto de Coimbra — Cellas.
- 30 João Gualberto de Barros e Cunha Junior, filho de João Gualberto de Barros e Cunha, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 115.
- 31 Modesto Augusto Martins, filho de Francisco Maria Martins, natural de Coimbra — rua de João Cabreira, n.º 21.
- 33 Avelino Ayres Duarte, filho de Antonio Joaquim Duarte, natural de Coimbra.
- 34 Antonio José Neves Mello, filho de Adelino Antonio das Neves e Mello, natural de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 7.

#### Obrigados

- 4 João Trindade, filho de Antonio José Ferreira Trindade, natural de Lisboa — Collegio dos Orphãos.
- 5 João Pessoa de Figueiredo, filho de Francisco Gomes de Figueiredo, natural de Murtede, districto de Coimbra — rua do Cotovelo, n.º 15.
- 10 Francisco Maria da Cunha Junior, filho de Manuel Maria da Cunha, natural de Villela, districto de Coimbra — Adro de Santa Justa, n.º 67.
- 11 Eduardo Augusto Marques, filho de Francisco Marques de Jesus, natural de Coimbra — rua dos Loyos.

- 12 Joaquim Vicente Pedrosa Barreto, filho de Adelino Pedrosa Barreto, natural da Idanha a Nova, districto de Castello Branco — rua das Covas.
- 17 Cesar Alves Teixeira, filho de Francisco Alves Teixeira, natural do Pará (Brazil) — rua das Padeiras, n.º 30.
- 19 João Pereira Galvão, filho de João Pereira Braga, natural da Bahia (Imperio do Brazil) — rua das Fangas.
- 22 Domingos José Moreira, filho de Narcisa Margarida da Conceição, natural da Povoia de Varzim, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 30.
- 23 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca, filho de Antonio Hortensio Ferreira da Fonseca, natural de S. Romão, districto da Guarda — Couraça dos Apostolos, n.º 15.
- 26 Manuel Diogo da Silva, filho de Manuel Diogo da Silva, natural de Freixedas, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 8.
- 28 Bento Pereira d'Araujo, filho de Maria Lourença Ruibo, natural de Cerdal, districto de Vianna do Castello — rua de Sub-ripas, n.º 47.
- 29 José Duarte Monteiro Laranja, filho de Mannel Duarte Laranja, natural de Coruche, districto de Santarem — Couraça dos Apostolos, n.º 94.
- 32 José Julio d'Oliveira, filho de Antonio Esteves d'Oliveira, natural de Niza, districto de Portalgre.

Voluntários

- 1 Abel Maria de Lacerda, filho de João Maria de Lacerda, natural da Prova, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 55.
- 2 Alberto Lopes Baptista, filho de João Lopes Baptista, natural do Porto — Palacios Confusos, n.º 10.
- 3 Manuel de Araujo, filho de Antonio Domingues d'Araujo, natural de Braga — rua do Cotovelo, n.º 14.
- 4 José Carneiro Geraldès, filho de José Carneiro Geraldès da Silva Moreira, natural de Villa Boa do Bispo, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 10.
- 5 Luiz Mousinho Mascarenhas Gaivão, filho de João José

- Antunes Mascarenhas Gaivão, natural de Lisboa — rua dos Militares, n.º 2.
- 6 João Carlos Rodrigues dos Reis, filho de João Rodrigues dos Reis, natural de Torres Novas, districto de Santarem — rua do Cotovelo, n.º 4.
  - 7 André Xavier d'Almeida, filho de Simão Maria d'Almeida, natural de Miranda do Corvo, districto de Coimbra — rua das Figueirinhas, n.º 16.
  - 8 João da Silveira e Sousa Couto Leitão, filho de João da Silveira Couto Leitão, natural de Estremoz, districto de Evora — Couraça dos Apostolos, n.º 94.
  - 9 Francisco Lopes Braga, filho de Antonio Lopes Braga, natural de Amazonas, (Imperio do Brazil) — Couraça dos Apostolos, n.º 43.
  - 10 Manuel dos Santos Pinto, filho de Fortunato dos Santos, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Couraça de Lisboa, n.º 67.
  - 11 José Lopes Vieira, filho de Joaquim Antonio, natural d'Abbadia, districto de Leiria — Couraça dos Apostolos, n.º 94.
  - 12 Eugenio Vaz Pacheco do Canto e Castro, filho de João Silverio Vaz Pacheco de Castro, natural de Ponta Delgada — rua das Flores, n.º 47.
  - 13 Fernando Freire Salter de Sousa Cid, filho de Francisco Freire Salter de Sousa Cid, natural da Chamusca, districto de Santarem — rua do Cosme, n.º 11.
  - 14 Agostinho Marques, filho de Joaquim Marques, natural de Villa-Fernando, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 17.
  - 15 Alfredo Ferreira da Silva, filho de Maria Julia da Conceição, natural do Porto — rua dos Militares, n.º 25.
  - 16 Euphrosino Alves Teixeira, filho de Francisco Alves Teixeira, natural de Pará (Brazil) — rua das Padeiras, n.º 30.
  - 17 Flaviano Augusto Martins, filho de Francisco Maria Martins, natural de Coimbra — rua de João Cabreira, n.º 21.
  - 18 Joaquim Peres, filho de Joaquim Peres, natural de Tavira, districto de Faro — terreiro da Pella, n.º 5.
  - 19 Eduardo Frederico Cavalleiro Melchiades, filho de José Melchiades Ferreira Santos, natural de Lisboa — rua da Saboaria, n.º 2.

- 20 Augusto Pereira Coutinho, filho de José Maria Pereira Coutinho, natural de Coimbra — rua da Calçada.
  - 21 Antonio Augusto d'Aguiar Cardoso, filho de Silvestre de Aguiar Bizarro, natural da Feira, districto d'Aveiro — rua dos Penedos, n.º 7.
  - 22 Anselmo da Cruz Nogueira, filho de Manuel Alves Nogueira, natural d'Affife, districto de Vianna do Castello — largo da Freiria, n.º 8.
  - 23 Eduardo dos Santos, filho de Antonio dos Santos, natural de Coimbra — Praça do Commercio, n.º 108.
  - 24 José Joaquim Galvão de Vasconcellos, filho de Joaquim Gavino de Vasconcellos, natural da Gollegã, districto de Santarem — rua das Covas, n.º 39.
  - 25 José Joaquim d'Almeida Pinto da Costa Rebello, filho de Augusto Cesar Pinto da Costa Rebello, natural de Montemor-o-Novo, districto d'Evora — rua dos Estudos, n.º 38.
  - 26 Francisco Xavier Corrêa Mendes, filho de Raymundo Maria Corrêa Mendes, natural de Gôa (Estados da India) — Couraça de Lisboa, n.º 103.
  - 27 Augusto d'Almeida, filho de Joaquim Antonio d'Almeida, natural do Sabugal, districto da Guarda — Bêcco dos Militares, n.º 20.
  - 28 Joaquim Gaspar de Mattos, filho de José Gaspar de Mattos, natural da Palheira, districto de Coimbra — Bairro de S. José.
  - 29 Antonio da Cunha Prelada, filho de José Antonio da Costa Prelada, natural de Geraz do Lima, districto de Vianna do Castello — rua da Sophia, n.º 140.
  - 30 Antonio Tiburcio Pinto Carneiro de Vasconcellos, filho de Custodio Antonio Teixeira de Vasconcellos, natural de Villa Real — rua do Forno, n.º 11.
  - 31 Antonio d'Almeida Dias, filho de Antonio d'Almeida Dias, natural de Vizeu — rua das Covas, n.º 14.
-

## Segundo Anno

### Ordinarios

- 1 Duarte Leite Pereira da Silva, filho de Raphael Leite Pereira da Silva, natural do Porto — rua do Cosme, n.º 1.
- 2 João Albino de Sousa Rodrigues, filho de João Francisco Albino, natural de Lisboa — rua da Ilha, n.º 9.
- 3 José Gomes Ribeiro, filho de José Gomes Ribeiro, natural de Coimbra — rua da Calçada, n.º 119.
- 4 Antonio Augusto Gonçalves Braga, filho de José Joaquim Gonçalves Braga, natural de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 5 Aarão Ferreira de Lacerda, filho de José Ferreira de Lacerda, natural de Touro, districto de Vizeu — Palacios Confusos.
- 6 Damião Martins Pereira de Menezes, filho de José Martins de Queiroz, natural de Guimarães, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 2.
- 7 Manuel Maria d'Oliveira Ramos, filho de João d'Oliveira Ramos, natural de Vallega, districto d'Aveiro — rua das Colchas, n.º 4.
- 8 Amadeu d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, natural da Rede, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 1.
- 9 Antonio Emilio de Quadros Flores, filho de Antonio João Flores, natural de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 103.
- 10 João Mendes de Magalhães Ramalho, filho de João Mendes de Magalhães, natural de Mesão-frio, districto de Villa Real — rua de S. Pedro, n.º 10.
- 12 Roque Augusto de Seixas, filho de Amaro Francisco de Seixas, natural de Coimbra — rua do Cosme, n.º 23.

### Obrigados

- 11 João Figueiredo Martins Abreu e Castro, filho de João da Natividade Martins, natural das Lages, districto da Guarda — rua dos Estudos, n.º 46.

- 13 Joaquim Bernardo Cardoso Botelho da Costa, filho de Antonio da Costa Guedes, natural de Formilho, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 6.

Voluntarios

- 1 Antonio da Costa Carvalho, filho de Luiz da Costa Carvalho, natural de Taboa, districto de Coimbra.
- 2 Manuel José Vieira Ribeiro.
- 3 Francisco Lopes Braga.
- 4 Arthur Teixeira Bastos, filho de Januario José Rodrigues Bastos, natural do Porto — largo da Feira, n.º 45.
- 5 José Julio da Costa, filho de José Julio da Costa, natural do Porto — rua do Visconde da Luz, n.º 15.
- 6 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca.
- 7 Alvaro Martins Sequeira, filho de Francisco Martins Sequeira, natural de S. Jeronymo de Real, districto de Braga — rua das Covas, n.º 42.
- 8 Arthur Maria da Silva Ramos, filho de Antonio Maria Guilherme da Silva Ramos, natural de Braga — ladeira do Seminario.
- 9 Antonio José Rodrigues Braga, filho de Antonio José Rodrigues Braga, natural do Rio de Janeiro, Imperio do Brazil — rua das Flores, n.º 37.
- 10 Joaquim Augusto Mousinho d'Albuquerque, filho de José Diogo Mascarenhas Mouzinho d'Albuquerque, natural da Batalha, districto de Leiria — rua do Infante D. Augusto, n.º 54.
- 11 Antonio da Cunha Prelada.

**Terceiro Anno**

Ordinarios

- 1 Henrique Manuel de Figueiredo, filho de Manuel Adelino de Figueiredo, natural de Coimbra — rua das Fangas, n.º 50.
- 2 Vicente Carlos de Sousa Brandão, filho de Francisco Maria

de Sousa Brandão, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 133.

- 3 Francisco Miranda da Costa Lobo, filho de Francisco Miranda Catalão, natural de Curópos, districto de Bragança — travessa da rua do Norte, n.º 4.
- 4 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão, filho de João José Antunes Mascarenhas Gaivão, natural de Estombar, districto de Faro — rua dos Militares, n.º 2.
- 5 Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz, filho de Joaquim José Gonçalves Teixeira Queiroz, natural de Guimarães, districto de Braga — rua do Borrvalho, n.º 2.

#### Voluntarios

- 1 José Maria da Silva Campos Mello e Amorim, filho de Cassiano Augusto Alves Pessoa e Amorim, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua do Guedes, n.º 23.
- 2 Luciano Antonio Pereira da Silva, filho de Antonio Pereira da Silva, natural de Caminha, districto do Vianna do Castello — Arcos do Jardim, n.º 73.
- 3 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos, filho do Visconde de Rériz, natural de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 13.
- 4 Francisco de Serpa Machado Pimentel, filho de Bernardo de Serpa Pimentel, natural de Coimbra — rua da Ilha, n.º 6.
- 5 Silvano Alberto Gomes Guerra, filho de José Antonio Rodrigues Guerra, natural de Vallongo, districto de Villa Real — rua da Esperança, n.º 26.
- 6 João Alvaro Pestana Girão, filho de João Nepomuceno Pestana Girão, natural de Faro — Couraça dos Apostolos, n.º 90.
- 7 Alberto Botelho, filho de Antonio Botelho, natural de Passos, districto de Villa Real — rua do Borrvalho, n.º 2.
- 8 José Joaquim Peres, filho de José Joaquim Peres, natural de Tavira, districto de Faro — Couraça dos Apostolos, n.º 90.
- 9 José d'Ascensão Guimarães, filho de José Francisco Guimarães, natural de Faro.

- 10 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa, filho de Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, natural de Coimbra — rua dos Gatos, n.º 4.
- 11 Antonio Homem da Silva Rosado, filho de Joaquim Homem de Moraes Rosado, natural de Vizeu.

## Quarto Anno

### Ordinarios

- 1 Jorge Guedes Gavicho, filho de Francisco Lopes Gavicho Tavares de Carvalho, natural de Tentugal, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 25.
- 2 Antonio Gonçalves da Silva e Cunha, filho de Antonio Gonçalves da Silva e Cunha, natural de Coimbra — rua dos Grillos, n.º 18.
- 3 Augusto d'Arzilla Fonseca, filho de Manuel José da Fonseca, natural do Funchal, Ilha da Madeira — Couraça de Lisboa, n.º 103.
- 4 João Pedro Peixoto, filho do Visconde de Lindozo, natural de Guimarães, districto de Braga.

### Voluntarios

- 1 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita, filho de Augusto Cesar Ferreira de Mesquita, natural de Lisboa — Rego d'Agua, n.º 10.
- 2 Antonio da Silva Pontes, filho de Manuel Francisco Pontes, natural de Faro — rua do Cotovelo, n.º 18.

## Quinto Anno

### Ordinario

- 1 José Bruno de Cabedo d'Almeida d'Azevedo Lencastre, filho do Visconde de Rériz, natural de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 13.

# FACULDADE DE PHILOSOPHIA

## Primeiro Anno

### 1.<sup>a</sup> Cadeira — CHIMICA INORGANICA

#### Ordinario

7 João Gualberto de Barros e Cunha.

#### Obrigados

- 1 João Trindade.
- 2 João Pessoa de Figueiredo.
- 3 Francisco Maria da Cunha Junior.
- 4 Joaquim Vicente Pedrosa Barreto.
- 5 Domingos José Moreira.
- 6 José Duarte Monteiro Laranja.

#### Voluntarios

- 1 Manuel dos Santos Carvalho Junior.
- 2 Abel Maria de Lacerda.
- 3 Alberto Lopes Baptista.
- 4 Carlos Joyce Diniz.
- 5 Manuel de Araujo.
- 6 José Pedro Teixeira, filho de Joaquim Pedro Teixeira, natural d'Atadôa, districto de Coimbra.
- 7 José Carneiro Geraldês.
- 8 João dos Santos Pereira Jardim.
- 9 Luiz Mousinho Mascarenhas Gaivão.
- 10 João Carlos Rodrigues dos Reis.
- 11 André Xavier d'Almeida.

- 12 Zeferino Candido de Castro Caria.
- 13 Carlos Soares Cardoso.
- 14 João da Silveira Sousa Couto Leitão.
- 15 Manuel dos Santos Pinto.
- 16 José Lopes Vieira.
- 17 Fernando Freire Salter de Sousa Cid.
- 18 Eugenio Candido.
- 19 Agostinho Marques.
- 20 Alfredo Ferreira da Silva.
- 21 Alberto Pimenta Castel-Branco.
- 22 Euphrosino Alves Teixeira.
- 23 Flaviano Augusto Martins.
- 24 Joaquim Peres.
- 25 Alvaro Pereira de Gouvêa, filho de Bernardo Pereira de Gouvêa, natural de Tarouca, districto de Vizeu.
- 26 Eduardo Frederico Cavalleiro Melchiades.
- 27 Antonio Almeida Pinto da Motta.
- 28 Cesar Alves Teixeira.
- 29 Augusto Pereira Coutinho.
- 30 Antonio Augusto d'Aguiar Cardoso.
- 31 Alfredo Ernesto Dias Branco.
- 32 João Pereira Galvão.
- 33 Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão Junior, filho de Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão, natural de Portalegre — rua dos Penedos.
- 34 Eduardo dos Santos.
- 35 Accacio de Sampaio Telles e Paiva.
- 36 Eduardo Teixeira Leite.
- 37 José Joaquim Galvão de Vasconcellos.
- 38 Camillo Joaquim Claudino de Moraes.
- 9 José Joaquim d'Almeida Pinto da Costa Rebello.
- 40 Albino dos Santos Pereira Lopo.
- 41 Manuel Diogo da Silva
- 42 Augusto Carlos de Nazareth Barbosa, filho de Adriano Pompilio Teixeira Barbosa, natural de Coimbra — rua da Sophia.
- 43 Antonio Rodrigues Nogueira.
- 44 Modesto Augusto Martins.
- 45 José Julio d'Oliveira.

- 46 Joaquim Gaspar de Mattos.
- 47 Avelino Ayres Duarte.
- 48 Antonio Tiburcio Pinto Carneiro de Vasconcellos.
- 49 Antonio d'Almeida Dias.
- 50 Joaquim Affonso dos Santos, filho de José Affonso, natural do Juncal, districto de Castello Branco.
- 51 Antonio José Neves Mello.

## Segundo Anno

2.<sup>a</sup> Cadeira — CHIMICA ORGANICA

### CURSO GERAL

#### Voluntarios

- 1 José Gomes Ribeiro.
- 2 Antonio da Costa Carvalho.
- 3 Antonio Augusto Gonçalves Braga.
- 4 Duarte Leite Pereira da Silva.
- 5 Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão Junior.
- 6 Alvaro Martins Sequeira.
- 7 João Mendes de Magalhães Ramalho.
- 8 Francisco Xavier Corrêa Mendes.
- 9 Antonio da Cunha Prelada.

### CURSO MEDICO

#### Obrigados

- 1 Rodolpho Pedro da Silva, filho de Antonio Pedro da Silva, natural de Coimbra — Arco do Bispo, n.<sup>o</sup> 2.
- 2 João Maria Ribeiro, filho de José Ribeiro, natural de Veigas, districto de Portalegre — rua do Borrvalho, n.<sup>o</sup> 12.
- 3 Eduardo Augusto Marques.

- 4 Accacio da Silva Pereira Guimarães, filho de Domingos da Silva Guimarães, natural de Lamego, districto de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 24.
- 5 Caetano Marques d'Oliveira Junior, filho de Caetano Marques d'Oliveira, natural da Povoia de Varzim, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 30.
- 6 Manuel Augusto Soares Valejo, filho de Manuel Augusto Almeida Valejo, natural d'Abrantes, districto de Santarem — Palacios Confusos.
- 7 Alfredo da Silva Sampaio, filho de José Augusto Nogueira Sampaio, natural de Angra do Heroismo, districto central dos Açores — rua dos Anjos, n.º 30.
- 8 Christiano Mendes Callado, filho de Theotónio Mendes Callado, natural de Alter do Chão, districto de Portalegre — rua de S. Jeronymo, n.º 17.
- 9 Antonio Baptista Lopes, filho de João Baptista Lopes, natural de Braga — rua dos Estudos, n.º 38.
- 10 Joaquim Bernardo Cardoso Botelho da Costa.

## ANALYSE CHIMICA

## Voluntarios

- 1 Francisco Antonio de Castro Pereira Lopes.
- 2 Manuel José Vieira Ribeiro.
- 3 Francisco Lopes Braga.
- 4 João Albino de Sousa Rodrigues.
- 5 Arthur Teixeira Bastos.
- 6 Aarão Ferreira de Lacerda.
- 7 Damião Martins Pereira de Menezes.
- 8 João Alvaro Pestana Girão.
- 9 Alberto Botelho.
- 10 Francisco de Serpa Machado Pimentel.
- 11 Manuel Maria d'Oliveira Ramos.
- 12 Amadeu d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.
- 13 José Joaquim Peres.

- 14 José Julio da Costa,
- 15 Antonio Emilio de Quadros Flores.
- 16 Arthur Maria da Silva Ramos.
- 17 Augusto d'Almeida.
- 18 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.
- 19 Joaquim Augusto Mousinho de Albuquerque.

### Terceiro Anno

3.ª Cadeira — PHYSICA (1.ª parte)

#### CURSO MEDICO

Obrigados

- 1 Rodolpho Pedro da Silva.
- 2 João Maria Ribeiro.
- 3 Eduardo Pereira do Valle, filho de Antonio Pereira do Valle,  
natural de Tondella, districto de Vizeu.
- 4 Accacio da Silva Pereira Guimarães.
- 5 João Figueiredo Martins Abreu e Castro.
- 6 Caetano Marques d'Oliveira.
- 7 Manuel Augusto Soares Valejo.
- 8 Alfredo da Silva Sampaio.
- 9 Christiano Mendes Callado.
- 10 Antonio Baptista Lopes.
- 11 Joaquim Bernardo Cardoso Botelho da Costa.

#### CURSO MATHEMATICO

Voluntarios

- 1 José Gomes Ribeiro.
- 2 Duarte Leite Pereira da Silva.
- 3 Antonio da Costa Carvalho.
- 4 Manuel José Vieira Ribeiro.

- 5 Francisco Lopes Braga.
- 6 Antonio Augusto Gonçalves Braga.
- 7 João Albino de Sousa Rodrigues.
- 8 Arthur Teixeira Bastos.
- 9 Aarão Ferreira de Lacerda.
- 10 Damião Martins Pereira de Menezes.
- 11 Francisco de Serpa Machado Pimentel.
- 12 João Alvaro Pestana Girão.
- 13 Alberto Botelho.
- 14 Manuel Maria d'Oliveira Ramos.
- 15 Amadeu d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.
- 16 José Joaquim Peres.
- 17 José Julio da Costa.
- 18 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca.
- 19 Alvaro Martins Sequeira.
- 20 Antonio Emilio de Quadros Flores.
- 21 João Mendes de Magalhães Ramalho.
- 22 Silvano Alberto Gomes Guerra.
- 23 Arthur Maria da Silva Ramos.
- 24 Joaquim Augusto Mousinho d'Albuquerque.
- 25 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.
- 26 Antonio da Cunha Prelada.

## 4.ª Cadeira — BOTANICA

## CURSO GERAL

## Voluntarios

- 5 José d'Ascensão Guimarães.

## CURSO MEDICO

## Obrigados

- 1 Leovegildo Paes da Silva Pinto, filho de João Evangelista da Silva Pinto, natural de Almalaguez, districto de Coimbra — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 41.
- 2 José Pereira Jardim, filho de José dos Santos Pereira Jardim, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra.

- 3 Henrique Teixeira Bastos, filho de Januario José Rodrigues Bastos, natural de Villa Cova da Lixa, districto do Porto — largo da Feira, n.º 45.
- 4 José Fernandes de Magalhães, filho de José Lourenço de Magalhães, natural de Estancia (Brazil).
- 5 Augusto d'Arzilla Fonseca.
- 6 Antonio Eduardo Vieira de Sousa, filho de José Silverio Vieira de Sousa, natural de Celleirós, districto de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 7.
- 7 Manuel Amandio Gonçalves, filho de Jacintho José Gonçalves, natural do Porto — rua das Fangas, n.º 52.
- 8 Alfredo Samuel de Brito Neves, filho de Paulo José da Silva Neves, natural de Coimbra — rua das Fangas, n.º 64.
- 9 José Augusto Carlos d'Oliveira, filho de Antonio Carlos Nunes, natural da Povoa da Pampilhosa, districto de Coimbra.
- 10 José Thomaz Belleza, filho de José Antonio da Costa Almeida Ferraz, natural de Barcellinhos, districto de Braga — Couraça dos Apostolos, n.º 15.
- 11 José Julio Martins Sequeira, filho de Francisco Martins Sequeira, natural de S. Jeronymo de Real, districto de Braga — rua das Covas, n.º 42.
- 12 João Maria Cerqueira Machado, filho de João Nuno Silverio Cerqueira Gomes de Lima, natural de Passô, districto de Vianna do Castello — Travessa da Trindade, n.º 1.
- 13 Claudio da Motta Neves Elyseu, filho de Joaquim da Motta Abreu, natural de Villa Nova d'Ourem, districto de Santarem — Couraça de Lisboa, n.º 67.

## CURSO MATHEMATICO

## Voluntarios

- 1 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita.
- 2 Jorge Guedes Gavicho.
- 3 Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.
- 4 Antonio da Silva Pontes.
- 6 João Pedro Peixoto.

**Quarto Anno**5.<sup>a</sup> Cadeira — PHYSICA (2.<sup>a</sup> parte)

## CURSO GERAL

## Ordinario

- 15 Alfredo Alves da Motta, filho de Francisco Alves da Motta, natural do Peso da Regoa, districto de Villa Real — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 32.

## CURSO MEDICO

## Obrigados

- 1 Leovegildo Paes da Silva Pinto.  
2 José Pereira Jardim.  
3 Henrique Teixeira Bastos.  
4 José Fernandes de Magalhães.  
5 Frederico Nogueira de Carvalho, filho de Joaquim Nogueira de Carvalho, natural de Quiaios, districto de Coimbra — terreiro da Pella, n.º 6.  
6 Augusto d'Arzilla Fonseca.  
7 Antonio Eduardo Vieira de Sousa.  
8 Manuel Amandio Gonçalves.  
9 Alfredo Samuel de Brito Neves.  
10 José Augusto Carlos de Oliveira.  
11 José Augusto Abranches Diniz, filho de Bernardo Diniz, natural de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 31.  
12 José Thomaz Belleza.  
13 José Julio Martins Sequeira.  
14 João Maria Cerqueira Machado.  
16 Claudio da Motta Neves Elyseu.

## CURSO MATEMATICO

## Voluntarios

- 1 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita.
- 2 Diocleciano Alberto Feio de Carvalho, filho de Manuel Mendes Feio de Carvalho, natural da Louzã, districto de Coimbra — Couraça dos Apostolos, n.º 15.
- 3 Henrique Manuel de Figueiredo.
- 4 José Maria da Silva Campos Mello e Amorim.
- 5 Luciano Antonio Pereira da Silva.
- 6 Vicente Carlos de Sousa Brandão.
- 7 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos.
- 8 Francisco Miranda da Costa Lobo.
- 9 José d'Ascensão Guimarães.
- 10 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão.
- 11 Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz.
- 12 Antonio Homem da Silva Rosado.
- 13 Silvano Alberto Gomes Guerra.

## 6.ª Cadeira — ZOOLOGIA

## CURSO MEDICO

## Obrigados

- 1 Leovegildo Paes da Silva Pinto.
- 2 José Pereira Jardim.
- 3 Henrique Teixeira Bastos.
- 4 José Fernandes de Magalhães.
- 5 Augusto d'Arzilla Fonseca.
- 6 Antonio Eduardo Vieira de Sousa.
- 7 Manuel Amandio Gonçalves.
- 8 Alfredo Samuel de Brito Neves.
- 9 José Augusto Carlos d'Oliveira.
- 10 José Thomaz Belleza.
- 11 José Julio Martins Sequeira.
- 12 João Maria Cerqueira Machado.
- 13 Claudio da Motta Neves Elyseu.

**Quinto Anno**7.<sup>a</sup> Cadeira — MINERALOGIA**CURSO GERAL**

Ordinario

- 1 Augusto Wenceslau da Silva, filho de Antonio Wenceslau da Silva, natural do Porto.

**CURSO MATHEMATICO**

Voluntarios

- 1 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita.
- 2 Jorge Guedes Gavicho.
- 3 Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.
- 4 João Pedro Peixoto.

8.<sup>a</sup> Cadeira — AGRICULTURA**CURSO GERAL**

Ordinario

- 1 Augusto Wenceslau da Silva.
-

## AULA DE DESENHO

~~~~~

Curso Ma- { 1.º Anno — Terças e Sabbados — $8\frac{1}{4}$ ás $10\frac{1}{4}$ horas
thematico { 2.º „ — Quartas e Sextas — $11\frac{1}{2}$ á $1\frac{1}{2}$ „
 3.º „ — Segundas..... — $11\frac{1}{2}$ á $1\frac{1}{2}$ „

Curso Philo- { 1.º Anno — *Paizagem e elementos de figura :*
sophico { — Quartas e Sextas — 12 á $1\frac{1}{2}$ horas
 2.º „ — *Figura.* — Segundas — $11\frac{1}{2}$ á $1\frac{1}{2}$ „

CURSO MATHEMATICO

Primeiro Anno

- 1 Manuel dos Santos Carvalho Junior.
- 2 Carlos Joyce Diniz.
- 3 Manuel de Araujo.
- 4 José Gomes Ribeiro.
- 5 José Pedro Teixeira.
- 6 Luiz Mousinho Mascarenhas Gaivão.
- 7 André Xavier d'Almeida
- 8 Zeferino Candido de Castro Caria.
- 9 João dos Santos Pereira Jardim.
- 10 Carlos Soares Cardoso.
- 11 João da Silveira Sousa Couto Leitão.
- 12 José Lopes Vieira.
- 13 Fernando Freire Salter de Sousa Cid.
- 14 Eugenio Candido.
- 15 Agostinho Marques.
- 16 Alfredo Ferreira da Silva.
- 17 Alberto Pimenta Castel-Branco.

- 18 Flaviano Augusto Martins.
- 19 Damião Martins Pereira de Menezes.
- 20 Alvaro Pereira de Gouvêa.
- 21 Antonio Almeida Pinto da Motta.
- 22 Manuel Maria d'Oliveira Ramos.
- 23 Augusto Pereira Coutinho.
- 24 Antonio Augusto d'Aguiar Cardoso.
- 25 Alfredo Ernesto Dias Branco.
- 26 Accacio de Sampaio Telles e Paiva.
- 27 Eduardo Teixeira Leite.
- 28 Camillo Joaquim Claudino de Moraes.
- 29 Albino dos Santos Pereira Lopo.
- 30 Augusto Carlos de Nazareth Barbosa.
- 31 Antonio Rodrigues Nogueira.
- 32 Silvano Alberto Gomes Guerra.
- 33 João Gualberto de Barros e Cunha.
- 34 Modesto Augusto Martins.
- 35 José d'Ascensão Guimarães.
- 36 Antonio Tiburcio Pinto Carneiro de Vasconcellos.
- 37 Antonio José Neves Mello.

Segundo Anno

- 1 Francisco Antonio de Castro Pereira Lopes.
- 2 José Gomes Ribeiro.
- 3 José Pedro Teixeira.
- 4 Duarte Leite Pereira da Silva.
- 5 João Carlos Rodrigues dos Reis.
- 6 Alfredo Alves Pinto Villar.
- 7 Arthur Teixeira Bastos.
- 8 Aarão Ferreira de Lacerda.
- 9 Damião Martins Pereira de Menezes.
- 10 Eduardo Frederico Cavalleiro Melchiades.
- 11 Manuel Maria d'Oliveira Ramos.
- 12 Anselmo da Cruz Nogueira.
- 13 Eduardo dos Santos.
- 14 Amadeu d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.

- 15 José Joaquim Peres.
- 16 José Joaquim Galvão de Vasconcellos.
- 17 Arthur Maria da Silva Ramos.
- 18 Francisco Xavier Corrêa Mendes.
- 19 Augusto d'Almeida.
- 20 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.
- 21 Manuel José Vieira Ribeiro.
- 22 Antonio da Cunha Prelada.
- 23 Antonio Homem da Silva Rosado.

Terceiro Anno

- 1 Henrique Manuel de Figueiredo.
 - 2 João Albino de Sousa Rodrigues.
 - 3 Francisco de Serpa Machado Pimentel.
 - 4 José Joaquim Peres.
 - 5 José Julio da Costa.
 - 6 Antonio Emilio de Quadros Flores.
 - 7 Luciano Antonio Pereira da Silva.
 - 8 Vicente Carlos de Sousa Brandão.
 - 9 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos.
 - 10 Francisco Miranda da Costa Lobo.
 - 11 Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz.
 - 12 Joaquim Augusto Mousinho d'Albuquerque.
 - 13 Joaquim Affonso dos Santos.
 - 14 Antonio Homem da Silva Rosado.
 - 15 Silvano Alberto Gomes Guerra.
 - 16 José d'Ascensão Guimarães.
-

CURSO PHILOSOPHICO

Primeiro Anno

Paizagem e elementos de figura

- 1 Abel Maria de Lacerda.
- 2 Alberto Lopes Baptista.
- 3 José Carneiro Geraldés.
- 4 João Trindade.
- 5 Manuel dos Santos Pinto.
- 6 Antonio Augusto Gonçalves Braga.
- 7 João Maria Ribeiro.
- 8 José Lopes Vieira.
- 9 Francisco Maria da Cunha Junior.
- 10 Joaquim Vicente Pedrosa Barreto.
- 11 Euphrosino Alves Teixeira.
- 12 Joaquim Peres.
- 13 Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão Junior.
- 14 João Pereira Galvão.
- 15 Domingos José Moreira.
- 16 José Joaquim d'Almeida Pinto da Costa Rebello.
- 17 João Mendes de Magalhães Ramalho.
- 18 José Julio d'Oliveira.
- 19 Avelino Ayres Duarte.
- 20 Antonio d'Almeida Dias.
- 21 Antonio da Cunha Prelada.

Segundo Anno

Figura

- 1 João Pessoa de Figueiredo.
- 2 Antonio da Costa Carvalho.
- 3 José Pereira Jardim.

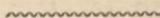
- 4 Rodolpho Pedro da Silva.
 - 5 Eduardo Augusto Marques.
 - 6 Eduardo Pereira do Valle.
 - 7 Accacio da Silva Pereira Guimarães.
 - 8 Cesar Alves Teixeira.
 - 9 João Figueiredo Martins Abreu e Castro.
 - 10 Caetano Marques d'Oliveira Junior.
 - 11 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca.
 - 12 Alvaro Martins Sequeira.
 - 13 Bento Pereira d'Araujo.
 - 14 José Duarte Monteiro Laranja.
 - 15 Manuel Augusto Soares Valejo.
 - 16 Alfredo da Silva Sampaio.
 - 17 Christiano Mendes Callado.
 - 18 Antonio Baptista Lopes.
 - 19 José Julio Martins Sequeira.
 - 20 Antonio Tiburcio Pinto Carneiro de Vasconcellos.
 - 21 Joaquim Bernardo Cardoso Botelho da Costa.
 - 22 Augusto d'Arzila Fonseca.
-

Mapa comparativo do numero dos estudantes matriculados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1881 a 1882, com o dos que se matricularam no anno lectivo de 1880 a 1881

FACULDADES	ANNOS										DIFFERENÇA			
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		Total		1882	
	1881	1880	1881	1880	1881	1880	1881	1880	1881	1880	1881	1880	Para mais	Para menos
Theologia.....	14	13	11	9	5	12	6	6	6	5	6	41	46	-
Direito.....	107	86	94	99	71	76	42	64	50	43	364	368	4	-
Medicina.....	6	5	8	7	12	7	11	11	14	11	51	41	-	10
Mathematica.....	69	65	26	24	14	16	6	6	1	1	116	112	-	4
Philosophia.....	79	58	31	38	41	56	32	43	11	6	194	201	7	-
Desenho.....	79	58	29	45	14	16	-	-	-	-	(*)122	(*)119	-	3
Total geral...	354	285	199	222	157	183	97	130	81	67	888	887	16	17

(*) N'estes numeros não vão incluidos os alumnos externos. Diferença para menos... 1

BIBLIOTHECA



Bibliothecario

Dr. Bernardo de Serpa Pimentel — rua da Ilha, n.º 7.

1.º Official

José Mendes Diniz — Cellas.

2.º Official provisório

José Marques Perdigão Donato — rua da Louça.

Porteiro provisório

Bento Pereira de Miranda — rua de J. A. d'Aguiar.

Continuo

João Pereira de Miranda — rua das Cosinhas.

Estadística dos leitores e obras consultadas na Bibliotheca da Universidade
no anno lectivo de 1880 a 1881

MEZES	CLASSES														Total	
	Collecç. e Public. Period.		Litt., Histor. Geogr. e Bel-las-Artes		Scienc. Nat., Artes e Offic.		Scienc. Civis e Politicas		Scienc. Ec-cllesiasticas		Manu-scriptos		Total			
	Leit.	Obr.	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leit.	Obras	Leit.	Obr.	Leitores	Obras		
Outubro	156	214	82	107	96	246	394	598	87	103	3	5	818	1:273		
Novembro	289	314	162	281	204	347	885	1:294	78	114	2	4	1:620	2:354		
Dezembro	262	303	152	208	124	204	713	1:078	94	193	11	16	1:356	2:002		
Janeiro...	309	403	121	205	164	235	1:042	1:583	196	269	3	5	1:835	2:700		
Fevereiro	275	314	184	293	195	214	1:043	1:756	180	225	6	3	1:883	2:805		
Março...	212	310	175	216	204	306	916	1:502	193	279	7	10	1:707	2:623		
Abril ...	204	275	108	184	136	224	592	967	116	209	5	8	1:161	1:867		
Maió....	206	302	125	284	175	243	414	637	156	205	2	4	1:078	1:675		
Junho...	118	167	85	102	106	175	193	256	97	143	8	17	607	860		
Julho ...	18	23	36	48	32	57	12	27	5	8	11	14	114	177		
Total	2:019	2:625	1:230	1:928	1:436	2:251	6:204	9:698	1:202	1:748	58	86	12:179	18:336		

Despeza effectuada na Bibliotheca da Universidade no anno economico de 1880-1881

MESES	EXPEDIENTE				LIVROS ESTRAN- GEIROS		TOTAL
	Pessoal	Despesas diversas	Encader- nações	Compra de livros			
Julho	46\$320	1\$860	-\$-	63\$055	342\$030		453\$265
Agosto.....	46\$320	10\$365	-\$-	-\$-	-\$-		56\$685
Setembro.....	45\$600	5\$125	-\$-	-\$-	-\$-		50\$725
Outubro.....	46\$320	109\$985	80\$040	-\$-	120\$435		356\$730
Novembro.....	45\$600	10\$445	90\$800	-\$-	-\$-		146\$845
Dezembro.....	46\$320	3\$285	15\$000	-\$-	100\$605		165\$210
Janeiro.....	46\$320	24\$345	34\$400	-\$-	23\$935		129\$000
Fevereiro.....	44\$160	18\$485	20\$550	-\$-	-\$-		83\$195
Março.....	46\$320	12\$640	-\$-	-\$-	-\$-		58\$960
Abril.....	45\$600	2\$330	-\$-	35\$400	12\$900		96\$230
Maió.....	46\$320	4\$135	-\$-	-\$-	-\$-		50\$455
Junho.....	44\$520	107\$805	-\$-	-\$-	-\$-		152\$325
Total....	549\$720	310\$755	240\$790	98\$455	599\$905		1-799\$625

Mappa estatístico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra
no anno lectivo de 1880 a 1881

Faculdades	Annos	Habilitados						Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Actos de Estudantes de annos anteriores				
		Examinados			Reprovados	Deixaram de fazer acto	Total					Approved.		Reprovados	Total	
		Approvedos		Nemine Discrep.								Simpliciter	Nemine Discrep.			Simpliciter
Theologia....	1.º	9	»	»	»	9	3	2	5	14	»	»	»	»		
	2.º	9	2	»	»	11	»	»	»	11	»	»	»	»		
	3.º	5	»	»	»	5	»	»	»	5	»	»	»	»		
	4.º	5	1	»	»	6	»	»	»	6	»	»	»	»		
	5.º	5	»	»	»	5	»	»	»	5	»	»	»	»		
	Total		33	3	»	»	36	3	2	5	41	»	»	»	»	
Direito	1.º	73	8	23	»	104	2	1	3	107	»	»	»	»		
	2.º	67	14	5	7	93	1	»	1	(a)94	»	»	»	»		
	3.º	56	11	2	1	70	1	»	1	71	»	»	»	»		
	4.º	39	3	»	»	42	»	»	»	42	»	»	»	»		
	5.º	49	»	»	»	49	1	»	1	50	»	»	»	»		
	Total		284	36	30	8	358	5	1	6	364	»	»	»	»	
Curso Administrativo ..	1.º	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»		
	2.º	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»		
	3.º	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»		
Total		»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»		
Medicina	1.º	6	»	»	»	6	»	»	»	6	»	»	»	»		
	2.º	7	»	»	»	7	1	»	1	8	»	»	»	»		
	3.º	11	»	»	»	11	1	»	1	12	»	»	»	»		
	4.º	11	»	»	»	11	»	»	»	11	»	»	»	»		
	5.º	14	»	»	»	14	»	»	»	14	»	»	»	»		
	Total		49	»	»	»	49	2	»	2	51	»	»	»	»	
Mathematica	1.º	21	3	1	13	38	30	1	31	69	2	»	»	2		
	2.º	17	2	»	1	20	5	1	6	26	»	»	»	»		
	3.º	8	»	»	1	9	5	»	5	14	3	»	»	3		
	4.º	5	»	»	»	5	1	»	1	6	1	»	»	1		
	5.º	1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	»	»	»		
	Total		52	5	1	15	73	41	2	43	116	6	»	»	6	
Philosophia..	1.º	21	17	9	3	50	29	»	29	79	5	»	1	6		
	2.º	14	5	2	4	25	6	»	6	31	3	1	»	4		
	3.º	31	3	1	1	36	4	1	5	41	2	1	1	4		
	4.º	17	5	3	1	26	5	1	6	32	1	1	1	3		
	5.º	10	»	»	»	10	1	»	1	11	»	»	»	»		
	Total		93	30	15	9	147	45	2	47	194	11	3	3	17	
Desenho	1.º	52	4	»	»	56	31	3	34	90	»	»	»	»		
	2.º	21	2	»	1	24	10	1	11	35	»	»	»	»		
	3.º	11	»	»	»	11	3	»	3	14	»	»	»	»		
	Total		84	6	»	1	91	44	4	48	(b)139	»	»	»	»	
Total geral		593	80	46	33	754	140	11	131	903	17	3	3	23		

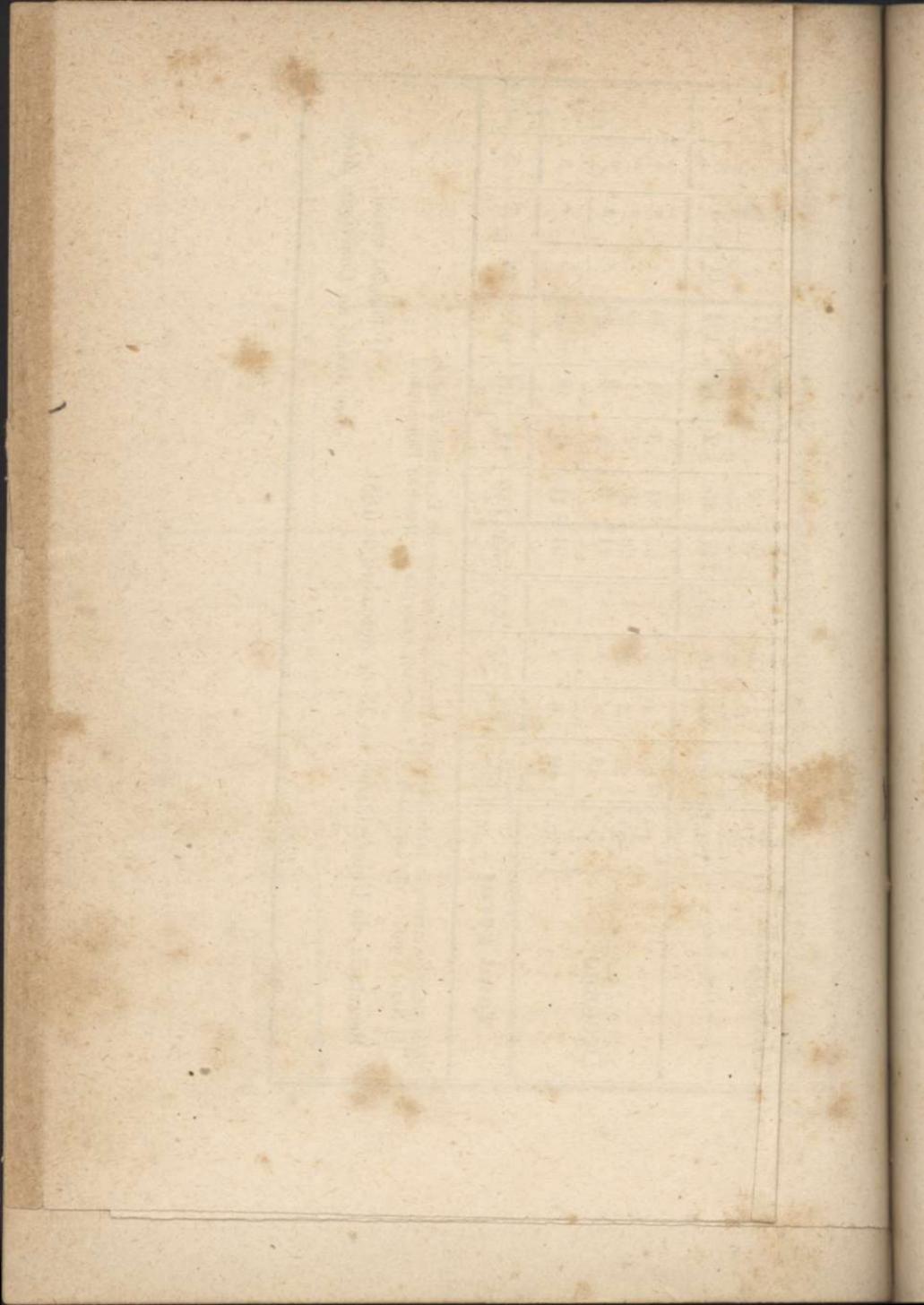
(a) Neste numero vão incluídos - 20 - alumnos voluntarios de Economia Politica.

(b) Neste numero vão incluídos - 17 - alumnos externos de Desenho Philosophico.

Secretaria da Universidade, em 15 de Setembro de 1881.

O Official maior,

José Albino da Conceição Alves.



Livros adquiridos pela Bibliotheca da Universidade
durante o anno economico de 1880-1881

Livros nacionaes e estrangeiros (comprados)

- Abhandlungen der Gesellschaft der wissenschaften zu Göttingen, vol 24 e 25.
 Almanach de Gottha, 1881.
 Almeida (Candido Mendes de) - Direito civil ecclesiastico brasileiro, tom. 1.º, 1.ª, 2.ª e 3.ª parte e o tom. 2.º Rio de Janeiro, 1866 a 1873 - 8.º
 Amigo do Povo, Minerva, (miscellanea). 1823.
 Annalen der chemie, vol. 199 a 202.
 Annalen der physick und chemie, vol. 245 e 246.
 Annales de chimie et de physique, 1880 - (cont.)
 Annuaire de l'economie politique et de la statistique. 1880.
 Année (L') géographique. 2.ª serie, tom. 3.º - 1878.
 Apologia de Camões contra as reflexões criticas do P. J. Agostinho de Macedo. Lisboa, 1840, folh. - 8.º
 Archives générales de médecine. 1880 - (cont.)
 Archives de physiologie. 1880 - (cont.)
 Arte (A) 1880 - (cont.)
 Barbosa (A. do Carmo Velho de) - Memoria historica da antiguidade do mosteiro de Leça, chamada do Balio. Porto, 1852, 1 v. - 4.º
 Baret (E.) - Les troubadours et leur influence sur la littérature du midi de l'Europe. Paris, 1867, 1 v. - 8.º
 Baur (Ferdinand Christian) - The church's history of the first three centuries. 1878 e 1879, 2 v. - 8.º
 Bersot (Ernest) - Questions d'enseignement. - Études sur les reformes universitaires. Paris, 1880, 1 v. - 8.º
 Bert (Paul) - La loi de l'enseignement primaire. Paris, 1880, 1 v. - 8.º
 Bibliographie de la France. 1880 - (cont.)
 Block (M.) - Revue général d'administration. 1880 - (cont.)

- Bosc (E.) - Dictionnaire raisonné d'architecture. Livr. 17 a 20.
- Boucoiran (L.) - Dictionnaire analogique et étymologique des idiomes méridionaux. Paris, 1876-1877, 2 v. - 8.º
- Braga (Th.) - Bernardim Ribeiro e os Bucolistas. Porto, 1872, 1 v. - 8.º
- Braga (Th.) - Estudos da edade-media. Porto, 1870, 1 v. - 8.º
- Braga (Th.) - Historia da litteratura portugueza. Porto, 1870, 1 v. - 8.º
- Braga (Th.) - Historia do theatro portuguez. Porto, 1870, 4 v. - 8.º
- Braga (Th.) - Historia dos quinhentistas. Vida de Sá de Miranda e sua escola. Porto, 1871, 1 v. - 8.º
- Braga (Th.) - Poesia do Direito. Porto, 1865, 1 v. - 8.º
- Braga (Th.) - Theoria da historia da litteratura portugueza. Porto, 1872, 1 v. - 8.º
- Braga (Th.) - Torrentes - ultimos versos. Porto, 1869, 1 v. - 8.º
- Braga (Th.) - Trovadores galecio - portuguezes dos seculos XII a XIV. Porto, 1871, 1 v. - 8.º
- Braga (Th.) - Visão dos tempos. 2.ª ed. Porto, 1870, 1 v. - 8.º
- Briot (Ch.) - Théorie des fonctions abéliennes. Paris, 1879, 1 v. - 4.º
- Briot et Bouquet - Théorie des fonctions elliptiques. 2.ª ed. Paris, 1875, 1 v. - 4.º
- Cadiat (L. O.) - Traité d'anatomie générale appliquée à la médecine. Tom. 1.º Paris, 1879, 1 v. - 8.º
- Camboulives (M.) - Manuel pratique de thérapeutique de matière médicale de pharmacologie et de l'art de formuler. Paris, 1880, 1 v. - 8.º
- Camerom (V. L.) - A' travers l'Afrique. - Voyage de Zanzibar à Benguela. Paris, 1878, 1 v. 8.º
- Cantu (César) - Les trente dernières années (1848 - 1878). Paris, 1880, 1 v. - 8.º
- Carel (L'abbé E.) - Vieira, sa vie et ses oeuvres. Paris, 1879, 1 v. - 8.º
- Carvalho (J.º L. Freire de) - Ensaio historico-politico sobre a constituição e governo de Portugal. Paris, 1830, 1 v. - 8.º
- Cayley (Arthur) - An elementary treatise ou elliptic functions. Cambridge, 1876, 1 v. - 8.º
- Charcot (J. M.) - Leçons sur les maladies du système nerveux faites à la Salpêtrière. Paris, 1877 e 1880, 2 v. - 8.º

- Chronica do Cardeal-rei D. Henrique e vida de Miguel de Moura. Lisboa, 1840, 1 v. - 8.^o
- Colsenet (Edmond) - La vie inconsciente de l'esprit. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Compilação de varias obras do insigne portuguez João de Barros. Porto, 1869, 1 v. - 8.^o
- Comptes rendus hebdomadaires. 1880 e cont.
- Constantin (L. A.) - Bibliothéconomie ou nouveau manuel complet pour l'arrangement des bibliothèques. Paris, 1841, 1 v. - 12.
- Contejean (Ch.) - Eléments de géologie et de paléontologie. Paris, 1879, 1 v. - 8.^o
- Credner - Traité de géologie et de paléontologie. Paris, 1879, 1 v. - 8.^o
- Dana (Edward Salisbury) - A text-book of mineralogy. New York, 1879, 1 v. - 8.^o
- Dartein (F. de) - Étude sur l'architecture lombarde et sur les origines de l'architecture romano-byzantine. Paris, 1878, 1 v. - 4.^o e atlas.
- Darwin (Charles) - De la variation des animaux et des plantes. Paris, 1879, 2 v. - 8.^o
- Daubrée (A.) - Études synthétiques de géologie expérimentale. Paris, 1879, 1 v. - 4.^o
- Dechambre - Dictionnaire des sciences médicales.
- | | |
|---|--|
| 1. ^a serie, - tomos 23, 24 e 25 (1. ^a parte), | |
| 2. ^a » » 13 (2. ^a parte) e 14. | |
| 3. ^a » » 7 e 8 e 9 » | |
| 4. ^a » » 5 e 6 » | |
- Demante (A. M.) - Cours analytique de code civil. tom. 6.^o Paris, 1872, 1 v. - 8.^o
- Denkschriften der Wiener academie - Mathematisch - naturwissenschaftliche classe. vol. 40 e 41.
- Denkschriften der Wiener academie - Philosophisch - historische classe. vol. 30.
- Dernier journal du docteur David Livingstone relatant ses explorations et découvertes de 1866 a 1873. Paris, 1876, 2 v. - 8.^o
- Des Cloiseaux (A.) - Manuel de minéralogie, tom. 1.^o e 1.^o fasc. do 2.^o

- Desmaze (Charles) - Histoire de la médecine légale en France. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Dictionnaire de la conversation et de la lecture. Supplément. 2.^a livr. do tomo 5.
- Die fortschritte der physik. vol. 31.
- Direito (O) 1880 - (cont.)
- Espagne (L') - Livr. 1 a 30.
- Fétis (F. J.) - Biographie universelle des musiciens. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Figuiet (Louis) - L'année scientifique et industrielle. 24.^{me} année, 1880.
- Filinto Elysio - Obras completas. Paris, 1817, 1819, 11 v. - 8.^o
- Franck (Ad.) - Philosophie du droit pénal. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Galvão (J. P. Furtado) - Tratado elementar de medicina legal, parte 1.^a Porto, 1855, 1 v. - 8.^o
- Gaudry (Albert) - Les enchainements du monde animal dans les temps géologiques - Mammifères tertiaires. Paris, 1878, 1 v. - 8.^o
- Gazette Hebdomadaire 1880 - (cont.)
- Gomez (D. Antonio Orio y) - Elementos de mineralogia. 2.^a ed. Madrid, 1878, 1 v. - 8.^o
- Guardia (J. M.) - L'éducation dans l'école libre. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Guizot (M.) - Histoire de France depuis 1789 jusqu'en 1848. Paris, 1878, 1 v. - 4.^o
- Guthrie (Malcolm) - The causational and free will theories of volition. 1877, 8.^o - folh.
- Haeckel (Ernest) - Anthropogénie ou histoire de l'évolution humaine. Paris, 1877, 1 v. - 8.^o
- Haeckel (Ernest) - Essais de psychologie cellulaire. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Haeckel (Ernest) - Histoire de la création des êtres organisés d'après les lois naturelles. Paris, 1877, 1 v. - 8.^o
- Histoire de Philippe 2.^o Paris, 1881, 2 v. - 8.^o
- Historia de la marina real española. Madrid, 1854. 2 v. - 4.^o
- Hofmann (E.) - Nouveaux éléments de médecine légale. Paris, 1881, 1 v. - 8.^o
- Hon (H. Le) - L'homme fossile en Europe, son industrie, ses mœurs, ses œuvres d'art. 5.^a edição. Paris, 1878, 1 v. - 8.^o

- Huguenin (G.) - Anatomie des centres nerveux. Traduit par Th. Keller. Paris, 1879, 1 v. - 8.^o
- Huxley (Th.) - Hume sa vie, sa philosophie. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Huxley (Th. H.) - L'Écrevisse. Introduction à l'étude de la zoologie. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Inscriptiones Hispaniae Christianae. Edidit Aemilius Hubner. Berolini, 1871, 1 v. - 4.^o
- Jaccoud - Nouveau dictionnaire de médecine et de chirurgie. Tomos 26 a 28.
- Jornal de agricultura. 1880 - (cont.)
- La Gournerie (Jules de) - Traité de géométrie descriptive. 2.^a ed. 1.^a, 2.^a e 3.^a parte, texto e atlas. Paris 1864-1880 - 4.^o
- Latino Coelho (J. M.) - Galeria de varões illustres de Portugal. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.^o
- Laurent (F.) - Le droit civil international, tomos, 2.^o, 3.^o e 5.^o Paris. 1880 e 1881, 3 v. - 8.^o
- Lefèvre (André) - La philosophie. Paris, 1879, 1 v. - 8.^o
- Lemos (Miguel) - Luiz de Camoens. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Letourneau (Charles) - La sociologie. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Lionville (J.) - Journal de mathématiques. Tomo 6.^o - 1880 e fasc. de janeiro e fevereiro de 1881, tomo 7.
- Litré (E.) - Dictionnaire de la langue française, tom. 1. Paris, 1878 - 4.^o
- Livro das cantigas do Conde de Barcellos. 1849, 1 v. - 12.^o
- Lloyd (William Wathiss) - Philosophy, theology and poetry in the age and the art of Rafael. 1867, 1 v. - 4.^o
- Maine (Henry Sumner) - Études sur l'histoire des institutions primitives. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Manifesto critico, analytico e apologetico, em que se defende L. de Camões. Lisboa, 1815, 1 v. - 12.^o
- Marion (Henri) - De la solidarité morale. Essai de psychologie appliquée. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Martineau (James) - Ideal substitutes for God. 1879, folh. - 8.^o
- Martineau (James) - Modern materialism its attitude towards theology. 1876, folh. - 8.^o
- Mémoires, documents et écrits divers laissés par le Prince de Metternich, tom. 3.^o e 4.^o Paris, 1881, 1 v. - 8.^o
- Mendonça (A. P. Lopes de) - Damião de Goes e a Inquisição de Portugal. Lisboa, 1859, 1 v. - 8.^o

- Molinari (G. de) - L'évolution économique. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Monteiro (J. G.) - Carta sobre a situação da Ilha de Venus. Porto, 1849, folh. - 8.^o
- Müller (F. Max) - Lectures on the origin and Growth of religion as illustrated by the religions of India. London, 1878, 1 v. - 8.^o
- Murphy (James) - Travels in Portugal. London, 1795, 1 v. - 4.^o
- Museo español d'antigüedades. 1880 - (cont.)
- Nilsson (Sven) - Les habitants primitifs de la Scandinavie - Essai d'ethnographie comparée. Paris, 1868, 1 v. - 8.^o
- Nothnagel (H.) - Nouveaux éléments de matière médicale et de thérapeutique. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Noulet (J. B.) - L'âge de la pierre polie & du bronze au Cambodge d'après les découvertes de M. J. Moura. Toulouse, 1879, 1 v. - 4.^o
- Nouvelle revue historique de droit français. N.^{os} 1 a 3 do 5.^o anno - 1881.
- Oliveira Martins (J. P.) - Os Lusíadas. Ensaio sobre Camões e a sua obra. Porto, 1872, 1 v. - 8.^o
- Pinho Leal - Portugal antigo e moderno - Dictionario geographico, estatistico, chorographico etc. Fasc. 146 a 158.
- Pitta (Sebastião da Rocha) - Historia da America portugueza desde o anno MD, até o de MDCCXXIV. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.^o
- Ranvier (L.) - Leçons d'anatomie générale. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Rayet (Olivier) - Monuments de l'art antique. Livr. 1.^a e 2.^a
- Renouf (P. le Page) - Lectures on the origin and Growth of religion as illustrated by the religion of ancient Egypt. 1880, 1 v. - 8.^o
- Revue d'anthropologie, 1881.
- Revue archéologique, 1880 - (cont.)
- Revue des deux mondes, 1880 - (cont.)
- Revue de philosophie positive, 1880 - (cont.)
- Revue politique et litteraire, 1880 - (cont.)
- Revue pratique de droit francais, n.^{os} 1 a 8 - 1881.
- Revue de sciences médicales. Tomos 15 - 1.^o e 2.^o fasc.
 " 16 - 1.^o e 2.^o "
 " 17 - 1.^o "
- Revue des sciences médicales en France et à l'étranger. Table

- par noms d'auteurs et table des matières de l'année 1880, tomes 15 et 16.
- Revue scientifique, 1880 - (cont.)
- Ribot (Th.) - La psychologie allemande contemporaine. Paris, 1879, 1 v. - 8.^o
- Richter (Aemilius Ludovicus) - Corpus juris canonici post Justi Henningii Boehmeri. Lipsiae, 1839, 2 v. - 4.^o
- Riscal (Marqués de) - Feudalismo y democracia. Madrid, 1880, 1 v. - 8.^o
- Roberty (E. de) - La sociologie. Essai de philosophie sociologique. Paris, 1881, 1 v. - 8.^o
- Robin - Journal de l'anatomie et de la physiologie, 1880 - (cont.)
- Sainte Bible (La) avec commentaires. Les prophètes «Ezéchiel.» Paris, 1880, 1 v. - 4.^o
- Sainte Bible (La) L'Écclésiastique. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Sainte Bible (La) avec commentaires. «Les Machabées.» Paris, 1880, 1 v. - 4.^o
- Sainte Bible (La). Les Paralipomènes. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Salmon (George) - A treatise on the higher plane curves. Dublin, 1879, 1 v. - 8.^o
- Saporta et Marion - L'évolution du règne végétal. Les cryptogames. Paris, 1881, 1 v. - 8.^o
- Schopenhauer (Arthur) - Le fondement de la morale. Traduit de l'allemand par A. Burdeau. Paris, 1879, 1 v. - 8.^o
- Semichon (Ernest) - Histoire des enfants abandonnés. Paris, 1880, 1 v. - 8.^o
- Serret (J. A.) - Cours de calcul différentiel. Tom. 2.^o, 2.^o fasc.
- Silvestre Ribeiro (J.) - Estudo moral e politico sobre os Lusíadas. Lisboa, 1853, 1 v. - 8.^o
- Silvestre Ribeiro (J.) - Os Lusíadas e o Cosmos, ou Camões considerado por Humboldt. Lisboa, 1858, 1 v. - 8.^o
- Silvestre Ribeiro (J.) - Primeiros traços d'uma resenha da litteratura portugueza. Lisboa, 1853, 1 v. - 8.^o
- Simons et Wagner - L'Espagne. Trad. de Marcel Lemerrier. Liv. 1 a 9.
- Spencer (H.) - Classification des sciences. Paris, 1881, 1 v. - 8.^o
- Spencer (H.) - De l'éducation intellectuelle, morale et physique. Paris, 1881, 1 v. - 8.^o

- Spencer (Herbert) - Descriptive sociology. 1873 - 1878, n.º 1 a 6 - fol.
- Spencer (H.) - Essais de morale, de science et d'esthétique. Paris, 1877 - 1879, 3 v. - 8.º
- Spencer (H.) - Introduction à la science sociale. Paris, 1878, 1 v. - 8.º
- Spencer (H.) - Les bases de la morale évolutionniste. Paris, 1880, 1 v. - 8.º
- Spencer (H.) - Les premiers principes. Paris, 1 v. - 8.º
- Spencer (Herbert) - Principes de biologie. Paris, 1880, 2 v. - 8.º
- Spencer (H.) - Principes de psychologie. Paris, 1875, 2 v. - 8.º
- Spencer (H.) - Principes de sociologie. Paris, 1880, 2 v. - 8.º
- Stanley (Henri M.) - A'travers le continent mystérieux. Paris, 1879, 2 v. - 4.º
- Stanley (Henri M.) - Comment j'ai retrouvé Livingstone. Paris, 1880, 1 v. - 8.º
- Systematisches conchylien-cabinet von Martini und Chemnitz. Liv. 287 a 294.
- The quarterly journal of pure and applied mathematics. 1881.
- Thesaurus resolutionum S. C. Concilii, quae consentaneae ad Tridentinorum P. P. Decreta. Fasc. 4.º e 5.º do tomo 4.º
- Ticknor (M. G.) - Historia de la litteratura española. Madrid, 1851 - 1856, 4 v. - 8.º
- Tour (Le) - du monde. 1880, - (cont.)
- Untersuchungen zur mechanik der nerven. Erlangen, 1871, 1 v. - 8.º
- Velasquez (D. Luiz Joseph) - Ensayo sobre los alphabetos de las letras desconocidas que se encuentran en las mas antiguas medallas y monumentos de España. Madrid, 1752, 1 v. 4.º
- Véron (Eugène) - L'esthétique. Paris, 1878, 1 v. - 8.º
- Vianna (P. A.) - Defeza do racionalismo ou analyse da fé. Porto, 1866, 1 v. - 8.º
- Vogel (Ch.) - Le monde terrestre. Liv. 14 a 34.
- Wild (John James) - Thalassa an essay on the depth, temperature, and currents of the ocean. London, 1877, 1 v. - 8.º
- Wurtz (Ad.) - Dictionnaire de chimie. Supplément 2.º e 3.º fasc.

Offertas e Propinas

- Abreu (Antonio Joaquim Ribeiro Gomes d') - Oração de Sapiencia. Traduzida da lingua latina em que foi publicada na portugueza por Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Abreu (Eduardo) - Anatomia geral - Histologia do tubo nervoso. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Abreu (José Miguel d') - Compendio de desenho linear elementar. 1 v. - album.
- Abreu (José Miguel d') - Problemas de desenho linear rigoroso. Coimbra, 1880 - album.
- Actas das sessões da Camara dos Senhores Deputados na sessão legislativa de 1879. Lisboa, 1879, 1 v. - 8.º
- Album de grupos e vistas photographicas dos alumnos e estabelecimentos universitarios.
- Almanak Ecclesiasticum. (Varios). Conimbricæ, 1881.
- Almanach, preço corrente, 1880 Lisboa, 1879, folh. - 16.
- Annaes do Club militar naval. Lisboa, 1880 e cont.
- Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, 1878 e 1879. Vol. VI - fasc. n.º 2.
- Annaes da escola de minas de ouro preto, n.º 1-1881. Rio de Janeiro, 1881.
- Annales du Musée Guimet, tome premier. Paris, 1880, 2 ex. - 4.º
- Annaes do observatorio do Infante D. Luiz, 1.º e 2.º semestre de 1878, vol. 16. Lisboa, 1879, folh. - folio.
- Annuaire de l'université catholique de Louvain, 1881. Louvain, 1 v. - 8.º
- Annuario da Academia Polytechnica do Porto, 3.º anno, 1879-1880. Porto, 1880, 1 v. - 8.º
- Annuario estatistico da Direcção geral das contribuições directas - serviço do anno civil de 1877, e do anno economico de 1877-1878. Lisboa, 1880, 1 v. - album.
- Annuario da Universidade de Coimbra, 1880-1881, 1 v. - 8.º
- Annuncio para a arrematação de estradas.
- Aragão (A. C. Teixeira de) - Descrição geral e historica das

- moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal, tom. 3.º Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Archivo dos Açores, n.º 7 a 10 do vol. 2.º
- Archivo ophthalmotherapico. 2.º anno, n.º 2 a 6. Lisboa, 1881.
- Arroyo (José Diogo) - Estudos sobre a cellula vegetal. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Arroyo (José Diogo) - Theses de philosophia natural, folh. - 8.º
- As mil e uma noites. Contos arabes. Coimbra, 1881, 2 v. - 8.º
- Atti della R. Accademia dei Lincei, anno cclxxvii - (cont.)
- Avisos aos navegantes em 1879 e 1880. Lisboa, 1880, 2 v. - 8.º
- Benevides (Francisco da Fonseca) - O primeiro tomo das Rainhas de Portugal, e as memorias das Rainhas de Portugal por Frederico Francisco de Figanière. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Beirão (Francisco) - Discursos proferidos na Camara dos Senhores Deputados. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Boscá (Don Eduardo) - *Gongylus bedriagai*, Nueva sub especie de la peninsula Ibérica. folh. - 8.º
- Boscá (Don Eduardo) - *Hyla perezii* especie nueva de anuro europeo. folh. - 8.º
- Boscá (Don Eduardo) - Nota herpetológica sobre una excursion hecha en el monte San Julian de Tuy. folh. - 8.º
- Bibliographia portugueza e estrangeira, n.º 11 e 12. 1880, folh. - 8.º
- Bibliographie académique. Louvain, 1880, 1 v. - 8.º
- Biker (Julio Firmino Judice) - Supplemento á collecção dos tractados, convenções, contratos e actos publicos, etc., tomos 17, 19, 22, 24 a 30.
- Blanc (Th.) - Épitre. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Boletim de Bibliographia Portugueza, n.º 8, 9, 10, 11, 12. Coimbra, 1879, folh. - 8.º
- Boletim geral do consultorio oculistico de L. da Fonseca, de agosto de 1879 a janeiro de 1881. Lisboa, 1881, folh. - 8.º
- Boletim official de Cabo Verde. 1880 - (cont.)
- Boletim da provincia de Macau e Timor. 1881.
- Boletim de la sociedad geográfica de Madrid, (cont.)
- Boletim da sociedade de geographia de Moçambique, n.º 1-1.º anno.
- Brazão do appellido de Camões, folh. - 8.º
- Brazil (O) e Victor Hugo, folh. - 8.º

- Burggraeve (Dr.) - Répertoire universel de médecine dosimétrique. 8.º anno, 1880 - 8.º livraison, agosto.
- Burnay (Eduardo) - Da Craneologia como base de classificação anthropologica. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Cabral (F. A. de V. Pereira) - Secção dos trabalhos geologicos superficies da bacia do Douro. Lisboa, 1881, 1 v. - 4.º
- Camões em Coimbra - (Poema realista) por um academico. Coimbra, 1881, folh. - 8.º
- Capello (Felix de Brito) - Catalogo dos peixes de Portugal - memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Cardoso (João... Junior) - Homenagem d'um livre pensador a Camões. Porto, 1881, folh. - 12.º
- Carneiro (Dr. Bernardino J. da S.) - Poetica. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Castro (Augusto Mendes Simões de) - Noticia historica e descriptiva da Sé Velha de Coimbra. Coimbra, 1881, folh. - 8.º
- Carta chorographica de Portugal, n.º 7.
- Carta geo-hydrographica da Ilha da Madeira e dos ilheos e baixos adjacentes.
- Carta de Francisco Caldeira de Brito, escripta em Madrid, na qual se relatam alguns factos interessantes para a historia de D. Antonio, Prior do Crato. Ilha de S. Miguel, 1880, folh. - 8.º
- Carta de lei de 11 de junho de 1880, modificando e alterando em parte a de 2 de maio de 1878. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Carta de lei reformando e reorganizando a Instrução Secundaria. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Carta de lei de 22 de junho de 1880, accrescentando e alterando as taxas do sêllo. Lisboa, 1880, folha - em 8.º
- Carta de lei, approvando a organização do serviço telegrapho-postal e de pharoes. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Carta Pastoral aos Reverendos Arciprestes, Parochos e mais clero do Bispado de Coimbra. 1881, folh. - 8.º
- Catalogo da Camoneana, da Bibliotheca Publica Municipal do Porto. Porto, 1880, folh. - 8.º
- Catalogo da Exposição Camoneana, realizada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 10 de Junho de 1880 por occasião do Centenario de Camões. Rio de Janeiro, 1880, 1 v. - 8.º

- Catalogo da livraria do fallecido Adelino Antonio das Neves e Mello. Coimbra, 1881 v. - 8.º
- Catalogo dos pergaminhos do Cartorio da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Catalogo da primeira Exposição-Bazar de Bellas-Artes, 1881. Porto, 1881, 2 folh. - 8.º
- Catalogo resumido d'uma colleção camoneana, exposta na Bibliotheca publica de Ponta Delgada por occasião do centenario de Camões. S. Miguel, folh. - 8.º
- Catalogos de livros estrangeiros e nacionaes. (varios folh.) - 8.º
- Catalogue de la Bibliothéque orientale de feu M. Jules Thonnelier. Paris, 1880, 1 v. - 8.º
- Carvalho (Francisco Freire de) - Lições elementares de eloquencia nacional. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Carvalho (Joaquim Augusto da Silva) - Notas aos artigos 304 a 310, 1056 a 1082 do Codigo Civil Portuguez. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Carvalho (T. d'A. F. Nobre de) - Petit abrégé de versification française. Lisbonne, 1880, folh. - 8.º
- Causa julgada procedente pela Relação do Porto em 30 de novembro de 1880, folh. - 8.º
- Celso (Affonso Junior) - Bibliotheca util - Camões. S. Paulo, 1880, 1 v. - 12.º
- Centenario (O) de Camões em Pernanbuco. Porto, 1880, 1 v. - 8.º
- Certidão de um celebre processo crime. Ponta Delgada, 1881, 2 ex. folh. - 8.º
- Circular da Direcção geral dos Correios, Telegraphos e Pharoes, folh. - 8.º
- Codigo civil portuguez, 5.ª ed. official. Lisboa, 1879, 1 v. - 8.º
- Codigo de posturas - Regulamentos e outras disposições policiaes da Camara municipal de Vianna do Castello. Vianna, 1880 - 8.º
- Coelho (Albino) - Curso practico e grammatical da lingua franceza. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Coelho (José Francisco) - Direito Romano. Resumo das doutrinas do Compendio de Waldeck. Coimbra, 1881, folh. - 8.º
- Coelho (J. M. Latino) - Galeria de Varões Illustres de Portugal. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º

- Collecção dos Boletins Militares do Ultramar no anno de 1879, N.ºs 11 e 12 e n.ºs 1 a 12 de 1880.
- Collecção das cartas de lei promulgadas desde 18 de março até 3 de julho de 1879. Lisboa, 1879, folh. - 4.º
- Collecção de documentos ácerca de sociedades cooperativas. Lisboa, 1871, 1 v. - 8.º
- Collecção de documentos officiaes, memorias e noticias ácerca da agricultura, n.º 1. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Collecção official da Legislação portugueza, anno de 1828, 1.º semestre, parte 1.ª Lisboa, 1879 folh. - 4.º
- Collecção de Legislação de 1879. 1 v. - 4.º
- Collecção da Legislação novissima do Ultramar, vol. IX, 1875-1878. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Collecção dos negocios de Roma no reinado d'el-rei D. José I, parte 1.ª, 2.ª e 3.ª e add.º Lisboa, 1874-1875, 4 v. - 4.º
- Collecção das Ordens do Exercito do anno de 1879, n.ºs 7 a 26 e n.º 1 a 3 de 1880.
- Coimbra Medica, n.ºs 1 - 14 do 1.º anno.
- Commissão (A) - de syndicancia aos actos do R. Prior de Santa Justa em Lisboa. Lisboa, 1881, 1 v. - 8.º
- Congrès Provincial des Orientalistes. Lyon, 1880, 2 v. - 4.º
- Congresso internacional dos meteorologistas de Roma, 1879. Lisboa, 1879, folh. - 8.º
- Conimbricense (O) - 1880-1881.
- Considerações pedagogicas para o ensino da arithmetica e grammatica - curso de classe de sargentos, 1.º anno. Lisboa, 1880, folha em 12.
- Consulta da Junta Geral da Bulla da Cruzada. Lisboa, 1879, folh. - 8.º
- Conta da receita e despeza do Thesouro Publico no anno economico de 1878-79. Lisboa, 1879, 1 v. - 4.º
- Contas da gerencia do Ministerio da Justiça do anno economico de 1878-1879 e do exercicio de 1877-1878. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Conta do Ministerio dos Estrangeiros do anno economico de 1878-1879 e do exercicio de 1877-1878. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Contas do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1877-1878, 1879-1880 e 1880-1881. Lisboa, 1880, 3 folh. - 4.º

- Contas do Ministerio da Guerra do anno economico de 1878-1879 e do exercicio de 1877-1878. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Contas do Ministerio da Marinha do anno economico de 1878-1879 e do exercicio de 1877-1878. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Contas do Ministerio das Obras Publicas do anno economico de 1878-1879 e do exercicio de 1877-1878. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Contas do Ministerio do Reino do anno economico de 1878-1879 e 1879-1880, e do exercicio de 1877-1878 e 1878-1879, Lisboa, 1880 - 4.º
- Contreiras (M. J. Martins) - A Cartilha da Eschola (methodo logographico, Lisboa, 1879, folh. - 8.º
- Contribuitions ad floram cryptogamicam Lusitanicam. Conimbricæ, 1881, 1 v. - 8.º
- Convenção telegraphica internacional de S. Petersburgo e regulamento e tarifas annexas - Revisão de Londres. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Cordeiro (Candido Xavier) - Memoria ácerca dos caminhos de ferro de via reduzida. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Correspondencia de Coimbra, 1880, 1881.
- Costa (Antonio Candido Ribeiro da) - Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Costa (José Cecilio da) - Memoria sobre o saneamento da cidade de Coimbra. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Cruzeiro - Jornal do Rio de Janeiro com artigos relativos a Camões - 4 numeros, 1880.
- Cunha (Alfredo C. da) - Da formação da nacionalidade portugueza e do estabelecimento da fórma monarchica em Portugal - Dissertação. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Cunha (Augusto José da) - Elementos de Arithmetica, 3.ª ed. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Cunha (Augusto José da) - Elementos de algebra, 3.ª ed. Lisboa, 1881, 1 v. - 8.º
- Curso da classe de sargentos, 1.º anno - grammatica e arithmetica. Lisboa, 1880, 2 v. - 8.º
- Delanrier (Emile) - Étude critique sur le photophone de M. Graham Bell. 1880, folh. - 8.º
- Den Norske Nordhavs. - Expedition 1876-1878, Chemi-Christiania, 1880, 1 v. - 4.º

- Den Norske Nordhavs. Expedition 1876-1878, Zoologi-Christiania, 1880, 1 v. - 4.º
- Diario do Governo, 1881.
- Direcção dos Telegraphos e Pharoos do Reino. Repartição de contabilidade 2.ª secção Tarifas. 1 folha - 8.º
- Direcção dos Telegraphos e Pharoos do Reino, circular n.º 1, 2, 3. 1880.
- Direcção dos Telegraphos e Pharoos do Reino, n.º 18 a 24 de 1879 e de 1880 n.º 1 a 16, folh. - 8.º
- Discurso que na noite de 7 de maio de 1881 no sarau-litterario-musical em honra de Luiz de Camões devia pronunciar no Theatro Academico Alfredo C. da Cunha. Coimbra, 1881. folh. - 8.º
- Discursos acerca da contribuição geral sobre o rendimento proferido pelo Ministro da Fazenda Henrique de Barros Gomes. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Discursos y poesias leidos el dia 25 de mayo de 1881 en el Paraninfo de la Universidad Literaria de Salamanca en honor de D. Pedro Calderon de la Barca. Salamanca, 1881, 1 v. - 4.º
- Dissertações inauguraes de Louvain. 2 v. - 8.º
- Distribuição da despeza do Ministerio do Reino para o exercicio de 1880-1881. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Duff (Robert Ffrench) - The Lusiad of Camoens translated into english spenserian verse. Lisbon, 1880, 1 v. - 8.º
- Elvense (O) - 1881.
- Encomio a Camões n'uma poesia hispanhola de D. José Lopez de la Vega em 1855, antecedido de um preambulo de Pereira Caldas. Braga, 1881, folh. - 8.º
- Enseñanza (La) Universitaria en España, com atlas.
- Ephemerides do Observatorio Astronomico da Universidade de Coimbra, para 1881 e 1882, 2 v. - 4.º
- Eschola popular das primeiras letras dividida em quatro partes. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Estatistica da administração da justiça criminal nos tribunaes de primeira instancia durante o anno de 1878. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Estatistica da Alfandega do consumo de Lisboa no anno de 1879. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- ..

- Estatística do movimento commercial da Alfandega de Lisboa e suas delegações no anno civil de 1878. Lisboa, 1879, 1 v. - 4.º
- Estatística geral do commercio de Portugal com as suas possessões ultramarinas e as nações estrangeiras durante o anno civil de 1877. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Estatística geral do serviço de saude do exercito no anno economico de 1876-1877. Lisboa, 1879, folh. - 4.º
- Estatística de Portugal, população, censo no 1.º de janeiro de 1878. Lisboa, 1881, 1 v. - folio.
- Estatutos da Associação Typographica Lisbonense. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Estatutos do Asylo de Mendicidade de Coimbra, 2.ª edição. Coimbra, folh. - 8.º
- Estatutos do centro artistico Portuense. Porto, 1880, folh. - 8.º
- Estatutos da companhia de moagem de Santa Iria. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Estudos Medicos, n.º 21 a 25, 2.ª serie.
- Exposição dirigida ao Ex.º Sr. Marquez de Sá da Bandeira. Lisboa, 1868, folh. - 8.º
- Extrait du Bulletin de la société zoologique de France pour l'année 1881. Paris, folh. - 8.º
- Faure (François Guillaume Joseph) - Petit traité de poétique française. Lisbonne, 1879, 1 v. - 4.º
- Feijó (Antonio) - Sacerdos Magnus. Versos. Coimbra, 1861, folh. - 8.º
- Figanière (Visconde de) - Quatro regras de diplomacia. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Figueiredo (A. Cardoso B. de) - Logares selectos dos classicos Portuguezes, 16.ª edição. Coimbra, 1879, 1 v. - 8.º
- Fino (Gaspar Candido da Graça Correia) - Legislação e disposições regulamentares sobre empreitadas. Lisboa, 1879, 1 v. - 8.º
- First annual report of the departement of statistics and geology of the state of indiana 1879. Indianapolis, 1880, 1 v. - 8.º
- Fonseca (Luiz Anselmo da) - Estudos dos ethers. These de concurso ao logar de lente substituto da Faculdade de Medicina da Bahia. Bahia, 1880, 1 v. - 8.º
- Formulario de medicamentos. Lisboa, 1879, 1 v. - 8.º

- Gama (Antonio de Saldanha da) - Memoria historica e politica sobre o commercio da escravatura. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Gama (Padre João Maria Pinto da) - Almanack familiar para os annos de 1880-1881. 2 folhas.
- Gama (Padre João Maria Pinto da) - Almanack familiar para 1880-1881. Lisboa, 1879-1880, 2 v. - 16.º
- Gama (Dr. Manuel de Azevedo Araujo e) - O casamento civil estudado em face da doutrina catholica, da philosophia social e da legislação portugueza. Dissertação de concurso. Coimbra, 1881. 1 v. - 8.º
- Gama (Manuel de Azevedo Araujo e) - Dissertatio Inauguralis. Conimbricæ, 1880, 1 v. - 8.º
- Gama (Emmanuel de Azevedo Araujo e) - Theses ex Universa Theologia quas anno MDCCLXXX in Conimbricensi Academia propugnabat. Folh. - 8.º
- Gazeta em que se relatam as novas todas que houve nesta corté, e que vieram de varias partes no mez de Novembro de 1641. Em Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres - (Fac simile)
- Gazeta Medica de Lisboa. 1880 - (cont.)
- Gazeta de Noticias com artigos relativos a Camões, 8 numeros. Rio de Janeiro, 1880.
- Gibert (Eugéne) - Le mouvement économique en Portugal et le Vicomte de San Januario. Paris, 1881, folh. - 8.º
- Giraldes (Manuel Nunes) - A Covilhã no Centenario. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Giraldes (Dr. Albino) - Questões de Philosophia Natural - IV Nomenclatura Zoographica. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Goeth - Iphigénie en Tauride, pièce en cinq actes. Paris, 1875, 1 v. - 8.º
- Gomes (Henrique de Barros) - Discursos ácerca da arrematação do real d'agua e da situação da fazenda publica profereidos na Camara dos Pares. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Guia official dos caminhos de ferro de Portugal e suas ligações com as linhas estrangeiras. Lisboa, 1880, folh. - 12.º
- Guimet (Emile) - Aquerelles Africaines. Paris, 1 v. - 8.º
- Guimet (Emile) - Croquis Égyptiens. Paris, 1 v. - 8.º
- Guimet (Emile) - De l'ascia des Égyptiens. Lyon, 1872, folh. - 8.º
- Guimet (Emile) - De l'origine des anciens peuples du Mexique. Lyon, 1875, folh. - 8.º

- Guimet (Emile) - Esquisses Scandinaves. Paris, 1 v. - 8.^o
- Guimet (Emile) - L'Orient d'Europe. Paris, 1868, 1 v. - 8.^o
- Guimet (Emile) - Pasteurs et agriculteurs. Lyon, 1873, folh. - 8.^o
- Hackel (E.) - Catalogue raisonné des graminées du Portugal. Coimbra, 1880, folh. - 8.^o
- Henriques (J. A.) - Catalogo das plantas cultivadas no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra no anno de 1878. Coimbra, 1879, 1 v. - 8.^o
- Henriques (J. A.) - Instrucções praticas para a cultura das plantas que dão a quina. Coimbra, 1880, folh. - 8.^o
- Herculano (A.) - Historia da origem e estabelecimento da Inquisição em Portugal. Lisboa, 1880, 2 v. - 12.
- Herculano (A.) - Historia de Portugal, tom. 3.^o, 4.^a edição. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.^o
- Herculano (A.) - Opusculos, vol. 1.^o e 2.^o Lisboa, 1880, 2 v. - 8.^o
- Homem (Manuel Xavier Pinto) - Relatorio geral da administração do Seminario Patriarchal em Santarem. Coimbra, 1880, folh. - 8.^o
- Homenagem a Camões, junho de 1880, folh. lithographada - 8.^o
- Imposto sobre o rendimento na Italia - Excerpto do relatório sobre a administração dos impostos directos de 1861 a 1871, Lisboa, 1880, 1 v. - 8.^o
- Imposto de rendimento - Carta de lei de 18 de junho de 1880 e Dec. e instrucções provisórias de 17 de julho do mesmo anno. Lisboa, 1880, folh. - 8.^o
- Index seminum Horti Regii Botanici Academici Conimbricensis, 1880 et 1881. Conimbricæ, 1879 e 1880, folh. - 8.^o
- Índice chronologico do Diario do Governo, folh. - folio.
- Índice synoptico das disposições contidas nas ordens geraes da Direcção dos Telegraphos e Pharoas do Reino. 1 folh. - 8.^o
- Instituto (O) - Revista scientifica e litteraria, 1880 e cont.
- Instrucção secundaria - Providencias regulamentares para a execução da lei de 14 de junho de 1880. Lisboa, 1880, folh. - 8.^o
- Instrucções para a arrematação do imposto do real d'agua. Lisboa, 1880, folh. - 8.^o
- Instrucções para o manejo e conservação das armas do corpo fiscal das rondas volantes. Lisboa, 1879, folh. - 8.^o

- Instrucções provisórias para a organização da estatística geral do commercio e navegação. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Instrucções provisórias mandadas observar por Dec. de 17 de julho de 1880. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Instrucções provisórias sobre o serviço da contribuição predial do anno de 1880. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Instrucções regulamentares do serviço fiscal das rondas volantes. Lisboa, 1879, folh. - 8.º
- Jardim (João) - Discurso recitado no dia 9 de junho de 1880. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Jardim (Antonio dos Santos Pereira) - Principios de Finanças. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Jones (G. M. da Silva) - O Mecanismo da contracção muscular - Dissertação inaugural. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Jornal do Commercio do Rio de Janeiro com artigos relativos a Camões, 4 numeros, 1880.
- Jornal Official de agricultura, n.ºs 4 a 24 do 3.º anno e n.ºs 1 a 4 do 4.º anno.
- Jornal da sociedade pharmaceutica lusitana, 1880 e cont.
- Jornal da sociedade das Sciencias medicas de Lisboa, 1880 e cont.
- Koren (D. C. Danielssen and Johan) - The Norwegian north-atlantic expedition, 1876-1878. Zoology. Christiania, 1881, 1 v. - folio.
- Lage (J. G.) - Noções syntheticas de poetica. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Lapa (J. I. Ferreira) - Discurso inaugural recitado na sessão solemne da abertura das aulas do Instituto Geral de Agricultura, no anno lectivo de 1879-1880. Lisboa, 1879, 8.º-folh.
- Lapa (João Ignacio Ferreira) - Revista da agricultura na exposição universal de Paris de 1878. Lisboa, 1879, 1 v. - 4.º
- Leis de receita e despeza de 31 de maio de 1880, para o exercicio de 1880-1881. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Leis de receita e de despeza rectificadas para o exercicio de 1879-1880. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Leme (D. Luiz da Camara) - Elementos da arte militar, tom. 2.º Lisboa, 1879, 1 v. - 8.º
- Lima (Antonio Francisco da Costa) - Estudo sobre a classificação dos animaes. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º

- Lista de antiguidades dos officiaes e telegraphistas do corpo telegraphico. Folh. - 8.º
- Lista da Armada referida a 31 de Dezembro de 1879 e 1880. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Lista dos navios de guerra e mercantes da marinha portugueza. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Lista dos Senhores Deputados da Nação Portugueza na sessão de 1880. 2 ex.
- Lobo (Miguel Archanjo Marques) - Generalidades de geometria plana. Coimbra, folh. - 8.º
- Lobo (Miguel Archanjo Marques) - Historia Natural. Minerologia e Geologia. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Loureiro (Adolpho Ferreira) - Memoria sobre o melhoramento do Mondego entre Coimbra e Foz-Dão. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Luiz de Camões - Homenagem da Gazeta de Noticias 10 de Junho de 1880. Rio de Janeiro, 1880 1 v. - 8.º
- Lusiadas (Os) de Luiz de Camões, edição consagrada a comemorar o terceiro centenario do poeta da nacionalidade portugueza pelo Gabinetè Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro. Lisboa, Officina de Castro Irmão, 1880, 1 v. - 4.º
- Magalhães (Luiz de) - As Navegações. Versos. Coimbra, folh. - 8.º
- Magalhães (Dr. Antonio de Assis Teixeira de) - Collecção de legislação fiscal. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Maior (Conde de Rio) - Discurso proferido na Camara dos Dignos Pares. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Manso-Preto (Francisco Adolpho) - Arithmetica practica. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Manso-Preto (Francisco Adolpho) - Considerações sobre os theoremas de La Place relativos á estabilidade do nosso systema solar. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Manso-Preto (Francisco Adolpho) - Elementos de Geometria plana. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Maret (Jules) - Memento théorique & pratique du professeur de titres au porteur. Des mesures à prendre en cas de perte, vol ou destruction des titres au porteur. Paris, 1878, 1 v. - 8.º
- Martens (J.º M.º da S.ª Ferrão de Carvalho) - Oração sacra por occasião da benção solemne da bandeira do municipio de Portalegre. Portalegre, 1873, folh. - 8.º
- Martens (J.º M.º da S.ª Ferrão de Carvalho) - Sermão do beato

- João de Brito, martyr portuguez, no Maduré. Portalegre, 1874, folh. - 8.º
- Martins (Antonio Alves) - Sermão pregado no mosteiro de N. Senhora da Conceição de Portalegre na solemnidade de S. Bernardo. Lisboa, 1859, folh. - 8.º
- Matériaux pour l'histoire primitive et naturelle de l'homme.
2.ª serie - tomo XI - livr. 8 a 11
, " - " XII - " 1 a 7
- Mattos (Julio de) - As hallucinações, estudo medico-psycologico. Porto, 1880. 1 v. - 8.º
- Melhoramentos (Os) effectuados pelo Ministerio das Obras Publicas Commercio e Industria, 1.ª, 2.ª, 3.ª partes. Lisboa 1869, 3 v. - 8.º
- Mello (Adelino Antonio das Neves e) - Estudos sobre o regimen penitenciario. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Memoria de la Biblioteca de la Universidad Central correspondiente á 1880. Madrid, 1881, 1 v. - 4.º
- Memoria de la Universidad Central al 2.º centenario de Don Pedro Calderon de la Barca. Madrid, 1881, folh. - 8.º
- Messenger (Le) du Brésil, n.º 140. Rio de Janeiro, 1880.
- Minuta e outras peças do processo na causa de D. João Salvador Herrando com José d'Oliveira Guimarães e outros. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Missão do Viscônde de San Januario nas republicas da America do Sul, 1878 e 1879. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Modificações aos capitulos II e III da eschola do soldado na ordenança de Infantaria, 1 folha - 12.
- Monte-Pio Official, seu estado em 31 de junho de 1879 e seu futuro. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Monteiro (Antonio Xavier de Sousa) - Questão de Cedofeita. Coimbra, 1881, folh. - 8.º
- Montoro (Reinaldo Carlos) - O centenario de Camões no Brazil - Portugal em 1580. O Brazil em 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 v. - 8.º
- Musée Guimet - Catalogue des objets exposés. Lyon, 1880. 1 v. - 8.º
- Nabuco (Joaquim) - Camões - Discurso pronunciado a 10 de junho de 1880 por parte do gabinete portuguez de leitura. Rio de Janeiro, 1880, folh. - 8.º

- Nazareth (Francisco J. Duarte) - Elementos do Processo Criminal. Coimbra, 1879, 1 v. - 8.º
- Negócios externos - Documentos apresentados ás cortes na sessão de 1880 pelo Ministerio dos Estrangeiros. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Noções elementares da historia de Portugal por A. J. A. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Noronha (Conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e) - Memoria sobre o exemplar dos Lusíadas da Bibliotheca particular de S. M. o Imperador do Brazil. Rio de Janeiro, 1880, 1 v. - 8.º
- Novas tabellas e disposições diversas sobre contribuição industrial. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Novas tabellas dos direitos de mercê e de matriculas e cartas approvadas por Dec. de 26 de junho de 1880. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Novena das cinco chagas. Coimbra, 1880, folh. - 12.º
- Nunes (Augusto Eduardo) - Ecclesiae catholicae munus sociale - Dissertatio inauguralis. Conimbricae, 1880, 1 v. - 8.º
- Nunes (Dr. Augusto Eduardo) - Socialismo e Catholicismo - Dissertação para o concurso ao magisterio na Faculdade de Theologia. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Nunes (Dr. Augusto Eduardo) - Theses ex universa theologia, folh. - 8.º
- O amo bom produz o bom creado - entreacto original. Lisboa, 1879, folh. - 12.º
- Obras dramaticas escogidas de D. Pedro Calderon de la Barca. Salamanca, 1881, 1 v.º - 8.º
- Observaciones meteorologicas effectuadas en el Observatorio de Madrid durante los años de 1876, 1877 e 1878. Madrid, 1878, e 1879, 3 v. - 8.º
- Observações meteorologicas feitas no Observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de Coimbra no anno de 1880. Coimbra, 1881, 1 v. - 4.º
- Ocaña (J. Lopez) - Monografia sobre las enfermedades de las vias lagrimales. Madrid, 1881, folh. - 8.º
- Officio do Bispo de Coimbra ao Governo de Sua Magestade sobre a cultura do arroz no seu Bispado. Coimbra, folh. - 8.º
- Oliveira (Antonio Joaquim d') - Os medicamentos e suas rela-

- ções physiologicas e therapeuticas (apontamentos). Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Oliveira (Bento José de) - Nova Grammatica portugueza. Coimbra, 1880. 1 v. - 8.º
- Ollero (Alfonso Enrique) - Fabulas morales. Madrid. 1878, 1 v. - 8.º
- Orçamento geral e propostas de lei das receitas e das despesas do Estado na Metropole para o exercicio de 1881-1882. Lisboa, 1881, 3 ex. - 4.º
- Orçamento da receita e despesa das provincias ultramarinas no anno economico de 1880-1881. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Ordens da Armada. 1879, n.ºs 16 a 24 e de 1880, n.ºs 1 a 21. Ordem, (A) 1880-1881.
- Organização da hygiene administrativa. Estudos de direito administrativo e legislação comparada. Rio de Janeiro, 1881, 1 v. - 8.º
- Paiva (Xavier de) - Camões em Africa. Scena dramatica em verso. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Paiva (Adriano de) - La télescope électrique basée sur l'emploi du sélénium. Porto, 1880, folh. - 4.º
- Palmella, Duque (D. Pedro de Sousa Holstein) - Versão franceza dos Lusíadas de Camões. Porto, 1880, 1 v. - 8.º
- Papança (Antonio de Macedo) - Catharina de Athayde. Poema em 3 cantos. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Parecer da commissão revisora da Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense. 1879, 2 folhas.
- Pauta das Alfandegas de Loanda, Benguella e Mossamedes, approvado por Decreto de 1 de Julho de 1880. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Pegado (Luiz Porfirio da Motta) - Estudo sobre o deslocamento d'um solido invariavel no espaço. Lisboa, 1881, 1 v. - 4.º 2 ex.
- Perdigão (Francisco Marques) - Principios de chorographia portugueza. Coimbra, 1881, folh. - 8.º
- Pessoa (Francisco da Costa) - Theoria das determinantes. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Petição articulada na acção de nullidade dos testamentos com que falleceu Pedro de Pina de Carvalho Freire Falcão de Castello Branco. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Petição de agravo interposta no despacho do Juiz da sexta

- vara da comarca de Lisboa que mandou cumprir uma carta rogatoria emanada das justiças do Maranhão. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Philosophical transactions of the royal society of London. Vol. 170. parte 1.ª e 2.ª e vol. 171, parte 1.ª
- Pinto (José Freire de Sousa) - Eixos principaes de um corpo solido. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Portugal e Camões - Estudo politico moral nos Luziadas. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Portugal Pittoresco, n.ºs 9, 10, 11 e 12. Coimbra, 1879, folh. - 8.º
- Preços correntes do deposito de drogas de Ribeiro da Costa & C.ª Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Proceedings of the royal society, n.ºs 197 a 205.
- Proceedings of the London mathematical society, vol. xi. London, 1 v. - 8.º
- Programma dos festejos academicos para a inauguração do monumento a Luiz de Camões. Coimbra, 1881, folh. - 8.º
- Programma para os exercicios da Eschola pratica de Artilheria. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Programmas para o ensino nos Institutos secundarios. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- O Progressista, 1880 e cont.
- Quadros estatisticos dos Hospital da Marinha e outros documentos para a estatistica das doenças e mortalidade na armada referidos ao anno de 1877. Lisboa, 1879, folh. 4.º
- Quesitos e respostas - Ultimas palavras - A Medicina Legal no processo de Joanna Pereira. Coimbra, 1880, 1 v., - 8.º
- Recenseamento geral da população de Macau em 31 de Dezembro de 1878. Macau, 1881, 1 v. - 4.º
- Refoios (A. de Sousa) - Ictericia grave - sua pathogenia. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Regimento dos preços dos medicamentos approved por Decr. de 23 de julho de 1879. Lisboa, 1879, 1 v. - 8.º
- Rego (José Pereira. Filho) - Relatorio dos trabalhos academicos de 30 de Junho de 1876 a 30 Junho de 1879. apresentados á Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1880, 1 v. - 8.º
- Regrás para evitar os abalroamentos no mar. Lisboa, 1879, folh. - 8.º

- Regulamento disciplinar do Exército. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Regulamento geral provisório do serviço telegrapho-postal e de pharoes. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Regulamento do imposto de rendimento. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Regulamento do imposto do real de agua approved por Decr. de 29 de Dezembro de 1879. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Regulamento para os Criados e Criadas de servir e amas de leite. Folh. - 12.º
- Regulamento de Policia sanitaria das toleradas. Coimbra, 1881, folh. - 12.º
- Regulamento provincial para a execução na provincia de S. Thomé e Príncipe do regulamento decretado em 21 de Novembro de 1878. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Relação das casas onde existem saguões, privadas, cavallariças etc., e nomes dos proprietarios e inquilinos. Coimbra, folh. - 12.º
- Relação dos Dignos Pares do Reino e suas moradas. 1881 - 3 ex.
- Relação dos funcionarios consulares de Portugal. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Relatorio ácerca dos systemas modernos de canalisação. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º - com atlas em album grande.
- Relatorio apresentado ao Banco da Covilhã. Folh. - 4.º
- Relatorio apresentado á Junta Geral do Districto de Coimbra na sessão ordinaria de Maio de 1880 pela Commissão Districtal. Coimbra, 1880, folh. - 4.º
- Relatorio da Associação dos Artistas de Coimbra. 1880, folh. - 8.º
- Relatorio da Companhia das aguas de Lisboa. Exercício de 1879. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Relatorio da Companhia Carris de Ferro de Lisboa. - Gerencia de 1879. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Relatorio da Companhia Lisbonense de illuminação a Gaz. - Gerencia de 1879. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Relatorio e contas da administração do Asylo da Infancia Desvalida de Coimbra. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Relatorio e contas da Associação dos Empregados no Commercio e Industria, relativo ao anno de 1879. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Relatorio e contas da Associação dos Empregados do Estado, da gerencia da direcção no anno de 1879. Lisboa, 1880, folh. - 4.º

- Relatorio e contas das casas de asylo da infancia desvalida de Lisboa, 1879. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º, (2 ex.)
- Relatorio e contas do Conselho Director do Asylo de D. Pedro 5.º, anno de 1879. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Relatorio e contas da Direcção do Albergue dos Invalidos do trabalho, respectivos ao anno de 1877-1878 e 1878-1879. Lisboa, 1879, folh. - 4.º
- Relatorio e contas da Direcção do Monte-Pio Geral no anno de 1879. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Relatorio de contas e documentos da gerencia da Direcção do Monte-Pio Official no anno economico de 1879-1880, 1 v. - 4.º
- Relatorio e contas da gerencia da administração da Caixa Geral de Depositos no anno de 1878-1879. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Relatorio e contas da gerencia da Direcção do Asylo de S. João para Infancia Desvalida de Lisboa, no anno economico de 1878-1879. Lisboa, 1879, folh. - 8.º
- Relatorio e contas da gerencia da Junta de Credito Publico no anno economico de 1878-1879 e do exercicio de 1877-1878. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Relatorio e contas da gerencia da Junta Administrativa do Monte-Pio das secretarias d'Estado no anno de 1878. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Relatorio da Direcção e da Commissão Fiscal da Companhia das aguas de Lisboa. Lisboa, 1879, folh. - 8.º
- Relatorio da Direcção da Companhia de Fiação e de Tecidos Lisbonense, 1 folha.
- Relatorio e documentos dos actos do Ministerio dos Negocios da Fazenda durante o anno de 1879. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Relatorio feito em nome da Commissão nomeada por Portaria de 30 de Dezembro de 1854 para buscar os ossos de Camões. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Relatorio do Instituto Vaccinico de Luiz Cesar Bourquin e Alexandre José da Silva Campos. (Abril de 1869 a Dezembro de 1878). Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Relatorio da Meza da Santa Caza da Misericordia de Lisboa do anno economico de 1878-1879. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Relatorio e projecto de regulamento para as escolas regimentaes. Lisboa, 1879, 1 v. - 8.º

- Relatorio, propostas de lei e documentos apresentados na Camara dos deputados em sessão de 14 de Janeiro de 1880, pelo Ministro da Fazenda Henrique de Barros Gomes. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º 2 ex.
- Relatorio sobre o estado da fazenda publica, apresentado ás Cortes em janeiro de 1880, folh. - 8.º
- Relatorio sobre a Inspeção á setima secção do Caminho de ferro do Douro pela Commissão nomeada em portaria de 18 de agosto de 1879. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Relatorio dos trabalhos desempenhados pelo Conselho Geral das Alfandegas nos annos de 1876 e 1877. Lisboa, 1879, 1 v. - 8.º
- Relatorio dos trabalhos geodesicos, topographicos, hydrographicos e geologicos do reino pertencente ao anno economico de 1877-1878 e 1878-1879. Lisboa, 1879, folh. - 8.º
- Relatorio do Tribunal de Contas sobre as contas do Thesouro, dos Ministerios e da Junta do Credito Publico relativas aos exercicios de 1873-74 e 74-75. Lisboa, 1879, 1 v. - 4.º
- Relatorio da administração e gerencia, da Quinta regional de Cintra nos annos de 1873 a 1878. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Relatorio da Commissão executiva da Junta Geral do districto de Portalegre e actas das sessões ordinarias da mesma Junta em 1879. Porto, 1880, folh. - 8.º
- Relatorios do governador geral da provincia de Cabo Verde, referidos ao anno de 1878, do governador da provincia de S. Thomé concernentes aos annos de 1877-1878, e dos governadores dos districtos de Benguella e Mossamedes respectivos ao anno de 1877. Lisboa, 1879, 1 v. - 4.º
- Relvas (José de Mascarenhas) - These para o exame geral no Curso Superior de Lettras. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Renaud (Alphonse) - Curiosités de l'histoire du progrès. Paris, 1879, folh. - 8.º 2 ex.
- Repertoire universel de médecine dosimétrique, 1880, (cont.)
- Report of the commissioner of education for the year, 1868. Washington, 1880, 2 v. - 8.º
- Representação dirigida á Camara dos Deputados da nação portugueza pelos representantes de todas as fabricas de Portalegre em 20 de março de 1880. Portalegre, 1880, folh. - 8.º

- Representação dirigida aos Dignos Pares do Reino pelos Engenheiros e Conductores do extincto Corpo d'Engenharia civil e seus auxiliares. Lisboa, 1869, folh. - 8.º
- Requião (Dr. Euclides Alves) - Breve resposta á carta circular da comissão nomeada pelo Governo geral para estudar o Beri-Beri na Bahia. Bahia, 1880, 1 v. - 8.º
- Revista Brasileira - Homenagem a Luiz de Camões. Rio de Janeiro, 1880, 1 v. - 8.º
- Revista Contemporanea. Tomo 30, vol. 4.º, n.º 122.
- Revista de Legislação e de Jurisprudencia, 1880 e cont.
- Revista de medicina dosimetrica, 1880 e cont.
- Revista das Obras Publicas e Minas. Lisboa, 1880 e cont.
- Revista de los progressos de las sciencias exactas, etc. 1880 e cont.
- Revista scientifica e litteraria, n.º 3 fevereiro de 1881. Coimbra folh. - 8.º
- Revista da sociedade de Instrucção do Porto, n.º 1 a 8, 1881.
- Revue de l'École d'Alger, 1.º anno, n.º 1.
- Revue de l'histoire des religions.
Tome I, n.º 1, 2, 3. Janvier.
Juin Tome II, 4 a 6.
Paris, 1880, 5 v. - 8.º
- Ribeiro (João Pedro) - Cartas ao Arcebispo Cenaculo. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Ribeiro (Carlos) Noticia de algumas estações e monumentos prehistoricos. Lisboa, 1880, 1 v. - 4.º
- Rocha (Dr. Augusto) - Celebração do tricentenario de Camões. - Origens e caracteres da epopeia portugueza. Coimbra, folh. - 8.º
- Roselli (Ercole) - Logica e Critica sull'origine delle umane cognizioni. Ancona, 1879, 1 v. - 8.º
- Saraiva (Cardeal) - Obras completas. Tom. 9. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Sarmento (Martins) - Ora maritima. Porto, 1 v. - 8.º
- Seabra (Alexandre) - Allegação final. Folh. - 8.º
- Seabra (Alexandre de) - Minuta juridica. 1881, folh.
- Secco (Antonio L. de S. Henriques) - Memorias do tempo passado e presente para lição dos vindouros. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º

- Selecta latini sermonis exemplaria e scriptoribus probatissimis. Olisipone, 1878, 1 v. - 8.º
- Selecta e veteribus scriptoribus loca pars II. Conimbricæ, 1880, 1 v. - 8.º
- Seminario Episcopal de Coimbra. Movimento litterario no anno lectivo de 1879-1880.
- Senna (Dr. Antonio Maria de) - Relatorio d'uma viagem scientifica relativa ao trimestre decorrido de 15 de maio a 15 de agosto de 1879. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Serrasqueiro (José Adelino) - Elementos de Arithmetica. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Shakespeare (William) - Hamlet. Drama em 5 actos, 2.ª edição. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Silva (Joaquim dos Santos e) - As aguas alcalino-gazosas do Bem-Saude. Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Silva (Jacinto Candido da Junior) - Dissertação para a aula de Direito civil Portuguez do curso do 3.º anno Juridico. Coimbra, folh. - 8.º
- Silva (A. J. Ferreira da) - Noções de chimica elementar. Porto, 1881, 1 v. - 8.º
- Simões (A. A. da Costa) - O ensino pratico na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Sociedade Broteriana, trabalhos de 1880, folh. - 8.º
- Solemne distribuição de premios no collegio de Jesus, Maria e José no dia 18 de agosto de 1880. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Soriano (Simão José da Luz) - Historia da guerra civil e do Estabelecimento do governo parlamentar em Portugal, 3.ª epocha, tom. 1.º Lisboa, 1881, 1 v. - 8.º
- Sousa (A. C. Bon de) - Serviço dos pombos-correios nos exercicios em Campanha etc. Lisboa, 1881, 1 v. - 8.º
- Sousa (Joaquim Alves de) - Grammatica elementar da lingua latina. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º
- Supremo Tribunal de Justiça - Aggravo n.º 17:883 - aggravante a Direcção do Banco União do Porto - aggravado o Visconde de Marão. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Synopse dos trabalhos da Camara dos dignos Pares do Reino na legislatura de 2 de janeiro a 28 de agosto de 1879. Lisboa, 1879, folh. - 4.º
- Synopse dos trabalhos legislativos da Camara dos Srs. Depu-

- tados na sessão ordinaria de 2 de janeiro a 19 de junho de 1879. Lisboa, 1879, folh. - 4.º
- Tabella da distribuição da despeza a cargo da Junta do Credito Publico. folh. - 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1880 - 1881. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do Ministerio da Justiça para o exercicio de 1880 - 1881. Lisboa, 1880, folh. - 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do Ministerio da Marinha para o anno economico de 1880 - 1881. Lisboa, 1880, folh. 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do Ministerio das Obras Publicas para o exercicio de 1879-1880 e 1880 a 1881. Lisboa, 1880, 2 folh. - 4.º
- Tabella da distribuição da despeza segundo a carta de lei de 31 de maio de 1880. folh. - 4.º
- Tabella das dietas dos Hospitales da Universidade de Coimbra, 1 - folha.
- Tabella do imposto de rendimento. Lisboa, 1880, folh. - 8.º
- Tabellas de taxa a que ficam sujeitas as correspondencias telegraphicas. folh. - 4.º
- Tabella rectificada da distribuição da despeza a cargo da Junta do Credito Publico para o exercicio de 1879-1880. folh. - 4.º
- Teixeira (Dr. Francisco Gomes) - Jornal de sciencias mathematicas e astronomicas, n.ºs 6 a 12 do v. 2.º, n.ºs 1 a 4 do v. 3.º Coimbra, 1880.
- Télyfy (Joannes B.) - Opuscula graeca. Budaspestini, 1880, folh. - 4.º
- Terceiro Centenario de Camões - Commemoração Brasileira. Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1880.
- Theses de theologia da Universidade de Louvain, 13 folh. - 8.º
- Testamento do Dr. Fortunato de Oliveira Rocha, Coimbra, 1880, folh. - 8.º
- Thuemen (F. de) - Contributiones ad floram mycologicam lusitanicam, series II et III, Conimbricae, 1881. folh. - 8.º
- Tribuno Popular (O). 1880 e cont.
- Veiga (Sebastião Philippes Martins Estacio da) - Memorias das antiguidades de Mertola. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Verdade (A). 1880 e cont.
- Vulgarisador (O) - Terceiro Centenario de Camões no Rio de Janeiro, n.º 38.

IMPrensa DA UNIVERSIDADE

PESSOAL

Administrador (interino)

Dr. Manuel da Costa Alemão — Marco da Feira.

Revisor

Bacharel Abilio Augusto da Fonseca Pinto — rua do Corpo de Deus, n.º 58.

Ajudante leitor

Bacharel Antonio Joaquim de Sá Mendonça — rua da Alegria.

Contador (interino)

José Raymundo Alves Sobral — Palacios Confusos, n.º 13.

Thesoureiro e Fiel

Antonio Maria Seabra d'Albuquerque — rua da Ilha, n.º 7.

Amanuense (licenciado)

Bacharel Manuel Messias Mendes Fragoso.

Dicto (interino)

João da Costa Mello — Marco da Feira, n.º 49.

Director das Officinas

José Pereira Junior — becco da Amoreira, n.º 25.

Mestre da Eschola Typographica

Adrião Marques — rua do Guedes, n.º 6.

Mestre dos Impressores

Joaquim Pedro Baptista — rua de Quebra-costas, n.º 105.

Alçador (interino)

José Antonio da Cruz — rua da Mathematica, n.º 19.

Porteiro

José de Jesus Simões — Edificio da Imprensa.

Obras impressas no anno de 1880-1881

Almanach Ecclesiasticum Diocesis Conimbricensis et Aveirensis
para 1881.

»	»	»	Funchalensis	»
»	»	»	Helvensis	»
»	»	»	Lameccensis	»
»	»	»	Leiriensis	»
»	»	»	Olisiponensis	»
»	»		Collegiata Vimarensis.	
»	»		Diocesis Angrensis	para 1882.
»	»	»	Cœliobrigensis	»
»	»	»	Leiriensis	»
»	»	»	Portucalensis	»

Annuario da Universidade, 1880-1881.

Arithmetica practica, por A. J. Cunha, 3.^a edição.

Allegação final de João d'Oliveira Frazão Castello Branco.

As Navegações, poesia.

Carta pastoral sobre a administração da Bulla da Cruzada.

Catalogo chronologico e methodico dos pergaminhos do Cartorio da Universidade.

» da livraria de Adelino Antonio das Neves e Mello.

» dos livros portuguezes existentes na bibliotheca do Lyceu nacional de Coimbra.

Catharina d'Athayde.

Craneologia (da) como base de classificação anthropologica.

Contributiones ad floram cryptogamicam lusitanicam.

» » mycologicam » 3.^a serie.

Determinações da parallaxe solar.

Discurso em honra de Luiz de Camões.

Dissertação inaugural em Theologia, de Manuel d'Azevedo Araujo e Gama.

» » » Augusto Eduardo Nunes.

Elementos d'Algebra, Editor, Manuel José Ferreira.

» d'Arithmetica practica, por Serrasqueiro, Editor, Pires.

Elementos d'Arithmetica practica, por Francisco A. Manso-
Preto.

Elementos de Geometrica Plana.

Ensino (O) practico da Faculdade de Medicina.

Ephemerides para 1882.

Estatutos do Asylo de Mendicidade.

Estudos sobre o orçamento geral do Estado.

Estudos sobre o regimen penitenciario.

Formação da nacionalidade Portugueza.

Guia historico do Bussaco — reimpressão.

Grammatica portugueza, por Bento José d'Oliveira, 13.ª ed.

» franceza, pelo P.º Albino A. Coelho.

Index seminum horti regii, 1881.

Instituto, reimpressão do n.º 11 do vol. 18.

» vol. 27.

Jornal de sciencias mathematicas e astronomicas, vol. 2.º

Lições elementares d'Eloquencia Nacional.

Memoria sobre a anatomia microscopica.

Memoria sobre o saneamento da cidade de Coimbra.

Notas aos art.ºs 304 a 310 e 1056 a 1082 do Codigo Civil.

Novena das cinco Chagas.

Observações feitas no Observatorio Astronomico.

Officio do Bispo-Conde ao Ministro das Obras Publicas.

Opusculos, por A. Herculano, tomo 1.º

» » » 2.º

Pastoral do Bispo Conde.

Poetica para uso das eschololas, por Bernardino Carneiro.

Principios de finanças, pelo Dr. Jardim.

» elementares de Chorographia portugueza.

Problemas de desenho linear rigoroso, por J. M. d'Abreu, 1.ª p.

» » » » 2.ª p.

Portugal Pittoresco.

Quatro regras de diplomacia.

Questão de Cedofeita.

Questões de Philosophia Natural, 4.º fasciculo.

Regulamento das toleradas.

Relatorio apresentado á Junta Geral, novembro de 1880.

» da Associação dos Artistas.

» da gerencia da Associação dos Artistas.

- Relatorio da Sociedade Broteriana.
» e contas do Asylo da Infancia de Coimbra.
Reportorio Borda d'Agua, para 1881.
Revista de Legislação e de Jurisprudencia, reimpressão do in-
dice do 3.º anno.
» » » vol. 13.º
» » » indice do vol. 12.
Resumo a Waldeck, por José Francisco Coelho.
Selecta latina, 2.ª
Socialismo e Catholicismo. Dissertação de concurso de Augusto
Eduardo Nunes.
Taboas para addicionar ás Ephemerides de 1882 e 1883.
Tenções e accordãos, pelo Dr. Antonio Jardim.
Testamento do Dr. Fortunato d'Oliveira Rocha.
-

Monte-Pio da Imprensa

Receita

Saldo do anno anterior, em valores, fundos publicos e dinheiro	1:456\$395	
Receita n'este anno social.....	289\$090	
		<u>1:745\$485</u>

Despeza

Subsidio a 1 socio inhabilitado.....	44\$200
Soccorros pecuniarios a 15 socios	85\$970
Honorario aos facultativos	34\$500
Receituario	70\$390
Expediente	690
	<u>235\$750</u>

Saldo para o anno actual.....	1:509\$735	
		<u>1:745\$485</u>

Gerentes no presente anno social

- Presidente nato — O Administrador da Imprensa.
- Presidente da direcção — Adrião Marques.
- Secretario — José Maria Ferreira.
- Thesoureiro — Joaquim Gomes da Fonseca.
- Vogal — Adriano Augusto Pereira.
- » — Antonio José Ribeiro.



MEMORIAS
DA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CATALOGO DOS REITORES

COORDENADO POR

Francisco Carneiro Figueiroa

Reitor e Reformador da mesma Universidade,
do Conselho d'ElRey e do Geral do Sancto Officio,
Conego Doutoral da Sé de Lisboa oriental,
Collegial que foi de S. Pedro,
Lente da Cadeira do Codigo da dicta Universidade
e Desembargador dos Aggravos

(Manuscripto existente na Secretaria da Universidade)

(Concluido do Annuario de 1880 a 1881)

XXIII

D. Manuel de Noronha, que não tinha gráo por esta Universidade, mas sómente o de Mestre em Artes pela de Evora, que tomou sendo ainda Religioso da Companhia de Jesus, natural de Villa Verde, filho do Dr. Francisco Luiz de Noronha, Senhor da mesma Villa, e de D. Catharina de Sousa, que tinha sido Prior da Castanheira, de Villa Verde, e de Santa Maria de Torres Vedras, e era Prior-mór de Palmella e Bispo nomeado de Vizeu, sem que fosse dos tres nomeados pelo Claustro da Universidade, foy provido no logar de Reitor e juntamente no de Reformador pela Raynha Regente, de que se lhe passou Provisão em 7 de Dezembro de 1660; e tomou posse e juramento em 10 de Janeiro de 1661.

Na reformação de que logo tratou culpou um Lente, que tinha bastante sequito, e informou a El-Rei contra o seu procedimento, o que foy causa de que muitos se conjurassem contra elle, e alguns o recusaram de suspenso e lhe embarçavam as elleiçõens dos Conselhos com excepçoens e aggravado para a Mesa da Consciencia, com que o seu governo não foy pacifico, mas de muita inquietação, até que o largou em 5 de Maio de 1662, e n'este dia, ou pouco antes lhe devia chegar a noticia de que estava nomeado Bispo de Coimbra pela Raynha Regente, porque por tal o tratam no Conselho que se fez n'esse dia.

Tomou depois posse do dito Bispado, mas não chegou a governallo, por fallecer em Lisboa em os 11 de Maio de 1671.

Deixou o Reformador por um despacho, nomeado para Vice-Reitor o Dr. Fr. Miguel Valentin Catalão, Monge de S. Jeronimo, Lente de Vespóra de Theologia, e estando servindo este cargo chegou hũa carta da Raynha Regente para o Cancellario da Universidade, escripta em 12 de Maio de 1662 para se ler no Claustro, o qual se convocou em 19 do dito mez a requerimento do Vigario de Santa Cruz, D. Jorge de Santo Agostinho. Continha a dita Carta que o Cancellario da Universidade ou quem seu cargo servisse, entrasse a governalla, e não consentisse que se fizesse elleiçãõ de Vice-Reitor, ou de Reitor, e quando a de Vice-Reitor se achasse já feita a declarasse por nulla; ainda antes de se ter lido a dita Carta pedio licença para entrar no Claustro o P.^o D. Garcia dos Anjos, e entrando disse que era Procurador do P.^o D. Luiz da Silveira, Geral de Santa Cruz por hum motu proprio de S. Santidade; e que em seu nome requeria ao Claustro o reconhecesse por Cancellario da Universidade e não ao P.^o Vigario a quem sómente tocava este officio na falta de Geral, o Claustro resolveu que se dêsse conta a S. Magestade d'este incidente que sobreviera, e que o Vice-Reitor continuasse com o governo em quanto não chegasse resolução, a qual nunca chegou, e elle governou até tomar posse do logar de Governador Rodrigo de Miranda Henriques.

N'esta vacante tomou El-Rey D. Affonso 6.^o o governo do Reyno, de que a Universidade lhe mandou dar os parabens e beijar a mão por Sebastião da Guarda Fragozo, Lente de Prima

de Canones, e Francisco Bahia Teixeira, Lente de Prima de Leys, elleitos para isso no Claustro de 7 de Julho de 1662.

XXIV

Rodrigo de Miranda Henriques, Dr. Canonista, natural de Setubal, filho de Antonio de Miranda Henriques e de D. Marianna Borges de Mello, Conego Doutoral de Vizeu, Inquisidor de Lisboa, aonde tinha sido Deputado e tãobem em Coimbra e Collegial de S. Paulo sem que se fizesse nomeação de Reytor pela Universidade, foi elleito para Governador d'ella com poder e preeminencias de Reytor por El-Rei D. Affonso o 6.º, de que se lhe passou Provisão em 19 de Setembro de 1662.

Mandou El-Rei D. Affonso, por Provisão de 27 de Junho do mesmo anno, que d'ali por diante se fizesse um Prestito de Capellos ao Collegio da Companhia de Jesus na festa de S. Francisco Xavier, a qual se mandou executar no Claustro de 28 de Novembro do dito anno, e no que se convocou em Janeiro de 1663, se assentou por todos os votos que se escrevesse a El-Rei, pedindo-lhe fizesse mercê de prover o Governador no lugar de Reytor, e conforme a ultima noticia que me deram se lhe chegou a passar Provisão d'esta mercê, porém não chegou a conseguilla por fallecer no mez de Dezembro do dito anno, antes do dia 16, no qual foi elleito em Claustro por sua morte para Vice-Reitor Fr. Luiz de Sá, Lente de Prima de Theologia, e em 9 de Fevereiro de 1664 se fez a nomeação para o lugar de Reytor.

N'esta vacante creou El-Rei de novo na Universidade a Cadeira de Controversias, de que fez mercê a Fr. Izidoro da Luz, por Provisão de 28 de Janeiro de 1664, o qual era Religioso da Santissima Trindade, e por sua morte se mandou extinguir por Provisão de 5 de Novembro de 1670, e El-Rei nosso Senhor o mandou renovar fazendo mercê d'ella a Fr. Nicolau Valerio Hibernio, Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, por provisão de 12 de Janeiro de 1714.

XXV

Manuel Corte Real de Abranches, Dr. Canonista, natural

de Serpa, filho de Roque da Costa, Conego na Sé do Algarve, Inquisidor d'Evora, e tinha sido Deputado em Lisboa, sendo um dos tres nomeados pelo Claustro da Universidade, foi provido por El-Rei D. Affonso o 6.º no lugar de Reytor por Provisão de 7 d'Abril de 1664, e tomou posse e juramento em 29 do dito mez e anno.

Mandou El-Rei D. Affonso, por Provisão de 28 de Junho de 1665, que o dia de Santa Thereza a 15 d'Outubro fosse feriado na Universidade, assim como já o tinha mandado a respeito dos Tribunaes, e que se fizesse um Prestito todos os annos ao Convento de S. José n'esse dia.

No Claustro de 9 de Março de 1666 se leu uma carta d'El-Rey D. Affonso com a noticia de ser fallecida sua Mãe a Raynha D. Luiza, e se assentou que se fizessem as exequias na fórma dos estatutos, e foi elleito para o Sermão Fr. Luiz de Sá, Lente de Prima de Theologia, e para a oração funebre D. Luiz de Sousa, Lente de Vespóra e Collegial de S. Paulo, e para darem os pezames a El-Rey, os Lentés de Prima de Canones e Leis, Sebastião da Guarda Fragoso e Francisco Bahia Teixeira, e em 5 de Maio do dito anno se leu outra Carta d'El-Rey, em que fazia saber á Universidade tinha ajustado o seu casamento com a Serenissima Princeza D. Maria Francisca Izabel de Saboia e se assentou que os mesmos Lentés de Prima lhe dessem os parabens.

Governou o Reytor até ao fim de Dezembro de 1666, em que faleceu n'esta Cidade em 23 de Dezembro, de 46 annos de idade por ser nascido em 18 de Dezembro de 1620. Está sepultado no Collegio da Trindade, por quanto em 30 d'este mez foi elleito por sua morte para Vice-Reitor D. Luiz de Sousa, Collegial de S. Paulo, Lente de Vespóra de Theologia, Deputado da Meza da Consciencia e Sumilher da Cortina, e a nomeação de Reytor se fez em 30 de Junho de 1667.

Por Decreto de 10 de Junho de 1666 ordenou El-Rey ao Dezembargo do Paço, que nas Consultas para os Tribunaes em que se houverem de propor gentes, se consultem os que lhe parecer, consultando tambem os que hão de ficar na Universidade para titulares com exercicio nas ferias, os quaes para os seus accrescentamentos serão havidos como se actualmente serviram nos Tribunaes, não havendo differença de

ordinarios e extraordinarios, o que se observará quando se proverem lugares de aggravos, ou outros alguns a que se suba, assim na Relação do Porto como na Casa da Supplicação, e nos mais Tribunaes, porque ao mesmo passo hão de ir subindo os que ficaram na Universidade com os dos logares.

XXVI

André Furtado de Mendonça, Mestre em Artes e Dr. Theologo, natural de Lisboa, filho de João Furtado de Mendonça, Commendador de Borba, Governador do Algarve e de Angola, Presidente da Camara de Lisboa e do Conselho das Indias e Conselheiro d'Estado, e de D. Magdalena de Tavora, D. Prior de Guimarães e Deputado da Junta dos 3 Estados, e tinha sido Deam de Lisboa, sendo um dos tres nomeados pela Universidade foy provido no lugar de Reytor por El-Rey D. Affonso o 6.º, de que se lhe passou Provisão em 19 de Julho de 1667, tomou posse e juramento em 6 d'Outubro do mesmo anno.

No Claustro de 22 de Novembro de 1667 se lêo uma Carta d'ElRey D. Affonso o 6.º, pela qual fazia saber á Universidade que tinha dimittido de si o governo d'este Reyno, transferindo-o em seu Irmão o Infante D. Pedro. E no de 9 de Março de 1668 se assentou que a Universidade escrevesse ao Infante D. Pedro os parabens d'estar jurado por Principe e successor d'este Reyno, e que lhe levassem a Carta D. Luiz de Sousa, Lente de Prima de Theologia, e Sebastião da Guarda Frago, Lente de Prima de Canones: e se assentou mais que o Reitor da Universidade mandasse fazer nella todas as demonstrações festivas, que arbitrasse pela noticia que tinha chegado de estarem ajustadas as pazes entre este Reyno, e o de Castella.

Por Carta de 31 de Março do dito anno deu El-Rei D. Pedro, como Principe Regente, a noticia á Universidade do seu casamento com a Raynha D. Maria Francisca Izabel de Saboya, por no dia 24 se ter julgado por nullo o de seu Irmão El-Rey D. Affonso, e se achar dispensado pela Sé Apostolica no impedimento, *publicae honestatis*, e se assentou que se lhe mandasse dar os parabens por carta remettida aos dois Lentes

atrás ditos, e que estes lhe beijassem a mão em nome da Universidade.

No Claustro de 18 de Janeiro de 1669 se leu uma carta do Príncipe D. Pedro, com a noticia do nascimento de sua filha a Infanta D. Izabel em 6 do dito mez, e se assentou que se festejasse com 3 dias de ferias repentinas, nos quaes se puzessem luminarias, e na ultima noite houvesse fogo e se fizesse uma procissão pelo Terreiro, com Missa Solemne, e prégasse o P.^e Fr. Antonio da Luz, Monge de S. Bento, Lente de Escoto, e se ellegeo para ir beijar a mão a El-Rei, em nome da Universidade, Fr. Gabriel d'Almeida, Monge de S. Bernardo, Lente de Cadeira grande de Escripura, iguallado a vespora, Bispo Elleito do Funchal, e outro Lente que o Reitor nomeasse.

Nomeou El-Rei D. Pedro ao Reytor para Bispo de Miranda, e a primeira vez que o acho com o titulo de Bispo elleito é em 6 de Maio de 1672, e governou ainda até 24 de Fevereiro de 1673, no qual dia chamou a Claustro, e nelle foi elleito para Vice-Reytor Fr. Antonio da Luz, Lente de Vespora de Theologia, e elle se despedio, e não consta que se fizesse nomeação de novo Reytor. Faleceu em Miranda a 21 de Julho do 1676, e está sepultado na Sé.

XXVII

Manuel Pereira de Mello, Mestre em Artes e Dr. Theologo, natural de Bretiandos, filho de Fernão Pereira da Silva, e de D. Leonor de Mello, Conego Magistral de Coimbra, e o tinha sido de Braga, e Collegial de S. Paulo, e recusou o Bispado de Angra, foi elleito para Governador da Universidade por El-Rey D. Pedro, sendo ainda Príncipe, e Governador por Provisão de 23 de Fevereiro de 1673, com poder e preeminencias de Reytor, de que tomou posse e juramento em 11 de Abril do dito anno.

Governou até ao principio de Março de 1675, porque em 5 do dito mez por elle ser fallecido foy elleito para Vice-Reytor o Dr. João de Azevedo, Lente de Vespora de Canones, e em 8 do dito mez se fez a nomeação para novo Reitor, na qual não faltaram inquietações, aggravos e excepções.

XXVIII

D. José de Menezes, pelo que consta do Livro da matricula natural de Lisboa, Dr. em Canones, filho de D. Afonso de Menezes e de D. Joanna Manuel, que tinha sido Porcionista do Collegio de S. Paulo, Desembargador do Porto, da Supplicação e dos Aggravos, e era Deputado da Mesa da Consciencia, da Junta dos tres estados e do Santo Officio, D. Prior de Guimarães e Sumilher da Cortina, foy elleito para Reytor e Reformador da Universidade por El-Rei D. Pedro, com tres mil cruzados de ordenado, por Provisão de 15 de Outubro de 1676, e tomou posse e juramento em 5 de Dezembro do mesmo anno.

No Claustro de 12 d'Outubro de 1677 se leu uma Carta d'El-Rey D. Pedro, pela qual ordenava que a Universidade assistisse e acompanhasse a procissão da trasladação da Raynha Santa do Convento antigo para o novo, na qual teria o lugar em que foi o Reytor Manuel de Saldanha na procissão que se fez quando se lançou a primeira pedra para se edificar o novo Convento, e que se fizessem todas as demonstrações de alegria possiveis, e assentou-se que a Universidade acompanhasse a procissão, indo nella todos os Lentes, e Doutores por ordem com suas insignias, e que se festejasse esta solemnidade com tres dias de repiques, luminarias e fogo, a qual trasladação e mudança das Religiosas se fez em 29 do dito mez, e a fórma com que se celebrou, refere largamente o Chronista da religião de S. Francisco no 5.º tom., L.º 4.º, Capitulo 43, a que não tenho que accrescentar.

Foy nomeado o Reformador para Bispo de Miranda por El-Rey D. Pedro, e em 2 de Novembro de 1678 o acho com este titulo, e no Claustro de 20 de Dezembro do mesmo anno se fez a nomeação de Reytor, e ainda governou até 25 de Fevereiro de 1679, no qual dia foi elleito por Vice-Reytor Fr. Antonio da Luz, Lente de Prima de Theologia, e elle se despedio. Foi depois Bispo do Algarve, e de Lamego, e Arcebispo de Braga, do Conselho de Estado, e recusou ser Inquizidor Geral, e tinha sido visitador dos Conventos de Aviz e Palmella, e está sepultado na Sé de Braga, onde falleceu em 16 de Fevereiro de 1696.

XXIX

D. Simão da Gama, Dr. Theologo, natural de Lisboa, filho de D. Vasco Luiz da Gama, Marquez de Niza, Almirante do mar da India, Embaixador extraordinario de França, Vedor da Fazenda e do Conselho de Estado, e de D. Ignez de Alencastro, que tinha sido Porcionista e collegial de S. Pedro, e era Conego em Lisboa na Conezia de Matra, Deputado do Santo Officio e Sumilher da Cortina, sendo um dos tres nomeados, foy elleito para Reytor por El-Rei D. Pedro sendo ainda Principe, Governador por Provisão de 2 de junho de 1679, e a 24 do dito mez tomou posse e juramento.

No Claustro de 30 de Setembro do dito anno se leo huma carta de El-Rey D. Pedro escrita em 5 do dito mez, em que fazia saber á Universidade que tinha ajustado o casamento de sua filha a Princeza D. Izabel com o Serenissimo Duque de Saboya Victorio Amadeu, e se assentou que se festejasse esta noticia com tres dias de luminarias, e com Te Deum Laudamus e Missa Solemne, e que os Lentes de Prima de Canones, e Leis, João d'Azevedo, e Bras Ribeiro da Fonseca, fossem em nome da Universidade beijar-lhe a mão e levar a resposta da carta.

Por Carta de 20 de Setembro de 1683 fez El-Rey D. Pedro saber á Universidade que era morto seu Irmão El-Rei D. Afonso o 6.º para que se lhe fizessem os suffragios e demonstraçoens de sentimento que se costumavão, e se assentou que se fizessem as exequias na forma dos estatutos, e o Reytor ellegesse para o Sermão, e oração funebre quem lhe parecesse, e que dessem os pezames a El-Rey da parte da Universidade o Dr. João d'Azevedo, Lente de Prima de Canones, e o Dr. Diogo d'Andrade, de Digesto Velho.

No Claustro de 14 de janeiro de 1684 se leo huma carta do Bispo Secretario de Estado com a noticia da morte da Raynha D. Maria Francisca Izabel de Saboya, e se assentou que se fizessem as exequias na forma costumada, e para a oração funebre foy elleito o Dr. Fr. Antonio Corrêa, Lente de Prima de Theologia, e para o Sermão o Dr. Fr. Bento de S. Thomaz, Lente da Cadeira grande de Escriptura.

Encarregou El-Rey D. Pedro ao Reytor por Decreto de 23

de Junho de 1684 a superintendencia da obra, que mandou fazer nos Campos de Coimbra para evitar o grande damno que lhes causa o Rio Mondego.

Nomeou El-Rey D. Pedro ao Reytor D. Simão da Gama para o Bispado do Algarve, e a primeira vez que o acho com este titulo é em 4 de Janeiro de 1685, e no Claustro de 18 de Julho se fez a nomeação de Reytor, e no dia seguinte foy elleito para Vice-Reytor o Dr. André Bernardes Ayres, Lente de Prima de Canones, e este foi o ultimo dia do seu governo.

Foy depois Bispo do Algarve, e Arcebispo de Evora, e Conselheiro de Estado; e faleceu em Lisboa em 15 d'Agosto de 1715; e foy a sepultar a Evora no dia seguinte.

XXX

Manuel de Moura Manuel, Dr. em Canones, natural de Serpa, filho de Lopo Alvares de Moura, Commendador de Sancta Luzia de Trancoso e de D. Maria de Castro, que tinha sido Collegial de S. Paulo, Conego Doutorral de Lamego e Inquizidor e era Deputado do Conselho Geral e da Junta dos tres estados e Conego Doutorral de Braga, sendo um dos tres nomeados pela Universidade foy provido no lugar de Reytor por El-Rey D. Pedro o 2.º; de que se lhe passou Provisão em 25 de Agosto de 1685; e tomou posse, e juramento em 16 de Novembro do dicto anno, e no mesmo tempo lhe fez El-Rey mercê de Sumilher da Cortina.

Por Carta de 11 de junho de 1687 deu El-Rey noticia á Universidade de que tinha ajustado Casamento com a Serenissima Senhora D. Maria Sofia Izabel de Neobourg, a qual se mandou celebrar com as demonstraçoens costumadas, e no Claustro de 21 de Agosto do dito anno se leo outra Carta de El-Rey, em que fazia saber á Universidade tinha chegado a Raynha com feliz successo, e se mandou tâobem fazer a mesma demonstração de luminarias, repiques, e fogo, e forão elleitos para beijarem a mão a El-Rey em nome da Universidade o Dr. Diogo de Andrade Leitão, Lente de Vespóra de Leys, e o Dr. João de Soveral, Lente de Clementinas.

No seu tempo nasceo o Principe D. João em 30 de Agosto

de 1688, e se festejou o seu nascimento com as mesmas demonstraçoens, e foy a Universidade a Santa Clara com Prestito de Capellos, e prégou Fr. Antonio Corrêa, Lente de Prima de Theologia e forão beijar a mão a El-Rey em nome da Universidade o Reytor d'ella por se achar em Lisboa, e Nuno da Silva Telles que lhe succeden no lugar. Nasceo tãobem El-Rey Nosso Senhor, e se festejou o seu nascimento, que foi em 22 de outubro de 1689 na mesma forma, e prégou no Prestito o Dr. Fr. José d'Oliveira, Lente de Theologia, e forão beijar a mão a El-Rey os mesmos Commissarios.

Fez El-Rey D. Pedro mercê ao Reytor de o nomear para Bispo de Miranda, e já lha tinha feito em 28 de Abril de 1689 e por Carta de 26 de Agosto do mesmo anno lhe ordenou que fosse tratar da sua sagração por lhe terem chegado as Bullas, conservando ainda o lugar de Reytor, e como tal depois de sagraado presediu na nomeação de novo Reytor, que se fez no primeiro de Fevereiro de 1690, e no mesmo Claustro foy elleito para Vice Reytor, Fr. Theodoro de Amaral, Monge de S. Bernardo, Lente de Vespora de Theologia, e este foi o ultimo dia do seu governo. Faleceo em Vizeu no anno de 1699, e está sepultado em Ferreyra.

XXXI

Ruy de Moura Telles, Dr. em Canones, natural de Val de Reys, filho de Nuno de Mendonça, Conde d'aquella Villa, Gentil-homem da Camara do Principe e do Conselho de Estado, e de D. Luiza de Castro e Moura, que tinha sido Porcionista de S. Paulo e era Thesoureiro-mór de Evora, Sumilher da Cortina e Deputado da Meza da Consciencia e Ordens, sendo um dos tres nomeados pela Universidade, foi elleito por El-Rey D. Pedro por Provisão de 28 de Julho de 1690, e tomou posse e juramento em 26 de Setembro do mesmo anno.

No seu tempo se fez a Tribuna da Capella da Universidade, e uma nova escada para serventia do Pateo della, e para esta despeza deu licença El-Rey D. Pedro por Provisão de 9 de Outubro de 1691, e por outra de 2 do dito mez de 1692, ordenou El-Rey que o dia de S. Bento (que até áquelle tempo, por Provisão de 21 de Março de 1608 sómente era feriado,

quando na semana não concorria dia Santo) fosse sempre feriado.

No seu tempo nasceu o Sr. Infante D. Francisco em 25 de Mayo de 1691, e se fizeram as demonstrações festivas costumadas, mas não consta quem foy o Prégador: ellegeram-se para beijar a mão a El-Rey os DD. João d'Azevedo e Braz Ribeiro da Fonseca, Desembargadores do Paço, e Lentes de Prima jubilados de Canones e Leis.

No Claustro de 2 de Janeiro de 1693 se leo huma Carta d'El-Rey D. Pedro, pela qual ordenava á Universidade que quando aqui chegasse sua Irmã a Serenissima Sr.^a D. Catharina Raynha da Gram Bretanha, fosse tratada como se fôra a sua propria pessoa, e se assentou que ficasse tudo ao arbitrio do Reytor, conformando-se quanto fosse possivel com o que se tinha feito quando veio á Universidade El-Rey D. Sebastião. A Raynha se accomodou no Paço do Bispo, aonde lhe foi beijar a mão toda a Universidade, e porque os Estudantes lhe pediram o ultimo, lhe fez esta mercê e foy a Santa Clara fazer oração á sua ascendente a Raynha Santa Izabel, e tambem vio o Convento.

Nomeou El-Rey ao Reytor para Bispo da Guarda, e já tinha esta mercê em 30 de Abril de 1694, no qual dia se fez Claustro, e a requerimento da Abbadeça e Religiosas do Convento de Lorvão se mandou fazer huma Carta pelo Dr. José da Purificação, Lente de Escriptura da Congregação de S. João Evangelista para Sua Santidade; supplicando-lhe que deferisse a beatificação das Infantas D. Sancha e D. Thereza, filhas de El-Rey D. Sancho o primeiro, e em 17 do dito mez se fez a nomeação de Reytor, e foy elleito para Vice-Reytor o Dr. Manuel da Costa de Almeida, Lente de Vespóra de Canones, e este foy o ultimo dia do seu governo, e foy Arcebispo de Braga e do Conselho de Estado.

XXXII

Nuno da Sylva Telles, Dr. Canonista, natural de Lisboa, filho de Manuel Telles da Silva, Marquez do Alegrete, Gentilhombre da Camara de El-Rei D. Pedro o 2.^o, Regedor das

Justiças, Vedor da Fazenda, do Conselho d'Estado e Despacho, Embaixador extraordinario ao Elleitor Palatino e de D. Luiza Coutinho, que tinha sido Conduttario com privilegios de Lente e Deam de Lamego e era Conego Doutoral de Braga, Deputado do Santo Officio, e da Meza da Consciencia e Ordens, sendo hum dos nomeados pelo Claustro, e dispensado por El-Rey D. Pedro na falta de idade por não ter mais que 28 annos, foy elleito pelo mesmo Rey por Provisão de 26 de Junho de 1694 e tomou posse e juramento em 16 de Novembro do mesmo anno.

No seu tempo nasceo o Sr. Infante D. Antonio em 15 de março de 1694, e a Sr.^a Infanta D. Thereza em 24 de Fevereiro de 1696, e o Sr. Infante D. Manuel em 3 de Agosto de 1697, e a Sr.^a Infanta D. Francisca em 30 de Janeiro de 1699, e em todos estes nascimentos se fizeram as demonstraçoens festivas costumadas, precedendo sempre fazer El-Rei D. Pedro a honra á Universidade de lhe dar esta noticia.

Falleceo a Raynha D. Maria Sofia em 4 de Agosto de 1699 e a Universidade lhe fez as exequias na forma dos Estatutos, nas quais prégou Fr. Francisco Ribeiro, da Ordem do Carmo, Lente de Escoto, e fez a Oração funebre o Dr. Alexandre da Sylva, Lente de Codigo.

Assistio o Reytor com toda a Universidade á ultima trasladação da Rainha Santa que se fez em 3 de Julho de 1696, para o que teve carta de El-Rey D. Pedro, e a celebridade com que se fez refere, o Chronista da ordem de S. Francisco, Tomo 5, livro 5 e 20.

No seu tempo se fizeram de novo os Geraes de Theologia e de Instituta e todos os mais se reformarão, e a casa dos exames privados se acrecentou, e quasi se fez de novo, e por cima das portas de cada um dos Geraes se puzeram Epigramas muito bem feitos e apropriados ás sciencias que n'elles se ensinam e todos se fizeram em sua casa e para a despeza d'estas obras deu licença El-Rey D. Pedro por Provisão de 20 de Setembro de 1695.

Com a sua informação concedeu El-Rei D. Pedro 305 reis mais de ordenado aos Lentes das 4 facultades em todas as cadeiras excepto a de Prima, e Vespora por Provisão de 7 de Julho de 1703: Sendo Reytor foy provido em huma Conezia de Evora

e reconduzido duas vezes n'este logar e na ultima com o titulo e preeminencias de Reformador, por Provisão de 9 de Dezembro de 1700, de que tomou posse. e juramento em 8 de Janeiro de 1701, e por Provisão de 11 de Fevereiro de 1702 se lhe declarou que havia de preceder o Cancelario.

Governou quanto á assistencia da Universidade até o fim de Julho de 1702, porque no principio de Agosto se ausentou d'ella e não tornou: Faleceo na Quinta dos Lapas em Março de 1703, e por sua morte foy elleito por Vice-Reitor em 22 do dito mez e anno Fr. José de Carvalho, Lente de Prima de Theologia e a nomeação de Reytor se fez em 27 de Abril do dito anno.

XXXIII

D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Dr Canonista, natural de Lisboa, filho de D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Duque de Cadaval, do Conselho de Estado e do Despacho, Mordomo Mor da Raynha, Mestre de Campo General e General da Cavallaria da Estremadura, Embayxador extraordinario a Saboya, e Plenipotenciario da paz com Castella, que tinha sido Porcionista e collegial de S. Pedro, Deputado do Santo Officio, Arcipreste de Barcellos e Deam de Portalegre, e era Mestre Eschola de Evora, Deputado da junta dos tres Estados, Sumilher da Cortina, Inquesidor extraordinario de Coimbra, sendo um dos nomeados pela Universidade, foy elleito por El-Rey D. Pedro por Provisão de 13 de Setembro de 1703, e tomou posse e juramento em 7 de Novembro do mesmo anno.

No seu tempo veyo El-Rey D. Pedro a esta cidade indo de caminho para a fronteira da Beira, e em 3 de Agosto de 1704 escreveu da Villa de Pombal ao Reytor que no dia seguinte de tarde havia de entrar nesta Cidade, porém não quiz que a Universidade o esperasse e acompanhasse in forma Prestiti, nem o tempo era para isso, por ser de ferias e estarem poucos lentes e Doutores nella, e com os que estavam o foy o Reytor esperar indo todos em carriage, e o acompanharão até ao Paço da Universidade aonde se accomodou nas casas do Reytor, e nos dias que se deteve foy algumas vezes aos Conventos de Santo Antonio dos Olivaes e dos Carmelitas descalços, e a outros, e em Santa Clara venerou, e vio o Corpo da Raynha Santa

sua ascendente, como refere o Chronista de S. Francisco tomo 5.º livro 5.º capitulo 21; fez mercê aos Estudantes ultramarinos de 8 mezes e aos do Reyno de 6 para fazerem seus actos, por Decreto de 17 do dito mez, e a 25 continuou a sua jornada.

A 27 ou 28 do dicto mez chegou o Imperador Carlos 6.º que naquelle tempo era Archiduque de Austria, e se nomeava Carlos 3.º pela pertençaõ que tinha ao Reyno de Castella; entrou a cavallo, e o Reytor com a Universidade o foy acompanhar tâobem a cavallo, e se accommodou nas suas casas conforme a ordem, que tinha dado El-Rey D. Pedro, e que se fizessem com elle as mesmas demonstraçoẽs, que se tinhão feito a sua pessoa; deteve-se alguns dias, e foy a Santa Clara, como refere o dicto Chronista no lugar citado. Falleceu El-Rey D. Pedro, e no Claustro de 24 de Dezembro de 1706 precedendo Carta de El-Rey nosso Senhor escrita em 17 do dito mez, se mandarão fazer as demonstraçoẽs de sentimento costumadas, e se ellegeo para prégar nas exequias o Dr. Fr. Christovão de Sancta Maria, Monge de S. Jeronymo, Lente de Durando, e para fazer a oração funebre o Dr. Fr. Bernardo Telles, Monge de S. Bernardo, e se commetteo ao Reytor que se achava em Lisboa dar os pezames a Sua Magestade da parte da Universidade e obediencia com o parabem da successão do Reyno, pedindo-lhe juntamente fosse servido receber o juramento de Protector.

Tomou Sua Magestade este juramento em 14 de Janeiro de 1707, estando presentes o Eminentissimo Cardeal da Cunha que naquelle tempo era Bispo Capellão Mór, D. Francisco de Sousa, Presidente da Meza da Consciencia, e do Conselho de Estado, e Marquez de Marialva, Gentil Homem da Camara e do Conselho de Estado, e Presidente da Junta do Commercio, o Marquez de Alegrete Gentil homem da Camara e Vedor da Fazenda, o Conde de Vianna Gentil homem da Camara e do Conselho de Estado e Estribeiro mór, e D. Thomaz de Almeida Bispo de Lamego que ainda neste acto assistio como Secretario de Estado.

Tinha El-Rey D. Pedro reconduzido ao Reytor por outro triennio, e Sua Magestade lhe acrescentou esta mercê com o titulo, e preeminencia de reformador.

No Claustro de 8 de Outubro de 1708 se mandou festejar a

noticia que Sua Magestade deu á Universidade da chegada da Raynha Nossa Senhora, por Carta de 27 de Outubro do dito anno. e ja tinha festejado a de estar ajustado este casamento que Sua Magestade lhe tinha dado por Carta de 21 de Agosto do dito anno.

No mez de Mayo de 1709, estando o Reytor em Lisboa lhe fez Sua Magestade mercê de o nomear para o Bispado de Lamego, e no anno seguinte tornou á Univerridade sem estar ainda sagrado; a 28 de Junho de 1710 se fez a nomeação de novo Reytor; e no primeiro de Agosto foy elleito por Vice-Reytor o Dr. Antonio de Mattos Bernardes, Lente de Decreto, e se despedio da Universidade; e está governando o seu Bispado.

XXXIV

D. Gaspar de Moscoso e Silva, Dr. em Canones, natural de Lisboa, filho de D. João Mascarenhas, Conde de Santa Cruz e Mordomo Mór de El-Rey, e da Marqueza Aya D. Thereza de Moscozo, que tinha sido Porcionista do Collegio de S. Pedro; e era Deputado do Santo Officio, Deam da Sé de Lisboa, e umilher da Cortina, sendo hum dos nomeados pela Universidade, foy provido por Sua Magestade no lugar de Reytor dispensando-o na falta de idade por não ter 30 annos, por Provisão de 26 de Outubro de 1710, e tomou posse e juramento em 29 de novembro do dito anno.

Nasceo a Sr.^a Infanta D. Maria em 4 de Dezembro de 1711, e se fizerão na Universidade as demonstrações festivas costumadas de trez dias repiques, luminarias, e Prestito a Santa Clara, na qual prégou Fr. Angelo de Brito, e na mesma forma se festejou o nascimento do Principe D. Pedro, que foy em 19 de Outubro de 1712, em que prégou o Dr. Fr. Bernardo Telles, e o do Principe nosso Senhor D. Josè, que foy em 6 de Junho de 1714; em que prégou o Dr. Fr. Miguel de Tavora, e em todas estas occasioens commetteo a Universidade ao Reytor dar os parabens a Sua Magestade por se achar em Lisboa.

Fez-lhe Sua Magestade mercê de o reconduzir no lugar de Reytor com o titulo, preeminencias e emolumentós de Reformador por Provisão de 12 de Outubro de 1713, que se leo no Claustro de 18 de Dezembro do dito anno.

Em 10 de Dezembro de 1713 se resolveo em Claustro que a Universidade supplicasse a S. Sanctidade a beatificação do Cardeal Belarmino, e se elegeo para fazer a Carta o Dr. Fr. Bernardo Telles; e em 5 d'abril de 1714 a instancia do Provincial dos Carmelitas descalços se assentou que se pedisse por outra Carta a S. Santidade desse licença para se resar em toda a parte o officio de N. Senhora do Carmo, e canonizasse o Beato S. João da Cruz.

No seu tempo se reformou a salla da Universidade e se acrescentarão as casas do Reytor com um quarto novo e se melhorarão muito principalmente para a accommodação da familia, e para a despeza desta obra deu Sua Magestade licença por Provisão de 18 de Dezembro de 1711.

Convocou o Reformador a Claustro em 11 de Março de 1715, e n'elle se fez a nomeação para novo Reytor, e no dia seguinte foy elleito por Vice-Reytor o Dr. Manoel Borges de Cerqueyra, e este foy o ultimo de seu governo, e no mez de Junho do dito anno entrou na Religião de S. Francisco no Seminario dos Missionarios do Varatojo, aonde professou com o nome de Fr. Gaspar da Encarnação e foy Guardião do mesmo Convento que renunciou e de presente he visitador e Reformador da congregação dos Conegos regulares de Santo Agostinho.

XXXV

Nuno da Silva Telles, segundo d'este nome e sobrinho do primeiro Dr. em Canones, natural de Lisboa, filho de Fernando Telles da Silva, Marquez de Alegrete, Gentilhomem da Camara, Vedor da Fazenda, do Conselho de Estado, Embaixador extraordinario ao Imperio, Academico e Censor da Academia Real, e de D. Elena de Borbon, sendo Thesoureiro Mór em Guimarães e Arcediago de Sobradello, Deputado do Santo Officio e Sumilher da Cortina e um dos tres nomeados pela Universidade, foy elleito por Sua Magestade por Provisão de 7 de Setembro de 1715 e tomou posse e juramento em 30 do dito mez, e pouco depois lhe fez Sua Magestade mercê de um lugar da Meza da Consciencia e Ordens.

A instancia dos Religiosos de S. Domingos no Claustro de 4 de Março de 1716 se assentou que se supplicasse a S. San-

tidade a beatificação do veneravel D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, Arcebispo de Braga e que fizesse a Carta o Dr. Fr. Bernardo Telles, Lente de Theologia, filho do Marquez de Alegrete.

No seu tempo nasceu o Sr. Infante D. Carlos em 2 de Mayo de 1716 e se fizerão as demonstrações costumadas, ellegendo-se para o Sermão o Dr. Mannel de S. Thiago, da Congregação de S. João Evangelista, Lente de Escrituras, e para beijar a mão a Sua Magestade os Desembargadores do Paço Luiz Guedes Carneiro e Miguel Fernandes de Andrade Lentes de Prima, Jubilados de Canones e Leys; e nasceo tãobem o Sr. Infante D. Pedro em 5 de Julho de 1717 e se fizerão as mesmas demonstrações e prégou o Dr. Fr. Bernardo de Castro, Monge de S. Bernardo e Lente de Durando.

Porque os Estatutos da Universidade dispoem que todos os annos se comprem quarenta mil réis de livros para se ir accrescentando a Livraria d'ella, que alem de ser quantia limitada se tinhão descuidado muitos dos Reytores seus antecessores de os executarem, alcançou de Sua Magestade licença para se comprar uma Livraria por quatorze mil crusados e a ampliação dos ditos quarenta mil réis a cem mil réis, e porque tãobem não tinha a Universidade casa competente para uma boa livraria, conseguiu de Sua Magestade licença por Provisão de 31 d'Outubro de 1716 para se fazer de novo, e lhe deu principio com toda a grandeza deixando-a já bastantemente adiantada.

No Claustro de 4 de Fevereiro de 1717 jurou toda a Universidade de defender a constituição *Unigenitus*, publicada pelo Papa Clemente XI em 8 de Setembro de 1713. e porque a solemnidade com que se fez este juramento e as cartas que se escreverão a Sua Santidade, o Reytor separadamente huma e outra com todo o Claustro, se imprimirão em Coimbra e depois em Roma, juntando-se-lhe as respostas de Sua Santidade, por isso as não refiro.

No principio de Agosto de 1718 se ausentou o Reytor para Lisboa e não tornou á Universidade; de presente he Conego de Elvas, do Conselho Geral do Santo Officio, e Academico da Real Academia. Nomeou por Vice-Reytor ao Dr. Manoel Borges de Cerqueira, o qual foi confirmado pelo Claustro em 20 de Agosto do dito anno, e não se fez nomeação de novo Reytor.

XXXVI

Pedro Sanches Farinha de Bahena, Dr. Canonista, natural de Lisboa, filho de Luiz Sanches de Bahena e de D. Maria Francisca de Almada, que tinha sido Collegial de S. Paulo, Desembargador do Porto, da Supplicação e dos Aggravos e Conego da Sé de Lisboa, e era Mestre-Escola da mesma Sé, Deputado do Santo Officio e da Meza da Consciencia e Ordens, sem preceder nomeação da Universidade foy provido no lugar de Reytor por Provisão de Sua Magestade de 31 de Agosto de 1719, de que tomou posse e juramento em 14 de Novembrô do mesmo anno.

No seu tempo se deu á execução huma Provisão de Sua Magestade de 20 de Junho de 1719, pela qual a instancia das Religiosas de Santa Clara, precedendo informação do Reytor Nuno da Silva Telles, e sendo ouvido o Claustro, ordenou que se fizesse um Prestito de Capellos com propinas na vespóra e dia da Raynha Santa Izabel, que fosse á Igreja de Santa Clara, e já no anno de 1626 sendo Reytor Francisco de Brito de Menezes, tiverão as Religiosas esta pretensão, e no Claustro de 26 de Março do dito anno se assentou se informasse a Sua Magestade que era razão fazer-se este Prestito, mas naquelle tempo o não conseguirão. Pela grande devoção que Sua Magestade tem a Nossa Senhora da Conceição por Provisão de 28 de Abril de 1720 mandou que o Prestito no seu dia se fizesse com mayor solemnidade do que d'antes se fazia, e que fossem nelle os DD. com as suas insignias e tivessem propinas.

Governou até 25 de Março de 1722, e neste dia faleceu e está sepultado na Igreja do Collegio da Graça desta Cidade.

Por sua morte se fez elleição de Vice-Reytor e se empatou entre os DD. Manoel Borges de Cerqueira e Francisco d'Almeida Cayado, Lentes de Prima e Vespóra de Canones, e Sua Magestade foy servido ordenar que servisse o Dr. Manuel Borges por Provisão de 13 de Abril do dito anno, e por outra de 20 do dito mez que se não fizesse nomeação de Reytor, por quanto a reservava pora si.

XXXVII

Francisco Carneiro de Figueiroa, Dr. Legista, natural do Porto, filho de João de Figueiroa Pinto, Contador da Fazenda de Sua Magestade, e de D. Maria Carneiro de Barros, que tinha sido Collegial de S. Pedro, Lente de Codigo, Desembargador dos Aggravos, Conego Doutoral de Vizeu, da Guarda e do Porto, Deputado do Santo Officio e Inquesidor em Lisboa e he Deputado do Conselho Geral e Conego da Sé de Lisboa, foy provido por Sua Magestade no lugar de Reytor por Provisão de 21 de Outubro de 1722 e tomou posse e juramento em 17 de Dezembro do dito anno.

No seu tempo nasceo o Sr. Infante D. Alexandre em 24 de Setembro de 1723, de que deu Sua Magestade noticia á Universidade e se fizeram as demonstraões festivas costumadas; disse a Missa Fr. João do Valle, Lente de Prima de Theologia e prégou Fr. Nicolau Valerio, Lente de Controversias com igualaões a Prima e beijarão a mão a Sua Magestade os Lentes de Leys Manuel de Mattos e Manuel Gomes de Carvalho por assento do Claustro de 30 de Setembro.

Fez Sua Magestade mercê ao Reytor e a todos os seus successores de que fossem contados no ordenado do dia em que se lhes fizesse esta mercê não excedendo o tempo de dois mezes por Provisão de 9 de Fevereiro de 1725 e por outra de 10 do mez e anno referidos lha fêz, e aos Lentes de lhes acrescentar mais que em dobro as propinas dos actos.

No Claustro de 7 de Junho do dito anno a requerimento das Religiosas de Santa Clara de Villa de Conde, se assentou se supplicasse a S. Santidade que beatificasse os veneraveis Servos de Deus, D. Affonso Sanches e D. Thereza Martins, do Sangue Real de Portugal e Castella, e fez a carta o Dr. Fr. José Caetano, Monge de S. Jeronymo, Lente de Escripura.

Por Carta de 9 de Outubro do dito anno deu Sua Magestade á Universidade a noticia de ter ajustado o casamento do Principe Nosso Senhor, com a Sr.^a Infanta D. Maria Anna Victoria, filha dos Reys Catholicos, e o da Sr.^a Infanta D. Maria com o Principe das Asturias, e no Claustro de 15 do dito mez se man-

Tereminima

darão fazer as demonstraçoens festivas costumadas, e disse a missa Fr. Theodosio da Cunha, Lente de Vespóra de Theologia com igualações a Prima, e beijarão a mão a Sua Magestade por parte da Universidade Fr. Miguel de Tavora, Lente de Theologia com igualações á cadeira grande de Escripura, e Manuel Gomes de Carvalho, Collegial de S. Pedro e Lente de Leys, e de presente Desembargador da Supplicação.

Acabou-se de fazer com toda a perfeição a casa da Livraria que he huma das mais magnificas obras que tem este Reyno. Fez Sua Magestade mercê ao Reytor de o reconduzir n'este lugar por Provisão de 16 de Janeiro de 1726, que se leo no Claustro de 26 do dito mez.

No Claustro de 16 de Janeiro de 1727 se leo uma carta de Sua Magestade, em que fazia saber á Universidade que em 27 do mez passado se tinha recebido o Principe nosso Senhor, seu filho, na corte de Madrid com a Serenissima Infanta de Hespanha D. Maria Anna Victoria, e que no dia 11 deste presente mez de Janeiro se havia de receber na Côrte de Lisboa a Serenissima Infanta D. Maria Anna sua filha com o Serenissimo Principe das Asturias, para que a Universidade fizesse as demonstraçoens que em semelhantes casos costumava fazer; e se assentou que os Doutores José P.^o da Camara e Miguel Carlos da Cunha fossem beijar a mão a Sua Magestade e dar-lhes parabens em nome da Universidade, que houvesse por tres dias luminarias, que serião feriados, e na Capella Te Deum laudamus, e que cantasse a missa o Lente de Prima de Theologia.

No Claustro de 22 de Abril de 1727 se leo huma carta de Sua Magestade, na qual ordenava á Universidade que escrevesse á S. Santidade, referindo-lhe as virtudes e açções heroicas em que floresceo a Veneravel serva de Deus Maria do Lado, natural do Louriçal, pedindo-lhe instante e humildemente se digne deferir á sua Beatificação com toda a brevidade, e se assentou que fizesse a Carta o Padre Mestre Fr. José Caetano, Lente da Cadeira pequena de Escripura.

Por Provisão de 23 de Dezembro de 1728, que se leo no Claustro de 10 de janeiro de 1729, fez Sua Magestade mercê ao Reytor de o reconduzir segunda vez concedendo-lhe o titulo, emolumentos, honras e privilegios de Reformador na forma em que o tinha concedido ao Reytor D. Gaspar de Moscoso e Silva.

Por Carta de 1 de Setembro de 1730 deu conta á Faculdade de Theologia de Sorbona da Universidade de Paris, a esta Universidade que tinha aceitado a constituição *Unigenitus* e lhe remeteo uma relação de tudo o que se tiuha passado sobre aquella materia escrita na lingua Latina e Franceza a qual carta se leo no Claustro de 26 de Novembro do dito anno e se assentou se lhe respondesse, e que fizesse a carta o Mestre Fr. José Caetano, Lente de Escritura.

Por Provisão de 29 de Janeiro de 1732 e decreto de 10 de Dezembro de 1731 fez Sua Magestade mercê ao Reytor de o tornar a reconduzir outro triennio com o mesmo numero de privilegios, prerogativas e emolumentos de Reformador, que se leo no Claustro de 18 de Março de 1731.

Por decreto de 10 de novembro de 1734 lhe fez Sua Magestade a mesma mercê, de que se passou Provisão em 15 de Dezembro do dito anno.

Por Decreto de 16 de novembro de 1736 lhe fez sua Magestade a mesma mercê, de que se passou Provisão em 26 do dito.

(Conclusão).

e agora de Jurando igualado a Escoto. -

† (Faleceu na Cidade do Porto a 8 de Agosto de 1744 e foi sepultado no Claustro do Mosteiro de S. Bento).

VARIÉDADES

Ex.^{mo} Sr. — No anno lectivo, que agora termina, o ensino da Botanica foi feito com regularidade debaixo do mesmo plano que nos annos anteriores tinha sido seguido. O estudo pratico de anatomia não teve o desenvolvimento conveniente por causa de não poderem os estudantes destinar para elle o tempo necessario. Bom seria que este estudo podesse ser feito com mais cuidado e desenvolvimento, ainda que não fosse senão para habituar a trabalhos d'observação microscopica os estudantes que se destinam ao estudo de medicina.

A parte do curso destinado aos trabalhos de classificação foi egualmente limitada, attendendo a que muitas outras materias deviam ser ensinadas. Apezar d'isso os trabalhos praticos dos alumnos foram regularmente feitos e alguns com sufficiente perfeição.

Em relação aos estabelecimentos dependentes da minha direcção tenho a dar os esclarecimentos seguintes.

I

Jardim Botanico

Fez-se a plantação de 25 plantas de diversas especies de palmeiras ao ar livre em vista dos bons resultados de plantações analogas, feitas nos annos anteriores. Na estufa fez-se a nova canalização para o aquecimento com a caldeira tubular de Weeks, quadruplicando-se a superficie de aquecimento. Empreguei ao mesmo tempo os tanques de agua quente recomendados pelo conde de Buysson. O resultado foi tal qual se esperava, satisfazendo a nova disposição ao que era necessario.

De todo o jardim é a chamada - eschola - a parte que peor effeito produz, sendo isso devido á qualidade da terra, ao grande calor que ali ha por estar muito abrigada, e á pequena quantidade d'agua disponivel para rega. É quasi impossivel culti-

var lá plantas herbaceas annuaes. Das crucíferas, por ex. é difficil conservar exemplares em bom estado.

Poderia esta parte do jardim servir de certo com resultado para n'ella serem dispostas as plantas em ordem de representar as regiões botanicas da terra. Não deixaria d'este modo de concorrer para o estudo, e de certo que o effeito artistico seria muito superior. A execução d'esta idéa exige porém despezas consideravel.

Nas estufas a cultura tem sido muito regular. Algumas plantas têm sido recebidas das colonias portuguezas. O numero de plantas ornamentaes, que foram dadas, não foi pequeno.

Entre as plantas cultivadas procuro ver sempre aquellas que são aconselhadas pela utilidade dos seus productos. Por isso se tem repetido sempre e com bons resultados a cultura da ortiga branca, da Ye-gomma, da consolda rugosa do Caucaso, que tem servido de alimento ás vaccas que fazem o serviço do Jardim. N'este anno cultivou-se tambem a *Soja hispida*, cujas qualidades alimentares tão elogiadas têm sido.

Entre as plantas dadas encontra-se ainda n'este anno consideravel numero de *cinchonas*, enviadas para a Africa occidental. Estas plantas têm prosperado especialmente em S. Thomé, onde hoje ha plantações, que dentro em pouco tempo representarão uma riqueza consideravel. Só nas propriedades dos Srs. Quintas se contam não menos de 4:500 plantas de diversas especies.

Um facto prova bem o interesse que n'esta ilha se liga a tal cultura: é o seguinte, que me foi communicado pelo actual governador.

Uma planta fructificou na roça Sacavem, administrada pelo sr. Sobral, e este agricultor vendeu cada semente a 50 r.!

A sociedade Agua-Yzé	comprou	24:000	sementes
Os Srs. Quintas (Nova Moka)	»	3:000	»
O Sr. Amzalak (S. Nicolau)	»	2:000	»
Dr. Bustamante (Rio d'Ouro)	»	1:000	»
Sr. A. J. Pires (S. ^{ta} Luiza)	»	400	»
Sr. J. A. Bravo (Milagrosa)	»	400	»
Sr. F. Mantera (S. ^{ta} Margarida)	»	100	»
Sr. Costa Alegre (Montalegre)	»	50	»

(Esta relação indica apenas parte da venda.)

Em Cabo-Verde tem as *cinchonas* vegetado regularmente; a analyse da casca mostrou que era muito boa.

Em S. Thomé a multiplicação mais facil e mais rapida é por alporque. As arvores em seis annos estão em estado de dar producto certo.

II

Herbario

O herbario augmentou consideravelmente durante o anno findo, como se vê do seguinte quadro:

Plantas phanerogamicas

Collectores	N.º de especies	Localidades
Empregados do Jardim botânico	453	Gerez, Cabeceira de Basto, Pinhão, Murça, Aveiro, Bussaco, Coimbra, Serra da Estrella.
Antonio Xavier Pr. ^a Coutinho	190	Lisboa, Cascaes.
Jayme A. da Silva	5	Pombal.
Henrique de Mendia	252	Cintra, Lisboa, Leiria.
J. d'Ascensão Guimarães ...	200	Faro.
D. Sophia Rosa da Silva ...	80	Porto, Lisboa, etc.
J. Daveau	273	Algarve, Setubal, Lisboa.
D. Maria L. Henriques	37	Cabeceiras de Basto.
Edwin J. Jonhston	13	Vizinhanças do Porto.
Bruno T. Carreiro	8	Coimbra, Fôja.
Wenceslau Lima	65	Caldas da Rainha, Vizella.
Barão E. Schmitz	110	S. Pedro da Cova, Marão, Dcuuro.
Ramiro Larcher	54	Villa Fernando (Alemtejo).
Sociedade Brotereana	101	
Eschola polytechnica de Lx. ^a	684	Angola (Dr. Welwitsch).
Alfredo Pereira de Mello...	7	Benguella.

Collectores	N.º de especies	Localidades
Richter Lagos (Buda Pesth)	436	} Varias regiões da Europa.
Dr. Keck (Aistersheim)	635	
J. Lange (Copenhage)	190	
G. A. Poscharsky (Dresde)	244	
Richter Lagos	20	Australia, America.

Plantas cryptogamicas

Collectores	N.º de especies	Localidades
Isaac Newton	90	Porto.
O. Nordstedt	56	Lund.
Barão de Thumen	300	} Varias regiões, Coimbra, Bussaco. Serra da Estrella.
Empregados do Jardim botânico	467	
Sociedade Brotereana	20	

Dos srs. dr. Antonio de Seabra Couceiro e Balthazar A. Ferreira de Mello e Andrade da Povoia de Lanhoso recebi grande quantidade de musgos, hepaticas e lichenes, que estão por determinar.

O naturalista adjunto continua a coordenar e a determinar as especies portuguezas do herbario. O trabalho feito até hoje dá o resultado seguinte :

	N.º de famílias	N.º de generos	N.º de especies
Cryptogamicas vasculares	7	28	55
Gymnospermicas	3	5	9
Monocotyledoneas	20	141	437
Dicotyledoneas { apetalas	22	41	113
{ gamopetalas	8	109	244
	60	324	858

Póde dizer-se que o trabalho de coordenação do herbario está em meio.

Tenho continuado a ser auxiliado na determinação das especies por varios botanicos. O Professor J. Lange tem examinado não poucas especies criticas de phanerogamicas; o professor Hackel as gramineas; o sr. J. Freyn as ranunculaceas; o dr. W. Nylander os lichenes; o sr. Nordestedt as algas d'agua doce; o professor Lindberg os musgos e hepaticas e o sr. Cook (Kew) alguns cogumelos, que foram por mim desenhados. O estudo porém da maior parte d'estas ultimas plantas foi feito pelo Barão de Thumen, que no - Instituto de Coimbra - publicou a terceira serie d'estas plantas, enumerando 215 especies, das quaes 60 são novas.

A Sociedade Brotereana, a que me referi no ultimo relatorio, distribuiu 121 especies. No anno corrente inscreveram-se 23 socios, e é muito de esperar que cada anno augmentará o numero dos associados, que concorrerão para o estudo da flora de Portugal.

III

Bibliotheca

A Bibliotheca está definitivamente disposta, tendo sido feitas as obras necessarias para esse fim. Está collocada na sala que precede aquella em que está o herbario. N'essa sala, con-

venientemente esteirada, foram dispostas as mezas para trabalho, leitura e observações ao microscopio. Serve de gabinete de trabalho ao naturalista adjunto.

Fez-se o catalogo de todas as obras existentes, que são em numero de 538 contendo 1:113 volumes.

Durante o anno findo fez-se aquisição do seguinte:

- Adansonia, vol. xii.
 Botanical Magazine, 1880 e 1881.
 Botanisches Centralblatt, 1881.
 Gardner's Chronicle, 1880 e 1881.
 Journal d'agriculture pratique 1880 e 1881.
 Revue horticole, 1881.
 Revue mycologique, 1881.
 Bulletins ampelographiques internationaux, 1881.
 Journal of Linnean Society of London, n.º 101 a 105.
 Archer — Profitable Plants.
 Baillon (H.) — Dictionnaire de Botanique, fasc. 11, 12 e 13.
 — Histoire des plantes, vol. 6 e 7.
 Bentham et Hooker — Genera plantarum III, parte 1.ª
 Candolle (C. de) — Anatomie comparée des feuilles chez quelques familles de dicotyledones.
 Cook — Myxomycetes.
 Duval-Jouve — Des comparaisons histotaxiques. Études histologiques des Cyperus de France.
 E. de Puydt — Les Orchidées.
 Ed. Vienne — Les prairies et les plantes forragineuses.
 Fluckiger e Hambury — Drogues simples.
 Gillet — Hymenomycètes. Planches suppl. iv, v.
 — Dyscomycètes, 1.º livr. et planch. suppl. 1.ª serie.
 Hepp. — Sporen der Lichene.
 Hooker — Flora of British India. part. VII.
 Koerber — Systema Lichenum.
 Kützing — Synopsis Diatomearum.
 Lindsay — Lichnes.
 Leighton — Angiocarpous Lichens.
 Muller — Handbuch der Botanik II.
 Luerssen — Medicinisk pharmaceutisk Botanick, vol. II fasc. 1 a 8.
 Nylander — Synopsis methodica Lichenum.

- Nyman — *Conspectus Floræ europææ*.
 R. Brown — *Botanical Works*.
 Smith — *Synopsis of British Diatomacææ*.
 Thurman — *Phytostatique*.
 Willkomm — *Illustrationes Floræ, Hispaniæ fasc. I e II*.
 Willkomm e Lange — *Prodromus flor. hisp. vol. III, parte IV*.

Livros offerecidos

- Crepin (F.) — *Matériaux pour servir à l'histoire des roses*,
 5.^{me} fasc.
 Foëx — *Catalogue des vignes américaines et asiatiques cultivés
 dans les collections de l'École nationale d'agriculture de
 Montpellier en 1880*.
 Lange (J.) — *Diagnoses plantarum peninsulæ Ibericæ novarum*.
 1878 e 1881.
 Marchal (E.) — *Notice sur les Hederacées recoltées par Mr. E.
 André dans le N.—Granade, l'Équateur, et le Pérou, 1880*.
 Morren (E.) — *Correspondence botanique 1880*.
 — *Biographie de Griesebach*.
 Barão de Mueller — *Index perfectus ad C. Linnæi Species
 plantarum, nempe earum primam editionem (1753)*.
 — *Eucalyptographia. Fasc. VI*.
 Janka (V.) — *Scrophularinæ europææ analytice elaboratæ*.
 Thümen — *Ueber den Melstan der Weinreben (Perenospora
 viticula De Bary)*.
 Sociedade de geographia de Lisboa —
 — *Bulletins*.
 — *Moçambique por J. J. Machado*.
 — *Exploração geologica e mineralogica por H. Malheiro*.
 Report on the progress and condition of the royal gardens at
 Kew, during the year 1879.
 Report on the progress and condition of the botanic garden
 1880, by R. Schomburgk — Adelaide.

IV

Museu botanico

O novo museu estabelecido no antigo refeitório do convento augmentou por tal fórma que foi indispensavel augmentar o espaço para elle destinado. Conseguiu-se isso, reformando completamente uma pequena sala, que dá entrada para o museu. Foram alli collocadas as madeiras, caules de palmeiras, de fetos, cipós e a canoa, feita d'uma só peça de madeira, que pertence á Associação dos Artistas, que por empréstimo a cedeu para o museu.

O presente, mandado pelo governo de Macau, comprehendendo para cima de 500 objectos, representando especialmente as variadissimas applicações do bambú, do junco (róta) e d'outras palmeiras, é de tal modo interessante e valioso, que só vendo-se se póde fazer idéa. Este serviço tão importante foi devido ao Secretario do governo de Macau, J. A. Corte-Real, que, animado dos melhores desejos de promover o conhecimento das riquezas coloniaes, continua colleccionando productos não só de Macau, mas de Timor, com que será enriquecido este museu.

O governador da provincia de S. Thomé, o Ex.^{mo} Sr. Vicente Pinheiro Lobo Machado, tem contribuido com objectos vegetaes e varias applicações d'estes. Alguns d'esses objectos são muito curiosos.

Ultimamente o meu amigo, Julio Pereira de Mello, mandou uma curiosa colleção d'armas, manipansos, fructos e obras de madeira, que em Benguella tinha sido reunida pelo sr. Alfredo Pereira de Mello e que este destinava para o museu. Mandeí a maior parte d'estes objectos para o museu de historia natural.

Comecei a fornecer a colleção de retratos de botanicos, bem como as vistas e planos de diversos jardins.

No proximo anno espero poder fazer o catalogo das colleções, que deve ser impresso e que poderá servir de guia instructiva aos visitantes.

A seguinte lista mostra o que se recebeu.

Offerentes	objectos
Governo de Macau, auxiliado pelo Leal Senado e alguns particulares	Objectos industriaes, cuja materia prima é vegetal.
Governador de S. Thomé ...	Productos vegetaes e applicação.
Alfredo Pereira de Mello ...	Armas, sementes e utensilios diversos (Benguella).
Dr. Antonio J. Ferr. ^a da Silva	Oleo de Guizotia oleifera.
A. Loureiro	Cesto de junça dos campos de Coimbra.
Bernardo da F. Ferrão Freire	Esteiras de palma do certão d'Africa.
Carlos Relvas	Ramos anormaes de Casuarina.
Direcção do pinhal de Leiria	Madeiras atacadas por insectos.
Eschola d'agricultura de Montpellier	Caixa com modelos de sementes de vinhas americanas.
Gheri (F.) de Cadiz	Photographia do Dragoeiro do jardim botanico de Cadiz.
Henriques (J. A.)	Photographias dos jardins botanicos de Bruxellas, Bordeus e do retrato do Abbade Corrêa da Serra.
João Vicente Cupertino d'Andrade (Gôa)	Fructos de Coqueiro.
Lapa e Faro (Dr. J. C.), Mossamedes	Exemplares de Welwitschia, inflorescencia d'esta planta e exemplares de Vitis macropus.
Morren (Prof. E.) - Belgica ..	24 retratos de botanicos.
Papança (Dr. A.) - Alemejo	2 cadeiras de pinho e tabúa.
Thumen (Barão F. de)	Plano do jardim botanico de Vienna d'Austria.
Mello Breyner (D. Luiz de) ..	Madeiras e folhas de <i>Nepenthes</i> .
Visconde da Esperança	Amostras de madeira e um <i>tárro</i> .
Visconde de Villar d'Allen ..	Filamentos e linha de Ortiga branca.
Visconde de Villa Maior	Photographia do retrato do Dr. Brotero.
Wolf (A.) - Wurtzbourgo ...	Photographias do jardim botanico de Wurtzburgo.

Comprei ao Sr. Vilmorin Andrieux & C.^a uma collecção de cereaes e de pinhas de coniferas.

A disposição dos objectos no museu é conforme com a das familias das plantas do *Enchiridion botanicon* de Endlicher, correspondendo ao logar de cada planta os productos uteis que d'ella derivam. Cada familia é designada pelo nome botanico, e por baixo d'este um pequeno planispherio terrestre serve para fazer conhecer a distribuição botanica das plantas que formam essa familia.

V

Herborisação

Alem das herborisações feitas nas vizinhanças de Coimbra, houve uma herborisação na serra de Estrella feita no mez de Agosto de 1880, cujos resultados foram bastante limitados. Comtudo foram encontradas algumas especies novas para a Flora portugueza e uma nova para a sciencia.

São estas excursões indispensaveis para o estudo da vegetação de Portugal, mas nem sempre são possiveis por falta de meios.

VI

Cerca de S. Bento

Com os limitados meios de que é possivel dispôr para o cultivo da cerca pouco se pode fazer. Continuando a collecção d'arvores florestaes, plantaram-se 80 especies diversas. Fez-se tambem a cultura d'algumas plantas annuaes uteis.

A collecção ampelographica, a mais importante a todos os respeitoes, não pôde continuar a augmentar em vista da invasão phylloxerica.

Com o fim de guerrear o Phylloxera fez-se uma descava funda com grande corte de raizes superficiaes, e no inverno foi injectado sulphureto de carbone, distribuindo-se por cada metro quadrado de terreno mais de 90 grammas de insecticida.

A parte atacada foi estrumada com estrumes chimicos.

Com este tratamento, muito energico, attendendo á natureza do terreno, morreram 380 cepas. Das que ficaram a vegetação

em geral é boa, embora em algumas o desenvolvimento não tenha sido grande. Nas raízes não foi possível ainda descobrir a Phylloxera, excepto nas castas americanas, cultivadas na parte mais baixa da cerca e que por tal motivo já receberam na presente estação dous tratamentos pelo sulfureto. Estas castas estão bem desenvolvidas, e quasi todas apresentam fructos.

Foram semeadas sementes de muitas castas americanas, umas offerecidas pela commissão central dos trabalhos phylloxericos e outras que tiveram varias proveniencias.

VII

Publicações

Publicou-se o Catalogo das algas, lichenes e cogumelos, cuja determinação foi feita pelos srs. A. Wolff, Kützing, Berkeley e Cooke. Comprehende 395 especies d'algas, 249 de lichens e 132 cogumelos.

Publicou-se a III serie das Contributions ad floram mycologicam lusitanicam, auctore F. de Thumen, comprehendendo 215 especies, sendo 60 novas.

Publicou-se o Index seminum contendo 1805 especies.

Este foi distribuido por jardins, com os quaes se faz troca de sementes.

VIII

Objectos para ensino e trabalhos

Comprei a IV serie das optimas estampas parietaes de Kny.

Comprei um pequeno microscopio para procurar algas e um microscopio de preparação ou dissecação, ambos construidos por K. Zeiss de Iena.

Para as herborisações mandei vir de Paris uma barraca de campanha.

Deus Guarde a V. Ex.^a

Jardim Botanico, 27 de julho de 1881.

Ex.^{mo} Sr. Secretario da F. de Philosophia.

Julio A. Henriques.

Plantas recebidas

Offerentes	N.º e natureza dos objectos
José Marques Loureiro	101 plantas diversas.
Direcção das obras do Mondego	60 especies d'arvores.
Direcção do Palacio de Crystal	Bolbos de Tulipa, Jacinthos e Rainunculos.

O que se deu

A quem se deu	N.º e natureza dos objectos
Para varios jardins nacionaes e estrangeiros	3703 pacotes de sementes.
A varias pessoas e estabelecimentos	100 bolbos.
	400 plantas vivas.

O que se mandou para as provincias ultramarinas

Pessoas a quem foram enviados	N.º e natureza dos objectos
Governador de S. Thomé.....	Sementes de plantas de quina.
Dr. A. Trony (Loanda)	»
M. Rodrigues Pereira de Carvalho (Africa occidental).....	»
Conde da Foz	»
Fr. Augusto Ponce de Leão ...	»
E. Navarro.....	»
Quintas e irmãos (S. Thomé)...	25 plantas de quina.
Ministerio da Marinha	17 plantas (quina, baunilha, etc.)
Governo de Loanda (para Mossamedes).....	30 arvores vulgares (castanheiros, sabugueiros e loureiros.)

INDICE ALPHABETICO

DOS

ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO

ANNO LECTIVO DE 1881-1882

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Aarão Ferreira de Lacerda — 166, 173, 175, 181.
 Abel Annibal d'Azevedo — 134.
 Abel Augusto Garção — 137.
 Abel Maria de Lacerda — 163, 170, 183.
 Abilio Accacio da Conceição Guerreiro — 125.
 Abilio Augusto da Fonseca Braga — 147.
 Abilio Baeta das Neves Barreto — 157.
 Abilio Machado da Costa Santos — 133.
 Abilio Pereira Pinto — 145.
 Accacio de Sampaio Telles e Paiva — 162, 171, 181.
 Accacio da Silva Pereira Guimarães — 173, 174, 184.
 Adelino Barbosa de Lemos — 147.
 Adelino Barreto de Carvalho — 130.
 Adolpho Alves d'Oliveira Guimarães — 152.
 Adolpho Cayres Pinto de Madureira — 130.
 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas — 156.
 Adriano Maria Cerqueira Machado — 147.
 Affonso Dias Moreira Padrão — 159.
 Affonso de Sousa Teixeira de Carvalho e Lemos — 141.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Agostinho d'Almeida Rego — 127, 134.
Agostinho Antunes de Lemos Vianna — 144.
Agostinho Augusto de Faria Junior — 156.
Agostinho Marques — 164, 171, 180.
Albano Baptista da Cunha — 138.
Albano Leite Ribeiro de Magalhães — 128.
Albano d'Oliveira Frazão — 133.
Alberto Botelho — 168, 173, 175.
Alberto Lopes Baptista — 163, 170, 183.
Alberto Pimenta Castel-Branco — 161, 171, 180.
Albino dos Santos Pereira Lopo — 162, 171, 181.
Alexandre d'Albuquerque Vilhena — 130.
Alexandre de Barbosa Mendonça — 147.
Alexandre Gomes Feijão de Almeida Aragão — 134, 160.
Alexandre Pinheiro da Costa Macedo — 152.
Alexandre de Sousa e Silva — 141.
Alfredo Alcino de Castro — 145.
Alfredo Alves da Motta — 177.
Alfredo Alves Pinto Villar — 161, 181.
Alfredo Augusto de Mendonça David — 152.
Alfredo Carneiro da Cunha — 134.
Alfredo Ernesto Dias Branco — 162, 171, 181.
Alfredo Ferreira da Silva — 164, 171, 180.
Alfredo José de Carvalho — 147.
Alfredo May d'Oliveira — 128.
Alfredo Samuel de Brito Neves — 176, 177, 178.
Alfredo Saraiva Freire Themudo — 152.
Alfredo da Silva Sampaio — 173, 174, 184.
Alfredo Vieira Peixoto de Villas Boas — 147.
Alvaro Martins Sequeira — 167, 172, 175, 184.
Alvaro Julio d'Oliveira — 134.
Alvaro Pereira de Gouvêa — 171, 181.
Alvaro Vieira de Campos de Carvalho — 158.
Amadeu d'Alpoim de Cerq.^{ra} Borges Cabral — 141, 166, 173, 175.
André Xavier d'Almeida — 164, 170, 180.
Angelino da Motta Veiga — 141.
Anselmo da Cruz Nogueira — 165, 181.
Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso — 141.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Antonio Adolpho Sanches Rollão — 137.
Antonio d'Almeida Dias — 165, 172, 183.
Antonio Almeida Pinto da Motta — 161, 171, 181.
Antonio Augusto d'Aguiar Cardoso — 165, 171, 181.
Antonio Augusto d'Almeida Silvano — 126.
Antonio Augusto Barbosa Vianna — 132.
Antonio Augusto da Conceição Gomes — 142
Antonio Augusto da Cunha Brochado — 135.
Antonio Augusto Ferreira de Pina Callado — 139.
Antonio Augusto Gonçalves Braga — 166, 172, 175, 183.
Antonio Augusto Leite Braga — 133.
Antonio Augusto Lopes — 124, 127.
Antonio Augusto dos Santos — 126.
Antonio Baptista Lopes — 173, 174, 184.
Antonio de Barbosa Mendonça — 152.
Antonio Carlos d'Almeida e Silva — 128.
Antonio Carlos das Neves Cardoso — 142.
Antonio Carneiro Geraldês da Silva Moreira — 147.
Antonio de Castro Freire — 157.
Antonio de Castro Pereira e Solla — 131.
Antonio Centeno — 127.
Antonio Cesar d'Azevedo Araujo Cardoso — 126.
Antonio da Conceição Mattos — 159.
Antonio de Carvalho Jalles — 128.
Antonio Corrêa Godinho de Bastos — 125, 127.
Antonio da Costa Carvalho — 167, 172, 174, 183.
Antonio da Costa Dias — 131.
Antonio da Costa Santos — 150,
Antonio da Cunha Prelada — 165, 167, 172, 175, 182, 183.
Antonio da Cunha Rolla Pereira — 140.
Antonio Eduardo Vieira de Sousa — 176, 177, 178.
Antonio Emilio de Quadros Flores — 166, 174, 175, 182.
Antonio Emilio da Silva Ramos — 152.
Antonio Fanstino dos Santos Crespo Junior — 147.
Antonio Fernando de Gambôa da Cunha Rivára — 137.
Antonio Ferreira Baltar Junior — 157.
Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral — 128.
Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos — 125.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Antonio Gonçalves da Silva e Cunha — 169, 176, 179.
Antonio Gonçalves Vianna de Lemos — 139.
Antonio Henriques da Silva — 154.
Antonio Homem da Silva Rosado — 169, 178, 182.
Antonio Ignacio Simões — 158.
Antonio Jardim d'Oliveira Junior — 147.
Antonio Joaquim d'Assumpção e Sousa — 128.
Antonio Joaquim de Castro Feijó — 147.
Antonio Joaquim Marques de Figueiredo — 148.
Antonio Jorge Marçal — 152.
Antonio José Cardoso de Barros — 137.
Antonio José da Costa Florido — 157.
Antonio José de Menezes — 133.
Antonio José Neves Mello — 162, 172, 181.
Antonio José Pires Dias de Freitas — 151.
Antonio José Rodrigues Braga — 167.
Antonio José da Silva Corrêa Simões — 127.
Antonio José do Valle Galvão — 155.
Antonio Julio de Lacerda — 128.
Antonio Julio de Miranda — 142.
Antonio Machado Ferreira Brandão — 133.
Antonio Maria Bartholomeu Ferreira — 128.
Antonio Maria Henriques da Silva — 159.
Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello — 152.
Antonio Maria de Horta Machado — 139.
Antonio Maria Saraiva — 132.
Antonio Maria de Sousa Horta e Costa — 142.
Antonio Marinho Falcão de Castro — 148.
Antonio Martins Pinto e Cunha — 150.
Antonio de Mattos Magalhães — 146.
Antonio Mendes Alçada de Moraes — 134.
Antonio Mendes de Gouvêa — 148.
Antonio Nunes da Cruz — 133.
Antonio Nunes de Figueiredo Guimarães — 135.
Antonio de Padua Bandarra e Seixas — 150.
Antonio Parreira d'Aboim Luzeiro de Lacerda — 130.
Antonio Patricio Corrêa Gomes — 139.
Antonio Pereira Gouvêa Godinho — 148.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Antonio Pessoa de Amorim Navarro Morão — 128.
Antonio de Pina Ferrão — 128.
Antonio Pinto d'Araujo Ribeiro — 158.
Antonio P.^{to} Fer.^{ra} Borges de Castro Soares d'Alberg.^a — 142.
Antonio Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães — 154.
Antonio Rodrigo Machado — 124, 131.
Antonio Rodrigues Cosme — 123, 130.
Antonio Rodrigues Nogueira — 162, 171, 181.
Antonio dos Santos — 124, 127, 148.
Antonio dos Santos Coelho — 126.
Antonio dos Santos Sobreira — 148.
Antonio Sergio Carneiro — 137.
Antonio Sergio da Silva e Castro — 154.
Antonio da Silva Peixoto — 128.
Antonio da Silva Pontes — 169, 176.
Antonio de Sousa Pereira — 145.
Antonio Tavares Festas — 142.
Antonio Teixeira Coelho de Vasconcellos — 148.
Antonio Tiburcio P.^{to} Carn.^{ro} de Vasc.^{os} — 165, 172, 181, 184.
Antonio Toscano Soares Barbosa Junior — 135.
Antonio Velloso d'Araujo — 152.
Antonio Vicente Varella — 123.
Arnaldo Alvaro de Sousa Rego — 151.
Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz — 168, 141, 178, 182.
Arnaldo Mendes Norton de Mattos — 129.
Arnaldo Metello de Liz Teixeira — 137.
Arthur Ernesto Aguedo — 142.
Arthur Eugenio d'Almeida e Silva — 157.
Arthur Henriques Bessa — 142.
Arthur Maria da Silva Ramos — 141, 167, 174, 175, 182.
Arthur Rodrigues d'Almeida Ribeiro — 135.
Arthur Teixeira Bastos — 141, 167, 173, 175, 181.
Augusto d'Almeida — 165, 174 182.
Augusto Arthur Teixeira d'Almeida — 159.
Augusto d'Arzilla Fonseca — 169, 176, 177, 178, 184.
Augusto Carlos de Nazareth Barbosa — 171, 181.
Augusto Cesar de Mattos Mascarenhas de Mancellos — 132.
Augusto Dias Ferreira — 135.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Augusto Eduardo Ferreira Barbosa — 169, 174, 175, 182.
 Augusto da Fonseca Pereira Guimarães — 140.
 Augusto José Feliciano de Mesquista — 142.
 Augusto Pereira Coutinho — 165, 171, 181.
 Augusto Pinto Brochado — 131.
 Augusto dos Santos Pinto — 151.
 Augusto Wenceslau da Silva — 179.
 Avelino Ayres Duarte — 162, 172, 183.
 Aventino Albano de Moura Teixeira — 124, 148.
 Basilio Alberto Vaz Pinto da Veiga — 129.
 Basilio Augusto Soares da Costa Freire — 156.
 Balthasar Adriano de Freitas e Brito — 137.
 Bellarmino Augusto de Sousa Geão — 139.
 Bento Pereira d'Araujo — 163, 184.
 Bernardino d'Almeida e Silva Campos de Mello — 152.
 Bernardino de Mesquita do Couto Zagallo — 131.
 Bernardo Marques da Cunha — 137.
 Bernardo Moreira Aranha Furtado de Mendonça — 148.
 Bernardo Nunes Garcia — 148.
 Bernardo de Sousa Brito — 132.
 Bruno Silvano Tavares Carreiro — 159.
 Caetano Marques d'Oliveira Junior — 173, 174, 184.
 Caetano Xavier Thaumaturgo dos Remedios Furtado — 131.
 Camillo Joaquim Claudino de Moraes — 162, 171, 181.
 Carlos Augusto Lobo d'Avila — 142.
 Carlos Joyce Diniz — 161, 170, 180.
 Carlos Rebello de Carvalho — 142.
 Carlos Soares Cardoso — 161, 171, 180.
 Carlos de Sousa Drummond — 129.
 Cesar Alves Teixeira — 163, 171, 184.
 Christiano Mendes Callado — 173, 174, 184.
 Christovão d'Almeida d'Azevedo de Vasconcellos — 135.
 Christovão d'Almeida Soares Peixoto — 131.
 Christovão Coelho da Costa Pessoa — 134.
 Claudio da Motta Neves Elyseu — 176, 177, 178.
 Clemente Pereira Pimenta de Castro — 132.
 Damião Martins Pereira de Menezes — 141, 166, 173, 175, 181.
 Damião Pereira da Silva de Sousa Menezes — 132.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Daniel d'Araujo Ribeiro — 148.
Diniz Simões de Carvalho — 151.
Diocleciano Alberto Feio de Carvalho — 178.
Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos — 141, 168, 178, 182.
Diogo Gomes de Menezes — 153.
Domingos d'Almeida Fernandes Nogueira — 126, 153.
Domingos José da Costa Amorim — 135.
Domingos José Moreira — 163, 170, 183.
Domingos José Vieira Ribeiro — 131.
Domingos Manuel de Mello Falcão Barata — 153.
Duarte Leite Pereira da Silva — 141, 166, 172, 174, 181.
Edmundo Augusto Gorjão — 148.
Eduardo Abreu — 158.
Eduardo Augusto de Campos Paiva — 153.
Eduardo Augusto Marques — 162, 172, 184.
Eduardo de Castro e Almeida — 135.
Eduardo da Costa Macedo — 140.
Eduardo Ernesto d'Araujo — 146.
Eduardo Frederico Cavalleiro Melchiades — 164, 171, 181.
Eduardo José da Silva Carvalho — 148.
Eduardo Lopes da Silva — 123, 127.
Eduardo Pereira do Valle — 174, 184.
Eduardo dos Santos — 165, 171, 181.
Eduardo Teixeira Leite — 162, 171, 181.
Egydio Herculano Malheiro — 129.
Elizario Dias Cura — 149.
Elysio de Carvalho — 142.
Eugenio Candido — 161, 171, 180.
Eugenio Maria d'Almeida — 139.
Eugenio Vaz Pacheco do Canto e Castro — 164.
Euphrosino Alves Teixeira — 164, 171, 183.
Felis Bernardino da Costa Alves Pereira — 132.
Fernando Freire Salter de Sousa Cid — 164, 171, 180.
Fidelio de Freitas Branco — 146.
Flaviano Augusto Martins — 164, 171, 181.
Francisco de Alarcão Vellasques Sarmento — 142.
Francisco Antonio d'Almeida — 153.
Francisco Antonio de Castro Pereira Lopes — 161, 173, 181.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Francisco Antonio Pedroso Lima — 149.
 Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão J.^{or} — 171, 172, 183.
 Francisco Augusto Martins Vicente — 139
 Francisco Cabral Metello — 149.
 Francisco Eduardo Solano d'Abreu — 135.
 Francisco Eduardo Peixoto — 157.
 Francisco Ferreira da Silva — 135.
 Francisco Fragateiro de Pinho Branco — 135.
 Francisco José Gomes de Carvalho — 145.
 Francisco Justiniano dos Passos Sousa — 159.
 Francisco Lopes Braga — 164, 167, 173, 175.
 Francisco Luiz d'Amorim — 132.
 Francisco Manuel de Moraes — 132.
 Francisco Maria Augusto de Mesquita — 138
 Francisco Maria da Cunha Junior — 162, 170, 183.
 Francisco Maria Gomes do Rego Feio — 153.
 Francisco M.^a da Graça Mattoso da S.^a Pr.^a Corte Real — 142.
 Francisco Martins — 125.
 Francisco Miranda da Costa Lobo — 168, 178, 182.
 Francisco Perestrello de Alarcão — 143.
 Francisco Pinto Coelho Soares de Moura — 155.
 Francisco Roberto da S.^a Ferrão de Carvalho Martens — 143.
 Francisco de Salles Pinto de Mesquita Carvalho — 143.
 Francisco de Serpa Machado Pimentel — 168, 173, 175, 182.
 Francisco de Sousa Teixeira — 143.
 Francisco Teixeira de Mesquita — 149.
 Francisco Xavier Cabral d'Oliveira Moneca — 145,
 Francisco Xavier Corrêa Mendes — 165, 172, 182.
 Francisco Zeferino de Mira Mendes — 156.
 Frederico Nogueira de Carvalho — 177.
 Gabriel Samora Muniz Junior — 154.
 Gaspar Athaide do Amaral Abreu Castello Branco — 149.
 Gaspar Teix.^{ra} de Queiroz Coelho de Castro e Vasc.^{los} — 153.
 Guilherme Guedes d'Amorim Junior — 137.
 Henrique Ferreira Galvão — 131.
 Henrique Guedes Pereira Leite — 130.
 Henrique José Pereira — 137.
 Henrique Manuel de Figueiredo — 167, 178, 182.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Henrique Rebello de Carvalho — 143.
 Henrique Teixeira Bastos — 176, 177, 178.
 Ignacio Teixeira Dias — 155.
 Ildefonso Marques Mano — 150.
 Innocencio de Medeiros Moura — 124.
 Jacintho Adelino Barata da Silva — 160.
 Jacintho José Tavares Rainha Junior — 135.
 Jacintho da Silva Pereira Magalhães — 133.
 Jeronymo Teixeira de Figueiredo Amaral — 154.
 João Abel da Silva Fonseca — 149.
 João Albino de Sousa Rodrigues — 166, 173, 175, 182.
 João Alfredo Antunes de Macedo e Santos — 143.
 João Alfredo de Carvalho Braga — 149.
 João Alvaro Pestana Girão — 168, 173, 175.
 João Antonio da Gama Lobo Pimentel — 139.
 João Antonio de Sousa Pereira — 130.
 João Antonio Vieira de Sousa — 156.
 João Augusto Antunes — 124, 127.
 João Augusto Taveira Catalão — 129.
 João Baptista Martins Jorge — 143.
 João Baptista Rebello de Sousa — 149.
 João Bernardo Xavier de Moraes Cabral — 130.
 João Candido de Sousa — 133.
 João Cardoso Valente — 149.
 João Carlos Rodrigues dos Reis — 164, 170, 181.
 João Celestino da Costa Frazão — 154.
 João Corrêa da Fonseca — 143.
 João Corrêa de Paiva — 123.
 João Curado Borges da Gama — 135.
 João Dias Matheus — 151.
 João Duarte Sereno — 143.
 João Fernandes dos Santos — 132.
 João Ferreira da Silva Guimarães — 143.
 João Figueiredo Martins Abreu e Castro — 166, 174, 184.
 João Filippe de Menezes Moreira Pitta e Castro — 143.
 João de Fontes Pr.^a de Mello F.^{ra} de Mesq.^{ta} — 169, 176, 178.
 João Gonçalo Pacheco Pereira — 123, 133.
 João Gualberto de Barros e Cunha Junior — 162, 170, 181.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- João José Caldeira Pinto Geraldès — 153.
 João Marcellino Arroyo — 154.
 João Maria — 143.
 João Maria Cerqueira Machado — 176, 177, 178.
 João Maria Ribeiro — 172, 174, 183.
 João Maria de Sousa Machado Junior — 138.
 João Marianno de Lamartine Rocha — 134.
 João Martins da Silva Marques — 155.
 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão — 168, 178.
 João Mendes Corrêa da Rocha — 150.
 João Mendes de Magalhães Ramalho — 166, 172, 175, 183.
 João do Nascimento Reis da Costa — 136.
 João Paes Pinto — 149.
 João Pacheco de Saccadura Botte — 154.
 João Pedro Peixoto — 169, 176, 179.
 João Pereira Galvão — 163, 171, 183.
 João Pereira Pinto de Mesquita — 151.
 João Pereira de Sousa Araujo — 130.
 João Pessoa de Figueiredo — 162, 170, 183.
 João Pinto Rodrigues dos Santos — 149.
 João dos Santos Pereira Jardim — 161, 170, 180.
 João da Silveira e Sousa Couto Leitão — 164, 171, 180.
 João Trindade — 162, 170, 183.
 João Vicente Roque Cupertino d'Andrade — 136.
 Joaquim Afonso dos Santos — 141, 172, 182.
 Joaquim d'Aguiar Pimenta — 131.
 Joaquim Antonio Fernandes — 129.
 Joaquim Antonio Serra — 154.
 Joaquim Antonio da Silva Cordeiro — 124, 139.
 Joaquim Apollinario Palermo Leal — 145.
 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira — 157.
 Joaquim Augusto de Cambezes — 159.
 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca — 163, 167, 175, 184.
 Joaquim Augusto Machado — 143.
 Joaquim Augusto Mouzinho d'Albuquerque — 167, 174, 175, 182.
 Joaquim Bern.^{do} Cardoso Botelho da Costa — 167, 173, 174, 184.
 Joaquim Bernardino Rodrigues Coimbra — 151.
 Joaquim de Brito e Rocha Aguiam — 129.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Joaquim Domingues Mariz — 126.
 Joaquim Gaspar de Mattos — 165, 172.
 Joaquim Gomes d'Araujo Alvares — 153.
 Joaquim Gonçalves da Costa — 150.
 Joaquim Gualberto de Sá Carneiro — 153.
 Joaquim Ignacio Cardoso Pimentel — 136.
 Joaquim José Gomes — 146.
 Joaquim Lino Ferreira Junior — 144.
 Joaquim Maria Bernardes — 144.
 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho — 156.
 Joaquim Pedro Corrêa da Rocha — 145.
 Joaquim Pedro Nolasco Junior — 138.
 Joaquim Pedro Xavier Quintella de Saldanha — 129.
 Joaquim Peres — 164, 171, 183.
 Joaquim dos Reis Torgal Roque — 130.
 Joaquim Ribeiro do Amaral — 133.
 Joaquim da Rocha e Cunha Amorim — 147.
 Joaquim de Vasconcellos Mendes de Carvalho — 134.
 Joaquim Vicente Pedrosa Barreto — 163, 170, 183.
 Jorge Guedes Gavicho — 169, 176, 179.
 José Affonso Baetta Neves — 159.
 José Alberto de Sousa Couto — 154.
 José Alves de Mattos — 125.
 José Antonio de Castro Alves — 126.
 José Antonio Pereira de Sousa — 149.
 José d'Ascensão Guimarães — 141, 168, 175, 178, 181, 182.
 José Augusto Abranches Diniz — 177.
 José Augusto Carlos d'Oliveira — 176, 177, 178.
 José Augusto Corrêa de Carvalho — 157.
 José Augusto Soares — 131.
 José Barata da Silva — 136.
 José de Barros e Sousa — 145.
 José Bernardo d'Almeida — 158.
 José Bernardino Gonçalves Teixeira — 145.
 José Bressane Leite Perry — 129.
 José Bruno de Cabedo d'Almeida d'Azevedo Lencastre — 169.
 José Candido Dias Valle — 158.
 José Carneiro Geraldês — 163, 170, 183.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- José Coelho da Motta Prego — 140.
José Corrêa de Aguiar — 149.
José Corrêa da Costa Godinho — 129.
José Duarte Monteiro Laranja — 163, 170, 184.
José Elias d'Oliveira Mayo — 133.
José Fernandes de Magalhães — 172, 176, 177.
José Francisco d'Azevedo e Silva Junior — 145.
José Francisco Coelho — 139.
José Francisco da Horta Machado — 130.
José Gerardo Vieira Peixoto de Villas Boas — 136.
José Gil Vaz — 123.
José Gomes Ribeiro — 141, 166, 172, 174, 180, 181.
José Gonçalves Lage — 146.
José Ignacio Nobre Falcão — 136.
José Henriques de Castro Pereira e Solla — 136.
José Henriques Gomes — 158.
José Joaquim d'Almeida P.^o da Costa Rebello — 165, 171, 183.
José Joaquim Alvares Pedreira de Moura — 151.
José Joaquim de Brito — 129.
José Joaquim Galvão de Vasconcellos — 165, 171, 182.
José Joaquim Peres — 141, 168, 173, 175, 182.
José Joaquim Pereira Osorio — 138.
José Joaquim Saraiva de Miranda Junior — 132.
José Julio da Costa — 141, 167, 174, 175, 182.
José Julio Martins de Sequeira — 176, 177, 178, 184.
José Julio d'Oliveira — 163, 171, 183.
José Lopes Ferreira dos Santos — 139.
José Lopes Vieira — 164, 171, 180, 183.
José Lourenço Vasco — 136.
José Luiz de Brito — 144.
José Luiz Fernandes de Castro — 145.
José Machado de Serpa — 132.
José Malheiro Reimão Telles de Menezes e Sá — 151.
José Manuel Hippolyto — 160.
José Manuel de Moraes — 125.
José Maria d'Abreu Freire — 131.
José Maria de Aguiar — 149.
José Maria d'Almeida — 136.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- José Maria Ernesto de Carvalho e Rego Junior — 155.
José Maria de Figueiredo — 140.
José Maria da Fonseca Saraiva d'Aguilar — 146.
José Maria Gomes Estima — 136.
José Maria Pereira Forjaz de Sampaio — 144.
José Maria Ramalho de Barros — 133.
José Maria Rodrigues — 123.
José Maria da Silva Campos Mello e Amorim — 141, 168, 178.
José Maria de Sousa Andrade — 154.
José Maria Teixeira Alves Martins — 155.
José Martins Peixoto — 123.
José Mendes Alçada de Moraes — 146.
José Nogueira Dias d'Almeida — 157.
José d'Oliveira Machado — 129.
José d'Ornellas Cysneiros — 153.
José Pedro Teixeira — 170, 180, 181.
José Pereira Botelho — 146.
José Pereira Jardim — 175, 177, 178, 183.
José Pinto Taborda Ramos — 138.
José Rebello Barbosa — 136.
José dos Reis Fisher — 125, 127, 140.
José Rodrigues Marques — 124, 132,
José Rodrigues de Mello — 131.
José de Sampaio Torres Fevereiro — 138.
José da Silva Maia — 150.
José da Silva Monteiro — 134.
José de Sousa Machado — 138.
José Tavares Alçada Pimentel — 154.
José Thomaz Belleza — 176, 177, 178.
José Thomaz Ribeiro Fortes Junior — 149.
Julio Cesar de Castro Pereira Lopes — 136.
Julio Cesar da Fonseca Araujo — 133.
Julio Cesar Gomes Barbosa — 126, 151.
Julio Ernesto de Lima Duque — 156.
Julio de Lemos Macedo — 140.
Julio May d'Oliveira — 139.
Julio de Sousa Machado — 134.
Leopoldo José d'Oliveira Mourão — 144.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Leovegildo Paes da Silva Pinto — 175, 177, 178.
 Lopo José de Figueiredo Carvalho — 158.
 Luciano Antonio Pereira da Silva — 141, 168, 172, 182.
 Lucio Bernardo d'Almeida — 144.
 Ludgero Augusto Moreira — 146.
 D. Luiz Carlos da Costa de Sousa de Macedo — 144.
 Luiz Cypriano Coelho de Magalhães — 153.
 Luiz Gonzaga d'Assis Teixeira de Magalhães — 152.
 Luiz José Rodrigues Palmeiro — 138.
 Luiz Martins Pereira de Menezes — 136.
 Luiz Mendes Dordio Namorado — 151.
 Luiz Mendes d'Oliveira Fernandes — 140.
 Luiz Mousinho Mascarenhas Gaivão — 163, 170, 180.
 Luiz Osorio da Cunha Pereira de Castro — 150.
 Macario de Castro da Fonseca Pereira — 152.
 Manuel Alves Branco — 157.
 Manuel Amandio Gonçalves — 176, 177, 178.
 Manuel Antonio Ramalho — 125.
 Manuel de Araujo — 163, 170, 180.
 Manuel Augusto da Cunha Sampaio Maia — 136.
 Manuel Augusto Soares Valejo — 173, 174, 184.
 Manuel Bernardo Cardoso Botelho Furtado — 126.
 Manuel Dias da Silva — 146.
 Manuel Diogo da Silva — 163, 171.
 Manuel Duarte Laranja Gomes Palma — 145.
 Manuel Fernandes Botelho — 150.
 Manuel Fernandes Pinto — 124, 138.
 Manuel Fernandes da Silva Campos — 126.
 Manuel Francisco Leitão — 154.
 Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro — 150.
 Manuel Gomes Frenetico Junior — 151.
 Manuel Ignacio do Valle Amorim Leite — 124, 137.
 Manuel Joaquim Martins — 159.
 Manuel José Alves — 139.
 Manuel José Gonçalves Corrêa e Sá — 127.
 Manuel José Vieira Ribeiro — 161, 167, 173, 174, 182.
 Manuel Luiz Coelho da Silva — 139.
 Manuel Luiz Ferreira Junior — 150.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

- Manuel Maria d'Oliveira Ramos — 141, 166, 173, 175, 181.
Manuel Maria de Sousa Cruz Vieira — 151.
Manuel Monteiro Limão — 124, 127.
Manuel Moreira Junior — 125.
Manuel Nicolau da Cunha — 133.
Manuel Nunes da Silva Junior — 124, 150.
Manuel Pereira Pimenta de Barros Sousa e Castro — 134.
Manuel Rebello de Carvalho — 156.
Manuel Rodrigues de Mattos e Silva — 131.
Manuel dos Santos Carvalho Junior — 161, 170, 180.
Manuel dos Santos Mello da Cruz — 138.
Manuel dos Santos Pinto — 164, 171, 183.
Manuel da Silva Gayo — 147.
Manuel Victor Conde Seabra — 129.
Marianno Raposo Alvares Cabral — 146.
Miguel Calheiros Passos Pereira da Costa — 130.
Miguel Dias d'Oliveira — 137.
Modesto Augusto Martins — 162, 171, 181.
Narcizo Alberto de Sousa — 159.
Narcizo de Oliveira e Silva — 158.
Norberto Augusto de Carvalho — 137.
Ovidio d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral — 140.
Pedro d'Alemquer e Sousa — 158.
Pedro Alves Cabral — 154.
Pedro Ferreira dos Santos — 144.
Pedro Gonçalves Sanches — 125.
Pedro Mousinho Mascarenhas Gaivão — 138.
Pedro de Sousa Vadre — 144.
Pompeu de Carvalho — 157.
Porphirio Antonio da Silva — 126.
Raphael Rodrigues Corrêa — 127, 140.
Rodolpho Pedro da Silva — 172, 174, 184.
Roque Augusto de Seixas — 166.
Ruy Tavares Ferreira — 144.
Salvador Ribeiro — 144.
Sebastião José Coelho de Carvalho — 146.
Sebastião Maria de Sousa Horta e Costa — 138.
Sebastião Peres Rodrigues — 156.

Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.

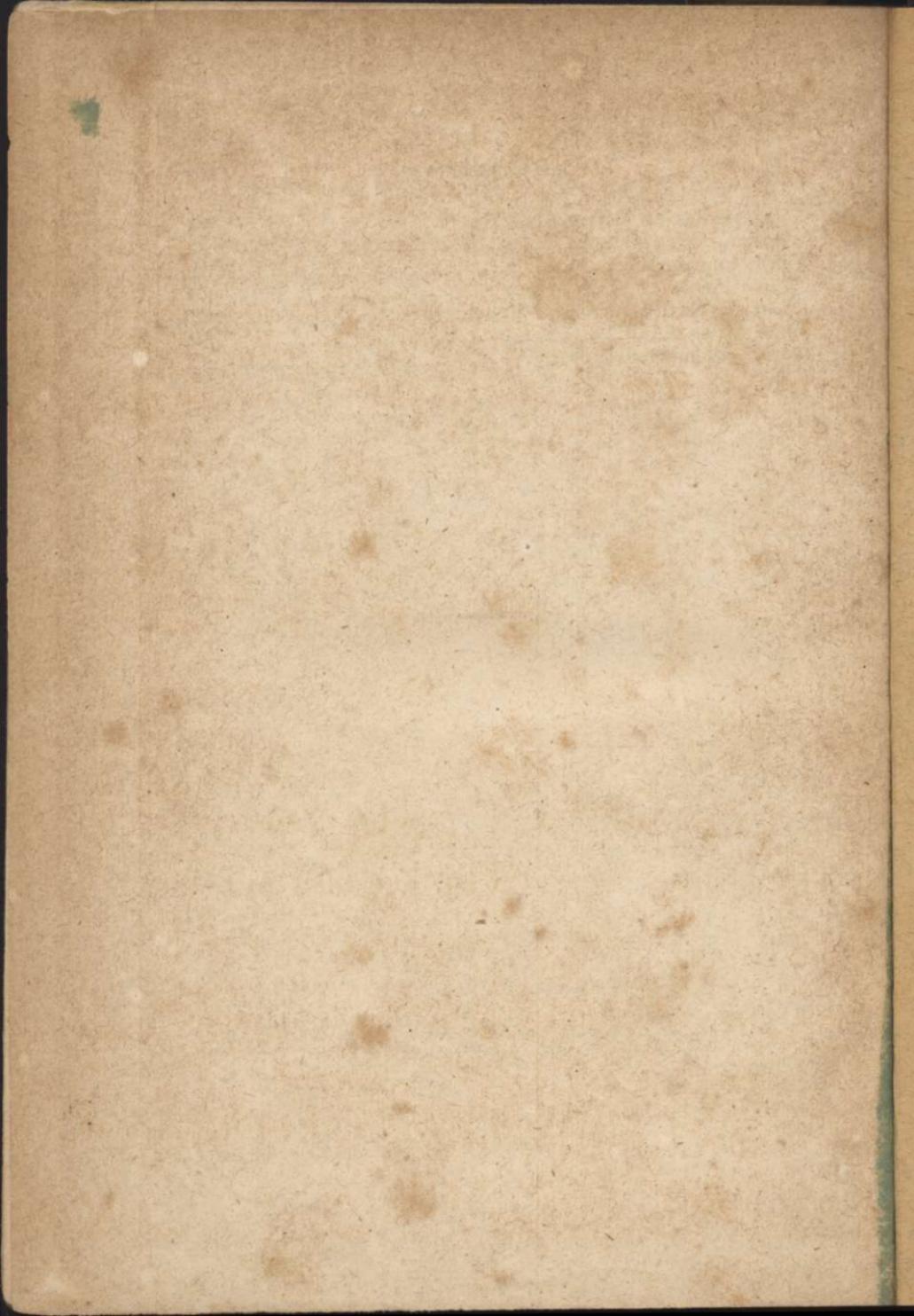
- Servio Augusto Gonçalves de Medeiros Branco — 146.
Silvano Alberto Gomes Guerra — 141, 168, 175, 178, 181, 187.
Silvestre Antonio Saraiva — 144.
Silvino Henriques Simões — 127.
Thomaz Pizarro de Mello e Sampaio — 146.
Thomaz Thiago Mexia Leitão — 145.
Tito Vespasiano Castello Branco — 154.
Urbano Prudencio da Silva — 150.
Vicente Carlos de Sousa Brandão — 141, 167, 178, 182.
Vicente Luiz Gomes — 140.
Victor Machado de Serpa — 125, 150,
Zeferino Candido de Castro Caria — 161, 171, 180.
Zeferino Candido Falcão Pacheco — 158.
-

INDICE DAS MATERIAS

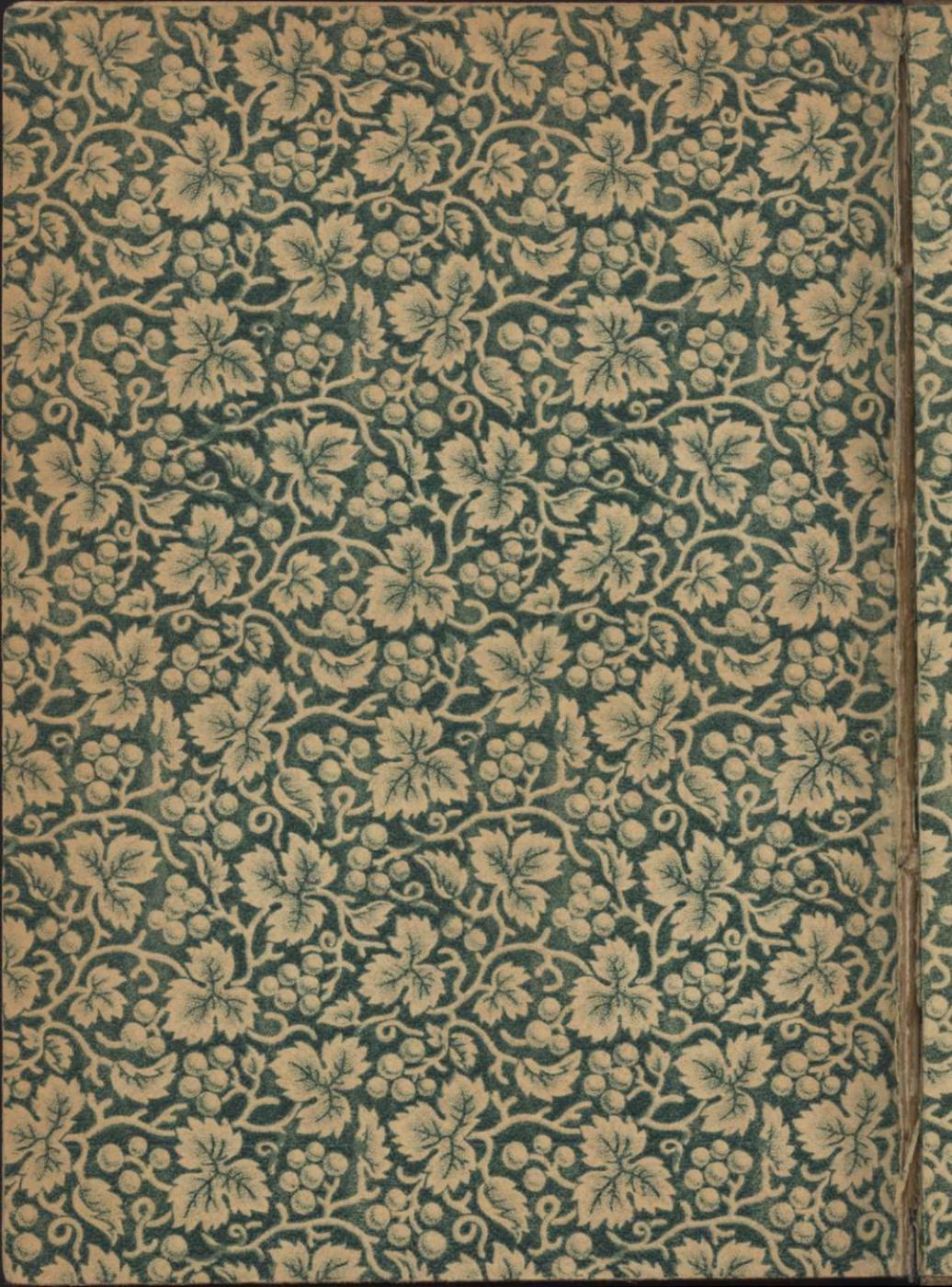
	Pag.
Oração de Sapiencia	3
Alloeução do Reitor	19
Calendario	25
Real Capella	39
Missas e Sermões	40
Organisação e estado actual da Universidade de Coimbra	41
Reitoria e Conselho dos Decanos	75
Secretaria e Geraes	76
Quadro legal das Faculdades	77
Corpo Docente da Universidade :	
Faculdade de Theologia	78
» de Direito	79
» de Medicina	80
» de Mathematica	81
» de Philosophia	82
Lentes Jubilados	83
Movimento do pessoal universitario no anno lectivo de 1880-1881 (outubro de 1880 a setembro de 1881).....	84
Estabelecimentos das Faculdades :	
Medicina	86
Hospitaes da Universidade	87
Mathematica	88
Philosophia	89
Programma da distribuição das disciplinas do curso do Real Collegio Militar	90
Documentos com que devem instruir-se os requerimentos para a matricula em cada um dos annos das Faculda- des Academicas nos annos lectivos de 1881-1882, 1882 -1883 e 1883-1884	91

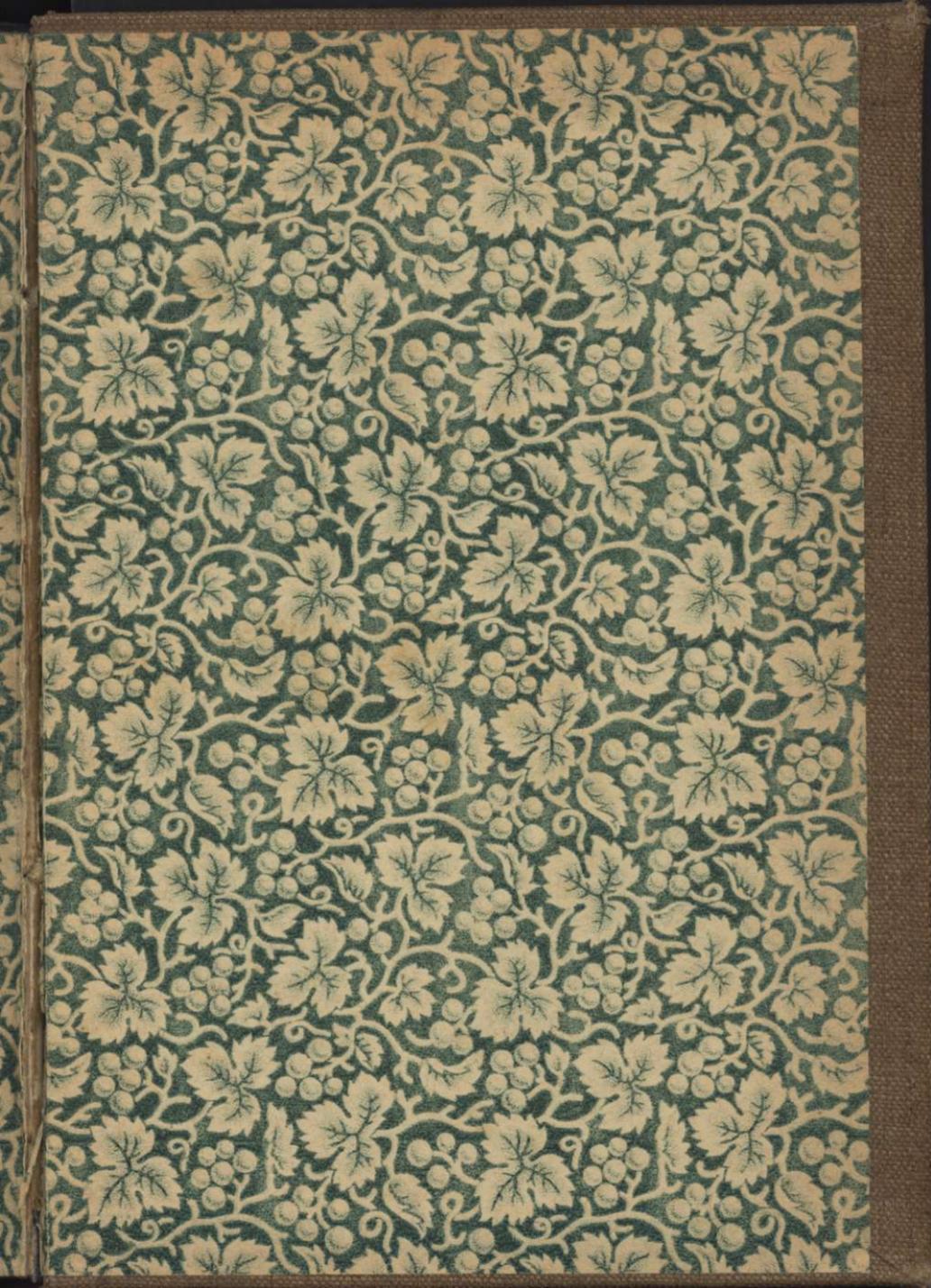
	Pag.
Relação dos livros adoptados pelos Conselhos Academicos da Universidade para uso das aulas	101
Nota das propinas de matricula a que são obrigados os estudantes	110
Nota da propina academica e do sello de verba que deve pagar-se pelos diplomas passados pela Universidade	111
Estudantes premiados	112
Estudantes que foram declarados distinctos nas Faculdades Academicas no anno lectivo de 1880 a 1881.....	115
Classificação numerica dos alumnos do 3.º anno da Faculdade de Mathematica, do anno lectivo de 1880 a 1881, feita pelo respectivo Conselho em 14 de julho de 1881, na conformidade da Portaria do Ministerio dos Negocios do Reino de 3 de agosto de 1853	119
Informações de merito litterario que obtiveram os Doutores, Licenciados e Bachareis formados na Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1880 a 1881	120
Estatistica dos Estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1880 a 1881 com designação das respectivas provincias e districtos.....	122
Faculdade de Theologia	123
» de Direito	128
» de Medicina	156
Curso de Pharmacia.....	160
Faculdade de Mathematica.....	161
» de Philosophia.....	170
Aula de Desenho.....	180
Mappa comparativo do numero dos estudantes matriculados na Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1881 a 1882, com o dos que se matricularam no anno lectivo de 1880 a 1881.....	185
Bibliotheca da Universidade :	
Pessoal	186
Estatistica dos leitores e obras consultadas na Bibliotheca no anno lectivo de 1880 a 1881	187
Despeza effectuada na Bibliotheca no anno economico de 1880 a 1881.....	188
Livros adquiridos pela Bibliotheca da Universidade durante o anno economico de 1880 a 1881.....	189

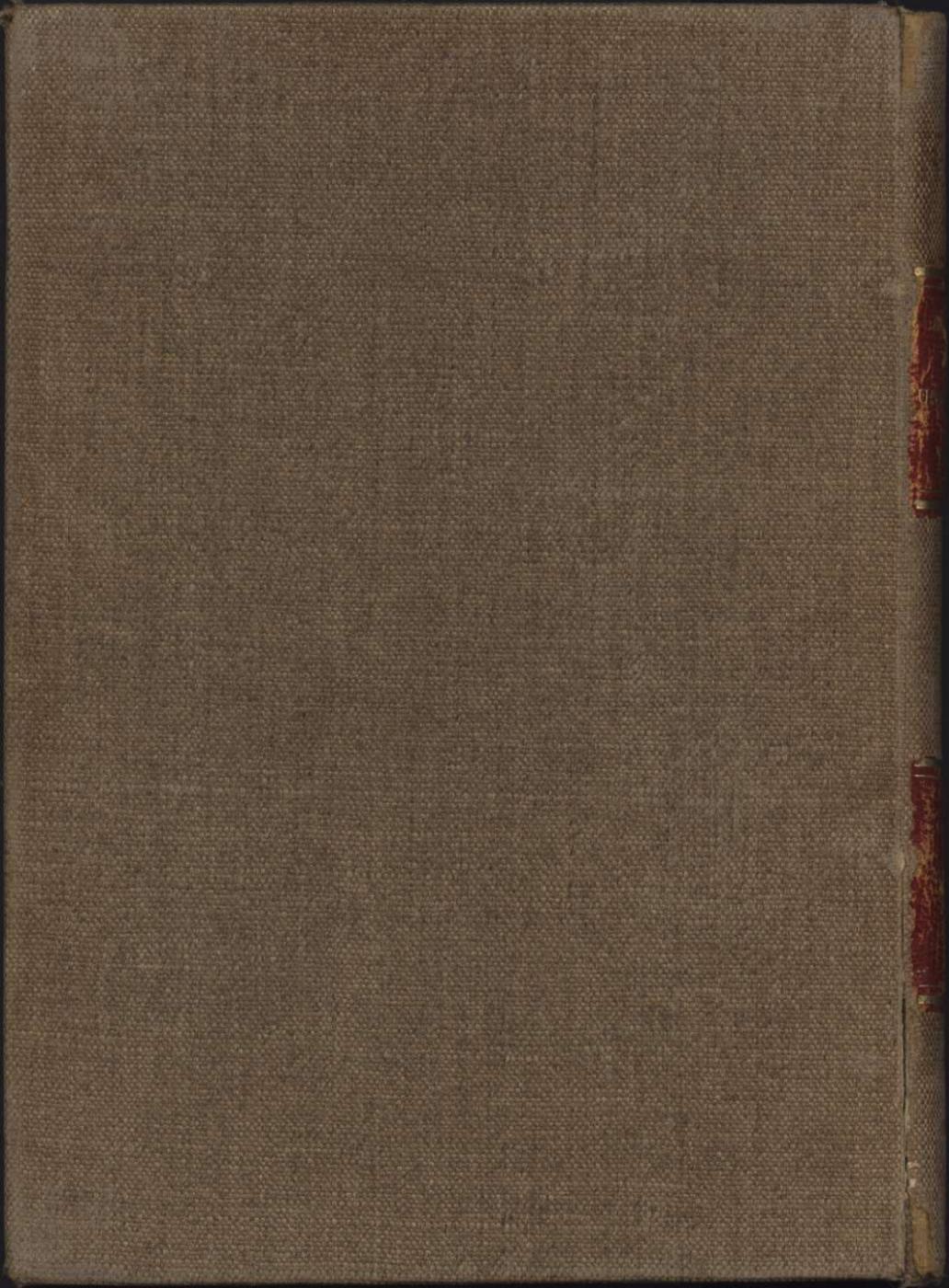
	Pag.
Imprensa da Universidade :	
Pessoal	219
Obras impressas	220
Monte-Pio	223
Memorias da Universidade (Conclusão)	224
Variedades	245
Indice alphabetico	257











ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE

1881-82

17